

# PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2026 - 2030



## IDENTIFICAÇÃO INSTITUCIONAL

**Edvar dos Reis**

Diretor Geral

**Fabrcia Gonçalves Amaral Pontes**

Coordenadora Acadêmica

**Juhlli Morais Leite de Sousa Pacheco**

Gerente Financeira e Administrativa

**Jordan Pinto Guimarães**

Coordenador Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão,  
Inovação e Internacionalização

**Ricardo Alves de Sousa Junior**

Procurador Institucional

**Ricardo Alves de Sousa Junior**

Presidente da Comissão Própria de Avaliação (CPA)

### COMISSÃO ELABORAÇÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2026-2030

Edvar dos Reis  
Ricardo Alves de Sousa Junior  
Jordan Pinto Guimarães  
Nelzir Martins Costa  
Fabrcia Gonçalves Amaral Pontes  
Juhlli Morais Leite de Sousa Pacheco



# Sumário

<b>1</b>	<b>PERFIL INSTITUCIONAL .....</b>	<b>11</b>
1.1	<i>DADOS GERAIS DA MANTENEDORA .....</i>	11
1.2	<i>BREVE HISTÓRICO DA MANTENEDORA .....</i>	11
1.3	<i>DADOS GERAIS DA MANTIDA .....</i>	12
1.4	<i>PERFIL DA AFYA PORTO NACIONAL .....</i>	12
1.5	<i>REORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA E AJUSTE DE PORTFÓLIO (2026-2030).....</i>	17
1.6	<i>INSERÇÃO REGIONAL.....</i>	18
1.6.1	O Estado do Tocantins.....	18
1.6.2	O Município de Porto Nacional – TO .....	24
<b>2</b>	<b>PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI).....</b>	<b>37</b>
2.1	<i>Aspectos Filosóficos .....</i>	37
2.2	<i>Aspectos Psicopedagógicos .....</i>	38
2.3	<i>Princípios didático-metodológicos.....</i>	40
2.4	<i>Plano para atendimento às Diretrizes Pedagógicas .....</i>	43
2.5	<i>Seleção de Conteúdos.....</i>	45
2.5.1	Flexibilidade .....	47
2.5.2	Interdisciplinaridade .....	49
2.5.3	Contextualização do Aprendizado.....	50
2.5.4	Acessibilidade e Inclusão.....	51
2.6	<i>Processo de Avaliação .....</i>	52
2.7	<i>Formas de acompanhamento e avaliação do trabalho docente .....</i>	54
2.8	<i>Atividades presenciais .....</i>	56
2.8.1	Atividades de Extensão .....	58
2.8.2	Avaliação Presencial .....	59
2.8.3	Atividades Práticas Profissionais .....	60
2.8.4	Estágios Curriculares Supervisionados .....	61
2.8.5	Atividades Complementares .....	63
2.8.6	Trabalho de Conclusão de Curso .....	65
2.9	<i>Oportunidades diferenciadas de integralização dos cursos .....</i>	68
2.10	<i>Avanços Tecnológicos.....</i>	68
2.11	<i>Metodologias Inovadoras.....</i>	70
2.12	<i>Execução do Projeto Pedagógico Institucional.....</i>	74
2.13	<i>Articulação entre o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) .....</i>	75
<b>3</b>	<b>PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....</b>	<b>76</b>
3.1	<i>PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL .....</i>	76
3.2	<i>AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL: PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA .....</i>	78
3.3	<i>AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL: PREVISÃO DE ANÁLISE E DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS. ....</i>	80
<b>4</b>	<b>DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....</b>	<b>83</b>
4.1	<i>MISSÃO, VISÃO, VALORES, ÁREA DE ATUAÇÃO, OBJETIVOS E METAS .....</i>	83
4.1.1	Missão .....	83
4.1.2	Visão .....	84
4.1.3	Valores .....	84
4.1.4	Áreas de Atuação Acadêmica .....	85
4.1.5	Objetivos e Metas .....	86
<b>5</b>	<b>POLÍTICAS ACADÊMICAS.....</b>	<b>97</b>
5.1	<i>POLÍTICAS DE ENSINO E AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS PARA OS CURSOS DE GRADUAÇÃO.....</i>	97
5.1.1	Programa de Ensino de Graduação .....	101
5.1.2	Perfil do Corpo Docente.....	103
5.1.3	Formas de Acesso.....	105
5.1.4	Perfil do Egresso.....	107



5.1.5	Perfil do Corpo Docente .....	109
5.1.6	Perfil dos Mediadores Pedagógicos.....	111
5.2	<i>POLÍTICA INSTITUCIONAL PARA O ENSINO A DISTÂNCIA .....</i>	<i>112</i>
5.3	<i>POLÍTICA E PRÁTICAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, INOVAÇÃO E CULTURA.....</i>	<i>117</i>
5.4	<i>POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS PARA A EXTENSÃO.....</i>	<i>118</i>
5.5	<i>POLÍTICAS INSTITUCIONAIS VOLTADAS À VALORIZAÇÃO DA DIVERSIDADE, DO MEIO AMBIENTE, DA MEMÓRIA CULTURAL, DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA E DO PATRIMÔNIO CULTURAL, E AÇÕES AFIRMATIVAS DE DEFESA E PROMOÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS E DA IGUALDADE ÉTNICO-RACIAL .....</i>	<i>122</i>
5.6	<i>POLÍTICAS INSTITUCIONAIS VOLTADAS AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E À RESPONSABILIDADE SOCIAL .....</i>	<i>127</i>
5.7	<i>POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES DE ESTÍMULO E DIFUSÃO PARA A PRODUÇÃO ACADÊMICA DOCENTE.....</i>	<i>128</i>
5.8	<i>POLÍTICA INSTITUCIONAL DE ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS.....</i>	<i>130</i>
5.9	<i>POLÍTICA INSTITUCIONAL PARA INTERNACIONALIZAÇÃO .....</i>	<i>132</i>
5.9.1	Estratégias para internacionalização .....	133
5.10	<i>POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES .....</i>	<i>134</i>
5.10.1	Acolhimento ao Ingressante.....	135
5.10.2	Programa de Nivelamento e Ambientação Acadêmica .....	136
5.10.3	Programa de Bolsas (apoio financeiro).....	137
5.10.4	Apoio Psicopedagógico .....	139
5.10.5	Estímulo à Permanência .....	141
5.10.6	Participação em Eventos .....	142
5.10.7	Outros Programas e Ações de Atendimento aos Discentes.....	143
5.11	<i>POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES DE ESTÍMULO À PRODUÇÃO DISCENTE E À PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS.....</i>	<i>145</i>
5.12	<i>POLÍTICA DE COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL (INTERNA E EXTERNA) .....</i>	<i>147</i>
<b>6</b>	<b>POLÍTICAS DE GESTÃO .....</b>	<b>148</b>
6.1	<i>POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO DOCENTE E FORMAÇÃO CONTINUADA .....</i>	<i>150</i>
6.1.1	Perfil do Corpo Docente .....	151
6.2	<i>POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA PARA O CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO .....</i>	<i>155</i>
6.3	<i>POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA PARA O CORPO DE MEDIADORES PEDAGÓGICOS PRESENCIAIS E A DISTÂNCIA .....</i>	<i>158</i>
6.4	<i>PROCESSOS DE GESTÃO INSTITUCIONAL .....</i>	<i>160</i>
6.4.1	Órgãos Colegiados, Normativos e Deliberativos.....	160
6.4.2	Órgãos Executivos .....	164
6.4.3	Órgãos de Apoio e Assessoramento.....	171
6.4.4	Representatividade .....	188
6.5	<i>SISTEMA DE CONTROLE DE PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO.....</i>	<i>190</i>
<b>7</b>	<b>CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO E DOS CURSOS.....</b>	<b>191</b>
7.1	<i>OFERTA DE CURSOS E PROGRAMAS.....</i>	<i>191</i>
7.1.1	Graduação .....	192
7.1.2	Pós-Graduação e Educação Continuada .....	193
7.1.3	Iniciação Científica.....	194
7.1.4	Extensão e Responsabilidade Social .....	195
<b>8</b>	<b>PLANEJAMENTO E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA .....</b>	<b>196</b>
8.1	<i>SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA: RELAÇÃO COM O DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL ....</i>	<i>196</i>
8.2	<i>SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA: PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE INTERNA .....</i>	<i>198</i>
8.3	<i>DEMONSTRATIVO DE CAPACIDADE DE INVESTIMENTO (CAPEX/OPEX) E FLUXO DE APROVAÇÃO .....</i>	<i>199</i>
<b>9</b>	<b>INFRAESTRUTURA .....</b>	<b>199</b>
9.1	<i>BLOCO ADMINISTRATIVO .....</i>	<i>201</i>
9.2	<i>BLOCO GAMMA (SALAS DE AULA E AUDITÓRIO) .....</i>	<i>203</i>



9.2.1	AUDITÓRIO E ESPAÇOS DE EVENTOS.....	204
9.3	<i>BLOCO BETA (SALAS DE AULA E OUTROS SETORES)</i> .....	204
9.4	<i>BLOCO KAPA (SALAS DE AULA E LABORATÓRIOS)</i> .....	206
9.5	<i>BLOCO DELTA (SALAS DE AULA, LABORATÓRIOS E OUTROS SETORES)</i> .....	207
9.6	<i>CLÍNICA ACADÊMICA INTEGRADA (BLOCOS SIGMA E ÔMEGA)</i> .....	209
9.7	<i>ESPAÇOS PARA ATENDIMENTO AOS DISCENTES</i> .....	211
9.8	<i>ESPAÇOS DE CONVIVÊNCIA E DE ALIMENTAÇÃO</i> .....	212
9.9	<i>LABORATÓRIOS, AMBIENTES E CENÁRIOS PARA PRÁTICAS DIDÁTICAS: INFRAESTRUTURA FÍSICA</i> .....	214
9.9.1	Laboratório de Ensino Multidisciplinar I Agressão x Defesa.....	216
9.9.2	Laboratório de Ensino Multidisciplinar II Morfologia Microscópica.....	219
9.9.3	Laboratório de Ensino Multidisciplinar V Processos Orgânicos.....	232
9.9.4	Laboratório de Ensino Multidisciplinar VI Técnicas Cirúrgicas.....	234
9.10	<i>INFRAESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA DESTINADA À CPA</i> .....	236
9.11	<i>BIBLIOTECAS: INFRAESTRUTURA</i> .....	238
9.11.1	Política de Atendimento.....	240
9.11.2	Informatização.....	241
9.11.3	Acervo Virtual e Recursos Tecnológicos.....	242
9.11.4	Repositório Institucional de Trabalhos Acadêmicos.....	243
9.11.5	Bibliografia virtual adotada nos cursos.....	244
9.11.6	Periódicos virtuais adotados nos cursos.....	244
9.11.7	Capacitação de Usuários.....	245
9.11.8	Canais de Comunicação.....	246
9.11.9	Acessibilidade e Inclusão.....	247
9.12	<i>BIBLIOTECA: PLANO DE ATUALIZAÇÃO DO ACERVO</i> .....	249
9.13	<i>SALAS DE APOIO DE INFORMÁTICA OU INFRAESTRUTURA EQUIVALENTE</i> .....	250
9.14	<i>INSTALAÇÕES SANITÁRIAS</i> .....	252
9.15	<i>INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA</i> .....	253
9.16	<i>INFRAESTRUTURA DE EXECUÇÃO E SUPORTE</i> .....	254
<b>10</b>	<b>PLANO DE EXPANSÃO E ATUALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS</b> .....	<b>254</b>
10.1	<i>RECURSOS DE TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO</i> .....	255
10.2	<i>AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM</i> .....	258
10.3	<i>CRONOGRAMA DE EXPANSÃO DA INFRAESTRUTURA PARA O PERÍODO DE VIGÊNCIA DESTA PDI</i> .....	260
<b>11</b>	<b>PROJETO DE ACERVO ACADÊMICO EM MEIO DIGITAL</b> .....	<b>262</b>
<b>12</b>	<b>REFERÊNCIAS</b> .....	<b>265</b>



## Figuras

Figura 1 - Mapa do Estado do Tocantins .....	19
Figura 2 - Catedral Porto Nacional e zona histórica da cidade.....	27
Figura 3 - Regiões de Saúde do Estado do Tocantins .....	33
Figura 4 - Área de Abrangência da Região Amor Perfeito .....	34
Figura 5 - Laboratório de Ensino Multidisciplinar I Agressão x Defesa .....	218
Figura 6 - Laboratório de Ensino Multidisciplinar I Agressão x Defesa (2) .....	218
Figura 7 - Laboratório de Ensino Multidisciplinar II Morfologia Microscópica .....	220
Figura 8 - Laboratório de Ensino Multidisciplinar III e IV Morfologia Macroscópica - Peças Orgânicas).....	231
Figura 9 - Laboratório de Ensino Multidisciplinar III e IV Morfologia Macroscópica - Peças Sintéticas.....	231
Figura 10 - Laboratório de Ensino Multidisciplinar V Processos Orgânicos .....	234
Figura 11 - Laboratório de Ensino Multidisciplinar V Processos Orgânicos(2).....	234
Figura 12 - Laboratório de Ensino Multidisciplinar VI Técnicas Cirúrgicas .....	236



## Quadros

Quadro 1 - quadro consolidado da realidade acadêmica da IES .....	14
Quadro 2 - QUADRO DE METAS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (2026-2030) .	82
Quadro 3 - Plano de metas e ações em conformidade com as 10 dimensões (5 eixos) da avaliação .....	88
Quadro 4 - Cronograma de Expansão por Regime de Trabalho .....	155
Quadro 5 - Cronograma de Expansão por Titulação .....	155
Quadro 6 - Cronograma de Expansão do Corpo Técnico-administrativo .....	158
Quadro 7 - Cronograma de implantação de cursos de graduação .....	193
Quadro 8 - Planejamento de Vagas e Previsão Orçamentária para Bolsas (PROBIC/PROBEX) .....	194
Quadro 9 - Planejamento de Programas, Projetos e Ações de Extensão .....	195
Quadro 10 - Resumo da Projeção de Sustentabilidade Financeira 2026-2030.....	197
Quadro 11 - Ficha de Laboratório de Ensino Multidisciplinar I Agressão x Defesa .	216
Quadro 12 - Ficha de Laboratório de Ensino Multidisciplinar II Morfologia Microscópica .....	219
Quadro 13 - Ficha de Laboratório de Ensino Multidisciplinar III e IV Morfologia Macroscópica (Peças Sintéticas e Orgânicas) .....	221
Quadro 14 - Ficha de Laboratório de Ensino Multidisciplinar V Processos Orgânicos .....	232
Quadro 15 - Ficha de Laboratório de Ensino Multidisciplinar VI Técnicas Cirúrgicas .....	235



## APRESENTAÇÃO

A Afya Faculdade de Porto Nacional – Afya Porto Nacional, mantida pelo Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos Porto S.A. (ITPAC PORTO NACIONAL), consolida-se como uma Instituição de Ensino Superior (IES) de referência no Estado do Tocantins desde o seu credenciamento em 2008. Integrando o maior ecossistema de educação médica do país, o grupo Afya Educacional, a instituição reafirma seu compromisso com a qualidade acadêmica e a responsabilidade social por meio de uma infraestrutura moderna e um corpo docente altamente qualificado. A elaboração deste Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) para o período de 2026-2030 marca um novo ciclo de maturidade, fundamentado em uma rigorosa análise do ciclo de planejamento anterior, referente aos anos de 2021 a 2025. O diagnóstico institucional realizado demonstrou que a IES cumpriu com êxito as metas de consolidação do curso de Medicina e a implementação estratégica das Ciências Agrárias, representadas pelos cursos de Agronomia e Gestão do Agronegócio, criando a base necessária para suportar uma nova e audaciosa fase de expansão.

O processo de construção deste documento baseou-se em uma metodologia participativa e rigorosa, sustentada por estudos de demanda social, empregabilidade e viabilidade técnica. Foram realizados levantamentos sociodemográficos que evidenciaram a carência de profissionais qualificados nos sistemas público e privado de saúde, além das crescentes demandas do setor produtivo e jurídico no contexto da região norte. Através de workshops e fóruns de discussão que envolveram a Direção Geral, coordenadores de curso, docentes, discentes e representantes da sociedade civil organizada, a IES garantiu que este planejamento refletisse os anseios reais da comunidade local. Para coordenar tal esforço, foi designada uma comissão multidisciplinar composta por membros da Direção, assessores de planejamento, representantes do corpo docente, técnico-administrativo, financeiro e da Comissão Própria de Avaliação (CPA), assegurando uma visão sistêmica e orçamentária para a implementação dos novos projetos.

Ao evoluir sua missão para o conceito de Saúde Única (*One Health*), a Afya Porto Nacional compreende a interdependência entre a saúde humana, animal e ambiental como pilares do desenvolvimento sustentável. Contudo, a IES reconhece



que tal progresso exige segurança jurídica e governança social, o que justifica a integração das Ciências Sociais Aplicadas como um eixo transversal indispensável. Nesse contexto, a instituição prospecta o seu recredenciamento institucional e a manutenção ou ampliação de sua oferta acadêmica com os cursos de Medicina, Odontologia, Enfermagem, Psicologia, Biomedicina, Agronomia e CST em Gestão do Agronegócio, somados agora às novas propostas de Direito, Nutrição, Fonoaudiologia, Fisioterapia e Farmácia. Esta verticalização nas Ciências da Saúde e a entrada no campo jurídico visam transformar a IES em um polo assistencial e de governança capaz de atender às demandas estruturais do Tocantins e da região Norte.

Toda essa estratégia está sintetizada na nova missão institucional da Afya Porto Nacional, que visa desenvolver e disseminar competências a partir do ensino, pesquisa e extensão nas áreas de Saúde, Agronegócio e Ciências Sociais Aplicadas, formando profissionais inovadores e humanistas capazes de transformar o Brasil a partir do desenvolvimento de suas regiões e de experiências extraordinárias de aprendizagem ao longo da vida. Nesse sentido, os rumos e os referenciais teórico-filosóficos relacionados nas políticas da IES estão embasados nos dispositivos legais que regem a educação superior, dentre os quais merecem destaque:

- Lei nº 9.394/1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional;
- Lei nº 10.861/2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES);
- Decreto nº 5.296/2004, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade;
- Decreto nº 9.235/2017, que dispõe sobre as funções de regulação, supervisão e avaliação das IES;
- Decreto nº 12.456/2025, que regulamenta a oferta de educação a distância e altera o fluxo regulatório federal;
- Portarias MEC nº 378, 381 e 506 de 2025, que dispõem sobre formatos de oferta, regras de transição e diretrizes para o corpo docente e infraestrutura digital;
- Resolução CNE/CES nº 01/2018, que estabelece normas para a oferta de pós-graduação lato sensu.

Conclui-se que este documento não é apenas um cumprimento de exigência legal, mas um instrumento político, filosófico e teórico-metodológico que orienta as práticas acadêmicas e o crescimento da faculdade. Através do monitoramento



contínuo realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), a Afya Porto Nacional compromete-se a acompanhar a eficácia de suas ações e a adequar suas metas às transformações sociais e às normas da educação superior vigente. Assim, o PDI 2026-2030 reafirma o papel da instituição como motor de desenvolvimento educacional e socioeconômico, gerando conhecimento e recursos que respeitam as peculiaridades regionais e elevam a qualidade de vida da coletividade em Porto Nacional e em todo o país.

Equipe de elaboração PDI 2026-2030



## 1 PERFIL INSTITUCIONAL

### 1.1 DADOS GERAIS DA MANTENEDORA

Código da Mantenedora: 3575

CNPJ: 10.261.569/0001-64

Razão Social: ITPAC PORTO NACIONAL - INSTITUTO TOCANTINENSE PRESIDENTE ANTONIO CARLOS PORTO S.A.

Categoria Administrativa: PESSOA JURÍDICA DE DIREITO PRIVADO

Endereço: Rua 02, Q. 07, S/N, Bairro Jardim dos Ypês, Cidade: Porto Nacional, UF: Tocantins, CEP: 77.502-314

Telefone: (31) 4040-4715 ou (63) 3363-9600

E-mail: [edvar.reis@afya.com.br](mailto:edvar.reis@afya.com.br)

Presidente: VIRGILIO DELOY CAPOBIANCO GIBBON

Representante Legal: VIRGILIO DELOY CAPOBIANCO GIBBON

### 1.2 BREVE HISTÓRICO DA MANTENEDORA

O Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos Porto S.A. (ITPAC PORTO NACIONAL), inscrito no CNPJ sob o nº 10.261.569/0001-64, é a entidade mantenedora da Afya Faculdade de Porto Nacional. Com uma trajetória consolidada no Estado do Tocantins, a mantenedora tem desempenhado um papel fundamental na expansão e qualificação do ensino superior na região Norte do país, notadamente na área da saúde.

A história da mantenedora é marcada por um profundo compromisso com o desenvolvimento regional e pela busca contínua da excelência acadêmica. Em um movimento estratégico decisivo para o fortalecimento de sua missão educativa, a mantenedora passou a integrar a Afya Educacional, o maior ecossistema de educação em saúde e *healthtechs* do Brasil.

A Afya Educacional, *holding* à qual a mantenedora está vinculada, é uma referência nacional em ensino médico, sendo a primeira empresa de educação médica do mundo a abrir capital na bolsa de valores americana (Nasdaq), em 2019. Essa integração proporcionou ao Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos Porto



S.A. acesso a um modelo de gestão robusto, tecnologias educacionais de ponta e uma rede de compartilhamento de melhores práticas que elevou o padrão dos serviços ofertados em Porto Nacional.

Ao longo dos últimos anos, a mantenedora tem direcionado vultosos investimentos para a modernização da infraestrutura física e tecnológica da IES mantida, garantindo a sustentabilidade financeira e operacional necessária para a oferta de cursos de graduação e pós-graduação de alta qualidade. A atuação da mantenedora pauta-se pela ética, transparência e responsabilidade social, mantendo-se alinhada às diretrizes regulatórias do Ministério da Educação (MEC) e às demandas da sociedade contemporânea.

Neste novo ciclo de planejamento (2026-2030), a mantenedora reafirma seu propósito de transformar a saúde e a educação por meio da tecnologia e do humanismo, consolidando a Afya Porto Nacional como um polo de excelência educacional no coração do Brasil.

### 1.3 DADOS GERAIS DA MANTIDA

Código da Mantida: 5544

Nome: AFYA FACULDADE DE PORTO NACIONAL

Sigla: AFYA PORTO NACIONAL

Endereço: Rua 02, Q. 07, S/N, Bairro Jardim dos Ypês, Cidade: Porto Nacional, UF: Tocantins, CEP: 77.502-314

Telefone: (31) 4040-4715 ou (63) 3363-9600

E-mail: edvar.reis@afya.com.br

Diretor Geral: Edvar Dos Reis

Coordenador Acadêmico: Fabrícia Gonçalves Amaral Pontes

### 1.4 PERFIL DA AFYA PORTO NACIONAL

A Afya Faculdade de Porto Nacional – Afya Porto Nacional, mantida pelo Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos Porto S.A. (ITPAC PORTO NACIONAL), constitui-se como uma Instituição de Ensino Superior (IES)



multidisciplinar de direito privado, consolidada como um dos principais vetores de desenvolvimento educacional e social da região central do Tocantins. Credenciada originalmente pela Portaria MEC nº 1.341, de 31 de outubro de 2008, a IES nasceu da vocação histórica de Porto Nacional como polo irradiador de cultura e educação, focando inicialmente em suprir a carência crítica de profissionais de saúde na região de saúde "Amor Perfeito" e no entorno da capital, Palmas. Desde sua implantação, a trajetória da instituição foi marcada por uma expansão estratégica e qualitativa que culminou em sua integração ao ecossistema da Afya Educacional, o maior grupo de educação médica do Brasil. Essa união promoveu um salto tecnológico e administrativo, permitindo que a faculdade diversificasse seu escopo original para abranger as Ciências Agrárias — atendendo à pujança do agronegócio no MATOPIBA — e, no presente ciclo de planejamento, as Ciências Sociais Aplicadas, transformando a unidade em um centro de serviços e inovação que integra saúde, tecnologia e governança em um único ecossistema acadêmico de excelência.

A forma de gestão da Afya Porto Nacional é pautada pelo binômio da eficiência corporativa e autonomia acadêmica, seguindo os padrões globais de governança e compliance do grupo Afya, ao mesmo tempo em que preserva a soberania de seus órgãos colegiados através de uma gestão participativa. O Conselho Superior (CONSUP) atua como a instância máxima deliberativa de caráter institucional, enquanto o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE) exerce a jurisdição superior em matéria acadêmica, sendo responsável por normatizar e deliberar sobre as políticas de ensino e o currículo dos cursos, garantindo a representatividade de todos os segmentos da comunidade acadêmica. A Direção Geral e Acadêmica coordena a execução operacional das metas traçadas neste PDI, amparada por uma estrutura administrativa desenhada para dar suporte ágil às Coordenações de Curso. No que tange ao pessoal, o corpo docente é majoritariamente composto por mestres e doutores com sólida experiência de mercado, amparados por um Plano de Carreira Docente e um Programa de Capacitação Permanente focado em metodologias ativas. O corpo técnico-administrativo é dimensionado para garantir um atendimento humanizado e eficiente, utilizando sistemas de gestão integrada que otimizam a jornada do discente.

Para sustentar essa operação, a instituição está instalada em um campus próprio planejado sob rigorosos critérios de acessibilidade plena. Sua infraestrutura



física é composta por blocos didáticos com salas de aula modernas e laboratórios especializados, que incluem um Centro de Simulação Realística com manequins de alta fidelidade, laboratórios de Morfofuncional e Anatomia com mesas de dissecação digital, além de áreas de experimentação agrícola para práticas de solos e mecanização. Com a implantação do curso de Direito, a infraestrutura será expandida para incluir o Núcleo de Práticas Jurídicas (NPJ), dotado de salas de audiência simulada. A conexão com a comunidade é materializada através de robustos programas e projetos sociais, com destaque para os atendimentos gratuitos nas Clínicas-Escola (Odontologia, Enfermagem e Medicina), o Programa de Responsabilidade Social que atua em comunidades de povos originários, e os projetos de Iniciação Científica e Extensão voltados para soluções sustentáveis no bioma Cerrado, reafirmando o compromisso da IES com o desenvolvimento socioeconômico regional.

Abaixo, apresenta-se o quadro consolidado da realidade acadêmica da IES, detalhando o portfólio em operação e o plano de expansão imediata para o ciclo 2026-2030, incluindo os respectivos atos regulatórios e formatos de oferta:

*Quadro 1 - quadro consolidado da realidade acadêmica da IES*

Curso	Formato	Turno	Situação / Ato Autorizativo	Alunos (Aprox.)
Medicina	Presencial	Integral	Reconhecido - Portaria MEC nº 429 de 15/05/2017	896
Odontologia	Presencial	Integral	Reconhecido - Portaria MEC nº 20 de 02/02/2026	102
Enfermagem	Presencial	Noturno	Reconhecido - Portaria MEC nº 949 de 30/08/2021	305
Psicologia	Presencial	Noturno	Autorizado - Portaria MEC nº 152 de 12/03/2025	129
Agronomia	Presencial	Noturno	Reconhecido - Portaria MEC	292



			nº 20 de 02/02/2026	
CST Gestão Agronegócio	Presencial	Noturno	Reconhecido - Portaria MEC nº 20 de 02/02/2026	41
Biomedicina	Presencial	Noturno	Autorizado - Portaria MEC nº 960 de 1223/12/2025	
Direito	Presencial	Noturno	Protocolado - e-MEC nº 202523399	
Nutrição	Presencial	Noturno	Planejado para 2026- 2030	
Fonoaudiologia	Presencial	Noturno	Planejado para 2026- 2030	
Fisioterapia	Presencial	Noturno	Planejado para 2026- 2030	
Farmácia	Presencial	Noturno	Planejado para 2026- 2030	

*Legenda – Elaborador própria*

A identidade estratégica da Afya Porto Nacional é definida pela busca incessante da transformação regional através do conhecimento e da excelência acadêmica, pautada nos marcos legais que orientam sua atuação e sustentada pela seguinte Missão:

**MISSÃO:**

"Desenvolver e disseminar competências a partir do ensino, pesquisa e extensão nas áreas de Saúde, Agronegócio e Ciências Sociais Aplicadas, formando profissionais inovadores e humanistas capazes de transformar o Brasil a partir do desenvolvimento de suas regiões e de experiências extraordinárias de aprendizagem."

Como metas principais para o quinquênio 2026-2030, a instituição pretende:

I - Consolidar e expandir a oferta de cursos de graduação presenciais de alto padrão de qualidade, abrangendo as áreas de Saúde, Ciências Agrárias e Ciências



Sociais Aplicadas, pautados na evolução da ciência, da tecnologia e nas vocações econômicas regionais;

II - Formar profissionais capacitados para intervir positivamente na realidade onde atuam, com responsabilidade social, dignidade, ética e profissionalismo, aptos a liderar as transformações necessárias no mercado de trabalho e na sociedade;

III - Implementar um Ensino que estimule a criatividade e promova o desenvolvimento do pensamento crítico, de uma formação humanística, ética, reflexiva, crítica e autônoma, utilizando metodologias ativas e centradas no aluno em todos os cursos ofertados;

IV - Efetivar a curricularização da Extensão em acordo com a legislação vigente, garantindo que projetos de impacto social, ambiental e tecnológico integrem a formação de discentes de todas as áreas do conhecimento;

V - Fomentar e incentivar o desenvolvimento da pesquisa por meio da Iniciação Científica, integrando-as ao ensino e à extensão, para produzir conhecimentos que respondam aos desafios locais, seja na saúde pública, no agronegócio ou no desenvolvimento social regional;

VI - Fortalecer o Programa de Responsabilidade Social, ampliando os atendimentos à comunidade através das clínicas-acadêmica e dos campos experimentais agrários, reforçando o compromisso da IES com o desenvolvimento sustentável da região;

VII - Aprimorar e implementar continuamente o Processo de Avaliação Institucional, utilizando os resultados da CPA como ferramenta estratégica de gestão para a melhoria constante dos processos acadêmicos e administrativos;

VIII - Intensificar o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) e ferramentas digitais inovadoras nas atividades acadêmicas e administrativas, preparando o discente para um mercado de trabalho cada vez mais tecnológico e conectado;

IX - Incentivar a integração com a comunidade, por meio de ações de extensão que atendam as diversas peculiaridades regionais e culturais, e aos temas transversais obrigatórios (Educação das Relações Étnico-raciais, Direitos Humanos e Sustentabilidade);



X - Desenvolver o Plano de Capacitação Docente e Técnico-Administrativo, com oferta de cursos de formação permanente que contribuam para o aprimoramento dos processos de ensino e aprendizagem em todas as áreas de atuação da IES.

#### 1.5 REORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA E AJUSTE DE PORTFÓLIO (2026-2030)

No âmbito do planejamento estratégico para o quinquênio 2026-2030, a Afya Faculdade de Porto Nacional realizou uma análise profunda da sua inserção regional e vocação acadêmica, subsidiada pelos relatórios de autoavaliação da CPA e pelas diretrizes do grupo mantenedor (Afya Educacional).

Considerando a necessidade de otimização de recursos para a manutenção da excelência acadêmica e tecnológica, a IES optou pela descontinuidade (extinção) dos cursos de Engenharia Civil e Arquitetura e Urbanismo.

Esta decisão estratégica fundamenta-se nos seguintes pilares:

- Foco em *Expertise (Core Business)*: Alinhamento integral com o ecossistema Afya, priorizando investimentos em cursos que permitam a integração tecnológica em saúde, biotecnologia, gestão agrária de precisão e a consolidação do eixo jurídico.
- Análise de Demanda e Realidade Social: Observou-se uma saturação no mercado regional para as áreas de construção civil, enquanto a Região de Saúde "Amor Perfeito" apresenta uma procura crescente e deficitária por profissionais de saúde qualificados.
- Inexistência de Passivo Discente: É fundamental ressaltar que, à data de elaboração deste plano, os referidos cursos (Engenharia Civil e Arquitetura e Urbanismo) não possuem alunos matriculados ou com vínculo ativo. Esta condição permite uma transição administrativa imediata, sem qualquer prejuízo ao direito adquirido ou à continuidade de estudos de terceiros.

A IES protocolará, conforme o calendário regulatório, os processos de extinção junto ao sistema e-MEC, garantindo que o recredenciamento institucional reflita a nova matriz de cursos focada em: Medicina, Odontologia, Enfermagem, Psicologia, Agronomia e Gestão do Agronegócio.



## 1.6 INSERÇÃO REGIONAL

A Afya Faculdade de Porto Nacional está estrategicamente localizada no município de Porto Nacional, no estado do Tocantins, consolidando-se como um vetor fundamental de desenvolvimento educacional, social e econômico para a região central do estado. Situada a apenas 60 km da capital Palmas e inserida no coração logístico do Tocantins — beneficiada pela Ferrovia Norte-Sul e pela hidrovia Tocantins-Araguaia —, a cidade desponta como um polo agroindustrial e de serviços em plena ascensão.

A inserção da IES transcende os limites municipais, estendendo sua influência direta sobre a Região de Saúde Amor Perfeito, composta por 13 municípios que dependem de Porto Nacional como referência em média e alta complexidade médica. Nesse cenário, a Afya Porto Nacional desempenha um papel crucial ao formar capital humano qualificado não apenas para suprir as demandas assistenciais do Sistema Único de Saúde (SUS), mas também para atender às necessidades técnicas e gerenciais do agronegócio e do setor de serviços, impulsionando a competitividade regional.

Além de sua vocação econômica, Porto Nacional é um berço cultural e histórico do Tocantins. A presença da IES neste contexto enriquece a formação acadêmica, permitindo que o ensino, a pesquisa e a extensão dialoguem com a identidade local, promovendo a valorização do patrimônio, a inclusão social e o desenvolvimento sustentável de uma das regiões mais promissoras do Norte do Brasil.

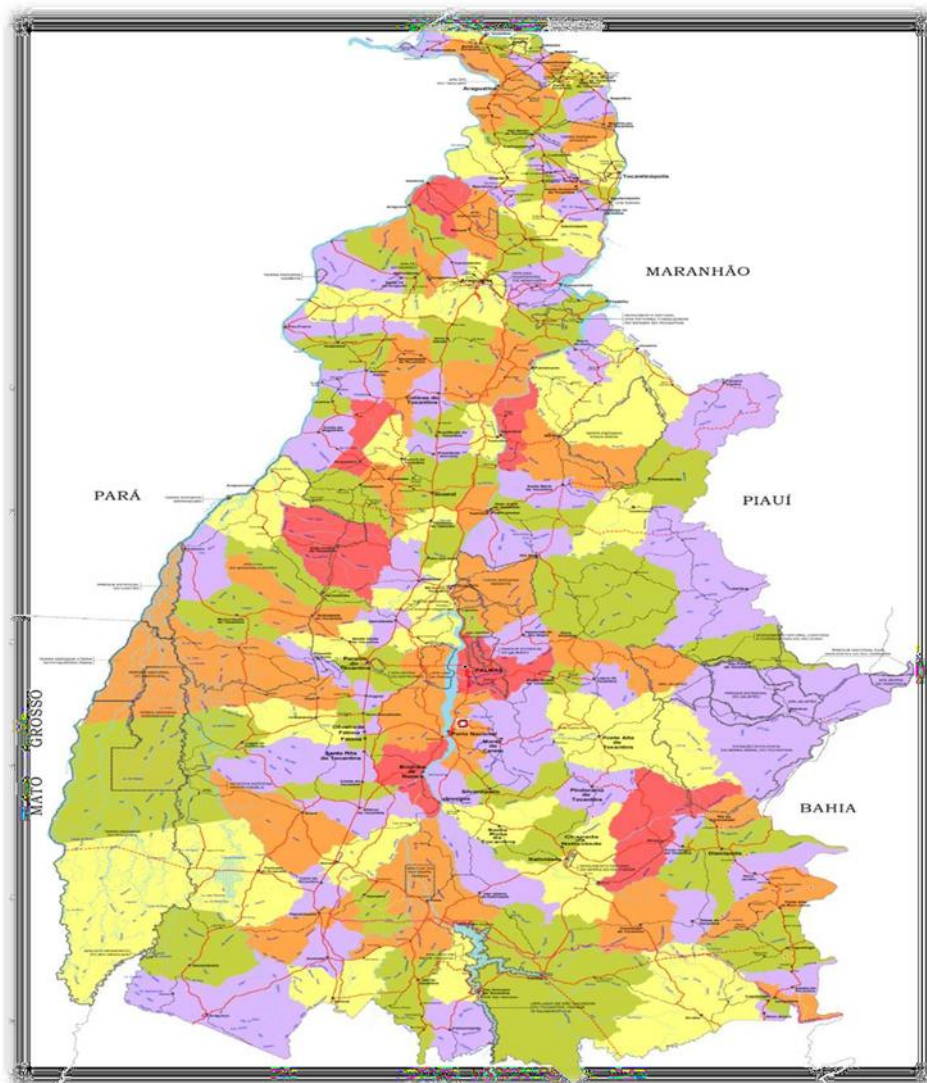
### 1.6.1 O Estado do Tocantins

O Estado do Tocantins, a mais jovem unidade federativa do Brasil, criada pela Constituição de 1988, consolida-se como uma fronteira estratégica para o desenvolvimento nacional. Localizado no coração geográfico do país, integra a região Norte, mas mantém fronteiras estratégicas com o Nordeste (Maranhão, Piauí, Bahia) e o Centro-Oeste (Goiás e Mato Grosso), além de fazer divisa ao norte e noroeste com o estado do Pará. Essa posição geográfica privilegiada confere ao estado uma vantagem logística ímpar, transformando-o em um *hub* natural de integração nacional



e escoamento de produção, conectando os grandes centros consumidores e produtores do país.

Figura 1 - Mapa do Estado do Tocantins



Fonte: Modificado de SEFAZ (2019)

Com uma extensão territorial de 277.423,627 km<sup>2</sup>, o estado possui 139 municípios e apresenta uma diversidade ambiental única, sendo uma zona de transição entre o Cerrado e a Floresta Amazônica. Dados do Censo Demográfico de 2022, divulgados pelo IBGE, apontam uma população residente de 1.511.459 habitantes, com uma densidade demográfica de 5,45 hab/km<sup>2</sup>. O perfil demográfico revela uma população predominantemente jovem e em franco crescimento, concentrada nos eixos logísticos da BR-153 (Rodovia Belém-Brasília) e nas margens dos rios Tocantins e Araguaia, áreas de maior dinamismo econômico e urbano.

### 1.6.1.1 Contexto Econômico

A economia do estado do Tocantins consolida-se como uma das mais dinâmicas da região Norte e do Brasil, registrando, na última década, taxas de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) consistentemente superiores à média nacional. Esse desempenho é sustentado por uma matriz econômica diversificada, onde o agronegócio de alta tecnologia atua como motor de tração, impulsionando os setores de comércio, serviços e a incipiente, porém estratégica, agroindústria.

O Protagonismo no Agronegócio e o MATOPIBA: o Tocantins é o epicentro logístico e produtivo da região geoeconômica conhecida como MATOPIBA (Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia), território que se firmou como a grande fronteira agrícola do país para a produção de grãos e fibras. O estado destaca-se como um dos maiores produtores nacionais de soja e milho, além de possuir um rebanho bovino de corte de relevância internacional, com plantas frigoríficas habilitadas para os mercados mais exigentes do mundo. A modernização do campo tocantinense é marcada pela adoção intensiva de tecnologias de precisão, irrigação e melhoramento genético.

*Hub* Logístico e Integração Nacional: a geografia privilegiada converteu o Tocantins em um corredor logístico multimodal indispensável para o Brasil. O estado é cortado longitudinalmente pela Rodovia Belém-Brasília (BR-153), principal artéria rodoviária de integração Norte-Sul, e pela Ferrovia Norte-Sul (FNS), cuja operação logística possui pátios estratégicos em território tocantinense, facilitando o escoamento da produção do Centro-Oeste para os portos do Arco Norte (Itaqui/MA e Vila do Conde/PA). Esse eixo logístico tem atraído investimentos em terminais de carga, distribuição de combustíveis e infraestrutura de armazenagem.

Comércio, Serviços e Urbanização: o crescimento da renda gerada pelo campo e pela logística reflete-se diretamente no setor terciário, que responde pela maior fatia do PIB estadual. O processo de urbanização das cidades-polo, como Palmas, Araguaína, Gurupi e Porto Nacional, fomenta um mercado de serviços cada vez mais robusto e sofisticado, abrangendo desde o comércio varejista até serviços especializados em saúde, educação e tecnologia, atendendo a uma classe média emergente e exigente.



Alinhamento Institucional: é neste cenário de expansão econômica e complexidade produtiva que a Afya Porto Nacional se insere. O vigor do agronegócio, a demanda por infraestrutura logística e o fortalecimento do setor de serviços criam um ecossistema que exige capital humano de alta qualificação, validando a pertinência social e econômica da oferta educacional da IES nas áreas de Ciências Agrárias, Ciências Sociais Aplicadas, Gestão e Saúde.

#### 1.6.1.2 Contexto Educacional

O cenário educacional do estado do Tocantins apresenta indicadores de evolução consistentes, refletindo um compromisso governamental e social com a qualificação do capital humano. O estado tem superado metas históricas de qualidade e acesso, criando um ambiente propício para a consolidação de um ecossistema de ensino superior robusto. A expansão da rede de educação profissional e tecnológica, aliada aos bons índices da educação básica, gera uma demanda qualificada por cursos de graduação que estejam alinhados com as vocações econômicas regionais e com as necessidades de desenvolvimento social.

Neste contexto, a educação superior no Tocantins enfrenta o desafio estratégico da interiorização com qualidade. Embora a capital Palmas concentre parte significativa das ofertas, há uma demanda reprimida e crescente nas cidades-polo do interior, como Porto Nacional, por formação superior de excelência que responda aos desafios complexos da sociedade contemporânea. A presença da Afya Porto Nacional atende diretamente a essa conjuntura, atuando como um vetor de fixação de jovens talentos e de qualificação da força de trabalho local, preparando profissionais aptos a atuarem nos diversos setores produtivos e de serviços essenciais ao desenvolvimento do estado.

#### Educação Básica

A Educação Básica no Tocantins, alicerce para o ingresso no ensino superior, demonstra avanços significativos em seus indicadores de fluxo e qualidade. Dados do Censo Escolar de 2023 revelam uma rede estadual e municipal em expansão e qualificação:

- **Matrículas no Ensino Médio:** Em 2023, o Tocantins registrou mais de 61 mil matrículas no Ensino Médio, público-alvo direto para o ingresso na graduação.



A rede estadual é responsável pela grande maioria dessas matrículas (95,2%), indicando a capilaridade e o alcance da política pública de educação.

- **Qualidade do Ensino (IDEB):** O estado obteve destaque no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) de 2023. Nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, o Tocantins alcançou a nota 5,7, superando a média nacional. O Ensino Médio, etapa crítica para a transição ao ensino superior, também apresentou avanços, com um aumento expressivo na participação das escolas estaduais no Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb).

- **Educação em Tempo Integral:** Uma política de destaque é a expansão das escolas de tempo integral. Dados do Censo Escolar 2024 indicam que o percentual de matrículas com jornada ampliada no Ensino Médio saltou de 17,6% em 2022 para 28,1% em 2024, superando a meta do Plano Nacional de Educação (PNE). Isso sinaliza a formação de estudantes com uma base acadêmica mais sólida e preparada para os desafios da universidade.

- **Concluintes e Acesso ao Ensino Superior:** Em 2023, o estado contabilizou um contingente significativo de concluintes do Ensino Médio, com mais de 12 mil inscritos concluintes da rede pública no ENEM, demonstrando a forte intenção desse público em acessar o ensino superior.

Esses indicadores apontam para um cenário de demanda sustentada por vagas no ensino superior. O aumento da escolarização e a melhoria da qualidade na educação básica geram um fluxo contínuo de egressos aptos e motivados a prosseguir seus estudos em cursos de graduação, validando a estratégia de expansão contínua e diversificada da Afya Porto Nacional na região.

### Educação Superior

O ensino superior no Tocantins vive um ciclo virtuoso de expansão e capilaridade, marcado pela descentralização da oferta acadêmica e pela consolidação de polos universitários regionais. O estado rompeu com a lógica de concentração exclusiva na capital e hoje apresenta uma rede de educação superior poli-nucleada, onde cidades estratégicas como Araguaína, Gurupi, Paraíso do Tocantins e Porto Nacional atuam como centros de excelência acadêmica, atraindo estudantes de todo o Norte e Centro-Oeste do país.



Esse movimento de interiorização não se resume à oferta de cursos generalistas. Pelo contrário, o Tocantins destaca-se no cenário nacional pela presença robusta de cursos presenciais de alto impacto e complexidade fora da capital. A oferta de graduações em Medicina, por exemplo, já é uma realidade consolidada em múltiplos municípios, assim como cursos de Engenharia, Agronomia, Direito e Odontologia, ofertados tanto por instituições públicas (como a Universidade Federal do Norte do Tocantins - UFNT, Universidade Federal do Tocantins – UFT, a Universidade Estadual do Tocantins - Unitins e o Instituto Federal do Tocantins - IFTO), quanto por grandes grupos educacionais privados.

Neste ecossistema dinâmico, a Afya Porto Nacional ocupa uma posição de liderança e referência. Inserida em um dos principais eixos de desenvolvimento do estado, a IES contribui decisivamente para a qualificação da força de trabalho regional, oferecendo uma infraestrutura de ponta e um corpo docente de excelência que rivalizam com os grandes centros urbanos do país. A presença da instituição fortalece a autonomia intelectual e profissional da região central do Tocantins, garantindo que a população local tenha acesso à formação de alta qualidade em saúde, gestão e tecnologia sem a necessidade de deslocamento para a capital ou outros estados.

#### 1.6.1.3 Contexto de Saúde

O Sistema Único de Saúde (SUS) no Tocantins enfrenta o desafio logístico e assistencial de garantir a integralidade do cuidado em um território vasto e com densidade demográfica heterogênea. Para superar essa barreira, a política estadual de saúde estrutura-se no modelo de Regiões de Saúde, desenhadas estrategicamente para descentralizar os serviços de média e alta complexidade, reduzindo os "vazios assistenciais" e a dependência excessiva da capital, Palmas.

Nesse desenho de regionalização, o fortalecimento dos polos regionais é uma prioridade governamental. A rede de atenção à saúde no interior carece não apenas de infraestrutura física, mas, sobretudo, de capital humano qualificado e fixado no território. Há uma demanda contínua por médicos, enfermeiros, odontólogos, psicólogos e outros profissionais de saúde que compreendam as especificidades epidemiológicas e sociais da população tocaninense.



A Afya Porto Nacional insere-se nesse contexto como uma parceira estratégica do sistema público e privado de saúde. Ao formar profissionais de saúde com excelência técnica e compromisso social, a IES contribui diretamente para o fortalecimento da rede de assistência local e regional. A presença da faculdade em Porto Nacional — sede da Região de Saúde Amor Perfeito — potencializa a capacidade de atendimento da rede, através da atuação de internos e estagiários nas Unidades Básicas de Saúde (UBS), nos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) e na rede hospitalar, qualificando o serviço prestado à população e promovendo a fixação de profissionais em áreas historicamente desassistidas.

### 1.6.2 O Município de Porto Nacional – TO

Porto Nacional, estrategicamente situada no "coração geográfico" do Tocantins e a apenas 60 km da capital Palmas, consolida-se como um dos polos urbanos mais promissores e vibrantes da região Norte do Brasil. Conhecida historicamente como a "Capital da Cultura", devido ao seu rico patrimônio arquitetônico tombado pelo IPHAN e às suas tradições centenárias, a cidade soube reinventar-se, mesclando sua identidade cultural única com um dinamismo econômico acelerado e moderno.

Segundo dados oficiais do Censo Demográfico de 2022 (IBGE), o município abriga uma população residente de 64.418 habitantes, posicionando-se como a quarta maior cidade do estado. No entanto, sua relevância transcende os limites demográficos: Porto Nacional atua como um verdadeiro *hub* regional, polarizando uma microrregião que abrange diversos municípios circunvizinhos, para os quais serve como referência incontestável em comércio, serviços especializados, saúde de alta complexidade e educação superior.

#### 1.6.2.1 Contexto Econômico

A economia de Porto Nacional vivencia um ciclo de expansão robusta e diversificada, consolidando o município como um dos principais motores de desenvolvimento do estado do Tocantins. Com um Produto Interno Bruto (PIB) que ultrapassa a marca de R\$ 3,65 bilhões (IBGE, 2021), a cidade ocupa a posição de 3ª maior economia estadual, superando importantes centros regionais e demonstrando



uma vitalidade financeira que atrai investimentos e gera oportunidades de emprego e renda.

**Potência no Agronegócio e Agroindústria** - O pilar central da economia local é o agronegócio de alta tecnologia. Porto Nacional destaca-se como um dos maiores produtores e exportadores de grãos do estado, com ênfase na soja e no milho. A presença de grandes empresas multinacionais e de um parque agroindustrial moderno — voltado para o esmagamento de soja e produção de biocombustíveis — impulsiona a cadeia produtiva local, exigindo cada vez mais especialização técnica e gerencial para sustentar os níveis de competitividade internacional.

**Logística Multimodal Estratégica** - A localização geográfica privilegiada confere a Porto Nacional um diferencial logístico ímpar. O município é um *hub* multimodal, servido pela Ferrovia Norte-Sul, que possui um importante pátio de cargas na cidade, e banhado pelo lago da Usina Hidrelétrica de Lajeado, potencial hidroviário e turístico. Essa infraestrutura atrai empresas de logística e distribuição, fomentando um ambiente de negócios dinâmico que demanda soluções inovadoras em infraestrutura, planejamento e operações.

**Comércio e Serviços: Um Polo Regional** - O dinamismo do campo e da indústria reflete-se no setor terciário. Porto Nacional atua como cidade-polo para uma microrregião abrangente, oferecendo comércio varejista diversificado e serviços especializados que atendem não apenas aos seus 64 mil habitantes, mas a uma população flutuante significativa. Esse cenário de crescimento urbano e populacional gera uma demanda crescente por serviços essenciais de qualidade, especialmente nas áreas de saúde, educação e bem-estar, criando um mercado de trabalho aquecido e em constante evolução.

**Pertinência da Oferta Acadêmica** - Neste cenário de crescimento multifacetado, a Afya Porto Nacional desempenha um papel estratégico na formação de capital humano qualificado. A oferta de cursos de graduação da IES está alinhada às vocações econômicas do município e da região, preparando profissionais aptos a atuar nos setores produtivos, de serviços e de infraestrutura, contribuindo diretamente para a sustentabilidade e a inovação do desenvolvimento local.



### 1.6.2.2 Turismo

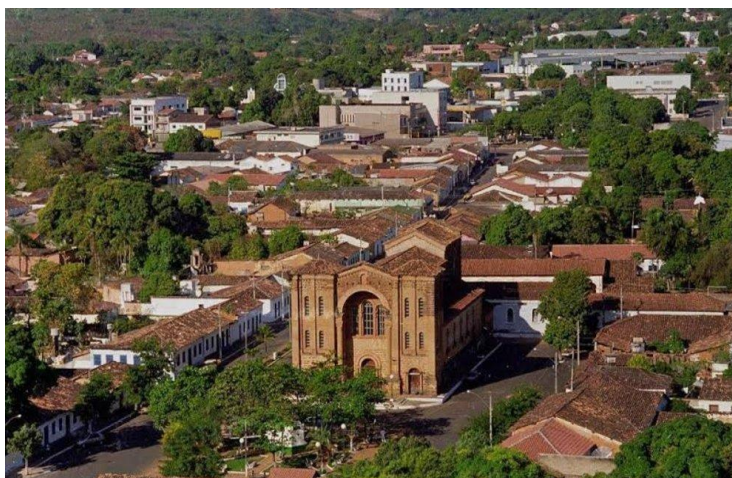
Porto Nacional ostenta o título de "Capital da Cultura" do Tocantins não por acaso. A cidade é guardiã de um patrimônio material e imaterial que remonta aos séculos XVIII e XIX, marcado pela navegação no Rio Tocantins e pelo ciclo do ouro. O Centro Histórico, tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) em 2008, é um museu a céu aberto, com cerca de 250 edificações preservadas, incluindo casarões coloniais e a imponente Catedral Nossa Senhora das Mercês.

**Hidrografia e Clima** - Inserido na bacia hidrográfica do Rio Tocantins, o município apresenta uma rica rede hídrica, composta por sub-bacias importantes como a do Córrego Santa Luzia e Ribeirão dos Mangues. Na zona urbana, destacam-se os córregos São João e Francisquinha, afluentes diretos do Rio Tocantins. O clima predominante é o tropical úmido e sub-húmido, com sazonalidade marcante: um verão chuvoso e um inverno seco, com temperaturas médias anuais em torno de 26°C, favorecendo o turismo de sol e praia durante a temporada de estiagem.

**Atrativos Turísticos e Culturais** - A cidade oferece uma infraestrutura turística em constante aprimoramento, atraindo visitantes motivados pela história, fé e lazer. Dentre os principais pontos turísticos, destacam-se:

- **Centro Histórico e Catedral:** O coração da cidade abriga a Catedral Nossa Senhora das Mercês, construída em estilo românico e inaugurada em 1904 (iniciada em 1894), símbolo da fé e da arquitetura dominicana na região. A área tombada inclui ainda o Seminário São José e o Museu Histórico e Cultural de Porto Nacional (antiga Prefeitura Velha).

Figura 2 - Catedral Porto Nacional e zona histórica da cidade



Fonte: IPHAN (2020, p.1)

- **Orla e Praias:** A Avenida Beira Rio, com sua extensa via expressa e calçadão, é o principal cartão-postal para o lazer ao ar livre. A Nova Praia de Porto Real e a Praia de Luzimangues são destinos consolidados, especialmente durante a temporada de praias (junho a setembro), oferecendo estrutura para banho, esportes náuticos e grandes eventos culturais.
- **Patrimônio Edificado:** O "Caetanato", primeira sede do Colégio das Irmãs Dominicanas e atual sede da COMSAÚDE e o Colégio Sagrado Coração de Jesus, construído na década de 1950, são marcos da educação e da arquitetura local. Residências históricas, como a do Sr. Oswaldo Ayres e da Sra. Custódia Pedreira, preservam a memória da arquitetura em adobe e o modo de vida das famílias tradicionais.
- **Ecoturismo e Pesca Esportiva:** O Lago da Usina de Lajeado transformou a paisagem local, criando um vasto espelho d'água propício para a pesca esportiva (tucunaré azul) e esportes náuticos, consolidando Porto Nacional como um destino de referência para o turismo de pesca no estado.

Identidade e Cultura Afro-brasileira - A identidade portuense é profundamente marcada pela herança africana e indígena. Manifestações culturais como as Congadas, a Sússia e a Folia do Divino mantêm viva a memória e a resistência do povo negro. A Afya Porto Nacional integra essa riqueza cultural em seu Projeto Pedagógico, promovendo a valorização desses saberes e cumprindo as diretrizes para a educação das relações étnico-raciais, formando profissionais conscientes e comprometidos com a diversidade e a história local.

### 1.6.2.3 Aspectos Culturais e a Cultura Afro-brasileira

Apesar de sua criação política recente (1988), o Estado do Tocantins é herdeiro de uma tradição cultural secular, forjada no encontro de povos indígenas, europeus e africanos durante o ciclo da mineração do ouro nos séculos XVIII e XIX. Essa ancestralidade reflete-se vividamente nas manifestações populares, danças e cânticos que permeiam o calendário festivo do estado, revelando, de forma nítida, a marca indelével da identidade negra e a resistência de comunidades que, mesmo sob o regime da escravidão, construíram um legado de fé e arte.

A mística tocantinense expressa-se em celebrações sincréticas que mobilizam milhares de fiéis e turistas, como a Folia de Reis, a Sússia, a Jiquitaia, as Cavalhadas, o Congo (ou Congadas) e as grandiosas festas religiosas: a Festa do Divino Espírito Santo, os Festejos de Nossa Senhora do Rosário e a Romaria do Bonfim.

#### Educação e Diversidade

No âmbito das políticas públicas, o Tocantins tem avançado na implementação das Leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008, que tornam obrigatório o ensino da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena. A Afya Porto Nacional alinha-se a esse movimento, incorporando essas temáticas de forma transversal em seus currículos e projetos de extensão, reconhecendo que a formação de profissionais éticos passa pela compreensão e valorização da diversidade étnico-racial brasileira. Iniciativas como o prêmio "Orirerê – Cabeças Iluminadas", fomentado pelo Centro Cultural Humaitá, servem de inspiração para ações institucionais que visam dar visibilidade e reconhecimento às práticas pedagógicas antirracistas.

A Cultura em Porto Nacional - Porto Nacional, berço histórico do estado, é um polo de efervescência cultural. A exploração do ouro atraiu mineradores, tropeiros e mascates que deixaram, além de edificações, um modo de vida peculiar. A cidade dispõe de equipamentos culturais estratégicos que servem de palco para a produção artística local e regional:

- **Centro de Convenções Vicente de Paula Oliveira – Comandante Vicentão:** Espaço moderno destinado a grandes eventos, concertos, exposições de arte e exibições cinematográficas.



- **Museu Histórico e Cultural de Porto Nacional:** Guardiã da memória portuense, o museu abriga um rico acervo de peças históricas, antropológicas e sacras, doadas pela comunidade, narrando a trajetória da cidade desde os tempos coloniais.

O calendário cultural do município é marcado por festividades que reforçam a identidade e a fé do povo portuense:

- **Festa de São Sebastião:** Celebrada em 20 de janeiro.
- **Festa do Divino Espírito Santo:** Evento móvel, realizado 40 dias após a Páscoa, reconhecido como Patrimônio Cultural Imaterial.
- **Festa da Padroeira:** Homenagem à Nossa Senhora das Mercês, realizada em 24 de setembro, feriado municipal e momento de grande devoção na Catedral histórica.

Patrimônio Tombado - A relevância histórica de Porto Nacional foi reconhecida nacionalmente em 2008, com o tombamento do seu Centro Histórico pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN). A área protegida abrange cerca de 250 edificações, incluindo o conjunto paisagístico da Avenida Beira Rio e o entorno da Catedral. Dentre os monumentos tombados que constituem laboratórios a céu aberto para o enriquecimento cultural e humanístico dos cursos de Saúde e Agronomia, destacam-se:

- Catedral Nossa Senhora das Mercês;
- Seminário São José;
- Prédio da Prefeitura Velha e Arquivo Municipal;
- Caetanato (primeira sede do Colégio das Irmãs Dominicanas);
- Colégio Sagrado Coração de Jesus;
- Prédio do Abrigo João XXIII;
- Biblioteca Municipal Eli Brasiliense.

#### 1.6.2.4 Contexto Educacional

Porto Nacional reafirma sua tradição histórica como "Berço Cultural" do Tocantins ao apresentar indicadores educacionais sólidos e uma rede de ensino capilarizada, que atende não apenas à demanda municipal, mas absorve estudantes de diversas cidades circunvizinhas. O município consolidou-se como um polo



educacional de referência na região central do estado, criando um ambiente propício para a continuidade dos estudos em nível superior.

### Educação Básica

A rede de Educação Básica em Porto Nacional destaca-se pela cobertura e pelos índices de qualidade, fundamentais para garantir que os egressos do Ensino Médio possuam a base cognitiva necessária para o ingresso e a permanência no Ensino Superior.

- **Qualidade e Fluxo:** O município apresenta indicadores de desempenho acima da média estadual. Dados do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) de 2023 apontam que a rede pública de Porto Nacional alcançou a nota 5,7 nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, demonstrando a eficácia das políticas pedagógicas locais. No Ensino Médio, a rede estadual instalada no município tem ampliado a oferta de vagas e a diversificação dos itinerários formativos.

- **Rede de Ensino:** A cidade conta com uma rede robusta composta por escolas municipais, estaduais e privadas, além de uma unidade do Colégio Militar do Estado do Tocantins e do Instituto Federal do Tocantins (IFTO), que oferece ensino médio técnico integrado. Essa diversidade de ofertas garante a formação de estudantes com diferentes perfis e vocações, desde a formação geral até a técnica-profissionalizante.

- **Demanda Regional:** Por sua infraestrutura educacional diferenciada, Porto Nacional atrai estudantes do ensino médio de municípios do entorno, como Brejinho de Nazaré, Monte do Carmo, Silvanópolis, Santa Rosa e Ipueiras. Esse fluxo migratório estudantil reforça o papel da cidade como centro de formação e amplia significativamente o público-alvo potencial para os cursos de graduação da Afya Porto Nacional.

A solidez da Educação Básica local constitui um ativo estratégico para a IES, pois assegura um fluxo contínuo de ingressantes qualificados para os desafios acadêmicos nas áreas de Saúde, Agronegócio e Ciências Sociais Aplicadas. Simultaneamente, a IES estabelece uma relação de parceria com as redes de ensino através de projetos de extensão transversais — incluindo ações de educação em saúde, sustentabilidade no campo e orientação profissional —, permitindo que a



faculdade contribua diretamente para a melhoria da qualidade do ensino e para a preparação dos futuros protagonistas do desenvolvimento regional.

### Educação Superior

Porto Nacional vive um momento singular em sua história, consolidando-se definitivamente como uma Cidade Universitária e um polo de referência educacional para a região central do Tocantins. A presença de instituições de ensino superior públicas e privadas transformou a dinâmica social e econômica do município, atraindo um fluxo constante de estudantes, docentes e pesquisadores que movimentam o comércio, o setor imobiliário e a vida cultural da cidade.

O ecossistema de ensino superior local é robusto e diversificado. O município é sede de um campus da Universidade Federal do Tocantins (UFT) e de uma unidade do Instituto Federal do Tocantins (IFTO), que ofertam cursos de graduação, técnicos e de pós-graduação gratuitos. Além disso, a cidade conta com polos de educação a distância de grandes redes nacionais e instituições locais menores, como a Faculdade São Marcos (FASAMAR), que ampliam o acesso ao ensino superior.

Neste cenário competitivo, a Afya Faculdade de Porto Nacional assume o protagonismo como a maior e mais completa instituição de ensino superior privada da região. Diferenciando-se pela infraestrutura física de ponta e pela oferta de cursos de graduação presenciais de alto impacto e complexidade, a IES abrange áreas estratégicas como Saúde (Medicina, Odontologia, Enfermagem, Psicologia) e Ciências Agrárias (Agronomia), além de cursos tecnológicos de gestão.

Enquanto outras instituições focam majoritariamente em cursos teóricos ou na modalidade a distância, a Afya Porto Nacional destaca-se pela prática intensiva e pela formação em áreas que exigem laboratórios especializados e campos de estágio complexos. A oferta desses cursos não apenas democratiza o acesso ao ensino de qualidade, evitando o deslocamento para a capital, mas também atua como um motor de desenvolvimento regional. Ao formar médicos, enfermeiros, agrônomos e outros profissionais qualificados dentro do município, a Afya contribui diretamente para a fixação de capital intelectual na região, fortalecendo o sistema de saúde local, o agronegócio e a infraestrutura urbana.



### 1.6.2.5 Contexto de Saúde no Município de Porto Nacional

O município de Porto Nacional vivencia um processo de transição epidemiológica e demográfica acelerada, refletindo as tendências observadas no estado do Tocantins. A queda da fecundidade e o aumento da expectativa de vida ao nascer impulsionam mudanças no perfil de morbimortalidade, caracterizado pela coexistência de doenças crônicas não transmissíveis (como hipertensão e diabetes) e doenças transmissíveis, exigindo um sistema de saúde resiliente e adaptável.

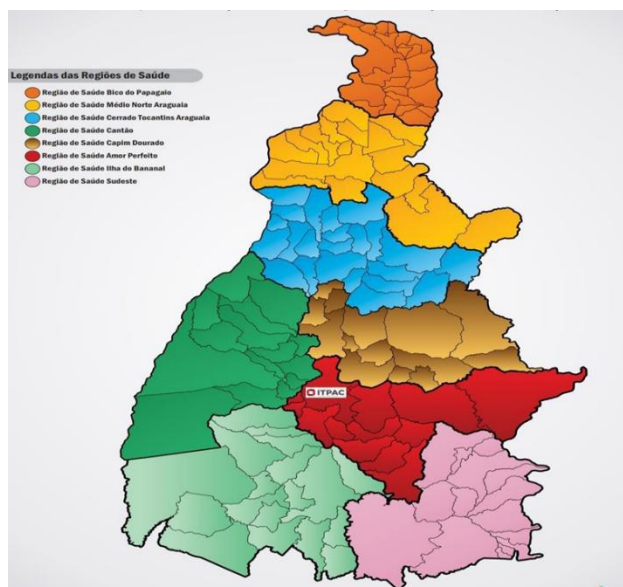
Indicadores de Saúde e Avanços - O município tem apresentado avanços significativos na consolidação da Atenção Básica como porta de entrada do sistema. Dados recentes indicam uma cobertura da Estratégia Saúde da Família (ESF) em expansão, superando a média estadual, o que tem impactado positivamente na redução da mortalidade infantil e na melhoria do acompanhamento pré-natal. A taxa de mortalidade infantil, que historicamente apresentava desafios, mantém tendência de queda, fruto de investimentos na qualificação do cuidado materno-infantil.

A rede assistencial de Porto Nacional é robusta, contando com Unidades Básicas de Saúde (UBS), Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) e o Hospital Regional de Porto Nacional, referência para média e alta complexidade na região.

Regionalização e a Região de Saúde Amor Perfeito - A organização do Sistema Único de Saúde (SUS) no Tocantins pauta-se pela regionalização, visando garantir a integralidade e a equidade do acesso. O estado está dividido em Regiões de Saúde, conforme ilustrado abaixo, cada uma com suas especificidades e rede de referência.



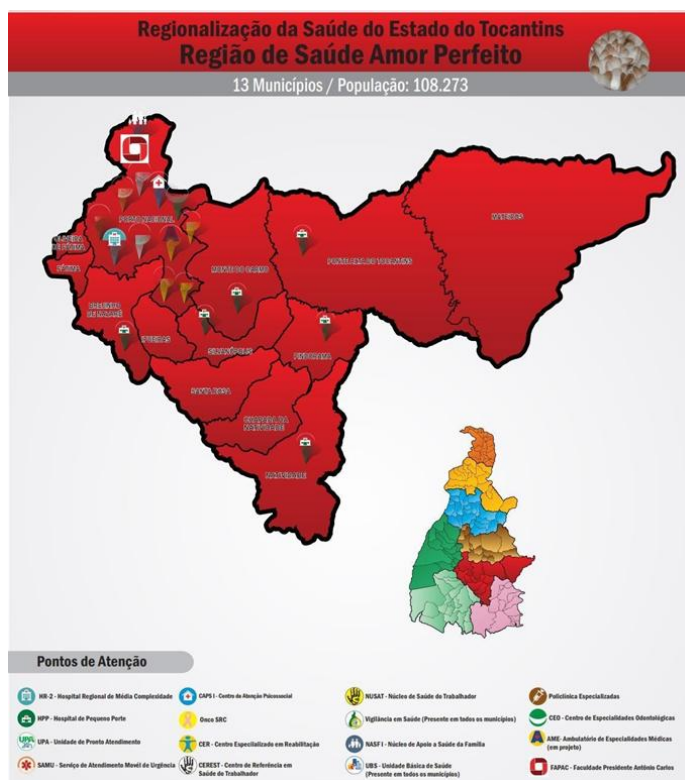
Figura 3 - Regiões de Saúde do Estado do Tocantins



Fonte: modificado de IBGE (2018, p.2).

Nesse desenho, Porto Nacional desempenha um papel central como cidade-sede da Região de Saúde Amor Perfeito. Este território sanitário estratégico é composto por 13 municípios: Brejinho de Nazaré, Chapada da Natividade, Fátima, Ipueiras, Mateiros, Monte do Carmo, Natividade, Oliveira de Fátima, Pindorama do Tocantins, Ponte Alta do Tocantins, Porto Nacional, Santa Rosa do Tocantins e Silvanópolis.

Figura 4 - Área de Abrangência da Região Amor Perfeito



Fonte: Modificado de IBGE (2018, p.2).

Esta região abrange uma população estimada superior a 108 mil habitantes, que dependem de Porto Nacional para o acesso a serviços de maior complexidade. A Afya Porto Nacional insere-se neste cenário como um parceiro fundamental, atuando diretamente na qualificação da rede através da inserção de seus estudantes e docentes nos diversos pontos de atenção à saúde.

#### Alinhamento Institucional

A presença da IES fortalece a capacidade assistencial da Região Amor Perfeito. Os convênios de estágio e internato firmados com a gestão municipal e estadual permitem que os futuros profissionais (médicos, enfermeiros, odontólogos, psicólogos) vivenciem a realidade do SUS em sua plenitude, contribuindo para a resolução dos problemas de saúde da população e para a fixação de profissionais qualificados na região, combatendo os vazios assistenciais.

#### 1.6.2.6 Impacto na Região de Saúde Amor Perfeito

1. A Instituição de Ensino Superior como Vetor de Desenvolvimento Regional  
- A elaboração deste Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) para o quinquênio 2025-2029 transcende o mero cumprimento de exigências regulatórias. Ele

materializa o compromisso social da Afya Faculdade de Porto Nacional com o território, consolidando sua identidade não apenas como um centro de formação, mas como um agente estruturante do desenvolvimento do Tocantins.

A inserção regional da IES deve ser compreendida sob a ótica da responsabilidade social universitária, focada em duas frentes críticas: o enfrentamento dos vazios assistenciais em saúde na região central do estado e o suporte técnico à revolução agroindustrial impulsionada pela logística multimodal. Porto Nacional, situada estrategicamente no centro geográfico do Tocantins, atua como polo de saúde para 13 municípios da Região de Saúde Amor Perfeito e como plataforma logística do MATOPIBA (Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia), exigindo uma formação acadêmica alinhada a essas vocações.

2. Diagnóstico Situacional da Região de Saúde Amor Perfeito - A Região de Saúde Amor Perfeito constitui o laboratório vivo onde se operam as práticas de ensino e extensão da IES. Composta por 13 municípios (incluindo Porto Nacional, Silvanópolis, Monte do Carmo, Brejinho de Nazaré, Natividade, Ponte Alta do Tocantins, Mateiros, entre outros), a região apresenta uma heterogeneidade marcante.

Enquanto Porto Nacional com PIB per capita de R\$ 49.611,59 e 64.418 habitantes (IBGE-2023) atua como motor econômico e referência de média complexidade, municípios como Mateiros e Chapada da Natividade enfrentam desafios logísticos e indicadores sociais que demandam atenção prioritária. A dependência do SUS nessas localidades é total, e a Atenção Primária à Saúde enfrenta desafios na cobertura vacinal, no controle de doenças crônicas (hipertensão e diabetes) e na saúde materno-infantil.

3. O Déficit de Profissionais de Saúde e a Estratégia de Fixação - A justificativa social para os cursos de saúde da Afya Porto Nacional reside na necessidade imperiosa de enfrentar a escassez de profissionais ("desertos médicos") no interior. Dados demográficos indicam uma concentração desproporcional de médicos na capital, Palmas, enquanto municípios da Região Amor Perfeito apresentam densidade inferior a 1,0 médico por mil habitantes.

Para mitigar esse cenário, a IES atua como indutora de políticas de fixação profissional através de:



- Contrato Organizativo de Ação Pública Ensino-Saúde (COAPES): Convênios ativos com a SESAU/TO (Hospital Regional) e Secretarias Municipais de Saúde de toda a região, garantindo a inserção do aluno na rede pública.
- Internato Rural e Medicina de Família: Inserção dos internos nas UBSs de municípios como Brejinho de Nazaré e Silvanópolis, criando vínculos com a comunidade e desmistificando a prática no interior.
- Projetos de Extensão: Iniciativas como o " *Afya Porto Solidário Itinerante*" e o " *Projeto CardioAfro*", que levam atendimento especializado a comunidades quilombolas e rurais de difícil acesso.

4. O Agronegócio e a Logística Multimodal (Ferrovia Norte-Sul) - Paralelamente à saúde, Porto Nacional é um nó logístico vital do Corredor Norte da VLI Logística. O Pátio Multimodal da Ferrovia Norte-Sul movimenta milhões de toneladas de grãos do MATOPIBA em direção ao Porto do Itaqui, atraindo investimentos industriais vultosos, como a nova planta de processamento da Fazenda Agronegócio (investimento de R\$ 500 milhões).

Porto Nacional é, simultaneamente, um nó logístico vital do Corredor Norte e da Ferrovia Norte-Sul. O Pátio Multimodal movimenta milhões de toneladas de grãos do MATOPIBA, atraindo investimentos como o da planta de processamento da Fazenda Agronegócio. O curso de Agronomia está alinhado a esta agricultura 4.0, enquanto a implantação estratégica da área de Ciências Sociais Aplicadas vem suprir a demanda por especialistas em Direito Agrário, Ambiental e Contratual, essenciais para a segurança jurídica das transações e da posse de terra no cerrado. Além disso, a IES dedica atenção especial às comunidades tradicionais da Região Amor Perfeito, como Mumbuca, Malhadinha e Boa Esperança, unindo a saúde da mulher quilombola à proteção jurídica de seus territórios e saberes tradicionais no currículo acadêmico.

5. Atenção às Comunidades Tradicionais e Metas de Impacto - A Região Amor Perfeito abriga diversas comunidades quilombolas (como Mumbuca, Boa Esperança, Malhadinha), que exigem uma abordagem de saúde diferenciada. A IES desenvolve projetos específicos, como o *Saúde da Mulher Quilombola*, integrados ao currículo.

Metas Estratégicas (2026-2030):

- Ampliar o COAPES para 100% dos municípios da região (13 municípios);



- Consolidar parcerias técnicas com empresas do complexo logístico (VLI, Cargill, Fazendão) para estágios em Agronomia;
- Realizar ao menos 02 grandes expedições anuais integrando Saúde e Ciências Sociais Aplicadas em comunidades quilombolas e indígenas;
- Focar 50% dos projetos do PIBIC em temas regionais (agravos locais, agrotecnologia e conflitos socioambientais).

Dessa forma, a Afya Porto Nacional reafirma que sua missão institucional está intrinsecamente ligada ao destino da Região de Saúde Amor Perfeito e ao desenvolvimento sustentável do corredor logístico do Tocantins, transformando conhecimento em qualidade de vida e eficiência produtiva.

## 2 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI)

### 2.1 Aspectos Filosóficos

A filosofia que direciona o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) da Afya Faculdade de Porto Nacional está fundamentada numa visão dialética em que a relação sujeito e objeto atuam entre si contraditoriamente, mas influenciando-se mutuamente. Essa filosofia remete à reflexão de todos os envolvidos nas ações que são desenvolvidas pela Instituição, o que implica uma crítica constante do trabalho realizado, compreendendo o significado que tem para os sujeitos com os quais se trabalha e para a comunidade da qual fazem parte e estão construindo.

Essa concepção exige de todos os integrantes e colaboradores da Afya Faculdade de Porto Nacional a necessidade de um olhar mais abrangente, uma visão de totalidade, um esforço de distinguir para unir. No que diz respeito ao ensino, isso se traduz na articulação estreita dos saberes e capacidades, na necessidade do trabalho interdisciplinar, na relação indissociável entre teoria e prática e em uma avaliação permanente e formativa.

Estão inseridos nesse eixo filosófico, além dos valores institucionais (Gente é o melhor da gente, Diversidade nos fortalece, Inquietude nos move, Confiança nos conecta, Excelência em toda jornada e resultados constroem o futuro), os princípios básicos do cuidado, da estética da sensibilidade, da política da igualdade e da ética da identidade. Assim, a organização didática, as formas de convivência acadêmica, a



organização do currículo e das situações de aprendizagem e os procedimentos de avaliação devem estar coerentes com esses valores institucionais e com esses princípios básicos.

A estética da sensibilidade no processo de ensino vem estimular a criatividade, o espírito inventivo, a curiosidade e a afetividade. A política de igualdade tem como ponto de partida, nesse processo, o reconhecimento dos direitos humanos e o exercício dos direitos e deveres de cidadania, expressando-se também na busca de equidade e inclusão. A ética da identidade se expressa por um permanente reconhecimento da identidade e do outro e vem promover o desenvolvimento da consciência crítica, pois tem como objetivo a qualificação humana, atributos que promovem a formação de pessoas autônomas e éticas.

A Afya Faculdade de Porto Nacional se define como uma instituição de ensino superior de qualidade em que seus objetivos, metas e o profissional a ser formado estabeleçam uma correlação direta entre o proposto e o desenvolvimento local, regional e nacional, considerando os aspectos de excelência instituídos pelo SINAES. Ciente de sua responsabilidade social, a instituição objetiva a transformação social através da geração e difusão do conhecimento duradouro, formando profissionais capazes de impactar positivamente a realidade de Porto Nacional e do estado do Tocantins.

## 2.2 Aspectos Psicopedagógicos

Os aspectos psicopedagógicos que norteiam as práticas da Afya Faculdade de Porto Nacional baseiam-se na abordagem interacionista, compreendendo o conhecimento como uma construção contínua que ocorre na relação dialética entre sujeito e objeto. Nesse processo, o desenvolvimento cognitivo e profissional não depende apenas do investimento institucional ou docente, mas, fundamentalmente, da ação proativa de cada indivíduo envolvido, do seu interesse genuíno em construir e reconstruir sua aprendizagem. Assim, a aprendizagem se dá de forma dinâmica, sempre relacionando a teoria e a prática, o saber acadêmico e a realidade social.

O fazer psicopedagógico permeia toda a instituição, fundamentado em olhares, métodos e práticas atuais que recusem a reprodução estéril de fórmulas e modelos prontos, apropriando-se do dinamismo inerente à rotina acadêmica e profissional contemporânea. A aprendizagem, portanto, é entendida como um



processo ativo e integral do sujeito na construção do conhecimento, superando a transmissão mecânica e descontextualizada de informações. Nesse sentido, o diálogo no processo educativo assume papel central para torná-lo dinâmico e promover a interação efetiva entre sujeito e objeto de conhecimento.

O paradigma de aprendizagem transformadora, duradoura e significativa estabelece-se nos pressupostos sociointeracionistas (Vygotsky e outros teóricos contemporâneos), tanto por considerar o aprendizado como um processo eminentemente social, quanto por ressaltar a influência determinante da cultura e das relações sociais na formação dos processos mentais superiores. Esse paradigma concebe um sujeito histórico, interferente e produtivo, no qual a consciência nasce da atividade prática e é construída pela interação homem-mundo, transformando-se dialeticamente de acordo com as mudanças sociais. A interação sujeito-objeto se dá por meio da mediação do outro (docente, mediador pedagógico, colegas), e a apropriação do conhecimento ocorre por um processo ativo do indivíduo em suas relações de troca com o meio e com o outro. A aprendizagem é, portanto, um processo social, caracterizada pelas múltiplas inter-relações entre o sujeito e o meio.

Considerando esses pressupostos, as metodologias de trabalho partem da experiência concreta da realidade social do discente, que deve superá-las, elaborando uma nova e mais sofisticada síntese teórica e prática. O fazer pedagógico consiste no processo contínuo de construção e reconstrução da aprendizagem, que se dá nas relações do sujeito consigo mesmo e com os outros, processadas num contexto social e institucional marcado pela história subjetiva e coletiva de cada indivíduo.

Uma intencionalidade clara para a aquisição de um novo saber pressupõe, portanto, um ensino em que se dialetizem as relações existentes. Não se trata apenas de definir "quem aprende" e "quem ensina", mas de assumir a crença de que não se pode ensinar corretamente enquanto não se aprende durante a própria tarefa de ensinar. Na dialética da interação e da tarefa partilhada, todos e cada um são sujeitos do conhecer; é o grupo que possibilita a conquista de um nível simbólico que integra o plano da experiência individual, mas que também o supera, com a elaboração de um marco referencial comum e cientificamente validado.

Essa abordagem teórica possui desdobramentos metodológicos e avaliativos práticos, permitindo aos docentes, aos Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs), aos coordenadores e a todos os atores acadêmicos, o exercício da criatividade e o



desenvolvimento de práticas humanizadas e inclusivas. Tais práticas tem como base os conteúdos necessários para a formação do perfil de egresso desejado, alinhado às demandas de Porto Nacional, do estado do Tocantins e do país.

### 2.3 Princípios didático-metodológicos

Os princípios das práticas didático-metodológicas que norteiam o desenvolvimento educacional da Afya Faculdade de Porto Nacional, fundamentados na missão institucional e nas diretrizes pedagógicas, são os seguintes:

a) Implementação de estratégias de ensino criativas e inovadoras: Fomentar o uso de metodologias ativas e recursos tecnológicos que possibilitem o desenvolvimento de competências e habilidades requeridas na formação *omnilateral* e integral dos discentes, estimulando o pensamento crítico e a autonomia.

b) Difusão de culturas e conhecimentos: Promover a produção artística, científica e tecnológica, inspirada na teoria e prática libertadoras, construída em todas as ações pedagógicas da Instituição, valorizando a diversidade e a pluralidade de saberes.

c) Elaboração de currículos inclusivos: Desenvolver currículos para os cursos de graduação e de pós-graduação *lato sensu* ancorados na perspectiva da educação inclusiva, observando os interesses individuais dos discentes e as necessidades de acessibilidade e adaptação curricular.

d) Trabalho educativo voltado ao raciocínio crítico: Estimular o desenvolvimento do raciocínio lógico, da capacidade de análise e síntese e do pensamento crítico, preparando o discente para a resolução de problemas complexos e para a tomada de decisões fundamentadas.

e) Promoção de práticas didáticas reflexivas e interdisciplinares: Aliar o desenvolvimento de atividades complementares às práticas didáticas, destinadas a trabalhar aspectos interdisciplinares na formação do discente, criando oportunidades de ampliação e diversificação dessa formação em áreas afins.

f) Formação de profissionais comprometidos com o desenvolvimento regional: Formar profissionais capacitados e engajados com o desenvolvimento socioeconômico e político local, regional e nacional, especialmente nas áreas da saúde e da educação, atendendo às demandas específicas de Porto Nacional e do estado do Tocantins.



g) Preservação de valores éticos e cidadãos: Cultivar a ética, a responsabilidade social, a cidadania, a solidariedade e o espírito coletivo, vinculando-os à vida cotidiana e à prática profissional.

h) Valorização da iniciação científica: Incentivar a pesquisa como princípio educativo, com vistas ao desenvolvimento acadêmico, tecnológico e social, promovendo a integração entre ensino e pesquisa.

i) Socialização do conhecimento: Promover a disseminação de conhecimentos técnicos, sociais, políticos e científicos para a comunidade, democratizando o acesso ao saber produzido na academia.

j) Priorização do atendimento às desigualdades sociais: Atender às carências locais, regionais e nacionais, por meio de serviços específicos e estabelecendo relações de parceria com a comunidade, visando a redução das desigualdades e a promoção da justiça social.

k) Valorização e oferta de atividades de extensão: Consolidar a extensão como parte integrante do currículo, oferecendo espaços e oportunidades para a realização de atividades que promovam a interação com a comunidade e a aplicação prática do conhecimento.

l) Assistência e atendimento integral ao discente: Oferecer suporte integral ao discente durante toda a vida acadêmica, ao lado da oferta de um ensino de qualidade e autônomo, visando o seu sucesso e permanência na instituição.

m) Realização de avaliações diagnósticas e formativas: Adotar práticas avaliativas que visem a continuidade ou retomada do processo educativo, restringindo as avaliações classificatórias centradas meramente na acumulação de dados e informações, e priorizando o feedback e a melhoria contínua.

n) Consideração da singularidade humana: Respeitar e valorizar a singularidade de cada indivíduo, bem como seus múltiplos aspectos (social, biológico, psicológico, político e cultural), promovendo um ambiente de aprendizado acolhedor e inclusivo.

o) Inserção do discente em vivências sociais: Proporcionar ao discente experiências de inserção social por meio de programas e ações de iniciação científica, extensão e responsabilidade socioambiental, na perspectiva da sustentabilidade.

Dessa forma, na implementação dos cursos, a Afya Faculdade de Porto Nacional almeja:

a) Promover o aprofundamento das ciências e da tecnologia: Contextualizar o ensino nas áreas de códigos e linguagens, sociedade e cultura, ciências da natureza e matemáticas, buscando vigorosa e metodicamente a construção do conhecimento por intermédio da livre discussão do ensino, da iniciação científica e da extensão, fazendo da ação profissional uma retomada do passado para o presente e o futuro.

b) Privilegiar a produção e a construção do conhecimento: Adotar uma abordagem sistematizada e sistêmica, partindo da reflexão, do debate e da crítica, numa perspectiva criativa e interdisciplinar.

c) Recuperar o conhecimento como prática: Estimular a reflexão, a dúvida, a compreensão e a crítica do que nos é oferecido pela observação e pela experiência do mundo físico e social, bem como pelas mídias tecnológicas disponíveis.

Os princípios metodológicos delineados nas diretrizes pedagógicas são consignados nos Projetos Pedagógicos dos Cursos. Deve conduzir o educando a aprender a ser, a fazer, a viver em sociedade e a conhecer, para a formação de um perfil profissional universalista, mas centrado em especificidades indispensáveis à empregabilidade, tais como: i) comportamento humano e ético; ii) criatividade e inovação; iii) aprendizagem continuada; iv) trabalho em equipes multidisciplinares; v) domínio de comunicação e expressão; e vi) domínio de procedimentos básicos no uso de computadores e navegação nas redes da tecnologia da informação.

Nas matrizes curriculares dos cursos que são oferecidos pela Afya Faculdade de Porto Nacional, observa-se os fundamentos da estética da sensibilidade, política da igualdade e a ética da identidade, como também os princípios específicos.

A identidade supõe uma inserção no meio social que leva à definição de vocações próprias, que se diversificam ao incorporar as necessidades locais e as características dos discentes e a participação dos docentes e das famílias no desenho institucional.

A diversidade é necessária para contemplar as desigualdades nos pontos de partida dos discentes, que requerem diferenças de tratamento como forma mais eficaz de garantir um resultado comum nos pontos de chegada. Com a flexibilidade,



procurar-se-á promover a adaptação às diferenças individuais, respeitar os diversos ritmos de aprendizagem, integrar as diferenças locais e os contextos culturais.

A autonomia deve refletir o compromisso da proposta pedagógica com a aprendizagem dos discentes pelo uso equânime do tempo, do espaço físico, das instalações e equipamentos, dos recursos financeiros, didáticos e humanos. No ambiente de aprendizagem, a autonomia tem como pressuposto, além da capacidade didática do docente, seu compromisso, que faz do trabalho cotidiano de ensinar um permanente voto de confiança na capacidade de todos para aprender.

Esses princípios pedagógicos visam contribuir para a formação da totalidade humana em consonância com as novas demandas do mundo contemporâneo. Também são observados, como eixos estruturais na organização dos cursos, o aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver, aprender a ser, propostos pela UNESCO que contribui para a seleção dos conteúdos mais significativos (DELORS, 2001).

O currículo deve ser dinâmico, parcial, mutável e flexível. O ambiente de aprendizagem deve estar aberto, não só para uma série de saberes que, historicamente, foram excluídos, como também para a promoção permanente do diálogo entre os universos de conhecimento que sejam oriundos da prática ou dos fundamentos científicos. O currículo deve mobilizar recursos e atividades facilitadoras da construção de competências, integrando teoria e prática. A metodologia de ensino é múltipla, ativa, dinâmica e envolvente, ou seja, os meios são o mais próximo possível da realidade socioespacial de cada discente.

O currículo de cada curso ofertado na Afya Faculdade de Porto Nacional oferece aos discentes referenciais teórico-práticos que colaborem na aquisição de competências cognitivas, habilidades e atitudes que promovam o seu pleno desenvolvimento como pessoa, o exercício da cidadania e a qualificação para o trabalho. Esse currículo está, ainda, integrado às políticas, diretrizes, parâmetros e padrões de qualidade definidos para cada curso específico, atendendo às orientações do Ministério da Educação e demais órgãos competentes.

## 2.4 Plano para atendimento às Diretrizes Pedagógicas

A Afya Faculdade de Porto Nacional, com o objetivo de consolidar sua proposta acadêmica e expandir sua atuação, reuniu sua equipe de dirigentes e o corpo



docente selecionado para definir as diretrizes pedagógicas básicas que norteiam a implantação e o desenvolvimento dos cursos de graduação, incluindo os já existentes (Medicina, Odontologia, Enfermagem, Psicologia, Agronomia, CST em Gestão do Agronegócio) e os novos cursos pretendidos (Biomedicina, Direito, Nutrição, Fonoaudiologia, Fisioterapia e Farmácia).

Essas diretrizes servem de orientação para a elaboração e atualização dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs), garantindo a unidade institucional e a qualidade do ensino. Os cursos de graduação são implantados e desenvolvidos com base nas seguintes diretrizes gerais:

I - Metodologias de Ensino Inovadoras: Adoção de metodologias que promovam o desenvolvimento *omnilateral* de competências, habilidades e atitudes, essenciais para a formação integral do educando e sua inserção qualificada no mundo do trabalho. Prioriza-se o uso de metodologias ativas, que colocam o estudante como protagonista do seu aprendizado.

II - Integração Teoria-Prática: Elaboração de planos de ensino que propiciem a integração simultânea e contínua entre teoria e prática desde os períodos iniciais, utilizando laboratórios, cenários de prática reais e simulados, e projetos integradores.

III - Avaliação Formativa e Continuada: Implementação de processos avaliativos focados no acompanhamento do desenvolvimento do discente, minimizando o caráter meramente classificatório e priorizando o *feedback* construtivo e a recuperação da aprendizagem.

IV - Centralidade do Educando: Consideração do educando como centro do processo pedagógico, garantindo assistência e atendimento integral em todos os momentos de sua vida acadêmica. Isso inclui a oferta de ensino de qualidade, apoio psicopedagógico, nivelamento e infraestrutura adequada (bibliográfica, tecnológica e física).

V - Sistema Organizacional Inclusivo: Manutenção de um sistema organizacional que respeite as individualidades, promova a diversidade e harmonize a convivência acadêmica, em todos os níveis e categorias, assegurando um ambiente acolhedor e democrático.

VI - Integração Ensino-Pesquisa-Extensão: Promoção da integração do educando à comunidade social por meio de programas e ações de iniciação científica



e extensão, em parceria com organizações, empresas e instituições governamentais ou particulares, visando a aplicação do conhecimento para a solução de problemas reais.

VII - Intercâmbio e Cooperação: Estabelecimento de convênios interinstitucionais para viabilizar a troca de experiências, informações e mobilidade acadêmica entre a comunidade da Afya Faculdade de Porto Nacional e outras instituições locais, regionais, nacionais e internacionais.

Destaca-se, ainda, que para a elaboração dos programas das unidades curriculares, são tomadas como base as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) de cada curso, contemplando as competências e habilidades exigidas para o exercício profissional, além de considerar as constantes transformações sociais, econômicas, culturais e tecnológicas do mundo contemporâneo.

O Estágio Curricular Supervisionado, as Atividades Complementares e as Atividades de Extensão (curricularizadas) e o Trabalho de Conclusão de Curso (quando previsto) são contemplados nos componentes curriculares presentes nos Projetos Pedagógicos dos cursos ofertados pela Faculdade. Estes componentes são desenvolvidos em consonância com as linhas de ensino, pesquisa e extensão definidas por cada curso, garantindo a formação de um profissional ético, competente e comprometido com a transformação social.

As matrizes curriculares dos cursos da Afya Faculdade de Porto Nacional estão pautadas nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) específicas, com a devida articulação teoria-prática, bem como nas demais normativas concernentes ao desenvolvimento de um ensino superior de qualidade e relevante para a região de Porto Nacional e o estado do Tocantins.

## 2.5 Seleção de Conteúdos

A seleção de conteúdo na Afya Faculdade de Porto Nacional é resultante de um universo amplo de conhecimentos e saberes diversos e distintos, criteriosamente escolhidos conforme o objetivo educacional de cada curso e o perfil do egresso almejado. Para a Instituição, visando formar um ser humano com pensamento crítico, ético e participativo na sociedade, é fundamental selecionar conhecimentos significativos, que transcendam a mera transmissão de informações e que priorizem a criticidade, a reflexão e a aplicação prática.



Nesse sentido, a definição dos conteúdos para a elaboração dos currículos a serem desenvolvidos nos cursos da Afya Faculdade de Porto Nacional leva em conta a análise profunda da realidade social, com foco nos aspectos da inserção local e regional da instituição em Porto Nacional e no estado do Tocantins. O processo educacional está centrado nos conteúdos relevantes para a formação do cidadão e do profissional competente, respeitadas as especificidades das diferentes disciplinas e áreas do conhecimento.

O discente é avaliado em relação ao desenvolvimento de competências e habilidades, por meio de uma aprendizagem ativa e mobilizadora, que utiliza competências cognitivas básicas e complexas, como observação, compreensão, argumentação, organização, análise, síntese, comunicação de ideias, planejamento, memorização, resolução de problemas e tomada de decisão.

Os currículos dos cursos que são ofertados pela Afya Faculdade de Porto Nacional têm como princípios norteadores:

- **Flexibilidade:** Para permitir a adaptação às mudanças do mundo do trabalho e às necessidades individuais dos discentes, por meio de componentes optativos, atividades complementares e projetos integradores.
- **Interdisciplinaridade:** Para promover a integração entre diferentes áreas do saber, superando a fragmentação do conhecimento e estimulando uma visão sistêmica da realidade.
- **Contextualização do Aprendizado:** Para conectar os conteúdos teóricos com a realidade local, regional e nacional, tornando a aprendizagem mais significativa e aplicável.
- **Acessibilidade e Inclusão:** Para garantir que todos os discentes, independentemente de suas condições físicas, sensoriais ou intelectuais, tenham acesso ao conhecimento e possam participar plenamente do processo educativo.

Esses princípios refletem o compromisso da Afya Faculdade de Porto Nacional com as necessidades da comunidade e com a obtenção do perfil de egresso desejado: um profissional competente, ético, crítico e comprometido com a transformação social.



### 2.5.1 Flexibilidade

As matrizes curriculares dos cursos superiores da Afya Faculdade de Porto Nacional atende às exigências em relação à flexibilização curricular em diversos momentos, como ao incentivar práticas inovadoras de ensino e de avaliação junto ao corpo docente e, também, em momentos específicos do percurso acadêmico. A flexibilidade não é entendida apenas como a possibilidade de escolha de disciplinas, mas como uma estratégia pedagógica que permite ao discente construir sua própria trajetória formativa, integrando saberes e experiências diversas.

A flexibilização curricular é exercida por meio de um universo de Atividades Complementares estruturadas dentro e fora da instituição, sempre articuladas com as atividades específicas das unidades curriculares. Essas atividades podem incluir seminários direcionados ao conteúdo programático, palestras de profissionais para debates sobre metodologias e tecnologias específicas, cursos profissionalizantes e outros eventos acadêmicos. Além disso, o próprio discente pode buscar atividades externas, como seminários, eventos e cursos extracurriculares, que, mediante comprovação e análise de pertinência, são contabilizados no curso.

Cabe destacar que as Atividades Complementares se apresentam como estratégias fundamentais de flexibilização, pois os discentes podem integralizar a carga horária prevista para essas atividades de acordo com suas escolhas e preferências, respeitando seus interesses e vocações. O desenvolvimento desse tipo de atividades ampara-se na Resolução nº 02, de 18 de junho de 2007, do CNE/CES, e nos Pareceres CNE/CES nº 08/2007 e nº 184/2006, que estabelecem que atividades complementares (somadas ao estágio, quando houver) podem compor até 20% da carga horária total dos cursos de graduação e devem ser definidas nos Projetos Pedagógicos dos cursos.

Portanto, no tocante às Atividades Complementares, considera-se importante a participação ativa do discente em uma série de eventos curriculares ou extracurriculares, tais como:

- Atividades de monitoria;
- Visitas técnicas acompanhadas pelo docente;
- Produção científica atrelada às linhas institucionais de pesquisa;



- Iniciação científica vinculada às linhas de pesquisa do curso (a serem definidas e registradas em diretórios de pesquisa do CNPq);
- Apresentação de trabalhos em eventos científicos realizados pela Afya Faculdade de Porto Nacional ou por outras Instituições de Ensino Superior locais, regionais, nacionais e internacionais;
  - Cursos de extensão presenciais ou a distância;
  - Atividades de ação comunitária e voluntariado;
  - Disciplinas isoladas cursadas em outros cursos de graduação da área ou de áreas afins;
  - Projetos de extensão e prestação de serviços supervisionados por docentes da faculdade, articulados às linhas de extensão da Instituição;
  - Estágios extracurriculares não obrigatórios;
  - Excepcionalmente, outras atividades propostas à coordenação de curso e por essa aprovadas, desde que consideradas importantes para a formação profissional do discente.

As Atividades Complementares dão maior flexibilidade aos currículos dos cursos no que se refere à inclusão de uma diversidade de temas e assuntos extracurriculares, permitindo, também, a promoção da interdisciplinaridade. Além disso, esses tipos de atividades educativas permitem que a formação dos discentes não se restrinja somente à sala de aula, uma vez que, ao interagir com outros contextos socioculturais e formativos, contribuem para o desenvolvimento de outras habilidades essenciais, como liderança, trabalho em equipe e comunicação, para a formação integral do perfil profissional.

A gestão, o acompanhamento e o registro das Atividades Complementares ficam sob a responsabilidade da coordenação de cada curso da Afya Faculdade de Porto Nacional, bem como a orientação e o incentivo à participação do discente em eventos acadêmico-científicos. A cada docente compete, também, o estímulo contínuo ao discente para a prática permanente dessas atividades. Quanto à quantificação de horas aproveitadas por cada evento, é definida por meio de regulamento específico de cada curso da Instituição, garantindo transparência e equidade no processo.

Por seu turno, a flexibilidade está presente, também, na inclusão de unidades curriculares optativas, como a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), conforme disposto no Decreto nº 5.626/2005, e no uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs), com o objetivo de inserir o formando no contexto diversificado e atualizado da profissão contemporânea. Além disso, a flexibilidade também acontece no desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) (quando previsto no currículo do curso), tendo em vista que esse trabalho tem o tema definido pelo próprio discente, permitindo o aprofundamento em áreas de seu maior interesse.

### 2.5.2 Interdisciplinaridade

A Afya Porto Nacional adota a interdisciplinaridade não apenas como uma técnica pedagógica, mas como uma atitude institucional norteadora. Entende-se que a complexidade dos desafios contemporâneos — especialmente na intersecção entre Saúde, Agronegócio e Direito — exige que o objeto de estudo seja abordado sob múltiplos prismas, superando a fragmentação do conhecimento herdada do modelo de especialização precoce.

Diferente da simples multidisciplinaridade (onde as disciplinas apenas coexistem), a proposta da IES busca a interação e transformação recíproca entre as áreas do saber. Na prática, isso significa que a formação do acadêmico de Medicina é enriquecida por discussões sobre gestão e ética; o aluno de Agronomia compreende os impactos jurídicos e ambientais de sua atuação; e o futuro bacharel em Direito desenvolverá competências para atuar nas complexas relações contratuais e regulatórias do setor produtivo e de saúde.

Para operacionalizar essa visão sistêmica e garantir a integralidade do saber, a Afya Porto Nacional estabelece as seguintes diretrizes curriculares:

1. Contextualização Regional: O conhecimento não é isolado; ele é aplicado à realidade cultural, econômica e social do Tocantins e às cadeias produtivas do MATOPIBA.
2. Transversalidade Temática: Temas como ética, sustentabilidade (Saúde Única), inovação e direitos humanos perpassam todos os componentes curriculares, independentemente da área.



3. Projetos Integradores: Fomento a atividades que exijam a colaboração de discentes de diferentes cursos (ex: Direito e Saúde discutindo erro médico; Agronomia e Sociais Aplicadas discutindo sucessão familiar no campo).
4. Superação do Dogmatismo: Incentivo à produção do conhecimento fora de posturas científicas fechadas, promovendo a permeabilidade entre teoria e prática desde os períodos iniciais.

Dessa forma, a interdisciplinaridade manifesta-se na estrutura vertical e horizontal dos currículos, consolidando-se nos Estágios Curriculares, nas Atividades de Extensão e nos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC). O objetivo final é formar profissionais com visão totalizante e isenta de visões parceladas, aptos a liderar transformações em um mundo globalizado e interdependente.

### **2.5.3 Contextualização do Aprendizado**

A contextualização do aprendizado na Afya Faculdade de Porto Nacional busca a adequação do currículo às características dos discentes e ao ambiente socioeconômico e cultural em que a instituição está inserida, permitindo relacionar as atividades curriculares com o cotidiano dos discentes e com o contexto social local e regional.

Para atender a esse princípio, o processo de ensino-aprendizagem desenvolvido na Instituição é adequado ao contexto da realidade de Porto Nacional e do estado do Tocantins, articulando as diferentes ações curriculares às características, demandas e necessidades de cada contexto. Assim, os docentes buscam desenvolver estratégias para articular o processo de ensino à realidade dos discentes, propiciando uma aprendizagem referida aos diferentes âmbitos e dimensões da vida pessoal, social e cultural dos discentes.

As atividades de extensão, componente curricular obrigatório para todos os cursos de graduação, além da interdisciplinaridade, garantem, também, a contextualização, ao promover a articulação entre a instituição e a comunidade. Isso permite ao estudante intervir em benefício de outros setores da sociedade com ações que envolvem diretamente as comunidades externas e que estejam vinculadas à formação, amparadas pelas diretrizes da matriz curricular, permitindo orientar a produção e o desenvolvimento de novos conhecimentos aplicáveis à realidade local.



#### 2.5.4 Acessibilidade e Inclusão

A Afya Faculdade de Porto Nacional presta apoio integral ao discente por meio de ações, projetos e programas, procurando atendê-lo em suas necessidades específicas. Assim, para que possa desenvolver suas atividades visando a excelência na formação integral dos discentes, pauta a oferta de um ensino fundamentado nos valores institucionais de ética, diversidade, dignidade, compromisso, profissionalismo, modernidade, inovação, sustentabilidade e excelência. Além disso, nesse processo, garante um ensino que promova efetivamente a acessibilidade e a inclusão social.

Para garantir acessibilidade e inclusão, a comunidade acadêmica, em especial os docentes, concebe o conhecimento, a avaliação e a inclusão educacional, promovendo processos de diversificação curricular, flexibilização do tempo e a utilização de recursos variados, a fim de viabilizar a aprendizagem de discentes com necessidades educacionais específicas, conforme a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência e suas regulamentações (Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015; Decreto nº 12.686, de 20 de outubro de 2025 e Decreto nº 12.773, de 08 de dezembro de 2025). Tudo isto está ancorado no uso sistemático de metodologias inovadoras e ativas de ensino e aprendizagem, onde a absorção de conhecimentos se processa de modo mais participativo e autônomo. Assim, a Faculdade, além de despertar os discentes para a importância da integração, altamente estimuladora da autonomia, utiliza, em todos os cursos de graduação, metodologias como: aulas interativas, trabalhos práticos, dinâmicas, jogos, simuladores e aprendizagem baseada em problemas (PBL).

A Afya Faculdade de Porto Nacional conta com a Comissão de Inclusão e Acessibilidade (CIA) para atendimento aos discentes, priorizando o discente ingressante, com o objetivo de minimizar a ocorrência de situações difíceis no cotidiano acadêmico e promover a equidade. Este atendimento pode ser solicitado pelo docente, pelo coordenador de curso ou pelo próprio discente, tendo como objetivo auxiliar o estudante com necessidades educacionais específicas no seu processo de aprendizagem. Assim que for identificada a necessidade específica de um atendimento diferenciado para o(a) discente, é comunicado à Coordenação do Curso, que faz a ponte entre o(a) discente e a CIA, instância da IES formada por uma equipe multidisciplinar de profissionais capacitados.



Além disso, faz parte do acompanhamento psicopedagógico o atendimento aos discentes com necessidades educacionais específicas físicas, sensoriais ou intelectuais; discentes com transtornos ou síndromes, como Transtorno do Espectro Autista (TEA), Transtorno do *Déficit* de Atenção e Hiperatividade (TDAH), Síndrome de *Down* e transtornos específicos de aprendizagem, como a disgrafia, dislexia e discalculia.

A parceria do discente com o serviço de apoio psicopedagógico permite o encontro de alternativas e soluções que façam emergir a segurança e a motivação necessárias à sua formação pessoal e profissional, garantindo que a inclusão seja uma realidade vivenciada no dia a dia da instituição.

## 2.6 Processo de Avaliação

Dentro de uma instituição de ensino comprometida com a excelência acadêmica e a formação integral, o sistema de avaliação dos discentes é compreendido como um instrumento estratégico e dialógico. Mais do que medir o acúmulo de informações, a avaliação na Afya Porto Nacional serve para verificar a efetividade dos processos de ensino e a consolidação de competências, permitindo ajustes contínuos na trajetória pedagógica. Por meio das Coordenações de Curso e do Núcleo Docente Estruturante (NDE), a instituição orienta uma transição do modelo tradicional de memorização para uma perspectiva processual, contínua e multidimensional, focada na resolução de problemas reais.

O sistema de avaliação institucional estrutura-se em três pilares fundamentais que se inter-relacionam ao longo do período letivo:

- I. **Avaliação Diagnóstica:** Realizada majoritariamente no início de novos ciclos ou unidades curriculares, visa identificar conhecimentos prévios, competências já adquiridas e lacunas de aprendizagem. Este diagnóstico inicial não possui caráter punitivo, mas serve de subsídio para que o docente alinhe o planejamento das aulas às necessidades reais da turma, garantindo uma base sólida para os novos conteúdos.
- II. **Avaliação Formativa:** Constitui o coração do acompanhamento acadêmico. Ocorre de forma contínua durante o semestre letivo, utilizando instrumentos diversificados como seminários integradores, estudos de caso clínicos e jurídicos, workshops, ateliês educativos e práticas em laboratórios de



simulação realística. A grande vantagem deste pilar é o *feedback* imediato, que permite ao discente reconhecer sua evolução e ao docente identificar pontos que exigem reforço pedagógico antes das avaliações finais.

- III. Avaliação Somativa: Representa a síntese do processo de aprendizagem ao final de unidades ou períodos. É expressa em resultados quantitativos que verificam se o acadêmico atingiu os objetivos propostos na matriz curricular. Esta etapa consolida a integração dos saberes técnicos com a capacidade analítica desenvolvida nos pilares anteriores.

Para aproximar o acadêmico das exigências do mercado na região norte — especialmente nas intersecções entre Saúde, Agronegócio e Direito —, as avaliações contemplam metodologias ativas que simulam a rotina profissional. Exemplos práticos incluem o Exame Clínico Estruturado (OSCE) na saúde, a elaboração de pareceres jurídicos e simulações de audiências no Direito, e a análise de viabilidade técnica em sistemas produtivos na Agronomia. Relatórios de visitas técnicas, práticas de campo e a interação direta com a comunidade regional são componentes obrigatórios que compõem a nota do discente, valorizando a atitude ética e a responsabilidade social.

Critérios de Aprovação e Desempenho Acadêmico: em estrito alinhamento com o Regimento Geral da Instituição, a avaliação do desempenho acadêmico é pautada pela transparência e isonomia. Para a aprovação direta na unidade curricular, o discente deve demonstrar compromisso e aproveitamento, cumprindo simultaneamente:

- Frequência Regimental: Presença mínima de 75% (setenta e cinco por cento) nas aulas teóricas, práticas e demais atividades programadas, sem direito a abono, salvo exceções legais.
- Aproveitamento Cognitivo: Média semestral igual ou superior a 70 (setenta) pontos, calculada em uma escala de 0 (zero) a 100 (cem). Esta pontuação reflete o domínio satisfatório das competências essenciais.

Exame Final e Recuperação de Final de Ciclo: reconhecendo as curvas de aprendizagem individuais, a Instituição oferece o Exame Final para unidades curriculares elegíveis (excetuando-se as de "Etapa Única", como estágios supervisionados e práticas de internato que exigem performance contínua). O acesso a esta nova oportunidade é garantido ao discente que, mantendo a frequência,



obtenha pontuação semestral igual ou superior a 40 (quarenta) e inferior a 70 (setenta) pontos.

- Dinâmica do Exame: O Exame Final é uma avaliação abrangente (100 pontos) que reavalia todo o conteúdo programático da unidade.
- Cálculo da Média Final (MF): Após o exame, realiza-se a média aritmética simples entre a pontuação do semestre e a nota do exame. O critério de aprovação pós-recuperação é de 60 (sessenta) pontos, assegurando que o acadêmico atingiu o patamar mínimo necessário para a progressão.

O insucesso após o Exame Final ou a reprovação por frequência vincula o aluno a normas de progressão que visam proteger a qualidade de sua formação:

- Dependência: A reprovação em unidades curriculares permite que o aluno avance para o período seguinte, cursando as pendências em regime de dependência. A Instituição organiza horários especiais e metodologias de suporte para que esses alunos regularizem sua situação acadêmica sem prejuízo ao fluxo regular.

Como estratégia de suporte e êxito acadêmico, a Afya Porto Nacional disponibiliza, por meio do Núcleo de Experiência Discente (NED) e do Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente (NAPED), ações de nivelamento e monitoria acadêmica. Essas iniciativas são focadas na superação de dificuldades pedagógicas e no reforço de competências críticas, garantindo o acompanhamento necessário para a permanência e o bom desempenho do estudante. Adicionalmente, em cumprimento ao Regimento Geral (Art. 143 a 149), o regime de exercícios domiciliares é assegurado para casos de impedimento temporário de frequência (como gestantes a partir do 8º mês ou afecções médicas justificadas por laudo superior a 15 dias). Ressalta-se que este regime aplica-se apenas aos conteúdos teóricos, exigindo-se a presencialidade para avaliações somativas, exames finais e práticas laboratoriais após o cessar da condição de saúde.

## 2.7 Formas de acompanhamento e avaliação do trabalho docente

O trabalho docente na Afya Faculdade de Porto Nacional é acompanhado e avaliado de forma sistemática, contínua e formativa, visando não apenas a verificação de conformidade, mas principalmente a melhoria da qualidade do ensino e o



desenvolvimento profissional do corpo docente. Esse processo é conduzido pela Direção Acadêmica, em conjunto com os Coordenadores de Curso e com o apoio estratégico do Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente (NAPED).

O NAPED atua como um órgão de apoio didático-pedagógico fundamental, responsável por orientar o trabalho e a ação pedagógica no sentido de qualificar o processo de ensino-aprendizagem. Suas ações incluem o assessoramento individual e coletivo ao corpo docente no planejamento de atividades de ensino, na adoção de metodologias ativas e na utilização eficiente de recursos tecnológicos, promovendo a inovação e a excelência acadêmica. O núcleo também é responsável por organizar semanas pedagógicas, oficinas temáticas e grupos de estudo, criando espaços de reflexão sobre a prática docente.

Além disso, a Comissão de Inclusão e Acessibilidade (CIA) trabalha em estreita parceria com a Direção Acadêmica e o NAPED para orientar os docentes sobre práticas pedagógicas inclusivas. A CIA garantirá a acessibilidade metodológica e instrumental para discentes com deficiência ou necessidades educacionais específicas, desenvolvendo um serviço interdisciplinar especializado para apoiar os docentes na adaptação de materiais, provas e estratégias de ensino, visando a inclusão plena e a equidade no aprendizado de todos os discentes.

A avaliação do trabalho docente é realizada por meio de múltiplos instrumentos, que permitem uma visão 360 graus da atuação do professor:

- Autoavaliação docente: Processo reflexivo onde o professor analisa sua própria prática pedagógica, identificando pontos fortes e áreas de melhoria em relação ao plano de ensino, metodologia e relação com os alunos.
- Avaliação pelo discente: Realizada semestralmente de forma anônima, onde os alunos avaliam o desempenho do professor em sala de aula, considerando critérios como assiduidade, clareza das explicações, domínio do conteúdo, uso de metodologias ativas, abertura ao diálogo e tempestividade na correção de atividades.
- Avaliação pela coordenação: O coordenador de curso avalia aspectos técnico-administrativos e pedagógicos, como o cumprimento do plano de ensino, a pontualidade na entrega de notas e diários, a participação em reuniões e o envolvimento do docente com as atividades de extensão e outros projetos do curso, como de iniciação científica.



Os resultados consolidados dessas avaliações não têm caráter punitivo, mas são utilizados para subsidiar o planejamento de ações de formação continuada e o Plano de Desenvolvimento Docente (PDD), promovidos pelo NAPED. O objetivo é suprir as necessidades identificadas, valorizar as boas práticas e aprimorar constantemente a atuação docente na instituição.

## 2.8 Atividades presenciais

Embora os cursos, oferecidos e pretendidos pela Afya Faculdade de Porto Nacional sejam no formato presencial, alguns componentes curriculares são desenvolvidos de forma EAD, em consonância com o Decreto nº 12.456, de 19 de maio de 2025, com a Portaria MEC nº 378, de 19 de maio de 2025, e com a Portaria MEC nº 506, de 10 de julho de 2025.

O Decreto nº 12.456/2025, – que institui o Novo Marco Regulatório para a oferta de educação a distância por instituições de educação superior –, prevê, em seu art. 4º:

*Art. 4º Os cursos de graduação são organizados nos seguintes formatos de oferta:*

*I - curso presencial;*

*II - curso semipresencial; e*

*III - curso a distância.*

*§ 1º A educação a distância, síncrona e assíncrona, nos termos do disposto no art. 3º, caput, incisos I, III, IV e V, poderá ser adotada em qualquer formato de oferta previsto no caput deste artigo, observados os limites e percentuais definidos neste Decreto.*

*§ 2º As atividades presenciais, nos termos do disposto no art. 3º, caput, inciso II, serão adotadas em todos os formatos de oferta previstos no caput deste artigo, observados os limites e percentuais definidos neste Decreto.*

*§ 3º As Instituições de Educação Superior deverão estruturar o Projeto Pedagógico do Curso em conformidade com o formato de oferta do curso, observados os limites estabelecidos nas Diretrizes Curriculares Nacionais ou em ato do Ministro de Estado da Educação.*

A Portaria MEC nº 378/2025 – que dispõe sobre os formatos de oferta dos cursos superiores de graduação –, também prevê essa obrigatoriedade, em seu art. 2º:

*Art. 2º Os cursos de graduação deverão observar as disposições sobre a carga horária mínima de atividades presenciais ou síncronas mediadas estabelecidas nesta Portaria, aplicáveis às áreas do Manual da Classificação Internacional Normalizada da Educação Adaptada para Cursos de*



*Graduação e Sequenciais - Cine Brasil, considerando inclusive os rótulos, correspondentes a menor unidade de classificação de cursos.*

A Portaria MEC nº 506/2025 – que regulamenta o Decreto nº 12.456, de 19 de maio de 2025, que trata da oferta de educação a distância por Instituições de Educação Superior - IES em cursos de graduação, no que se refere à formação acadêmica e às atribuições do corpo docente, dos mediadores pedagógicos, dos tutores e dos responsáveis pelos Polos de Educação a Distância - Polos EaD, às atividades presenciais e avaliações de aprendizagem, aos materiais didáticos e plataformas digitais, bem como à criação, funcionamento, alteração de endereço e extinção dos Polos EaD – dispõe sobre as atividades presenciais:

*Art. 8º As Diretrizes Curriculares Nacionais poderão definir atividades formativas a serem ofertadas de forma obrigatoriamente presencial, além das já estabelecidas nesta Portaria.*

*§ 1º A IES deverá prever, no Projeto Pedagógico do Curso, as atividades formativas que serão ofertadas de forma obrigatoriamente presencial, especificando eventuais regras aplicáveis a estágios, práticas profissionais, atividades de laboratório, avaliações, tutorias, defesas de trabalhos e demais atividades, observadas as orientações das Diretrizes Curriculares Nacionais.*

*§ 2º As atividades formativas obrigatoriamente presenciais poderão ocorrer na sede da IES, nos campi fora de sede, nos Polos EaD, em ambientes profissionais, em espaços para atividades de extensão ou em outros espaços de aprendizagem previstos no Projeto Pedagógico do Curso.*

Além disso, as atividades de extensão, em acordo com a Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira, prevê, em seu art. 9º que as atividades de extensão deve ser realizadas presencialmente:

*Art. 9º Nos cursos superiores, na modalidade a distância, as atividades de extensão devem ser realizadas, presencialmente, em região compatível com o polo de apoio presencial, no qual o estudante esteja matriculado, observando-se, no que couber, as demais regulamentações, previstas no ordenamento próprio para oferta de educação a distância.*

Ainda sobre as atividades de extensão, dispõe o art. 9º da Portaria MEC nº 506/2025:

*Art. 9º As atividades de extensão devem ser obrigatoriamente presenciais, em localidade que se compatibilize com a do Polo EaD no qual o estudante esteja matriculado, observados os termos das Diretrizes Curriculares Nacionais.*

Nesse contexto, reafirma-se que os cursos da Afya Porto Nacional são estruturados com foco na presencialidade como eixo central da formação. Assim, além da carga horária das unidades curriculares (disciplinas teóricas, teóricas-práticas e



laboratoriais) que são ministradas presencialmente em sala de aula e nos diversos ambientes de aprendizagem do campus, os seguintes componentes curriculares são desenvolvidos obrigatoriamente de forma presencial: as atividades de ensino de graduação, as atividades de extensão, todas as avaliações de aprendizagem (conforme Art. 8º da Portaria 506/2025), as práticas profissionais, os estágios supervisionados, as atividades complementares e as defesas de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC).

### **2.8.1 Atividades de Extensão**

A Afya Faculdade de Porto Nacional compreende a extensão universitária como um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre a IES e os outros setores da sociedade. Mais do que um serviço assistencialista, a extensão é a ponte que permite a troca de saberes e a aplicação prática do conhecimento gerado em sala de aula na solução de problemas reais da comunidade.

Curricularização da Extensão - Em estrita conformidade com a Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira, e atendendo à Meta 12.7 do Plano Nacional de Educação (PNE - Lei nº 13.005/2014), a Afya Porto Nacional assegura que todos os seus cursos de graduação destinem, no mínimo, 10% (dez por cento) da carga horária total da matriz curricular para atividades de extensão.

Essa carga horária é cumprida através de componentes curriculares específicos ("Atividades Extensionistas", "Projetos Integradores de Extensão") e da participação em programas e projetos institucionais, garantindo que todo egresso tenha vivenciado a prática social durante sua formação.

Objetivos da Política de Extensão - As atividades extensionistas têm como objetivos principais: I. Articular o ensino e a iniciação científica com as demandas da sociedade, promovendo o compromisso social da comunidade acadêmica; II. Estabelecer mecanismos de integração entre o saber acadêmico e o saber popular, visando a produção de conhecimento contextualizado; III. Democratizar o conhecimento acadêmico, rompendo com o isolamento da universidade; IV. Formar profissionais cidadãos, com consciência social, política e ambiental; V. Contribuir para



o desenvolvimento regional, econômico e cultural do Tocantins, especialmente da Região de Saúde Amor Perfeito e da região norte.

Fluxograma de Gestão da Extensão - Para garantir a qualidade e a validade acadêmica das ações, a IES adota um fluxo rigoroso de gestão, coordenado pela Coordenação de Pós Graduação, Pesquisa, Extensão, Inovação e Internacionalização - COPPEXII em articulação com as Coordenações de Curso e o NDE:

1. **Concepção e Proposta:** Docentes e discentes elaboram projetos de extensão alinhados aos PPCs e às demandas da comunidade, submetendo-os à Coordenação de Curso via edital ou fluxo contínuo.
2. **Análise de Mérito:** O NDE e a COPPEXII avaliam a pertinência pedagógica, a viabilidade técnica e o impacto social da proposta.
3. **Execução e Registro:** Após aprovação, a atividade é realizada junto à comunidade. A participação dos alunos é registrada em listas de frequência e relatórios de campo.
4. **Avaliação e Creditação:** Ao final, o aluno submete um relatório de atividades ou produto extensionista. A COPPEXII válida a carga horária, que é lançada no histórico escolar como componente curricular obrigatório.
5. **Divulgação e Retroalimentação:** Os resultados são apresentados em eventos (Mostra de Extensão) e divulgados nos canais institucionais, servindo de base para a melhoria dos processos de ensino.

Dessa forma, a extensão na Afya Porto Nacional deixa de ser uma atividade "extra" para se tornar parte estruturante do DNA acadêmico da instituição.

### **2.8.2 Avaliação Presencial**

Dentro do processo avaliativo do ensino-aprendizagem dos cursos ofertados pela Afya Faculdade de Porto Nacional no formato presencial, evidencia-se a realização de avaliações presenciais, na sede da IES, que são realizadas conforme as datas estabelecidas em calendário acadêmico, devidamente aprovado pelo colegiado do curso e divulgado amplamente à comunidade acadêmica.



Quanto ao processo avaliativo das disciplinas que possuem carga horária na modalidade a distância (online), a instituição cumpre rigorosamente o disposto na legislação vigente (Portaria MEC nº 2.117/2019 ou normativa superveniente que a substitua). As unidades curriculares ofertadas de forma parcial ou integral com mediação tecnológica conta com, no mínimo, uma avaliação de aprendizagem obrigatoriamente presencial.

As avaliações substitutivas e de recuperação, relativas às avaliações das disciplinas com carga horária a distância, são obrigatoriamente, presenciais, garantindo a isonomia e a confiabilidade do processo avaliativo.

O controle de presença do aluno na avaliação presencial é feito através de mecanismos seguros de identificação, como a assinatura em lista de presença, que são devidamente arquivados e auditáveis na sede da IES, assegurando a regularidade acadêmica.

### **2.8.3 Atividades Práticas Profissionais**

As Atividades Práticas Profissionais na Afya Porto Nacional são desenvolvidas de forma obrigatoriamente presencial, visando à consolidação de competências técnicas e ao amadurecimento ético-profissional do acadêmico. Estas atividades promovem a conexão indissociável entre os fundamentos teóricos e a realidade do mundo do trabalho, preparando o discente para a resolução de problemas complexos em cenários reais.

Em acordo com as respectivas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) e os Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs), as práticas são customizadas para as especificidades de cada área do conhecimento (Saúde, Agronegócio e Ciências Sociais Aplicadas), ocorrendo de forma gradual desde o início da formação. Para o ciclo 2026-2030, a Instituição garante a oferta de carga horária prática desenvolvida nos seguintes espaços, entre infraestrutura instalada e em processo de expansão:

- Laboratórios de Informática e Tecnologias Digitais: Ambientes voltados ao desenvolvimento de competências digitais, análise de dados e uso de softwares específicos de gestão, agrotecnologia (GIS, agricultura de precisão) e pesquisa jurídica.



- Laboratórios de Ensino e Habilidades: Espaços de simulação equipados para o treino de procedimentos técnicos em ambientes controlados, garantindo a segurança do aluno e do paciente/cliente antes do ingresso em cenários reais. Incluem laboratórios de morfologia, habilidades médicas e multidisciplinares.
- Clínicas e Ambulatórios-Escola: Cenários de prática real onde discentes das áreas de saúde (como Medicina, Odontologia e Enfermagem), sob supervisão docente direta, prestam atendimento humanizado à comunidade regional.
- Unidade de Experimentação Agrícola: A Instituição já dispõe de campos de experimentação implantados, destinados ao manejo de solos, fitotecnia e ensaios técnicos, permitindo que os acadêmicos vivenciem o ciclo produtivo completo e a gestão de agrossistemas em escala real.
- Núcleo de Prática Jurídica (NPJ) (Em Implantação): A Instituição programa a estruturação de ambientes específicos para o curso de Direito e áreas de gestão, onde são realizadas simulações de audiências, atendimento jurídico à população hipossuficiente e consultorias em negócios, integrando as Ciências Sociais Aplicadas à realidade social do Tocantins.
- Entidades Parceiras e Cenários Externos: Convênios ativos e em expansão com hospitais, Unidades Básicas de Saúde (UBS), tribunais, órgãos públicos, propriedades rurais e empresas de logística e insumos, oferecendo vivência direta nos sistemas produtivos e de serviços da região norte.

O acompanhamento dessas atividades é realizado por docentes e preceptores qualificados, garantindo que o discente desenvolva a autonomia técnica, o rigor científico e a sensibilidade humana necessários para transformar as regiões onde atuará.

#### **2.8.4 Estágios Curriculares Supervisionados**

O Estágio Curricular Supervisionado – quando previsto no projeto pedagógico do curso – tem a finalidade de proporcionar ao estudante a vivência prática do seu aprendizado teórico, visando à preparação para o trabalho produtivo e o desenvolvimento de competências próprias da atividade profissional. Desse modo, promove a contextualização curricular e o desenvolvimento do estudante para a vida cidadã e profissional.



Além disso, o Estágio Supervisionado permite a compreensão das necessidades e carências da comunidade, auxiliando na identificação das diversas nuances e estratégias para a gestão da integração entre ensino e mundo do trabalho. Isso é possível a partir da análise de insumos gerados por meio da interlocução institucionalizada desta instituição com os ambientes de estágio (empresas, hospitais, escolas, órgãos públicos), permitindo a atualização constante das práticas pedagógicas.

Os Estágios Curriculares Supervisionados, quando previstos, são realizados de forma presencial e têm carga horária estabelecida no projeto pedagógico do curso, respeitando as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) de cada curso. Podem ser desenvolvidos em ambientes internos (como clínicas-acadêmica, campos experimentais de agronomia e unidades de saúde conveniadas) e externos à instituição, mediante convênios firmados. Durante a sua realização, é obrigatório que o estudante vivencie práticas simuladas ou reais, garantindo a formação profissional da área correspondente, com foco na empregabilidade e no desenvolvimento de *soft skills*.

Todas as orientações para a realização dos estágios, bem como a documentação necessária (termos de compromisso, planos de atividades, relatórios), estão disponíveis no Portal do Aluno e nos manuais específicos da instituição. A regulamentação do estágio, no âmbito de cada curso, é consolidada e divulgada, constituindo instrumento normativo independente que está disponível para consulta, incluindo as formas de apresentação dos relatórios de estágio e outras exigências acadêmicas.

A orientação do estágio supervisionado é responsabilidade de professores orientadores especificamente designados, e a coordenação geral é desempenhada por um docente ou setor específico (Núcleo de Estágios/Carreiras), a quem cabe a gestão administrativa e pedagógica das atividades. É função da coordenação de cada curso planejar, organizar e gerir todas as atividades, tais como: prospectar novas vagas, definir os docentes orientadores, controlar prazos de entrega de documentos, acompanhar a frequência e avaliar a qualidade dos campos de estágio.

A avaliação do desempenho do estagiário é realizada de forma contínua e sistemática, durante todo o período do estágio, envolvendo a análise dos aspectos técnico-científicos, sociais, éticos e humanos da profissão. Deverá ser observado pelo



orientador (docente) e pelo supervisor (profissional da concedente) o grau de aproveitamento técnico-profissional, a assiduidade, o cumprimento das atividades estabelecidas no plano de estágio, a ética, a proatividade e o relacionamento interpessoal do discente.

Os estágios configuram-se como atividades de prática pré-profissional, exercidas em situações reais de trabalho, sem vínculo empregatício. Assim, a realização do estágio por parte do estudante não acarreta vínculo de qualquer natureza com a concedente, mesmo que receba bolsa-auxílio ou outra forma de contraprestação, conforme a Lei do Estágio (Lei nº 11.788/2008).

### **2.8.5 Atividades Complementares**

As Atividades Complementares (quando obrigatórias no currículo do curso) no âmbito da Afya Faculdade de Porto Nacional são realizadas de forma presencial ou a distância. Essas atividades têm como principais objetivos: enriquecer o processo de ensino e aprendizagem, privilegiando a complementação da formação social, cultural e profissional; flexibilizar o currículo acadêmico, alinhado aos interesses formativos e profissionais do estudante; oportunizar diversificadas formas de aprendizado e trocas de experiências em cenários diversos, a partir de atividades de cunho teórico ou prático, presencial ou a distância.

Por meio das Atividades Complementares, são estabelecidas diretrizes que permitem ao estudante trilhar sua própria trajetória acadêmica, preservando sua identidade e vocação. Tais atividades ampliam o espaço de participação do aluno no processo didático-pedagógico, no qual deve ser sujeito da relação pedagógica, consoante a tendência da legislação e das políticas educacionais no sentido de flexibilizar os cursos, dando oportunidade ao aluno de buscar uma formação de acordo com suas aptidões.

Nesse contexto, objetivando um curso mais dinâmico, com ênfase especial no estímulo da capacidade criativa e da corresponsabilidade do aluno no processo de sua formação, esta instituição define, em regulamento próprio, que, para a integralização curricular, o aluno deve cumprir a carga horária de Atividades Complementares previstas na estrutura curricular do curso, de acordo com o estabelecido no Projeto Pedagógico de Curso (PPC).



O instrumento balizador que institui os mecanismos efetivos de planejamento e acompanhamento das atividades complementares e o seu regulamento. O documento normativo reflete, não somente as necessidades acadêmicas previstas em atos regulatórios, como e, sobretudo, o compromisso da IES com uma formação ampla, plural e complementar para os seus graduandos. O regulamento garante a diversidade de atividades e explicita as formas de aproveitamento, podendo ser ofertadas pela própria instituição ou por qualquer órgão ou entidade pública ou privada, por meio:

I - da participação em eventos internos e externos à instituição, como semanas acadêmicas, congressos, seminários, palestras, visitas técnicas, conferências, atividades culturais, dentre outras;

II - ações e cursos de atualização acadêmica e profissional;

III - atividades que visem a iniciação científica;

IV - atividades de voluntariado e responsabilidade social; dentre outras.

O cumprimento das Atividades Complementares dar-se-á pela integralização da carga horária definida na matriz curricular do curso, devendo ser cumprida pelo estudante ao longo do curso, respeitando o regulamento de Atividades Complementares que delimita sua abrangência, em acordo com o PPC, este PDI e as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) do curso.

A instituição faz uso de mecanismos inovadores na sua regulação, gestão e aproveitamento. Para isso, a gestão das Atividades Complementares está sob responsabilidade da Coordenação de Curso e secretaria, a quem cabe:

I - orientar os alunos sobre o cumprimento das Atividades Complementares e a entrega de seus comprovantes;

II - acompanhar e orientar a validação semestralmente do cumprimento das Atividades Complementares.

Todos os registros são realizados em sistema específico que acumula as Atividades Complementares submetidas e validadas ao longo do curso, de forma que, ao final, esse total alcance, minimamente, a carga horária prevista na matriz curricular do curso.

O responsável pelo processo de validação das Atividades Complementares realizadas pelo estudante pode, mediante análise documental, validar (ou não) o



cadastro, podendo demandar a entrega de documentos comprobatórios e/ou originais à Coordenação do Curso que, por sua vez, pode deferir uma carga horária menor da certificada nos casos em que não houver correspondência plena com os objetivos do curso.

Para a entrega, registro e aprovação das Atividades Complementares, o aluno conta com uma operacionalização sistematizada por intermédio do Sistema Acadêmico, que garante a segurança e veracidade das informações. O aluno realiza o cadastro de suas atividades, as quais são submetidas à análise da Secretaria Acadêmica ou à Coordenação de Curso, responsável pela validação das atividades de acordo com as diretrizes estabelecidas. O aluno pode acompanhar o andamento das atividades cadastradas por meio do ambiente do aluno no sistema acadêmico.

Os comprovantes podem assumir formas variadas: declaração ou certificado de participação, ficha de inscrição, dentre outras possibilidades que contenham o nome completo do aluno, a carga horária, atividade realizada, data ou período de realização e instituição promotora.

Diante de todo o exposto, ressalta-se que as Atividades Complementares são componentes curriculares enriquecedores e complementadores do perfil do formando, possibilitando o reconhecimento, por meio de avaliação de habilidades, conhecimentos e competências do aluno. Envolve temas acordes com as unidades curriculares do curso, estimulando a prática de estudos independentes, transversais e opcionais. Além disso, as atividades complementares são desenvolvidas de forma interdisciplinar, com permanente e contextualizada atualização profissional, sobretudo no que se refere às relações com o mundo do trabalho. Há, também, a integração das diversas peculiaridades regionais e culturais a temas relativos: à Educação das Relações Étnico-raciais, História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena; aos Direitos Humanos; à Educação Ambiental e Sustentabilidade; e à Acessibilidade e Inclusão.

### **2.8.6 Trabalho de Conclusão de Curso**

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), quando previsto como componente curricular obrigatório no projeto pedagógico do curso, constitui-se em uma atividade de síntese e integração dos conhecimentos adquiridos ao longo da formação



acadêmica. Na Afya Faculdade de Porto Nacional, o TCC é desenvolvido com rigor acadêmico e científico, sob a orientação direta de um professor orientador, visando o aprimoramento da capacidade de pesquisa, análise crítica e produção textual dos discentes.

O desenvolvimento do TCC ocorre sob acompanhamento sistemático, com etapas definidas de planejamento, execução e redação final. Ao término do processo, o trabalho é submetido à apreciação de uma Banca Examinadora, composta por docentes qualificados na área de conhecimento do trabalho. Em conformidade com a legislação vigente para cursos presenciais, a defesa do TCC é realizada obrigatoriamente de forma presencial, nas dependências da instituição, garantindo a interação direta entre o discente e a banca avaliadora.

Quanto às formas de apresentação, o TCC pode assumir diferentes formatos, como monografia, artigo científico, projeto prático, plano de negócios ou produto tecnológico, conforme definido no regulamento específico de cada curso. O tema escolhido pelo discente deve, obrigatoriamente, possuir pertinência com as unidades curriculares da Matriz Curricular e contribuir para o aprofundamento de questões relevantes para o desenvolvimento regional. A Instituição estimula a investigação em eixos transversais prioritários que refletem sua identidade multidisciplinar, tais como:

- Saúde Única e Coletiva: Integrando a saúde humana, animal e ambiental.
- Gestão Estratégica e Humanizada: Focada em eficiência operacional e valorização das pessoas.
- Agronegócio Tecnológico e Sustentável: Incluindo agricultura de precisão e gestão de agrossistemas.
- Segurança Jurídica e Inovação Social: Abordando o Direito como instrumento de desenvolvimento econômico e justiça social na região norte.

Ressalta-se que esses eixos são exemplificativos e norteadores, não excluindo outros temas emergentes e relevantes de cada campo do saber, desde que aprovados pelo Colegiado de Curso ou Núcleo Docente Estruturante (NDE), garantindo ao discente a autonomia intelectual e a conexão com as demandas contemporâneas da sociedade.

Como forma de incentivo à produção científica de alto nível e à disseminação do conhecimento, a Afya Faculdade de Porto Nacional pode conceder dispensa da



apresentação oral perante banca examinadora aos discentes que tiverem seus trabalhos aceitos para publicação em periódicos científicos qualificados (com classificação Qualis/CAPES definida pelo Colegiado de Curso) ou apresentados em eventos científicos de relevância nacional ou internacional, na área de conhecimento do curso. Esta dispensa está condicionada à comprovação da aceitação ou publicação/apresentação do trabalho, conforme critérios rigorosos estabelecidos no Regulamento de TCC de cada curso e aprovados pelo Colegiado.

A orientação do TCC é responsabilidade de um corpo docente qualificado, liderado pelo professor responsável pela disciplina ou componente curricular relativo ao TCC. A coordenação geral do processo é realizada pelo docente responsável pela disciplina em estreita parceria com a Coordenação de Curso. Cabe à coordenação do curso orientar, auxiliar e mediar a relação entre alunos e orientadores, respondendo também pela organização do cronograma de defesas, formação das bancas examinadoras e divulgação dos resultados.

Aos orientadores, compete a tarefa de acompanhar o desenvolvimento do trabalho, orientar a pesquisa bibliográfica e metodológica, revisar as produções parciais e garantir o cumprimento dos prazos e das normas acadêmicas. O TCC deve seguir rigorosamente as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e o regulamento interno da instituição.

Após a aprovação e as devidas correções sugeridas pela banca (ou comprovação de aceite para publicação, nos casos de dispensa), os Trabalhos de Conclusão de Curso são depositados em formato digital na Biblioteca da Afya Faculdade de Porto Nacional e ficam disponíveis no Repositório Institucional para consulta pública, contribuindo para a disseminação do conhecimento produzido na academia.

Cabe destacar que a Afya Faculdade de Porto Nacional promove a elaboração e divulgação de manuais atualizados de orientação para a produção dos trabalhos acadêmicos, bem como oferece oficinas e cursos de nivelamento em metodologia científica para apoiar os discentes nessa etapa final de sua formação.



## 2.9 Oportunidades diferenciadas de integralização dos cursos

A integralização dos cursos da Afya Faculdade de Porto Nacional obedece aos princípios legais do Ministério da Educação e demais órgãos competentes e estão expressos nos Projetos Pedagógicos de cada curso, respeitando-se a carga horária estabelecida para os componentes curriculares, bem como para o Trabalho de Conclusão de Curso (quando previsto), os Estágios Curriculares Supervisionados (quando previstos), as Atividades Complementares e de Extensão.

Como oportunidades diferenciadas de integralização de cursos, a Afya Faculdade de Porto Nacional oferece aos acadêmicos, em regime de dependência ou de adaptação curricular, componentes curriculares que são realizados em dias alternativos aos de suas aulas, plano de estudos individuais com aulas presenciais e com aplicação de Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) e utilização dos laboratórios de informática. O ensino é organizado a partir de uma metodologia que favoreça as atividades de aprendizagem individual e coletiva, bem como estudos teóricos e práticos.

Para os acadêmicos transferidos de outras IES proceder-se-á o aproveitamento de estudos dos componentes curriculares cursados com aprovação e com carga horária equivalente ou superior aos componentes dos cursos da instituição, bem como pelo estudo e aproveitamento de verificada competência adquirida pelo discente, considerando-se o itinerário formativo pretendido para o curso.

A Afya Faculdade de Porto Nacional também oferece o aproveitamento extraordinário. Nesse sentido, os discentes que tenham extraordinário aproveitamento nos estudos, demonstrado por meio de provas e outros instrumentos de avaliação específicos, aplicados por banca examinadora especial, podem ter abreviada a duração de seus cursos, de acordo com as normas dos sistemas de ensino.

## 2.10 Avanços Tecnológicos

Ao nível global, a sociedade do conhecimento está redefinindo o papel da Educação Superior por meio da evolução tecnológica. As instituições que resistirem às mudanças não sobrevivem, mas as que se aproveitarem das oportunidades geradas pelas necessidades da economia da informação e do conhecimento tem



grandes possibilidades, não só de expansão, mas também de contribuir com o desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional.

Outro problema com o qual a sociedade brasileira tem que se preocupar é com a chamada “divisão digital”, o marco que coloca as pessoas que têm acesso à tecnologia da informação em patamares diferentes das que não têm acesso. Traçando um paralelo com a Educação Superior, o preocupante é a “divisão digital” entre docentes e discentes. Alheios aos avanços da tecnologia e seu impacto sobre a formação profissional, muitos dos docentes ainda não se deram conta de que o modelo de aulas que eles vêm repetindo, ano após ano, está totalmente ultrapassado – e os problemas mundiais vivenciados em função da pandemia de Covid-19, especialmente nos anos de 2020 e 2021, comprovou esse fato. Isso por várias razões: mudanças no ambiente de trabalho, as novas habilidades cognitivas da geração internet e as facilidades de acesso à informação e as tecnologias digitais. A sociedade da informação introduziu importantes mudanças no ambiente de trabalho, que exigem a reformulação do conteúdo e do processo de ensino-aprendizagem.

Outro fator importante é que a chamada “geração internet” possui habilidades cognitivas que a torna incapaz de aceitar as aulas tradicionais. É uma geração que aprendeu a utilizar a tecnologia através de tentativa e erro. Foi exposta a um ambiente multimídia desde o nascimento, desenvolvendo importantes habilidades audiovisuais de aprendizagem. Estes jovens, com facilidade, desenvolvem trabalhos acadêmicos no computador, ouvindo música e mantendo, simultaneamente, conversas em paralelo através do sistema de mensagens instantâneas. É uma geração com impressionante capacidade multitarefa que quer aprender experimentando, discutindo com pares, buscando informações complementares, colocando criatividade em suas tarefas, sendo desafiada a descobrir soluções. Não aceita a passividade das aulas tradicionais e se adapta bem ao ambiente de *e-learning*.

Atualmente, com poucos cliques, tem-se acesso à informação através da internet às bibliotecas *on-line*, periódicos, obras de museus, clássicos da literatura, entre outros meios tecnológicos inovadores, como a Inteligência Artificial. Assim, as aulas destinadas a transmitir informação estão ultrapassadas para o contexto atual. Os cursos têm que se dedicarem ao desenvolvimento do conhecimento. A diferença entre informação e conhecimento é sutil, porém importante. Conhecimento é o significado que se extrai da informação, é a interpretação. Usualmente, o



conhecimento é desenvolvido através de um processo interativo, através da discussão com pares ou desenvolvendo uma análise crítica da informação. Para desenvolver o conhecimento, é necessário um ambiente de aprendizagem muito mais rico e diversificado do que o utilizado para simples transmissão de informação.

O processo de ensino-aprendizagem tem que diminuir o tempo passivo dos discentes em salas de aula, substituindo parte desse tempo por atividades práticas, executadas pelos discentes em um ambiente virtual, similar ao que encontrará no seu futuro ambiente de trabalho. Nesse novo ambiente de ensino-aprendizagem, o docente tem uma atividade muito mais gratificante, mais criativa, propondo trabalhos para os discentes, lançando desafios, suscitando debates e, sobretudo, guiando, orientando, esclarecendo dúvidas.

A mudança que se faz necessária é de revisão do conteúdo dos cursos, é de definição das novas habilidades e competências que devem ser desenvolvidas para o exercício profissional. As tão necessárias mudanças precisam do apoio e adesão do seu corpo docente. Aos que se adequarem à nova realidade, o futuro reserva interessante possibilidade de expansão, pois a sociedade de conhecimento requer que o profissional se dedique à aprendizagem continuada. Essa expansão certamente se dá com a criação de novos produtos e serviços educacionais, utilizando novos espaços de aprendizagem.

Diante desse contexto tecnológico inovador, a Afya Faculdade de Porto Nacional aborda, de modo multidisciplinar, as inter-relações entre Tecnologia, Ciência e Educação, considerando os impactos dos avanços tecnológicos nas estratégias de ensino-aprendizagem e na forma de pensar a ciência e a construção do conhecimento científico em sua função pragmática e social. O investimento em recursos que forneçam a adequada infraestrutura ao desenvolvimento discente e docente, com apoio das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) faz parte de suas políticas institucionais.

## 2.11 Metodologias Inovadoras

A metodologia definida para o desenvolvimento das atividades dos cursos de graduação que são ofertados na Afya Faculdade de Porto Nacional expressa coerência com os objetivos dos cursos, com os princípios institucionais e com suas



estruturas curriculares. Está comprometida com a flexibilidade, a interdisciplinaridade, a contextualização e a acessibilidade, visando o desenvolvimento do espírito científico e a formação de sujeitos autônomos e cidadãos. A Afya Faculdade de Porto Nacional assume seu papel de mediadora e busca continuamente a articulação de tais trocas, pois reconhece o educando como o agente principal de sua própria aprendizagem, sendo capaz de construir satisfatoriamente seu aprendizado quando participa ativamente do processo. Assim, os cursos que são ofertados pela faculdade visam à qualificação e competência do egresso, com a adoção, para tal, de métodos de ensino e aprendizagem diversificados e criativos.

Nesse contexto, entendemos que as competências dos egressos devem refletir demandas do mercado e o seu desenvolvimento deve incluir habilidades mais gerais como as de pensamento analítico, tomada de decisão, comunicação e liderança. De forma geral, atividades acadêmicas propostas precisam ter propósito e favorecer a aplicação de habilidades na prática, sendo que materiais de estudo devem apoiar os estudantes nesse objetivo.

Nos comprometemos com a apresentação de conteúdos mais atualizados e com a revisão contínua do material de estudo, e com a discussão de autores fundamentais das áreas de conhecimento dos cursos. Nossos estudantes são os protagonistas da sala de aula na medida em que nossos docentes e mediadores pedagógicos os guiam no processo ensino-aprendizagem, engajando-os em discussões e atividades baseadas em problemas e em projetos, requerendo a resolução de problemas em equipe e confrontando-os com estudos de caso reais.

Considerando ainda a crescente digitalização no mundo e a implementação de ferramentas de inteligência artificial, propomos que nossos estudantes saibam fazer bom uso destas ferramentas, a ponto de que as atividades não sejam desenvolvidas unicamente na base de sua utilização passiva, mas sim como suporte à criação e à análise crítica. O desenvolvimento de competências nos cursos propostos busca a progressão de complexidade nos níveis de aprendizagem, tal como proposto pela Taxonomia de *Bloom*. Para garantir o contínuo desenvolvimento de competências e melhoria de habilidades, o feedback com prazo justo e específico é imprescindível para encorajar o desempenho do estudante.

Consideramos ainda que estudantes aprendem melhor quando a sua curiosidade é estimulada. O processo de ensino-aprendizagem fortalece a autoestima



dos estudantes, o conteúdo é valioso para sua formação e importante para suas carreiras profissionais. Assim, eles são motivados para aprender e aplicar o que aprenderem, com objetivos de aprendizagem claros e trilhas de aprendizagem bem delineadas, tornando os discentes disciplinados e buscando, sempre, a excelência.

Em relação à gestão da organização pedagógica-didática, entendemos que o professor possui ao menos três papéis fundamentais: o do arquiteto que constrói a estrutura do conteúdo de cada disciplina e desenha as experiências de aprendizagem; o do facilitador que guia e orienta os estudantes no processo ensino-aprendizagem, mediando a construção do conhecimento; e o do avaliador que verifica os resultados de aprendizagem e fornece *feedback* construtivo.

Notadamente, como arquiteto, o professor (regente e conteudista) constrói seu plano de ensino, incluindo a indicação de materiais e objetivos de aprendizagem para cada aula programada; escreve seu roteiro de aulas antes da disciplina iniciar, garantindo assim a estrutura, organização e preparação de materiais. Os materiais de aprendizagem e instruções para entregas no Sistema de Gestão de Aprendizagem (LMS/Canvas) são disponibilizados aos discentes no próprio Canvas

No que se refere ao papel do facilitador, o professor estimula autoconhecimento, propósito e escolhas profissionais por meio de discussões em fóruns de aprendizagem e atividades presenciais; busca conhecer os objetivos e as expectativas de cada estudante para contribuir com eles durante as aulas; motiva-os a aprender e se engajar nas atividades do curso. Aliado a isso, cria um ambiente de aprendizagem desafiador e seguro; determina prazos claros e expectativas alinhadas.

Finalmente, enquanto avaliador, os docentes precisam estabelecer critérios de avaliação claros e comunicá-los aos estudantes; avaliar as habilidades que são desenvolvidas ao longo da disciplina; mensurar as habilidades a partir das expectativas claramente e objetivamente delineadas. Para garantir o sucesso de ensino-aprendizagem, os docentes devem providenciar seus *feedbacks* no prazo estipulado e de forma contínua, permitindo a correção de rota e o aprimoramento constante.

A Afya Porto Nacional adota o Ecossistema de Aprendizagem Afya, uma proposta pedagógica centrada no protagonismo do discente e na integração tecnológica de ponta. Abandonando a postura passiva de mero receptor, o estudante



é provocado a construir seu conhecimento através de metodologias ativas que articulam teoria e prática desde o primeiro período de todos os cursos.

Nossas práticas docentes baseiam-se nos seguintes pilares metodológicos:

- Simulação Realística e Práticas Laboratoriais: Utilização intensiva do Centro de Simulação em Saúde (CSS) e de ambientes simulados de práticas jurídicas e gerenciais. Com o uso de manequins de alta fidelidade para a saúde e cenários que mimetizam tribunais de júri, salas de audiência e escritórios-modelo, o aluno treina habilidades e tomadas de decisão em um ambiente seguro e controlado. No Direito e na Gestão, o erro simulado torna-se oportunidade de aprendizado estratégico, sem riscos ao cliente ou ao paciente.
- Sala de Aula Invertida (*Flipped Classroom*): Otimização do tempo presencial. O conteúdo teórico é disponibilizado previamente via LMS Canvas (vídeos, *podcasts*, trilhas de leitura), permitindo que o tempo em sala seja dedicado a debates jurídicos aprofundados, discussões clínicas complexas, esclarecimento de dúvidas e aplicação prática imediata dos conceitos estudados.
- Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP/PBL) e em Times (TBL): Estratégias que fomentam o trabalho colaborativo e o raciocínio clínico, gerencial e jurídico. Os alunos são desafiados a encontrar soluções fundamentadas para casos reais e complexos do cotidiano profissional, desenvolvendo competências essenciais de investigação, argumentação lógica e trabalho em equipe multidisciplinar.
- Estações de Aprendizagem e Gamificação: Dinamização do ensino através de circuitos práticos (rotação por estações) e elementos lúdicos de engajamento. O uso de *quizzes* interativos, simuladores de prazos processuais, pontuações e desafios digitais aumenta o interesse discente e facilita a retenção de conteúdos densos de forma inovadora e motivadora.
- Inserção Precoce em Cenários Reais: Aprendizado contextualizado com impacto social. O aluno de Saúde atua na rede SUS; o de Agronomia em propriedades parceiras do MATOPIBA e o de Direito no Núcleo de Prática Jurídica (NPJ) e tribunais parceiros desde os ciclos iniciais. Essa imersão garante que a excelência técnica caminhe de mãos dadas com a responsabilidade social e o entendimento profundo da realidade regional.



Essa abordagem metodológica é suportada por um programa contínuo de capacitação docente (via NAPED), assegurando que o professor atue não apenas como expositor, mas como mediador e curador da aprendizagem, preparado para utilizar as tecnologias educacionais de forma intencional e pedagógica.

## 2.12 Execução do Projeto Pedagógico Institucional

Instituído pela LDB, Lei nº 9.394/96, o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) deve ser elaborado de forma participativa, com colaboração docente, discente e administrativa. Ao buscar um rumo, o Projeto Pedagógico Institucional, na sua globalidade, tem explicitado um compromisso coletivo, filtrando e unindo os interesses particulares e coletivos da comunidade acadêmica. Cabe considerar que esse movimento coletivo é expresso cotidianamente nas práticas, nas relações dos sujeitos no ambiente institucional. Esse projeto contempla a diversidade de valores culturais, sociais, políticos e econômicos. Essa diversidade de valores pode ser diagnosticada no interior da instituição por meio da Avaliação Institucional, das reuniões de colegiado, da formação continuada, entre outros. Assim, permite-se a reflexão sobre este contexto, o resgate de experiências e a identificação de caminhos alternativos.

O PPI é mais do que a necessidade de responder a uma solicitação formal, é a reflexão e a contínua expressão de nossas ideias sobre a Educação Superior, a IES e sua função social, os cursos que oferece, o Ensino, a Iniciação Científica e sua relação com o Ensino, a Extensão e ainda sobre a relação entre teoria e prática. Portanto, é construído no contexto de uma realidade complexa e sua estruturação revela as características das inter-relações existentes na instituição, nos cursos, no sistema educacional superior e no contexto social do qual faz parte. As possibilidades e os limites do PPI passam por questões do contexto externo e da natureza interna da instituição, orientando suas práticas e iluminando o caminho que a comunidade acadêmica deve trilhar e expressar.



## 2.13 Articulação entre o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs)

Os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) da Afya Faculdade de Porto Nacional não apenas dialoga com o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), mas, incorporam sua missão, visão e valores, expressam-no como um documento de referência vivo para todas as ações e decisões acadêmicas. Nessa ótica, cada PPC articula sua especificidade no contexto da respectiva evolução histórica do campo do saber, estabelecendo, ao mesmo tempo, o espaço particular para a sua história e contribuição dentro da IES.

A organização curricular, que prevê as ações pedagógicas dos cursos, elemento fundamental de um PPC, é orientada pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) de cada curso, mas sempre sob a luz dos princípios institucionais. Os PPCs explicitam uma concepção de ensino e aprendizagem e também as possibilidades e limites de execução dessa concepção. Assim, os princípios orientadores contidos no PPI da Afya Faculdade de Porto Nacional têm por base a legislação educacional e profissional vigente, as condições da Instituição, a realidade presente na sociedade regional e nacional e o incentivo à criação de uma realidade futura almejada.

Nessa linha, os Projetos Pedagógicos dos Cursos espelham os princípios orientadores do Projeto Pedagógico Institucional e são dinâmicos, ou seja, não apresentam uma forma definitiva e imutável. Eles são documentos em constante evolução, capazes de responder às mudanças do mundo do trabalho, às inovações tecnológicas e às novas demandas sociais.

Todos os Projetos Pedagógicos de Cursos são apreciados e aprovados pelos respectivos colegiados e atualizados periodicamente pelos Núcleo Docente Estruturante (NDE) de cada curso, com o suporte da Coordenação Acadêmica e do Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente (NAPED). Isso permite o respeito às peculiaridades de cada curso e às necessidades do caráter formativo específico.

A sua elaboração e atualização exige uma reflexão contínua acerca da concepção e das finalidades da educação e sua relação com a sociedade, bem como uma reflexão aprofundada sobre o profissional que se quer formar e o tipo de mundo que se pretende construir. O processo de construção e atualização dos PPCs se dá por meio de reflexões referentes à concepção de Educação, de Ensino Superior, de



cidadania, de conhecimento, de currículo, da relação teoria e prática e outras tantas indagações pertinentes ao fazer acadêmico.

Os questionamentos e suas respectivas reflexões são compreendidos como processos e estão em contínua construção, avaliação e reelaboração. Portanto, ao se constituir em processo democrático de decisões, os Projetos Pedagógicos dos Cursos da Afya Faculdade de Porto Nacional representam a possibilidade organizada de explicitar os anseios da comunidade acadêmica na busca de alternativas viáveis, por meio do encadeamento de ações educativas e a organização dos trabalhos pedagógicos.

Esse processo ocorre mediante a análise da dinâmica de cada curso, considerando os resultados das avaliações internas e externas. Ao buscar um rumo, uma direção, o Projeto Pedagógico, na sua globalidade, explicita um compromisso coletivo, filtrando e unindo os interesses particulares e coletivos da comunidade acadêmica, orientando a forma de se alcançar um Perfil Profissional do Egresso desenhado sob essas perspectivas e que se almeja alcançar ao final de sua execução.

### **3 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

#### **3.1 PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

Como parte integrante e estratégica da política de planejamento e avaliação da Afya Faculdade de Porto Nacional, foi elaborado e implementado o Programa de Avaliação Institucional. Este programa está em estrita conformidade com a Lei nº 10.861/2004 (SINAES), fundamentando-se nas disposições da legislação vigente e nas diretrizes emanadas pela CONAES e pelo INEP, com especial atenção ao novo marco regulatório estabelecido para o ciclo 2025-2026 e a transição para o PDI 2026-2030.

O objetivo central do programa é tornar o processo de avaliação institucional um instrumento de governança convivial, eficiente e sustentável. Busca-se detectar continuamente oportunidades de melhoria e desafios, possibilitando um direcionamento estratégico assertivo das ações de desenvolvimento e de inovação, garantindo que a autoavaliação institucional funcione como o "GPS" para o planejamento orçamentário e pedagógico da Instituição.



No âmbito da Afya Porto Nacional, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) atua de forma independente e autônoma, sendo responsável por fornecer os subsídios necessários para as avaliações externas *in loco*. O programa prepara a Instituição para a nova arquitetura modular do INEP, focando não apenas em indicadores numéricos, mas na evidência de qualidade através de Objetos de Avaliação, Atributos e Qualificadores específicos por área de conhecimento (Cine Brasil), integrando auditorias acadêmicas, análise do ENADE e o monitoramento dos novos requisitos de presencialidade e interação síncrona exigidos pelo Decreto nº 12.456/2025 e Portaria MEC nº 378/2025.

O processo de avaliação estrutura-se com base nos cinco eixos da Nota Técnica nº 065/2014, contemplando as 10 dimensões do SINAES. Para assegurar a sistemática e a periodicidade, a Instituição adota um Ciclo Avaliativo Trienal, distribuindo as ações conforme o cronograma operativo:

- Ano 1 do Ciclo – Planejamento e Desenvolvimento (Eixos 1 e 2): Abrange a Dimensão 8 (Planejamento e Avaliação) e as Dimensões 1 e 3 (Missão e Responsabilidade Social). A metodologia prioriza a análise documental para verificar a coerência entre o planejado e o executado, servindo de base para o novo ciclo do PDI 2026-2030.
- Ano 2 do Ciclo – Políticas Acadêmicas e de Gestão (Eixos 3 e 4): Abrange as Dimensões 2, 4, 9, 5 e 6. Além da aplicação de escalas *Likert*, a CPA monitora a eficácia da mediação pedagógica e o cumprimento dos percentuais de presencialidade obrigatória nos cursos de saúde, conforme as vedações e requisitos da Portaria MEC 506/2025.
- Ano 3 do Ciclo – Infraestrutura e Sustentabilidade (Eixo 5 e Consolidação): Abrange as Dimensões 7 e 10. A metodologia inclui vistorias técnicas com foco em biossegurança e acessibilidade física e digital (WCAG 2.2), culminando no Relatório Trienal Integral que subsidia as visitas simultâneas e híbridas do INEP.

Nos formulários de avaliação, a Instituição mantém a preocupação com as Diretrizes Curriculares para a Educação das Relações Étnico-Raciais (Lei nº 9.394/1996), garantindo que a diversidade humana e identitária seja um componente transversal verificado pela CPA em todos os Projetos Pedagógicos de Curso (PPC).



De forma sintética, o processo avaliativo prevê as seguintes etapas:

A) Preparação: Reuniões para planejamento anual das ações, definição de objetivos e alinhamento metodológico aos novos instrumentos de avaliação *in loco* do INEP.

B) Desenvolvimento: Sensibilização da comunidade e coleta de dados. Os mecanismos de coleta (aplicativos e portais) seguem rigorosos padrões de acessibilidade digital (WCAG 2.2), garantindo a inclusão de todos os segmentos.

C) Sensibilização: Utilização de reuniões, *cards* informativos e *pop-ups* nos sistemas acadêmicos para incentivar a participação efetiva e consciente dos corpos docente, discente e técnico-administrativo.

D) Aplicação e Análise: Realizada através de plataformas de *Business Intelligence* (BI), esta etapa permite o cruzamento de dados para identificar potencialidades e fragilidades. A análise é confrontada com os "qualificadores" de excelência do INEP, resultando em Propostas de Planos de Melhoria que retroalimentam o planejamento institucional e garantem a sustentabilidade acadêmica frente aos novos desafios regulatórios.

### 3.2 AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL: PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA

O órgão responsável pela condução do processo de autoavaliação institucional é a Comissão Própria de Avaliação (CPA). Para tanto, a AFYA Faculdade Porto de Nacional contempla a participação da comunidade acadêmica (funcionários, docentes e discentes, e egressos) no processo de autoavaliação para promover a qualidade da educação superior, a orientação da expansão da oferta, o aumento permanente da eficácia institucional, da efetividade acadêmica e social e, especialmente, do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais.

Para a Afya Faculdade de Porto Nacional, a autoavaliação constitui um instrumento estratégico de gestão e tomada de decisão. Dela resulta uma autoanálise valorativa da coerência entre a missão, as políticas institucionais e as ações efetivamente realizadas, promovendo uma cultura de autoconsciência na comunidade acadêmica sobre as potencialidades, fragilidades e desafios institucionais.

As etapas de sensibilização, discussão e análise dos resultados da autoavaliação, com posterior e ampla divulgação à comunidade interna e externa, são



consideradas fundamentais para o sucesso do processo. A autoavaliação é conduzida como um processo contínuo, cíclico e participativo, envolvendo todos os segmentos na construção de um diagnóstico real da instituição.

Tal participação é intrínseca ao próprio processo avaliativo, uma vez que, para conhecer as diversas dimensões da realidade institucional, é necessário o engajamento dos diversos atores que a compõem. Os instrumentos de pesquisa, a aplicação, a tabulação e a análise dos dados depende diretamente dessa colaboração coletiva.

Dessa forma, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Afya Faculdade de Porto Nacional conta, em sua estrutura, com paridade na representação dos segmentos da comunidade acadêmica (docente, discente e técnico-administrativo) e da sociedade civil organizada, vedada a composição que privilegie a maioria absoluta de um dos segmentos. Os instrumentos de coleta de dados desenvolvidos pela CPA garantem a análise das especificidades de cada segmento, bem como a implementação de estratégias para fomentar o engajamento crescente de todos os atores.

Internamente, a CPA conta com o apoio técnico e operacional de outros setores da IES, como a Tecnologia da Informação, Marketing e Secretaria Acadêmica, além da colaboração de docentes especialistas em áreas como estatística e avaliação educacional, visando qualificar a coleta e a análise dos dados.

Ademais, a instituição, para os efeitos de sua administração, funcionamento e desenvolvimento, conta com órgãos normativos, deliberativos, executivos e suplementares, cujas composições e atribuições estão definidas no Regimento Institucional. Na composição de seus órgãos colegiados (Conselho Superior e Colegiados de Curso), a Afya Faculdade de Porto Nacional contempla a participação efetiva de seus docentes, discentes e colaboradores na condução dos assuntos acadêmicos e de gestão, reforçando o caráter democrático e participativo da instituição.

Convém ressaltar que a autoavaliação institucional destina-se não só à comunidade interna, mas também à comunidade externa, representada pela sociedade civil. Ao possibilitar a participação de todos os segmentos sociais no processo avaliativo, a instituição fortalece o compromisso coletivo com as



transformações necessárias para a melhoria contínua do ensino, da gestão e da relevância social da Afya Faculdade de Porto Nacional.

### 3.3 AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL: PREVISÃO DE ANÁLISE E DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

Como parte integrante e estratégica da política de planejamento e avaliação da Afya Faculdade de Porto Nacional, foi elaborado e implementado o Programa de Avaliação Institucional. Este programa está em estrita conformidade com a Lei nº 10.861/2004 (SINAES), fundamentando-se nas disposições da legislação vigente e nas diretrizes emanadas pela CONAES e pelo INEP, com especial atenção ao novo marco regulatório estabelecido para o ciclo 2025-2026 e a transição para o PDI 2026-2030.

O objetivo central do programa é tornar o processo de avaliação institucional um instrumento de governança convivial, eficiente e sustentável. Busca-se detectar continuamente oportunidades de melhoria e desafios, possibilitando um direcionamento estratégico assertivo das ações de desenvolvimento e de inovação, garantindo que a autoavaliação institucional funcione como o "GPS" para o planejamento orçamentário e pedagógico da Instituição.

No âmbito da Afya Porto Nacional, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) atua de forma independente e autônoma, preparando a Instituição para a nova arquitetura modular do INEP. O foco recai na evidência de qualidade através de Objetos de Avaliação, Atributos e Qualificadores específicos por área de conhecimento (Cine Brasil), integrando o monitoramento dos novos requisitos de presencialidade e interação síncrona exigidos pelo Decreto nº 12.456/2025.

### AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL: PREVISÃO DE ANÁLISE E DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

A Afya Faculdade de Porto Nacional compreende que a autoavaliação institucional não se encerra na coleta de dados, mas na transformação dessas informações em conhecimento estratégico. A análise dos dados é pautada pela reflexão crítica e propositiva, visando identificar as causas raízes das fragilidades e potencializar os pontos fortes. Para tanto, as seguintes ações estratégicas são implementadas:



- **Garantia da Pertinência dos Instrumentos:** Assegurar que os formulários sejam dinâmicos e contemplem as demandas específicas da comunidade, incluindo critérios de acessibilidade digital (WCAG 2.2).
- **Sensibilização Contínua:** Promover campanhas permanentes para reforçar a avaliação como instrumento de autoconhecimento e transparência.
- **Monitoramento do Impacto Social:** Avaliar sistematicamente as repercussões das ações de responsabilidade social e extensão no desenvolvimento local, com base nos indicadores de crescimento de projetos observados no biênio 2024-2025.
- **Melhoria da Qualidade Acadêmica:** Utilizar os dados para retroalimentar os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) e as práticas docentes, com especial atenção ao fomento da Iniciação Científica e Extensão.
- **Monitoramento Estratégico do PDI:** Realizar o acompanhamento periódico das metas estabelecidas, permitindo correções de rota entre o planejamento e a execução operacional.

Para subsidiar essa análise abrangente, a CPA utiliza, de forma integrada, os seguintes insumos e relatórios (conforme evidenciado no Relatório Integral de Autoavaliação 2025):

- I. Dados do Censo da Educação Superior e Cadastro e-MEC;
- II. Resultados do ENADE e indicadores de desempenho discente;
- III. Relatórios das avaliações do curso de Medicina (incluindo ENAMED, ENARE e Teste de Progresso/ABEM);
- IV. Relatórios de acompanhamento dos programas de Extensão (PROBEX/PROEX): Monitoramento de projetos como "Acenda Saúde e Apague o Cigarro", "Sênior em Movimento" e ações voltadas ao Transtorno do Espectro Autista;
- V. Relatórios dos projetos de Iniciação Científica (PROBIC/PIC): Acompanhamento da evolução da produção científica, que registrou expansão de 7 para 34 projetos ativos entre 2024 e 2025;
- VI. Relatórios de avaliação *in loco* do INEP/MEC;
- VII. Resultados das avaliações internas de disciplinas, docentes e infraestrutura;
- VIII. Indicadores de gestão e sustentabilidade financeira.



A divulgação dos resultados ocorre através de meios eletrônicos (portais, BI e intranet) e materiais visuais no campus. Campanhas como "A Avaliação Trouxe" são utilizadas para tangibilizar as melhorias implementadas a partir dos *feedbacks* recebidos (ex: "Você pediu, a gente fez").

#### QUADRO DE METAS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (2026-2030)

Como resultado do ciclo avaliativo e em consonância com as diretrizes estratégicas da mantenedora, a IES estabelece o seguinte quadro de metas quantificadas para o período de vigência deste PDI:

*Quadro 2 - QUADRO DE METAS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (2026-2030)*

Meta	Indicador	Periodicidade	Responsável	Valor Esperado
Adesão Discente	Percentual de alunos que respondem à CPA	Semestral	CPA / Coord.	> 75%
Adesão Docente	Percentual de professores que respondem à CPA	Semestral	CPA / Direção	> 90%
Feedback Loop	Ações de melhoria implementadas vs. Fragilidades detectadas	Anual	Direção / CPA	> 85%
Fomento à Pesquisa	Crescimento anual de Projetos de Iniciação Científica	Anual	Acadêmico	> 10% a.a.
Impacto na Extensão	Projetos de extensão com interação direta com a comunidade	Semestral	Extensão	Min. 12/ano
Alinhamento PPC	Atualização de PPCs com base nos insumos da avaliação	Anual	NDEs / Acadêmico	100%

Inovação Digital	Adequação dos instrumentos às normas WCAG 2.2	Anual	TI / CPA	100%
------------------	---	-------	----------	------

*Legenda: Elaborador pelo autor*

Dessa forma, a Afya Faculdade de Porto Nacional assegura que a avaliação institucional cumpra seu papel transformador, promovendo uma gestão democrática e focada na excelência.

## 4 DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Este Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Afya Faculdade de Porto Nacional consolida a identidade da instituição, projetando seu futuro com base em diretrizes estratégicas claras e coerentes com as demandas da sociedade contemporânea. Este capítulo apresenta os alicerces filosóficos e estratégicos que orientam todas as ações acadêmicas e administrativas da IES, conectando a tradição de ensino de qualidade em Porto Nacional à inovação e robustez do maior ecossistema de educação do país.

### 4.1 MISSÃO, VISÃO, VALORES, ÁREA DE ATUAÇÃO, OBJETIVOS E METAS

A definição da Missão, Visão e Valores da Afya Porto Nacional não é apenas um exercício formal, mas a expressão do compromisso da instituição com a excelência. Estes elementos direcionadores foram revisados e reafirmados para o ciclo 2026-2030, alinhando-se às premissas corporativas da Afya Educacional e às especificidades da inserção regional da IES no Tocantins.

#### 4.1.1 Missão

A missão institucional reflete o propósito central da IES de ser um agente de transformação através da educação. Para o próximo quinquênio, a Afya Porto Nacional reafirma seu compromisso:

**" Desenvolver e disseminar competências a partir do ensino, pesquisa e extensão nas áreas de Saúde, Agronegócio e Ciências Sociais Aplicadas, formando profissionais inovadores e humanistas capazes de transformar o**



## **Brasil a partir do desenvolvimento de suas regiões e de experiências extraordinárias de aprendizagem."**

Esta missão transcende a sala de aula, implicando na formação de profissionais tecnicamente competentes, humanisticamente sensíveis e socialmente responsáveis, aptos a liderar as mudanças necessárias nos sistemas de saúde e nos demais setores produtivos onde atuam.

### **4.1.2 Visão**

A visão de futuro da instituição projeta o impacto desejado de suas ações na sociedade. A Afya Porto Nacional trabalha diariamente com o objetivo de materializar a seguinte Visão:

**" Consolidar-se, até 2030, como o principal ecossistema de educação superior e referência em formação multidisciplinar (Saúde, Agrotecnologia e Negócios), sendo reconhecida pela excelência acadêmica e pelo impacto na inovação social e produtiva regional."**

Essa visão ampla posiciona a IES não apenas como uma faculdade, mas como um polo de desenvolvimento que, através do ensino, da iniciação científica e da extensão, contribui ativamente para a melhoria da qualidade de vida da população de Porto Nacional e região, conectando-a às melhores práticas de saúde e educação do país através da rede Afya.

### **4.1.3 Valores**

Os valores constituem o código de conduta e a cultura organizacional da Afya Porto Nacional. Eles guiam as relações entre discentes, docentes, colaboradores e a comunidade. Para o ciclo 2026-2030, os valores institucionais são:

- **Gente é o melhor da gente:** Valorizamos o capital humano como o motor da excelência acadêmica. Isso se traduz no reconhecimento de docentes, colaboradores e, primordialmente, dos nossos alunos. Promovemos um ambiente de acolhimento e desenvolvimento contínuo, onde o suporte psicopedagógico e a política de portas abertas não são apenas práticas, mas o reflexo do respeito à individualidade de cada membro da nossa comunidade acadêmica.
- **Confiança nos conecta:** Atuamos com transparência, ética e integridade em todos os processos. A confiança é a base das nossas relações



institucionais e pedagógicas, garantindo a fidedignidade das avaliações, a segurança dos dados acadêmicos e o respeito aos contratos sociais e educacionais firmados com nossos alunos e parceiros.

- **Diversidade nos fortalece:** Reafirmamos nosso compromisso com a inclusão e o respeito às diferenças. A diversidade é entendida como um ativo de aprendizagem, manifestando-se em nossas políticas de acessibilidade (física, atitudinal e pedagógica), no fomento às relações étnico-raciais e na valorização da pluralidade de ideias, preparando o aluno para uma sociedade democrática e global.

- **Inquietude nos move:** Estimulamos o espírito crítico, a curiosidade intelectual e a busca constante por inovação. Incentivamos docentes e discentes a questionarem o status quo por meio da pesquisa, da extensão e de metodologias de ensino disruptivas, utilizando a tecnologia e a simulação realística como ferramentas para solucionar problemas complexos do mundo real.

- **Excelência em toda jornada:** Buscamos o mais alto padrão de qualidade em cada etapa da experiência acadêmica — do ingresso ao acompanhamento de egressos. A excelência é medida pela infraestrutura de ponta, pela qualificação do corpo docente e pela eficiência dos serviços de apoio ao estudante, garantindo uma trajetória de aprendizado memorável e eficaz.

- **Resultados constroem o futuro:** Somos orientados pela eficácia acadêmica e sustentabilidade institucional. Acreditamos que o sucesso dos nossos egressos no mercado de trabalho e o impacto social das nossas ações de extensão são os indicadores reais da nossa qualidade. Planejamos o futuro com base em evidências, dados e no compromisso com o desenvolvimento regional.

#### 4.1.4 Áreas de Atuação Acadêmica

A Afya Faculdade de Porto Nacional consolida-se como um centro de excelência multidisciplinar, atuando estrategicamente em áreas fundamentais para o desenvolvimento regional. Em consonância com a Classificação Internacional Normalizada da Educação (Cine Brasil), a instituição oferta cursos de graduação presenciais de alto impacto nos eixos de:

- **Saúde e Bem-estar:** Medicina, Odontologia, Enfermagem e Psicologia;
- **Agricultura, Silvicultura, Pesca e Veterinária:** Agronomia;



- **Negócios, Administração e Direito:** Direito e Tecnologia em Gestão do Agronegócio.

Para o ciclo 2026-2030, a IES reafirma o compromisso de ofertar uma educação superior diferenciada, integral e adaptada à realidade socioeconômica local. A expansão acadêmica prevista contempla a consolidação dos cursos existentes e a implementação de novos cursos de graduação, bem como a futura oferta de pós-graduação *lato sensu*. Essa ampliação de portfólio é pautada na análise contínua dos cenários socioeconômicos e regionais, permitindo a abertura de cursos em diversas áreas do conhecimento que atendam às demandas emergentes do mercado de trabalho e da sociedade.

#### 4.1.5 Objetivos e Metas

A Afya Faculdade de Porto Nacional, em consonância com sua Missão e Visão, estabelece como objetivo geral: formar profissionais com sólida formação geral e humanista, atribuindo-lhes a capacidade de análise, reflexão e articulação de conceitos e argumentos, bem como de interpretação e valorização dos fenômenos humanos e sociais, ancorados aos valores de ética, diversidade, dignidade, compromisso, profissionalismo, modernidade, inovação, sustentabilidade e excelência, com ênfase na qualidade do ensino presencial e na integração com a comunidade local.

Como objetivos específicos, a Afya Faculdade de Porto Nacional pretende:

I - Formar recursos humanos nas áreas de conhecimento em que atuar, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento socioeconômico no município de Porto Nacional, no estado do Tocantins e, por conseguinte, na região norte, promovendo ações para a formação continuada presencial;

II - Incentivar o apoio à iniciação científica e à produção acadêmica, consolidando a pesquisa como princípio educativo integrado às práticas presenciais;

III - Realizar e incentivar as atividades acadêmicas, estimulando vocações e organizando programas, particularmente vinculados às necessidades locais, regionais e nacionais, aproveitando a infraestrutura física da instituição;



IV - Incentivar práticas investigativas de iniciação à pesquisa, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia, da criação e difusão da cultura e o entendimento do homem e do meio em que vive;

V - Promover a extensão do ensino à comunidade local mediante cursos, projetos e serviços especiais presenciais, prestando colaboração constante na solução de seus problemas e garantindo a curricularização da extensão conforme a legislação vigente;

VI - Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;

VII - Estimular a criação cultural, o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo através de vivências no campus;

VIII - Oferecer condições para especialização e aperfeiçoamento do seu corpo docente e técnico-administrativo, visando a qualificação contínua dos processos de ensino presencial e gestão;

IX - Oferecer ensino superior presencial de excelência para auxiliar o desenvolvimento socioeconômico e cultural do município, do estado, da região e do país;

X - Estimular o conhecimento dos problemas do mundo globalizado e, simultaneamente, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;

XI - Divulgar conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, da extensão e da iniciação científica, por meio de publicações ou de outras formas de comunicação;

XII - Promover a extensão, aberta à participação da comunidade, visando à difusão das conquistas e benefícios da criação cultural e da iniciação científica e tecnológica geradas na Instituição.

Considerando-se o que instituiu a Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, optou-se por definir o plano de metas e ações do PDI (2026-2030), articulados com a missão institucional e com base nas dez dimensões do SINAES (cinco eixos), incluindo os



resultados do processo de autoavaliação, que identificam o perfil e as ações institucionais, como podem ser observados no Quadro 1.

Quadro 3 - Plano de metas e ações em conformidade com as 10 dimensões (5 eixos) da avaliação

DIMENSÃO / EIXO	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	METAS/AÇÕES	PRAZOS/ANOS				
			2026	2027	2028	2029	2030
D1 - Missão e PDI	Garantir a coerência da expansão projetada no PDI com a realidade da Faculdade.	Cumprir o cronograma de implementação do PDI com foco no ensino presencial.		X	X	X	X
	Articular o PDI com os PPCs, nas diversas políticas de ensino, iniciação científica, extensão e gestão acadêmica.	Utilizar o PDI como referência para o planejamento de cursos, programas e atividades presenciais.		X	X	X	X
		Comprometer a comunidade acadêmica a respeito do significado institucional deste Plano.		X	X	X	X
		Implantar práticas institucionais (reuniões, seminários etc.), em nível de gestão acadêmico-administrativa, de forma a garantir a articulação entre PDI e PPCs.		X	X	X	X
		Utilizar o PDI como referencial básico para o crescimento institucional e demais propostas acadêmico-administrativas.		X	X	X	X
	Garantir coerência das propostas do PDI com a realidade institucional e do cumprimento do cronograma.	Consolidar práticas institucionais promovendo a visibilidade do PDI para garantir sua implementação.		X	X	X	X

	Utilizar o PDI como referência para programas e projetos.	Utilizar o PDI como referência para o desenvolvimento de programas e projetos presenciais.	X	X	X	X	X
	Estabelecer articulação entre o PDI e os processos de autoavaliação e avaliação externa.	Utilizar os processos de autoavaliação e a avaliação externa como referências para revisão permanente das ações da Instituição.		X	X	X	X
	Divulgar a Missão Institucional.	Comunicar a Missão junto às comunidades interna e externa.	X	X	X	X	X
<b>D2 – Políticas de Ensino (Graduação)</b>	Acompanhar o desenvolvimento qualitativo dos cursos de graduação presenciais.	Elaborar/Atualizar os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) a serem ofertados presencialmente.	X				
		Assegurar a vinculação dos PPCs com as DCNs de cada curso e com o PDI.	X	X	X	X	X
		Implantar/Consolidar cursos de graduação presenciais.	X	X	X	X	X
		Promover a articulação dos cursos com a área de extensão.	X	X	X	X	X
		Atualizar, permanentemente, os PPCs dos cursos, junto ao NDE.		X	X	X	X
		Elaborar, para cada curso, um plano de ação com o objetivo de melhorar o seu desempenho.	X	X	X	X	X
		Utilizar o resultado das avaliações internas como instrumento de gestão dos cursos.	X	X	X	X	X
		Implantar o Programa de Nivelamento Presencial, com		X	X	X	X

		o objetivo de reduzir as desigualdades de conhecimentos dos discentes.					
<b>D2 - Extensão</b>	Implantar a curricularização da Extensão.	Elaborar os projetos dos cursos/atividades de extensão para cada curso de graduação (creditados).	X	X	X	X	X
		Divulgar, de forma ampla, os projetos e atividades de extensão para a comunidade discente.		X	X	X	X
		Promover eventos, palestras e mostras relacionadas à produção artística e cultural no campus.		X	X	X	X
		Cada coordenação de curso deve oferecer, no mínimo, um curso/atividade de extensão por semestre.		X	X	X	X
	Articular o ensino e a extensão.	Estabelecer articulação entre os projetos institucionais com as necessidades da comunidade local.	X	X	X	X	X
		Promover e incentivar as atividades de ensino e extensão com o propósito de integrar a teoria com a prática presencial.	X	X	X	X	X
<b>D3 – Responsabilidade Social</b>	Promover a atuação da Instituição, a fim de atender às demandas da comunidade.	Expandir a ofertas de cursos de graduação presenciais.					X
	Possibilitar o acesso de discentes com menor poder	Buscar a adesão ao PROUNI e ao FIES.	X	X	X	X	X
		Estudar a possibilidade de conceder bolsas, buscando	X	X	X	X	X

	aquisitivo ao ensino superior.	contemplar um maior número de discentes.					
		Possibilitar a concessão de descontos, para estimular o acesso de discentes oriundos de municípios vizinhos.	X	X	X	X	X
	Promover ações de responsabilidade Social desenvolvidas pela comunidade acadêmica.	Divulgar as ações de extensão voltadas para a comunidade carente local.	X	X	X	X	X
		Estimular a participação dos discentes em atividades de extensão na comunidade, desenvolvendo a formação cidadã.	X	X	X	X	X
		Promover e apoiar as ações para a realização de eventos presenciais.	X	X	X	X	X
		Contribuir para a realização de atividades da/na comunidade.	X	X	X	X	X
<b>D4 – Comunicação com a Sociedade</b>	Promover a integração com o setor público, o setor produtivo e o mercado de trabalho.	Promover ações presenciais que estimulem relações com o setor público e o privado.	X	X	X	X	X
	Ampliar as possibilidades da divulgação das ações institucionais.	Implantar o Portal do Discente, possibilitando melhor acesso às informações institucionais.	X	X	X	X	X
		Disponibilizar e atualizar as informações do site, referentes aos cursos de graduação.	X	X	X	X	X
	Aprimorar o sistema de informação e comunicação.	Desenvolver e aprimorar a <i>homepage</i> da faculdade.	X	X	X	X	X
		Aprimorar o acompanhamento dos		X	X	X	X

		eventos institucionais no campus.						
	Ampliar o funcionamento dos canais de comunicação externa.	Desenvolver políticas de relacionamento com os veículos locais, regionais e nacionais.		X	X	X	X	X
	Manter a imagem pública da Faculdade.	Garantir a qualidade da imagem da faculdade, de forma permanente e abrangente, nas mais diversas mídias.	X	X	X	X	X	X
	Promover relacionamento com egressos.	Implantar Programa de Relacionamento com egressos.						X
<b>D5 – Políticas de Pessoal</b>	Garantir os meios necessários para melhoria do processo ensino-aprendizagem e da prática docente.	Divulgar o Regulamento do Núcleo Docente Estruturante (NDE).	X	X	X	X	X	X
		Manter registro das Atas das duas reuniões semestrais do NDE.	X	X	X	X	X	X
	Melhorar a qualidade do Corpo Docente, em termos de dedicação e titulação.	Realizar planejamento integrado dos cursos, de forma a partilhar docentes titulados e com maior carga horária.	X	X	X	X	X	X
		Manter a titulação adequada à legislação vigente e políticas de pessoal docente.	X	X	X	X	X	X
		Manter atualizada a documentação dos docentes relativa a contratos de trabalho.	X	X	X	X	X	X
		Garantir os percentuais de titulação e dedicação dos docentes.	X	X	X	X	X	X
		Absorver docentes dos cursos de graduação nos	X	X	X	X	X	X



		cursos de extensão presenciais.						
	Manter atualizado o registro da produção dos docentes.	Viabilizar a centralização da documentação docente (avaliações externas).	X	X	X	X	X	X
	Promover a permanente atualização dos planos de carreira.	Manter atualizados os planos de carreira do corpo docente e técnico-administrativo.		X	X	X	X	X
	Elaborar políticas que contemplem a seleção, acompanhamento e avaliação do pessoal.	Elaborar procedimento para seleção docente e técnico-administrativo.		X				
		Implantar e dar continuidade ao processo de avaliação interna para o corpo docente.		X	X	X	X	X
	Promover a eficiência e a qualificação das relações interpessoais.	Possibilitar o oferecimento de cursos internos e externos para colaboradores.		X	X	X	X	X
		Garantir espaços institucionais que melhorem as relações interpessoais presenciais.	X	X	X	X	X	X
<b>D6 – Organização e Gestão</b>	Implantar as Políticas de Gestão.	Elaborar e divulgar as Políticas de Gestão da IES.	X	X	X	X	X	X
	Promover a melhoria contínua dos processos de gestão.	Possibilitar maior acesso dos coordenadores às informações do Sistema Acadêmico.		X	X	X	X	X
		Manter atualizados o Regimento, Regulamentos e demais normas acadêmicas.		X	X	X	X	X
		Elaborar e manter atualizado o Manual de Procedimentos para Coordenações.	X	X	X	X	X	X

	Fortalecer o papel dos Colegiados.	Realizar reuniões periódicas presenciais do CONSUP, Colegiados de Cursos e NDE.		X	X	X		
	Promover uma gestão institucional sólida, integradora e democrática.	Desenvolver a gestão institucional integrada, de forma eficiente e eficaz.		X				X
		Implantar e garantir inovações cotidianas, articuladas com a missão.		X	X	X		X
		Analisar continuamente a implantação e designação da composição dos colegiados.	X	X	X	X		X
	Desenvolver projeto de acervo acadêmico em meio digital.	Desenvolver projeto de acervo acadêmico em meio digital (segurança e integridade).	X	X				
		Constituir o Comitê Gestor de segurança da informação.	X	X				
		Definir a infraestrutura e sistema de gerenciamento de documentos eletrônicos (GED).	X	X				
		Realizar digitalização, indexação e certificação digital do acervo.	X	X				
<b>D7 – Infraestrutura Física</b>	Implantar e manter a Infraestrutura Física da IES.	Promover a manutenção, construção e as reformas necessárias dos espaços físicos da sede.	X	X	X	X		X
		Avaliar e acompanhar as demandas por espaço físico de cada curso presencial.	X	X	X	X		X
	Garantir a melhor utilização do espaço físico.	Promover contínua reorganização estrutural com readequação dos espaços físicos e laboratórios.			X	X		X

	Adquirir o acervo da biblioteca.	Adquirir livros e periódicos físicos e virtuais.	X	X				
	Implantar as instalações para o acervo e estudos.	Manter e aprimorar espaços para a Biblioteca e adquirir mobiliários.	X	X				
	Promover a melhoria das instalações da biblioteca.	Proporcionar a melhoria das instalações de estudos individuais e em grupos na sede.			X	X	X	
	Melhorar os recursos informacionais da biblioteca.	Proporcionar o refinamento contínuo dos recursos informacionais (bases de dados).				X	X	
<b>D8 – Planejamento e Avaliação</b>	Implantar a autoavaliação institucional.	Instituir a CPA, elaborar regulamentos e o Programa de Autoavaliação.	X	X				
	Implementar o Programa de Autoavaliação.	Executar o programa de autoavaliação (coleta e análise).	X	X	X			
	Consolidar a avaliação institucional como base para planejamento.	Utilizar os resultados da autoavaliação para a elaboração do planejamento institucional.				X	X	X
		Aperfeiçoar continuamente o sistema de avaliação docente.				X	X	X
		Cuidar da divulgação dos resultados da avaliação institucional.			X	X	X	X
		Buscar sugestões para a melhoria das fragilidades identificadas.		X	X	X	X	X
	Articular o Planejamento com o PDI.	Promover articulação entre o PDI e os processos de avaliação institucional.	X	X	X	X	X	

	Manter o programa de autoavaliação institucional.	Implementar, anualmente, plano de ação elaborado pela CPA.		X	X	X	X
		Utilizar o banco de dados do ENADE como referencial.					X
		Acompanhar as informações relativas à autoavaliação e avaliações externas.		X	X	X	X
	Tornar públicos os resultados da avaliação.	Divulgar os resultados por meio de seminários, reuniões, murais, etc.			X	X	X
	Desenvolver plano para implementação de ações.	Promover ações para sanear fragilidades detectadas pela avaliação institucional.		X	X	X	X
<b>D9 – Políticas para Discentes</b>	Implantação das políticas de Atendimento aos Discentes.	Definição e Elaboração das Políticas de Atendimento e regulamentos.	X				
		Criar e instituir os núcleos de apoio aos discentes (NAP, Nivelamento Presencial).	X				
	Expandir o número de discentes.	Dar maior visibilidade às ações de Matrícula Especial e Transferência Externa.			X	X	X
	Definir mecanismos de fidelização.	Promover ações de recepção ao discente calouro e melhor acompanhamento presencial.		X	X	X	X
	Criar ou consolidar programas de apoio.	Promover programas de apoio (psicopedagógico, financeiro).	X	X	X	X	X
	Criar programas de apoio aos egressos.	Planejar ações de apoio e acompanhamento ao egresso.					X
		Implantar e consolidar os processos para elaboração e	X	X	X	X	X

<b>D10 – Sustentabilidade de Financeira</b>		acompanhamento do orçamento.					
	Consolidar a gestão financeira da Instituição.	Utilizar o orçamento como ferramenta gerencial.	X	X	X	X	X
		Aperfeiçoar continuamente a estrutura acadêmica (qualificação e custo).	X	X	X	X	X
	Destinar recursos para ensino, iniciação científica e extensão.	Alocar recursos para viabilizar as ações das políticas acadêmicas presenciais.	X	X	X	X	X

Fonte: Elaboração própria (2025).

## 5 POLÍTICAS ACADÊMICAS

### 5.1 POLÍTICAS DE ENSINO E AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS PARA OS CURSOS DE GRADUAÇÃO

A educação e o ensino-aprendizagem para a Afya Faculdade de Porto Nacional constituem pilares estratégicos para o alcance do desenvolvimento econômico, cultural e social da região Norte do país. Portanto, a IES prepara seu corpo docente de modo a destacá-lo pelo alto nível acadêmico e tecnológico inovador, na busca da excelência dos processos de ensino e aprendizagem institucionais. Considerando esse exposto, a Afya Porto Nacional tem como eixo de suas políticas de ensino para a graduação, os seguintes fios norteadores:

a) Interdisciplinaridade: Princípio que promove a articulação entre as diversas áreas do conhecimento presentes na instituição — Ciências da Saúde, Ciências Agrárias (incluindo Gestão e Agronegócio) e Ciências Sociais Aplicadas. Essa integração é pautada pelo histórico institucional da IES e pela configuração formativa e qualificada do corpo docente, fomentando o diálogo entre diferentes saberes para a solução de problemas complexos.

b) Articulação Teoria-Prática: Princípio traduzido na estruturação das matrizes curriculares e na organização de laboratórios de ensino, clínicas-escola, fazendas experimentais e demais cenários de prática que integram discentes desde os períodos iniciais, garantindo uma formação contextualizada e aplicável.

c) Pluralismo Metodológico: Princípio que procura superar tradicionais dicotomias que permeiam o ensino, adotando metodologias ativas e inovadoras que colocam o estudante como protagonista do seu aprendizado, respeitando as especificidades pedagógicas de cada área de formação.

As ações de ensino-acadêmico-administrativas voltadas aos cursos de graduação estão implantadas e em contínuo aprimoramento, relacionadas com as demais políticas de ensino para os cursos de graduação, conforme diretrizes emanadas por este PDI (2026-2030).

Os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) de graduação – aprovados pelo Conselho Superior e homologados através de Resolução – foram elaborados em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) de cada curso e com as demais legislações pertinentes. Além disso, nos conteúdos, são contemplados temas transversais para atendimento: à Política Nacional de Educação Ambiental (Lei nº 9.795/1999 e Resolução CNE/CP nº 2/2012); às Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (Lei nº 10.639/2003 e Resolução CNE/CP nº 1/2004); e às Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP nº 1/2012).

A organização curricular dos cursos fundamentam-se nos princípios de flexibilidade, interdisciplinaridade, contextualização e acessibilidade. As estruturas curriculares propostas para os cursos são adequadas e tem, sempre que necessário, suas ementas, programas de unidades curriculares, roteiros de aulas práticas, referências bibliográficas, metodologias e formas de avaliação atualizadas, através de revisões periódicas do Núcleo Docente Estruturante (NDE) de cada curso.

Nos termos da Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regulamenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014 (PNE), as atividades de extensão integram os componentes curriculares obrigatórios dos cursos superiores ofertados por esta instituição. A carga horária mínima de 10% da carga horária total de cada curso é destinada à extensão, possuindo aspectos interdisciplinar, político-educacional, cultural e tecnológico, com vistas à promoção da interação transformadora entre a instituição e os diversos setores da sociedade, com a aplicação do conhecimento.

A extensão é realizada por meio da sua curricularização, atribuindo créditos disciplinares que somados alcançam os 10% exigidos. Além disso, a IES promove assessorias, consultorias, seminários, eventos, prestação de serviços à população e grupos de atividades em que docentes e discentes possam situar diferentes equipes de trabalho teórico e prático em face da emergência de demandas apresentadas pela aproximação Afya Faculdade de Porto Nacional-Comunidade.

A Afya Faculdade de Porto Nacional estimula a prática de iniciação científica, através do Programa de Iniciação Científica (PIC), com regulamentação própria. As atividades de iniciação científica são definidas como fator de retroalimentação das atividades de ensino e de extensão. Assim, a instituição conta com uma política estratégica que sustenta e direciona as ações de iniciação científica, partindo das necessidades da comunidade em que está inserida, com base nos métodos científicos e respeitando os princípios da ética, de modo a envolver a comunidade acadêmica e aprimorar as políticas de ensino e extensão.

O Programa de Monitoria se constitui em uma atividade de caráter pedagógico de formação do discente e de cooperação entre docentes e discentes nas atividades básicas da instituição, segundo o Regulamento do Programa. O Programa proporciona ao discente de graduação a oportunidade de engajar-se em um plano de atividades de ensino que possibilite o aprofundamento dos conhecimentos em determinada área específica e o desenvolvimento de atitudes e habilidades favoráveis à sua formação acadêmica e profissional.

A Afya Faculdade de Porto Nacional oferece aos discentes programas de monitoria nas disciplinas de maior dificuldade, conforme demanda e necessidades dos docentes e discentes. O Programa de Bolsas de Monitoria é caracterizado como um processo de aprendizado, cujas atividades são desenvolvidas de forma conjunta por docentes e discentes em perspectivas diversas. Esse programa busca despertar no discente o interesse pela carreira docente e promove a consolidação de conhecimentos adquiridos mediante sua participação na elaboração e execução dos processos didáticos-pedagógicos.

Os monitores são discentes selecionados por meio de editais que contemplam como requisitos para aprovação o coeficiente de rendimento no curso e a nota na disciplina para a qual se inscreveu. O Programa de Monitoria é destinado aos discentes da graduação e tem por objetivos:



I - Ampliar a participação educativa dos estudantes de graduação nas atividades de ensino e de aprendizagem na Afya Faculdade de Porto Nacional;

II - Contribuir para a melhoria dos cursos de graduação;

III - Desenvolver capacidades de análise e pensamento crítico, incentivando o estudante monitor a adquirir hábitos de estudo, interesse e habilidades para a docência;

IV - Aprofundar conhecimentos teórico-práticos na disciplina que estiver atuando como monitor;

V - Incentivar a cooperação do monitor com o corpo docente e discente nas atividades de ensino e de aprendizagem;

VI - Contribuir para a permanência e êxito dos discentes nos cursos de graduação da Afya Faculdade de Porto Nacional.

A Instituição tem, também, o Programa de Nivelamento, com setor responsável pelo desenvolvimento de ações transversais a todos os cursos. Esse programa tem como objetivo elevar a qualidade do desempenho de todos os discentes, através de ações de suporte pedagógico que assegurem aprendizagens significativas dos saberes estudados no decorrer do curso. Nesse sentido, são ofertados cursos gratuitos e transversais que objetivam nivelar os discentes ingressantes que apresentem deficiência em raciocínio quantitativo, lógico, de comunicação e língua portuguesa, com a atuação de docentes. Os cursos são oferecidos continuamente em todos os semestres e abertos a todos os discentes da instituição. São tratados como atividades extracurriculares, que possibilitam ao discente consolidar as aprendizagens essenciais para prosseguir seus estudos de graduação e, conseqüentemente, sua formação pessoal e profissional.

A Afya Faculdade de Porto Nacional apoia toda e qualquer atividade de mobilidade acadêmica livre. Esse tipo de apoio e de inovação às políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas institucionais permite aos discentes da Faculdade realizar intercâmbios entre instituições nacionais ou internacionais, visando a promoção de troca de experiências entre diferentes instituições e interculturas. Futuramente, pretende-se implantar uma política de mobilidade acadêmica mais robusta, por meio de convênios com universidades brasileiras e estrangeiras, em relação de reciprocidade, para que discentes da Faculdade possam cursar disciplinas,



na condição de discentes especiais, em outras instituições universitárias e vice-versa, enriquecendo a experiência do discente.

Além do mais, por outro lado, procurar-se-á estabelecer parcerias internacionais com universidades e centros de pesquisa no campo de conhecimento em Saúde e/ou em Ciências da Educação, visando a implementação de programa de mobilidade docente, bem como a propositura de convites a docentes estrangeiros, de reconhecida competência e notório saber, para atuarem na condição de docentes visitantes junto à Afya Faculdade de Porto Nacional.

### 5.1.1 Programa de Ensino de Graduação

Na Afya Faculdade de Porto Nacional, preconiza-se um ensino de graduação que considere a formação técnica, cultural e humanística e sua aproximação com o mundo do trabalho, não apenas como definidor de suas políticas internas, mas como elemento importante para conscientização, assegurando que a sociedade seja beneficiada com os conhecimentos disponibilizados por essas iniciativas.

A articulação das atividades de Ensino, Iniciação Científica e Extensão é fundamental no fazer acadêmico, pois, quando bem articuladas, conduzem a mudanças significativas no processo de ensino-aprendizagem, fundamentando, didática e pedagogicamente, a formação profissional. O Ensino com Extensão aponta para a formação contextualizada as questões da sociedade contemporânea. O Ensino com a Iniciação Científica aponta para a prática no campo da ciência, estreitando laços com a produção do conhecimento.

Dessa forma, a integração para o Ensino de Graduação não pode ser reduzida nem ao processo de produção do saber novo, nem às práticas de intervenção direta nos processos sociais, embora não se possa negar a pertinência da Iniciação Científica e da Extensão em si. Ao contrário, esse conceito pedagógico reafirma a inevitabilidade de ação integradora do Ensino, Iniciação Científica e Extensão, considerando-se o eixo da formação do graduado. Isso exige um novo diálogo interdisciplinar, uma organização curricular que acolha, ao eixo científico básico que informa a área de conhecimento relacionada à atuação profissional, a contribuição de ciências conexas, promovendo uma nova referência para o processo pedagógico e para a dinâmica da relação docente-discente, na medida em que se compreendem as



atividades de Iniciação Científica e de Extensão como expedientes vitais ao processo de ensino-aprendizagem na graduação e vinculados à vivência do/no real, numa relação dialética entre teoria e prática.

As ações de Extensão e de Iniciação Científica, ao serem selecionadas para fazerem parte da estrutura curricular, devem manter uma estreita vinculação com o núcleo epistemológico do curso, a partir do perfil do profissional delineado no Projeto Pedagógico dos Cursos (PPC). Nessa mesma perspectiva, as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) de cada curso de graduação enfatizam a necessidade de se assegurar a articulação entre o Ensino, a Iniciação Científica e a Extensão às atribuições específicas do curso, garantindo um ensino crítico, reflexivo e criativo, que leve à construção do perfil almejado. Estimula-se a realização de experimentos e/ou de Projetos de Iniciação Científica, socializando o conhecimento produzido, levando em conta a evolução epistemológica dos modelos explicativos das áreas relativas ao curso específico no qual o discente se insere, de forma a possibilitar atividades teóricas e práticas presentes desde o início do curso, permeando toda a formação, de maneira integrada e interdisciplinar, assegurando a articulação do Ensino-aprendizagem, da Iniciação Científica e das Práticas de Extensão.

Faz-se necessário estabelecer uma relação dialógica entre as áreas do conhecimento, por meio de uma estrutura organizacional presente nas concepções curriculares que incorporem a iniciação científica como princípio educativo e a extensão como processo formativo que responda positivamente às novas atividades laborais e, especialmente, à capacidade de interação e desenvolvimento do acadêmico com o contexto social ao qual é inserido para o exercício social e profissional. Neste sentido, a articulação entre Ensino, Iniciação Científica e Extensão se dá via novas metodologias e tecnologias de ensino responsáveis pela construção de sujeitos históricos e críticos, além de explicitar a responsabilidade social da Afya Faculdade de Porto Nacional no cumprimento de sua missão institucional.

Trata-se de pensar um mundo assinalado pela flexibilização do trabalho com a implementação de processos formativos, articulando o currículo, a organização didático-pedagógica e infraestrutura, também flexíveis e atentos à organização da sociedade brasileira. A articulação entre o Ensino, a Iniciação Científica e a Extensão vem sendo tarefa de todos os docentes da Afya Faculdade de Porto Nacional em todos os momentos ou em todos os componentes curriculares em que se fazem presentes,



na condução do processo pedagógico de ensino e de aprendizagem dos discentes. Assim, estabelece-se um importante paradigma para a efetivação da indissociabilidade entre Ensino, Iniciação Científica e Extensão, em cada componente curricular, área de estudo e de trabalhos acadêmicos – ao lado de uma política institucional de formação contínua e continuada de seus docentes e discentes e que preconize essa integração.

### 5.1.2 Perfil do Corpo Discente

A Afya Faculdade de Porto Nacional tem como finalidade primordial formar e qualificar continuamente profissionais em permanente articulação com os segmentos social, econômico, ambiental e cultural da sociedade, especialmente no contexto de abrangência local e regional. A instituição oferece mecanismos robustos para uma educação integral e continuada ao longo da vida, preparando seus alunos para os desafios do mercado de trabalho e para o exercício pleno da cidadania.

O Projeto Pedagógico de cada curso (PPC) contempla aptidões, competências e habilidades fundamentais à formação plena do futuro profissional da IES. Tais estratégias de aprendizagem estão em consonância com os objetivos de cada curso ofertado, integrando os componentes curriculares, o estágio curricular supervisionado, as atividades complementares, as atividades de extensão curricularizadas, o sistema de avaliação e o trabalho de conclusão de curso. Mediante isso, os discentes ou egressos dos cursos da IES, além de uma sólida formação geral, devem apresentar capacidade investigativa sobre os fundamentos teórico-metodológicos de suas profissões, possibilitando o exercício de atitudes críticas permanentes em relação ao seu trabalho, bem como a colaboração ativa com a comunidade em geral na solução de seus problemas cotidianos vivenciados.

Nessa perspectiva, a base da formação para o discente ou egresso de cada curso ofertado pela IES está orientada pelos quatro pilares necessários à educação transformadora para o século XXI, propostos pela UNESCO: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a ser e aprender a viver juntos (DELORS, 2001).

Agindo dessa maneira, o perfil do corpo discente ou egresso da IES deve expressar a consciência plena de sua responsabilidade para com o outro e para com o mundo em que vive, compreendendo, além das perspectivas acerca de sua carreira



profissional, a inovação, o pensamento crítico e a sustentabilidade como princípios fundamentais. Assim sendo, a proposta educacional da Afya Faculdade de Porto Nacional para a formação do discente é de um perfil humanístico, crítico e ético, que permita o domínio do conhecimento em sintonia com o crescimento pessoal e a compreensão das exigências sociopolítico-econômico-culturais, visando à transformação mais justa, equitativa e sustentável da sociedade brasileira e, em particular, do município de Porto Nacional e do estado do Tocantins.

O perfil do discente ou egresso da Afya Faculdade de Porto Nacional está sistematizado a partir das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), do Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e da sua filosofia de ensino-aprendizagem, seguindo critérios de clareza e coerência com as necessidades profissionais e sociais. O egresso é um profissional-cidadão com competência técnica e humanística, socioeducacional e emocional em sua área de atuação, ciente de sua realidade e responsabilidade socioambiental, valorizando os aspectos interculturais. Sobretudo, é um sujeito crítico consciente da necessidade de buscar a inovação, o empreendedorismo e a formação continuada, imbuído de valores éticos, morais e sociais, tais como pensamento autônomo e crítico, liberdade e responsabilidade, espírito cooperativo, espírito de pesquisa e capacidade de solucionar problemas cotidianos, contribuindo para uma sociedade mais convivial e próspera.

Por isso, na Afya Faculdade de Porto Nacional, o discente é considerado o centro de atenção maior de todos os processos de ensino e aprendizagem. Nesse sentido, a faculdade empreende diversos esforços no sentido de prestar um atendimento integral aos seus discentes em formação educativa, sob vários enfoques, coordenados pelo Núcleo de Experiência Discente (NED), com o suporte estratégico do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e em parceria com a Comissão de Inclusão e Acessibilidade (CIA), dos quais podemos elencar:

I - Proporcionar atendimento e orientação psicopedagógica individual e coletiva, auxiliando na superação de dificuldades de aprendizagem e no desenvolvimento de competências socioemocionais;

II - Orientar e apoiar o discente em suas atividades acadêmicas, desenvolvendo aprendizados para atuação em equipes multidisciplinares, com espírito empreendedor e inovador;



III - Oferecer oportunidades de participação em atividades culturais, artísticas e sociais, promovendo a integração e o bem-estar no ambiente universitário;

IV - Proporcionar aos seus discentes uma formação com visão omnilateral, sistêmica e interdisciplinar da sua atividade profissional, conectando teoria e prática;

V - Desenvolver articulações com empresas, órgãos públicos e instituições de saúde e sociais da comunidade para o encaminhamento ao primeiro emprego, recolocação profissional ou para o primeiro empreendimento profissional ou econômico, por meio de programas de estágios e carreiras;

VI - Possibilitar aprendizados que desenvolvam sentidos de iniciativa e de atuação com criatividade, inovação e responsabilidade social;

VII - Apoiar os diretórios ou centros acadêmicos legalmente constituídos, fortalecendo a representatividade estudantil e o diálogo democrático.

O registro e controle acadêmicos obedecem aos mais rigorosos padrões de segurança, confiabilidade e transparência, com apoio em tecnologia de última geração (*hardware e software*) e profissionais especialmente treinados para tais funções, garantindo a integridade dos dados pessoais e da trajetória acadêmica do discente.

### 5.1.3 Formas de Acesso

O acesso aos cursos de graduação da Afya Faculdade de Porto Nacional ocorre por meio de diferentes processos seletivos, organizados e executados segundo o disposto na legislação pertinente e no Regimento Geral da Instituição. As normativas específicas de cada processo consta em editais públicos, respeitando-se os prazos e determinações legais, com o objetivo de classificar os candidatos no limite das vagas autorizadas para cada curso. O turno, o número de vagas, a denominação do curso, bem como o período, o local e a taxa correspondente à inscrição, estão claramente dispostos em cada edital.

A Instituição realiza, no mínimo, 2 (dois) processos seletivos anualmente, para ingresso no primeiro e segundo semestres letivos, destinando-se ao preenchimento das vagas autorizadas e pretendidas. É exigido, no ato da matrícula, a apresentação do Certificado de Conclusão do Ensino Médio ou equivalente, acompanhado do Histórico Escolar correspondente, além dos demais documentos previstos em edital.



O ingresso aos cursos da Afya Faculdade de Porto Nacional se dá por meio das seguintes modalidades ou formas de acesso, respeitando-se o total de vagas autorizadas pelo MEC:

I - Vestibular Tradicional e Agendado: Processo seletivo promovido prioritariamente pela IES, aberto a todo candidato que tenha concluído o ensino médio ou equivalente. A seleção ocorre mediante a aplicação de provas presenciais ou digitais, contendo questões objetivas de conhecimentos gerais e redação, visando avaliar as competências e habilidades necessárias para o ingresso no ensino superior. Os candidatos aprovados são classificados dentro do número de vagas oferecido por meio de edital específico.

II - Transferência Externa: Processo seletivo aberto a alunos regularmente matriculados ou com trancamento de matrícula válido em cursos superiores de outras Instituições de Ensino Superior (IES), nacionais ou estrangeiras. O ingresso respeita a afinidade entre os cursos, a disponibilidade de vagas e os critérios seletivos específicos fixados em edital. O aproveitamento de estudos é realizado conforme análise curricular, observando-se a compatibilidade de carga horária e conteúdo programático, respeitando a análise de compatibilidade feita pelo Colegiado de Curso, que delibera sobre o aproveitamento de estudos com base no mérito acadêmico e na legislação vigente, observando-se a diretriz interna de referência de 25% para fluxos regulares.

III - Portadores de Diploma de Nível Superior (Obtenção de Novo Título): Processo seletivo destinado a candidatos já portadores de diploma de curso superior devidamente registrado, que desejam obter uma nova titulação ou habilitação na Afya Faculdade de Porto Nacional. A admissão está condicionada à existência de vagas remanescentes e à avaliação satisfatória em processo seletivo específico, dispensando-se a realização de novo vestibular, mas podendo haver análise curricular e de compatibilidade de área.

IV - Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM): Modalidade de acesso que utiliza a nota obtida pelo candidato no ENEM como critério de seleção e classificação. O processo é aberto a todo candidato que tenha concluído o ensino médio e realizado o exame em edições recentes (conforme estipulado em edital, geralmente os últimos três ou cinco anos). Nesse formato, não há aplicação de provas específicas pela IES,



sendo a classificação baseada na pontuação obtida no exame nacional, respeitando os pesos e notas mínimas definidos pela instituição.

V - Programas de Financiamento e Bolsas Governamentais: O acesso também pode ocorrer por meio de processos seletivos vinculados a programas governamentais como o Programa Universidade para Todos (PROUNI) e o Fundo de Financiamento Estudantil (FIES), observando-se as regras específicas de cada programa e a disponibilidade de vagas e bolsas ofertadas pela instituição.

O candidato classificado em qualquer uma das modalidades de acesso deve providenciar a matrícula na Faculdade nos prazos estabelecidos, apresentando toda a documentação exigida conforme instruções do edital. A matrícula implica o vínculo do aluno com a instituição e a inscrição nas disciplinas do período letivo inicial. A não realização da matrícula no prazo estipulado autoriza a IES a convocar os candidatos subsequentes, respeitando rigorosamente a ordem de classificação, até o preenchimento das vagas disponíveis.

#### 5.1.4 Perfil do Egresso

O perfil profissional dos egressos da Afya Faculdade de Porto Nacional está consubstanciado no Projeto Pedagógico de cada curso (PPC), em estrita conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) específicas de cada área de formação. Esse perfil atende às necessidades locais, regionais, nacionais e, até mesmo, mundiais, mantendo-se flexível e adaptável para incorporar novas demandas apresentadas pelas dinâmicas do mundo do trabalho e pelas transformações socioculturais.

Para alcançar o perfil profissional pretendido, entende-se que é imprescindível fornecer aos discentes os instrumentais teóricos, práticos e tecnológicos necessários para inseri-los na visão ampla do mundo atual, sem deixar de enfatizar a necessidade de considerar as diversidades e especificidades da realidade regional de Porto Nacional e do estado do Tocantins. Nesse contexto, os conteúdos desenvolvidos ao longo de cada curso buscam capacitar os educandos a exercerem o papel de cidadãos ativos e conscientes, levando em conta suas responsabilidades profissionais, sociais, culturais e ambientais. Assim, a qualificação permanente é a tônica do exercício



profissional e da consciente cidadania que se tem por escopo desenvolver nos discentes.

O que se espera do futuro profissional formado na Afya Faculdade de Porto Nacional é que, além das capacidades técnicas e habilidades específicas da sua área de atuação, ele possua uma visão global e local do meio social, político, cultural, ambiental, econômico e tecnológico. O egresso deve ser capaz de exercer a profissão com ética, humanismo, desenvoltura, liderança e responsabilidade social, atuando como agente de transformação na sua comunidade.

Nesse contexto, busca-se proporcionar ao discente conhecimento sólido, fortemente embasado em princípios éticos e científicos, bem como estimular o comprometimento com a solução de problemas sociais e com a melhoria da qualidade de vida da população. É fundamental que o discente tenha competência para:

I - Realizar a análise técnica e crítica de situações e de contextos específicos, considerando as condições conjunturais envolvidas e suas implicações culturais, econômicas, políticas, sociais e ambientais;

II - Atuar de forma colaborativa em equipes multiprofissionais e interdisciplinares, respeitando a diversidade de saberes e promovendo a integração entre diferentes áreas do conhecimento;

III - Utilizar tecnologias de informação e comunicação de forma ética e eficiente, aplicando-as na otimização de processos e na inovação de suas práticas profissionais;

IV - Demonstrar capacidade de aprendizado contínuo (*lifelong learning*), buscando a atualização constante diante das inovações científicas e tecnológicas;

V - Empreender e gerir projetos, demonstrando proatividade, criatividade e visão estratégica na identificação de oportunidades e na resolução de problemas.

Deve, também, ter como pressupostos essenciais: o compromisso de atuar no contexto social e econômico do país, com ênfase na redução das desigualdades; ser um profissional e cidadão comprometido com os interesses e desafios da sociedade contemporânea; ser capaz de acompanhar a evolução científica e tecnológica da sua área de atuação, mantendo adequado padrão de ética profissional, conduta moral e respeito incondicional ao ser humano e à diversidade.

Assim, a Afya Faculdade de Porto Nacional, busca sempre estar em sintonia com o que há de mais atual na educação em todo o mundo, atentando-se para que os conteúdos curriculares pertinentes a cada curso garantam o efetivo alcance do perfil do egresso, buscando meios e atualizações necessárias para que o profissional formado tenha êxito e reconhecimento em sua atuação. Para tanto, não descuida das inovações indispensáveis, da constante análise de adequação de cargas horárias, bibliografias e metodologias de ensino-aprendizagem (como as metodologias ativas e o uso de tecnologias digitais), sem perder de vista a missão, a visão e os valores institucionais. Estes valores guardam estreita relação com a responsabilidade social, a inclusão, a sustentabilidade, os direitos humanos e as relações étnico-raciais, temas que são reforçados, a todo momento, por esta instituição, em ações e ensinamentos formais, interdisciplinares e transversais, garantindo a formação de um egresso completo, preparado para os desafios do século XXI.

### 5.1.5 Perfil do Corpo Docente

A docência universitária constitui um campo específico de intervenção profissional na prática social, exigindo dos docentes competências que transcendem o domínio do conhecimento técnico-profissional. Para enfrentar os desafios das situações de ensino na Afya Faculdade de Porto Nacional, o docente do Ensino Superior precisa aliar a competência do conhecimento específico à sensibilidade ética, à consciência política e ao domínio das práticas pedagógicas inovadoras.

Assim, o Corpo Docente da Afya Faculdade de Porto Nacional, composto por professores regentes e professores conteudistas, atende aos rigorosos padrões de qualidade estabelecidos pela legislação vigente e pelas diretrizes institucionais. Todos os docentes indicados para atuar nos cursos devem possuir titulação mínima de pós-graduação (especialização, mestrado ou doutorado) e experiência na docência na educação superior, bem como experiência profissional não acadêmica relevante em suas áreas de atuação.

Além da titulação e da experiência, o perfil docente desejado contempla a capacidade para:

I - Explorar as novas redes de comunicação interativa e desenvolver uma pedagogia que contemple a dinâmica da web e das tecnologias digitais;



II - Fazer o uso adequado e pedagógico das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), proporcionando um aprendizado mais significativo, engajador e alinhado às demandas contemporâneas;

III - Lidar com interfaces potentes e diversificadas, integrando recursos como áudio, vídeo, ambientes virtuais de aprendizagem (AVA), fóruns, chats e ferramentas de simulação, promovendo a interatividade e a construção colaborativa do conhecimento.

A seleção dos docentes leva em conta, além da titulação e da experiência, a aderência do perfil do candidato ao perfil do egresso constante nos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs). Essa relação direta possibilita que o docente realize a análise crítica do conteúdo abordado, conectando-o aos objetivos do curso e às competências esperadas do futuro profissional, tornando o processo de ensino-aprendizagem mais efetivo e contextualizado. Essa atuação qualificada é fruto do nível intelectual dos docentes e, também, da gestão acadêmica que exerce liderança e cria os meios e incentivos para o desenvolvimento contínuo do corpo docente.

A Afya Faculdade de Porto Nacional conta com um corpo docente que alia sólida formação acadêmica, eficiência didática e comprometimento com a formação integral dos estudantes. Juntamente com esses aspectos, os docentes são incentivados e capacitados a utilizar técnicas embasadas em teorias de aprendizagem contemporâneas e metodologias ativas diversificadas e inovadoras (como PBL, Sala de Aula Invertida, Gamificação, entre outras), sempre voltadas à atualização profissional e à melhoria da qualidade do ensino. Essa experiência possibilitará a aplicação da teoria de forma diferenciada e prática nas unidades curriculares que compõem as matrizes curriculares dos cursos, adequando o ensino superior às exigências do conhecimento didático e pedagógico necessário para formar profissionais competentes e cidadãos conscientes.

Em conformidade com o Art. 21 do Decreto nº 9.235/2017, alterado pelo Decreto nº 12.456/2025, a instituição também estabelece o perfil e as atribuições dos mediadores pedagógicos e tutores, observadas as especificidades para a oferta de disciplinas na modalidade a distância (online), garantindo que estes profissionais possuam a qualificação necessária para apoiar o processo de ensino-aprendizagem mediado por tecnologias.



### 5.1.6 Perfil dos Mediadores Pedagógicos

Considerando a oferta de disciplinas na modalidade a distância (online) e híbrida nos cursos de graduação presenciais da Afya Faculdade de Porto Nacional, em conformidade com a legislação vigente, a instituição conta com a atuação de mediadores pedagógicos para apoiar o processo de ensino-aprendizagem nessas unidades curriculares específicas.

O mediador pedagógico é um agente educacional qualificado que atua sob a supervisão direta do professor regente da disciplina, com as seguintes atribuições principais:

I - Esclarecer dúvidas dos estudantes a respeito do conteúdo, das metodologias e das atividades propostas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), sempre em alinhamento com o professor regente;

II - Contribuir e atuar na interação entre corpo docente e discente nas atividades síncronas e assíncronas mediadas, fomentando a participação e o engajamento dos alunos nas plataformas digitais;

III - Acompanhar o desempenho dos estudantes nas atividades online, identificando dificuldades de aprendizagem e reportando-as ao professor regente para as devidas intervenções pedagógicas;

IV - Auxiliar na gestão do tempo e na organização dos estudos dos alunos, promovendo a autonomia e a disciplina necessárias para o aprendizado híbrido;

V - Participar de ações de formação continuada em tecnologias educacionais, metodologias ativas e práticas pedagógicas para o ensino híbrido e a distância, oferecidas pela instituição;

VI - Realizar atendimentos presenciais ou virtuais aos estudantes, conforme planejamento da disciplina e organização da IES, para suporte técnico e pedagógico.

Seu papel é de suma importância para garantir a efetividade da carga horária a distância, contribuindo para a personalização do ensino e para a redução da sensação de isolamento que pode ocorrer no ambiente virtual. Nesse sentido, a mediação pedagógica é fundamental para manter os estudantes motivados e engajados, assegurando que as aulas online sejam aproveitadas com a mesma qualidade e rigor das aulas presenciais.

A atuação do mediador pedagógico permite ainda: a identificação precoce de dificuldades de aprendizagem; a modulação da linguagem para facilitar a compreensão dos conteúdos; o exercício da empatia, contextualizando conceitos e exemplos; e o estímulo a um ambiente de aprendizagem colaborativo e acolhedor.

Cabe ao mediador apoiar a aplicação de avaliações diagnósticas e formativas planejadas pelos docentes, auxiliando na retomada de conteúdos e no atingimento dos objetivos de aprendizagem propostos. Ao fazer isso, o mediador pedagógico atua como um elo essencial entre o aluno, o professor e o conhecimento.

Na seleção dos mediadores pedagógicos para atuarem nas disciplinas híbridas/online da Afya Faculdade de Porto Nacional, as coordenações de curso consideraram a formação acadêmica na área de conhecimento da disciplina, bem como a experiência e a familiaridade com tecnologias educacionais e ambientes virtuais de aprendizagem. Além disso, são valorizadas competências como comunicação clara, proatividade, empatia e habilidade para o trabalho em equipe.

O desempenho dos mediadores pedagógicos é acompanhado e avaliado periodicamente por meio da Avaliação Institucional, dos relatórios da CPA e do feedback dos professores regentes e coordenadores de curso. Essa avaliação permite identificar pontos fortes e oportunidades de melhoria, subsidiando ações de formação continuada e garantindo a excelência da mediação pedagógica na instituição.

## 5.2 POLÍTICA INSTITUCIONAL PARA O ENSINO A DISTÂNCIA

O cenário educacional contemporâneo, impulsionado pelo avanço das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs), exige uma reconfiguração das práticas de ensino, integrando o melhor do ambiente presencial com a flexibilidade e a inovação dos ambientes virtuais. A Afya Faculdade de Porto Nacional, atenta a essas transformações e comprometida com a formação de profissionais preparados para um mundo digital, adota uma política de ensino que incorpora a oferta de disciplinas na modalidade a distância (online) em seus cursos de graduação presenciais, em estrita conformidade com o Decreto nº 12.456, de 19 de maio de 2025 e demais legislações do novo marco regulatório da Educação a Distância.

Esta política não visa a substituição do ensino presencial, mas sim o seu enriquecimento. A oferta de disciplinas híbridas e online (síncronas e assíncronas)



tem como objetivo principal desenvolver a autonomia intelectual dos discentes, a familiaridade com ferramentas tecnológicas essenciais ao mercado de trabalho e a flexibilidade curricular, permitindo que o estudante gerencie parte de seu tempo de estudo, sempre com o devido suporte institucional. Além disso, essa abordagem híbrida fomenta a inclusão digital e prepara os estudantes para um ambiente profissional cada vez mais mediado por tecnologias, onde a colaboração remota e a gestão de informações digitais são competências essenciais.

A instituição adota a abordagem sociointeracionista como concepção pedagógica norteadora dessas atividades. O processo de ensino e aprendizagem é conduzido sob a ótica da mediação, onde docentes e discentes interagem e colaboram para a construção do conhecimento. Nesse modelo, o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) não é apenas um repositório de conteúdos, mas uma extensão da sala de aula, um espaço de interação, debate e construção coletiva. A mediação pedagógica ocorre de forma contínua, garantindo que o estudante se sinta acompanhado e estimulado a participar ativamente do seu processo de aprendizagem.

As atividades online são estruturadas em dois formatos principais, conforme previsto na regulamentação vigente:

- **Atividades Assíncronas:** Estudos dirigidos, fóruns de discussão, videoaulas, leitura de textos e realização de tarefas no AVA, que o aluno pode realizar em seu próprio tempo, dentro dos prazos estabelecidos, fomentando a autodisciplina e a gestão do tempo. Essas atividades são desenhadas para promover a reflexão individual e a apropriação dos conteúdos teóricos, permitindo que cada estudante avance conforme seu ritmo de aprendizagem.
- **Atividades Síncronas e Síncronas Mediadas:** Aulas ao vivo, webconferências, chats e mentorias online, onde docentes e discentes interagem em tempo real, promovendo o debate, o esclarecimento de dúvidas e a troca de experiências, com a mediação pedagógica ativa e qualificada. Esses momentos são fundamentais para a consolidação do conhecimento, permitindo a discussão de casos práticos, a resolução colaborativa de problemas e o fortalecimento dos vínculos entre a turma e o corpo docente.

Para viabilizar essa proposta, a Afya Faculdade de Porto Nacional utiliza uma plataforma de AVA robusta e intuitiva (Canvas LMS), que oferece recursos de



interação, interfaces amigáveis e usabilidade flexível. A integração entre os conteúdos teóricos, os objetos de aprendizagem virtuais e as práticas presenciais torna a aprendizagem um processo mais dinâmico, eficaz e engajador. O AVA é constantemente atualizado com novos recursos e ferramentas que potencializam a experiência de aprendizagem, como bibliotecas virtuais, laboratórios virtuais e sistemas de avaliação adaptativa.

A implementação dessas disciplinas segue rigorosos critérios de qualidade, alinhados às exigências do Decreto nº 12.456/2025 e das Portarias MEC nº 378/2025 e nº 506/2025:

I - Planejamento Pedagógico: Os conteúdos e metodologias são adaptados para o ambiente virtual, garantindo a mesma qualidade e rigor acadêmico das aulas presenciais. O Projeto Pedagógico de Curso (PPC) detalha o formato que as disciplinas ou conteúdos são ofertados, respeitando as especificidades de cada área. O planejamento inclui a definição clara dos objetivos de aprendizagem, a seleção criteriosa dos materiais didáticos e a elaboração de cronogramas que integrem as atividades online e presenciais de forma coerente.

II - Corpo Docente Qualificado: Os professores responsáveis pelas disciplinas online possuem formação específica para atuar com tecnologias educacionais e metodologias ativas, garantindo a mediação pedagógica efetiva e humanizada. A instituição promove programas de formação continuada para capacitar os docentes no uso das ferramentas digitais e nas estratégias de ensino a distância, assegurando que eles estejam aptos a mediar o processo de aprendizagem de forma eficaz.

III - Suporte e Mediação: A instituição disponibiliza uma equipe de apoio (mediadores pedagógicos e tutores, quando aplicável) para acompanhar o desempenho dos alunos, esclarecer dúvidas e fomentar a participação no AVA, assegurando que o estudante não se sinta isolado em seu processo de aprendizagem. Esse suporte inclui canais de comunicação diretos, como chats e fóruns de dúvidas, além de monitorias presenciais e virtuais para auxiliar os alunos com dificuldades específicas.

IV - Infraestrutura Tecnológica: A IES garante a disponibilidade de laboratórios de informática e acesso à internet de qualidade na sede para que todos os alunos possam realizar as atividades propostas, promovendo a inclusão digital. Além disso, a instituição investe na manutenção e atualização constante dos equipamentos e



*softwares*, garantindo que os estudantes tenham acesso às melhores tecnologias disponíveis para o seu aprendizado.

V - Avaliação Presencial Obrigatória: Em conformidade com o Art. 23 do Decreto nº 12.456/2025, as avaliações finais das disciplinas ofertadas de forma parcial ou integral a distância são realizadas obrigatoriamente de forma presencial na sede da instituição, garantindo a idoneidade, a segurança e a credibilidade do processo avaliativo. Essas avaliações são planejadas para verificar a consolidação dos conhecimentos adquiridos e a capacidade dos estudantes de aplicar o que aprenderam em situações práticas e teóricas.

Com esta política, a Afya Faculdade de Porto Nacional reafirma seu compromisso com a inovação e a excelência acadêmica, oferecendo uma formação híbrida que une a tradição e a vivência do campus universitário com a modernidade e as competências digitais exigidas pelo século XXI, respeitando integralmente as novas diretrizes regulatórias para a educação superior brasileira. Essa abordagem integrada prepara os estudantes para os desafios do mercado de trabalho contemporâneo, onde a fluência digital e a capacidade de aprender de forma autônoma e colaborativa são diferenciais competitivos fundamentais.

#### 5.2.1.1 Titulação e formação do corpo de mediadores pedagógicos

Todos os profissionais indicados para compor o quadro de mediadores pedagógicos que atuam nas atividades síncronas, síncronas mediadas e assíncronas que são ofertadas pela Afya Faculdade de Porto Nacional, além da experiência e formação na educação a distância, possuem graduação na área de conhecimento da disciplina ou em áreas afins. A instituição prioriza a contratação de profissionais com titulação em programas de pós-graduação *lato sensu* (especialização) e *stricto sensu* (mestrado ou doutorado), assegurando um elevado nível de qualificação técnica e acadêmica.

A indicação dos mediadores pedagógicos leva em conta, além da titulação, a aderência do perfil do profissional ao perfil do egresso constante no Projeto Pedagógico do Curso (PPC), de forma que a sua atuação esteja alinhada com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular na qual atua.



É importante ressaltar que os mediadores pedagógicos passam por capacitação permanente, promovida pelo Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente (NAPED) e pelo Núcleo de Educação a Distância (NEaD), de forma a garantir a qualidade da mediação pedagógica por eles realizada. Participam de momentos de atualização sobre metodologias ativas, uso de tecnologias educacionais e avaliação da aprendizagem, e são submetidos a um programa estruturado de aculturação e de integração na instituição, alinhando-os aos valores e à missão da Afya.

A integração no âmbito do curso também ocorre de forma sistemática. O mediador pedagógico deve apropriar-se do projeto pedagógico do curso em que atua e de suas particularidades. Isso permite que ele atue em estreita parceria com o docente regente, oferecendo suporte qualificado nas atividades desenvolvidas nas unidades curriculares, contribuindo no acompanhamento das aulas, na revisão das atividades de estudo e na promoção do engajamento discente no ambiente virtual.

#### 5.2.1.2 Experiência em Educação a Distância

Um corpo de mediadores pedagógicos com significativa experiência permite uma atuação diferenciada no trato com os estudantes, facilitando o endereçamento de dificuldades identificadas, o exercício da empatia, a transição fluida entre teoria e prática e o engajamento da turma, refletindo verdadeiramente a liderança exercida no ambiente virtual de aprendizagem.

Os mediadores pedagógicos atuam em contato direto com o acadêmico e são acompanhados pelos professores regentes. Assim, a experiência prévia do corpo de mediadores é de fundamental relevância, pois permite fornecer suporte adequado às atividades docentes, buscando realizar uma mediação pedagógica eficaz junto aos discentes, incentivando-os e orientando-os no percurso formativo híbrido.

Nesse sentido, os profissionais selecionados para atuarem como mediadores pedagógicos nas disciplinas híbridas e online que compõem a matriz curricular dos cursos presenciais da Afya Faculdade de Porto Nacional devem comprovar experiência prévia em educação a distância ou no uso de tecnologias educacionais.

Assim, em colaboração com os docentes e de forma articulada com a metodologia de ensino-aprendizagem adotada nesta instituição, essa experiência possibilita ao mediador pedagógico adotar práticas exitosas e inovadoras no contexto



do formato semipresencial e a distância, visando a melhor experiência de ensino-aprendizagem dos estudantes, em conformidade com os objetivos e o perfil do egresso, conforme previsto no Projeto Pedagógico do Curso (PPC) em que atua.

### 5.3 POLÍTICA E PRÁTICAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, INOVAÇÃO E CULTURA

A Afya Faculdade de Porto Nacional estabelece a integração entre a Iniciação Científica (IC), a Inovação Tecnológica e o Desenvolvimento Artístico-Cultural como pilares indissociáveis de sua identidade acadêmica. Esta política, em estreita consonância com o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), transcende a mera transmissão de conhecimentos, visando consolidar a tríade ensino-pesquisa-extensão como um processo orgânico de impacto social. O objetivo central é o fortalecimento do ecossistema educacional do estado do Tocantins e da região norte, proporcionando à comunidade programas e projetos que elevem a qualidade de vida e a escolarização local por meio da investigação científica rigorosa.

A IES compreende que a oferta de educação superior de excelência nos cursos de bacharelado e tecnologia requer um instrumento robusto de fertilização e atualização constante de conteúdos. Nesse sentido, a política institucional pauta-se pela pertinência regional, incentivando projetos que dialoguem com as vocações socioeconômicas locais, com ênfase nos eixos de Saúde Única, Agrotecnologia Sustentável, Gestão e Segurança Jurídica. Ao adotar a pesquisa como princípio educativo e prática investigativa, a instituição fomenta o despertar da vocação científica e o desenvolvimento do pensar analítico desde os períodos iniciais da graduação, preparando o egresso para a liderança técnica e para o ingresso em programas de pós-graduação stricto sensu.

O Programa de Iniciação Científica e Tecnológica (PIC) constitui o eixo operacional desta política, funcionando sob a supervisão direta da Coordenação de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão, Inovação e Internacionalização (COPPEXII). A institucionalização do PIC ocorre mediante editais anuais públicos que estabelecem linhas de pesquisa, critérios de mérito científico e a concessão de bolsas de estudo — sejam elas provenientes de recursos próprios ou de convênios com órgãos de fomento. O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE) atua como instância máxima de regulação, deliberando sobre o financiamento e a organização



das atividades, garantindo que a produção científica observe rigorosamente os preceitos éticos estabelecidos pelos Comitês de Ética em Pesquisa (CEP/CONEP).

Para viabilizar a execução destas diretrizes, a Afya Faculdade de Porto Nacional implementa ações acadêmico-administrativas que garantem o suporte necessário ao corpo docente e discente. Isso inclui a atribuição de carga horária específica para atividades de pesquisa, o incentivo à publicação em periódicos de elevado fator de impacto (Qualis/CAPES) e a disponibilização de infraestrutura laboratorial de ponta. Além do apoio financeiro direto, a IES promove a difusão do conhecimento por meio de um calendário regular de eventos, como Workshops, Jornadas e Semanas Científicas, além de estimular a produção artística e cultural em suas diversas manifestações, desde o audiovisual até as artes cênicas, respeitando o pluralismo de ideias e a diversidade cultural do Tocantins.

No âmbito da inovação, a instituição internaliza a necessidade de apropriação e uso dos direitos de propriedade intelectual, tratando a transferência tecnológica como um motor de modernização regional. A temática da inovação é inserida de forma transversal nas matrizes curriculares, permitindo que o discente compreenda a ciência não apenas como teoria, mas como solução para demandas concretas da sociedade. Todo o progresso dessas políticas é monitorado sistematicamente pela COPPEXII através de indicadores de produtividade e impacto social, assegurando a transparência e o cumprimento das metas estabelecidas neste Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), visando a manutenção de padrões de qualidade compatíveis com o conceito máximo nas avaliações regulatórias.

#### 5.4 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS PARA A EXTENSÃO

A Afya Faculdade de Porto Nacional entende a extensão como um processo acadêmico definido e efetivado em função das exigências da realidade e, portanto, indispensável na formação do discente e na qualificação do docente. O intercâmbio com a sociedade implica em relações multi, inter e transdisciplinares, interligando a instituição nas suas atividades de ensino e de iniciação científica com as demandas da maioria da população. Isso possibilita a formação do profissional-cidadão, através das formas de transmissão e aplicação de seu acervo humano e material para elevar

o bem-estar da sociedade. Assim, por meio da implementação, com qualidade, de ações, projetos, programas e eventos científicos, culturais, artísticos, esportivos, de lazer, assistenciais e comunitários, torna-se possível promover a integração da instituição com a comunidade.

Ressalta-se que os currículos dos cursos de graduação que são ofertados pela Afya Faculdade de Porto Nacional são construídos em acordo com a Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira. Assim, as atividades de extensão estão devidamente previstas nas matrizes curriculares dos cursos, por meio da sua curricularização, com a atribuição de créditos disciplinares às ações de extensão nos cursos de graduação, com a disciplina Atividades Curriculares de Extensão, ofertada de forma contínua ao longo dos semestres que ao final tem carga horária mínima de 10% da carga horária total de cada curso.

Além disso, são oferecidas à comunidade, interna e externa, ações de extensão sobre temas específicos e de interesse institucional, sujeitos a planos e projetos próprios, submetidos aos respectivos Conselhos de Curso. Tais ações são organizadas ao menos uma vez a cada semestre letivo e correspondem a um evento (simpósio, congresso, jornada, encontro, palestras, cursos, entre outros) sobre temas atuais nas áreas dos cursos, que mereçam estudo e pesquisa mais aprofundados, reservando, obrigatoriamente, espaço para as temáticas essenciais tais como: educação em saúde e escola, história e cultura afro-brasileira, africana e indígena; ações integradas em comunidades rurais; educação ambiental e sustentabilidade.

Os objetivos institucionais de Extensão estão voltados para a produção de conhecimento em conjunto com os saberes existentes, por parte das pessoas e das instituições locais, regionais e nacionais. Visam à avaliação das contribuições da Afya Faculdade de Porto Nacional para o desenvolvimento da sociedade e à articulação do Ensino e da Iniciação Científica com as necessidades da comunidade local.

A Extensão na instituição corresponde ao desdobramento do Projeto Pedagógico Institucional nos eixos temáticos que são classificados em modalidades de extensão. Além disso, suas políticas estão espelhadas nos Projetos Pedagógicos dos Cursos à medida em que esses determinam, descrevem e orientam a Extensão nos seus respectivos cursos, como forma de integrar os processos de ensino e aprendizagem.



Portanto, a Afya Faculdade de Porto Nacional entende que a articulação com outros setores da sociedade, através de atividades acadêmicas de extensão, é um processo que permite a interação dialógica visando a produção e a aplicação de conhecimentos decorrentes das atividades de ensino e iniciação científica. A captação dessas atividades e das necessidades da sociedade possibilita a orientar a produção, a aplicação e a troca de conhecimentos por parte desta IES. A Faculdade possui uma tradição de relacionamento com a comunidade externa, órgãos públicos, prefeituras, secretarias de estado, órgãos da administração federal, instituições privadas etc., sendo solicitada a apoiar, assessorar e planejar atividades afetas ao seu âmbito.

Nesse contexto, a política de extensão da Afya Faculdade de Porto Nacional ancora-se na forte vinculação com o contexto social local e regional, sem perder de vista a reflexão e a conjuntura nacional, assim como conjunto de programas, projetos, cursos, oficinas, eventos, atividades de prestação de serviços e atividades de elaboração e difusão de publicações e outros produtos acadêmicos, realizados dentro das seguintes áreas temática: comunicação, cultura, direitos humanos e justiça, educação, meio ambiente, saúde, tecnologia e trabalho. Assim, está presente nos cursos superiores ofertados, nos quais a extensão se evidencia por meio de atividades acadêmicas integradoras que são desenvolvidas através de modalidades, como:

- Programa de Extensão: Conjunto de atividades, gerenciadas com a mesma diretriz e voltadas a um objetivo comum, reunindo projetos que possuam afinidades temáticas e possam ser desenvolvidos em ações interdisciplinares e multidisciplinares.
- Projeto de Extensão: Ações de caráter educativo, social, cultural, científico e tecnológico, desenvolvidas por um determinado tempo, que tenham articulação com o ensino e a iniciação científica, envolvendo discentes e docentes, em atuação conjunta com a comunidade.
- Eventos: Atividades esporádicas de curta duração, realizadas no Campus ou fora dele, tais como: assembleias; campanhas de difusão cultural; campeonatos; ciclos de estudos; circuitos; colóquios; concertos; conclaves; conferências; congressos; debates; encontros; espetáculos; exposições públicas; exposições; feiras; festivais; fóruns; jornadas; lançamentos de publicações e produtos; mesas redondas; mostras; olimpíadas; palestras; recitais; reuniões; semanas de estudos; seminários; shows; simpósios; torneios culturais, científicos e esportivos.



- **Curso de Extensão:** Os cursos de extensão universitária, conjunto articulado de ações pedagógicas de caráter teórico e/ou prático, presencial ou modular, devem ser planejados para atender demandas da sociedade e necessidades de aquisição, atualização e aperfeiçoamento de conhecimento de jovens e adultos, independentemente do nível de escolaridade e formação.

Os programas e projetos de extensão, ofertados aos discentes dos cursos de graduação da Afya Faculdade de Porto Nacional devem estar conectados com o ensino e a iniciação científica, desenvolvendo-se na forma de atividades permanentes ou projetos circunstanciais extensionistas, sob a responsabilidade de docentes e da coordenação do curso, focados na intercomplementaridade das abordagens e dos recursos disponíveis.

A Coordenação de Pós-graduação, Pesquisa, Extensão, Inovação e Internacionalização (COPPEXII) é o órgão da IES responsável por sistematizar, coordenar, acompanhar e avaliar políticas institucionais de práticas de extensão e de iniciação científica.

A Coordenação de Pós Graduação, Pesquisa, Extensão, Inovação e Internacionalização, juntamente com a Direção Geral, tem a incumbência de buscar apoio em agências de fomento e parcerias, divulgando na Instituição chamadas e editais para a inscrição dos programas e projetos de extensão. Semestralmente, encaminha a solicitação de recursos orçamentários à faculdade, para oferecer suporte às atividades.

Com a criação de meios inovadores que possibilitem gerar um ambiente propício à produção de novos conhecimentos, a Afya Faculdade de Porto Nacional busca contribuir para a qualificação e a transformação social de seu corpo docente e discente em relação aos avanços técnico-científicos, ao intercâmbio de conhecimento científico, ao crescimento de sua comunidade acadêmica e, finalmente, para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem, através da indissociabilidade entre ensino, iniciação científica e extensão.



## 5.5 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS VOLTADAS À VALORIZAÇÃO DA DIVERSIDADE, DO MEIO AMBIENTE, DA MEMÓRIA CULTURAL, DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA E DO PATRIMÔNIO CULTURAL, E AÇÕES AFIRMATIVAS DE DEFESA E PROMOÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS E DA IGUALDADE ÉTNICO-RACIAL

As ações institucionais da Afya Faculdade de Porto Nacional direcionadas à Educação em Direitos Humanos, à valorização da diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural são consideradas por meio da inclusão, de modo transversal, desses temas como de especial importância no Projeto Pedagógico Institucional (PPI), no Regimento Geral, nos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs), nas estratégias de ensino-pesquisa-extensão, na gestão educacional, bem como nos processos avaliativos da IES. Além disso, através de parcerias estratégicas, são desenvolvidas ações voltadas para o estudo de problemas relacionados ao meio ambiente e o apoio a ações de defesa da memória cultural, dos direitos humanos, da igualdade étnico-racial e do patrimônio cultural propostas pela sociedade, fazendo uso de mecanismos de transmissão dos resultados para a comunidade local de Porto Nacional e regional do Tocantins.

A Afya Faculdade de Porto Nacional reconhece que a valorização da diversidade passa principalmente pela mudança de atitude das pessoas que integram a rotina da IES nos diferentes segmentos: discentes, docentes, gestão institucional, técnicos administrativos e comunidade externa. Portanto, a política de valorização da diversidade da IES está diretamente atrelada à Política de Inclusão Social. Para isso, a instituição se compromete com todas as ações da política de valorização da diversidade que é implementada e monitorada pela Comissão de Inclusão e Acessibilidade (CIA). A meta da política de valorização da diversidade é, sobretudo, promover o acolhimento de todos que venham a fazer parte da Afya Faculdade de Porto Nacional, respeitando suas diferenças e priorizando o desenvolvimento pleno de cada ser humano, alinhado aos valores da instituição, principalmente ao senso de pertencimento, equidade e respeito mútuo. A CIA atua de forma proativa, identificando barreiras atitudinais, comunicacionais e arquitetônicas, propondo soluções como a adaptação de materiais didáticos, a disponibilização de tecnologias assistivas e a realização de campanhas de conscientização contra qualquer forma de discriminação.



Na Afya Faculdade de Porto Nacional, a preocupação com o futuro vai além da revolução tecnológica, permitindo novas formas de ensinar e aprender. Esse futuro exigirá uma ética do cuidado, destacando-se a preocupação com a sustentabilidade socioambiental e, por conseguinte, com a Educação Ambiental. Esses são valores que estão diretamente ligados à política de meio ambiente que perpassa por todos os segmentos da instituição, com o apoio da mantenedora. A meta da política de valorização do meio ambiente é consolidada pela Comissão de Responsabilidade Socioambiental da IES durante a vigência deste PDI (2026-2030), promovendo ações de conscientização, gestão de resíduos e uso racional de recursos. A instituição implementa práticas sustentáveis no campus, como a coleta seletiva, programas de redução do consumo de água e energia, e a preservação das áreas verdes, integrando a comunidade acadêmica em projetos de educação ambiental que extrapolam os muros da faculdade.

No que tange à cultura, a preocupação com a política da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural surge no momento em que a gestão institucional estabelece ações de promoção ao altruísmo e ao senso de pertencimento à história local. A meta da política de memória, produção artística e patrimônio cultural é estimular as iniciativas de resgate, manutenção e difusão de atividades culturais e artísticas, respeitando e preservando a riqueza do patrimônio cultural, material e imaterial, de Porto Nacional e da região tocantinense. Reconhecendo a importância histórica de Porto Nacional, a faculdade apoia eventos culturais, exposições e projetos que valorizem as tradições locais, como a cultura popular, o folclore e a história da cidade, fomentando a interação entre os saberes acadêmicos e os saberes tradicionais.

Tudo isso permite o desenvolvimento de uma visão integrada do indivíduo e é capaz de ajudar na formação do caráter e da promoção da intelectualidade, suscitando conhecimentos que estão fundamentados em princípios éticos, como os da solidariedade, respeito, transparência, integração, inclusão, responsabilidade e participação. Assim, a faculdade busca sempre estreitar as relações com a sociedade, com vistas à valorização da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural; à contribuição para o desenvolvimento sustentável do meio ambiente da região; e à colaboração para a preservação da identidade cultural do município de Porto Nacional, do estado do Tocantins e da região Norte do país.



Ressalta-se que a política de Educação em Direitos Humanos da IES está fundamentada em princípios essenciais como: dignidade humana; igualdade de direitos; reconhecimento e valorização das diferenças e das diversidades; laicidade do Estado; democracia na educação; transversalidade, vivência e globalidade; e sustentabilidade socioambiental.

Para garantir que aspectos culturais, inclusivos e históricos não sejam negligenciados, a Afya Faculdade de Porto Nacional se esforça para manter ações visando a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena nas estratégias de gestão e nas atividades de ensino, iniciação científica e extensão.

Educar significa, dentre outros aspectos, reconhecer a realidade exterior ao ambiente escolar. Consiste em admitir que os modelos econômico e social, aos quais estamos atrelados, interferem nas concepções sobre os seres humanos e sobre o mundo, inclusive nas relações interpessoais. Portanto, a prática docente deve trazer em seu bojo inúmeras questões, não só de ordem metodológica, mas, antes disso, questões ideológicas e psicossociais. A identificação de práticas de discriminação racial no contexto da educação indica a necessidade de uma análise ampla da questão e a urgência em desvelar o discurso pedagógico que, mesmo indicando a linha da igualdade, por vezes sustenta ações contraditórias. Essa abordagem diferenciada vem contribuir para a desconstrução de formas pejorativas de imagens e autoimagens de negros, negras e indígenas, e certamente exerce influência positiva nas formas de relacionamento interpessoal e intergrupar no ambiente acadêmico.

Se por um lado há um notável avanço na implementação de políticas públicas de caráter étnico-racial no Brasil, não se pode perder de vista as inúmeras dificuldades enfrentadas para a operacionalização de tais medidas legais. A esse respeito, considera-se o contexto da formação docente que – seja em nível superior ou no espaço das redes de ensino – por vezes indica um silenciamento a respeito das questões relativas à diversidade étnico-racial e à afirmação da cultura afro-brasileira e indígena. Tal lacuna dificulta as possibilidades de abordagem pedagógica da questão racial, assim como o enfrentamento de situações de racismo e preconceito. Por isso, a Afya Faculdade de Porto Nacional possibilita amplo debate para qualificar a comunidade acadêmica para esses desafios, incluindo o seu corpo docente, mediadores pedagógicos, tutores e técnico-administrativo, por meio de capacitações



e eventos temáticos, como a Semana da Consciência Negra e fóruns sobre a diversidade indígena tocantinense.

Ao tratar tais questões como fundamentais, a instituição contempla a educação das relações étnico-raciais e o ensino da história e cultura afro-brasileira e indígena nos conteúdos curriculares de seus cursos, de forma transversal e interdisciplinar, como forma de contribuir para uma formação cidadã crítica e reflexiva, buscando levantar e analisar as representações sociais sobre os negros e indígenas na sociedade brasileira e seus reflexos no contexto acadêmico e profissional.

Com a finalidade de propor, em âmbito institucional, políticas de promoção da igualdade racial com ênfase na população negra, indígena e outros segmentos étnicos da população brasileira, a Afya Faculdade de Porto Nacional, além do combate ao racismo, objetivando a superação das desigualdades, tanto do ponto de vista econômico quanto social, político e cultural, também objetiva propor alternativas em defesa da educação e de outros direitos sociais, ampliando os processos de controle social sobre as referidas políticas.

O Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos (PNEDH) incorpora o princípio do empoderamento dos grupos sociais, entendido como um conhecimento experimentado sobre os mecanismos que podem melhor defender e garantir os Direitos Humanos. Trabalhar a dimensão ética da Educação em Direitos Humanos implica na promoção da educação para a cidadania ativa, construção de uma prática educativa dialógica, participante e democrática, compromissada com a estruturação de uma sociedade que tenha por base a afirmação da dignidade de toda pessoa humana.

Os educadores, como promotores e defensores de direitos, partem do princípio de que a defesa do direito é necessária à promoção da justiça social. A educação em Direitos Humanos não pode ficar indiferente à violação de direitos e ao sofrimento humano. Assim, a instituição incentiva o desenvolvimento, no profissional em formação, da compreensão da natureza singular do direito à educação como um Direito Humano fundamental, que promove o acesso a outros direitos, e a importância do seu papel na garantia desses direitos em sua atuação profissional. Portanto, as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação em Direitos Humanos estão inseridas nas estruturas curriculares de todos os cursos ofertados pela Afya



Faculdade de Porto Nacional, conforme a determinação da Resolução CNE/CP nº 1, de 30 de maio de 2012.

A Sustentabilidade Socioambiental e a Educação Ambiental, em particular, também fazem parte dos valores e dos pressupostos filosóficos institucionais e suas aplicações práticas são viabilizadas por meio das estruturas curriculares dos cursos ofertados, como parte da Política de Ensino, em conformidade com a Lei nº 9.795/1999, o Decreto nº 4.281/2002, a Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA) e a Resolução CNE/CP nº 2/2012.

Entende-se por Educação Ambiental os processos permanentes de aprendizagem e formação individual e coletiva para reflexão e construção de valores, saberes, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências, visando à melhoria da qualidade de vida e uma relação sustentável da sociedade humana com o ambiente que a integra. A Educação Ambiental é um componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo, em caráter formal e não-formal. O objetivo dessas políticas na Afya Faculdade de Porto Nacional é realizar, orientar e fortalecer ações de Educação Ambiental na sua rica e complexa diversidade, integrando-as à formação profissional.

Em sintonia com a Política Nacional de Educação Ambiental, os projetos pedagógicos estão pautados nas diretrizes da educação ambiental que orientam uma execução com ênfase na comunicação, transversalização e avaliação. As ações específicas para a Educação Ambiental, além dos projetos institucionais de responsabilidade socioambiental, são definidas no âmbito dos cursos de graduação com a participação dos Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs) e dos Colegiados de Curso, expressas nos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs).

Assim, diante de todas essas ações institucionais que pertencem ao cotidiano desta instituição, ressalta-se que, na elaboração dos currículos de todos os cursos de graduação ofertados pela Afya Faculdade de Porto Nacional, são incorporados conteúdos de modo a observar rigorosamente o disposto na legislação ambiental e de direitos humanos vigente, garantindo uma formação integral, ética e comprometida com a sustentabilidade e a justiça social.



## 5.6 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS VOLTADAS AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E À RESPONSABILIDADE SOCIAL

A Afya Faculdade de Porto Nacional assume o compromisso de contribuir ativamente para o desenvolvimento econômico e social da região, por meio da promoção de atividades acadêmicas de ensino, iniciação científica e extensão que atendam às necessidades reais da comunidade. Nesse foco, a instituição promove ações, projetos e programas extensionistas que integram o ensino e a iniciação científica com os setores sociais e produtivos, incentivando a transferência de conhecimentos, tecnologias e inovações que impulsionem a economia local e melhorem a qualidade de vida da população.

Essas ações e propostas reconhecidas no âmbito dos cursos oferecidos, desdobram-se em uma gama de iniciativas que abrangem desde o atendimento à população em situação de vulnerabilidade, até a parceria com empresas e órgãos públicos para a solução de problemas locais. Tais iniciativas estabelecem relações dialógicas a partir das quais novas informações são obtidas, gerando projetos de iniciação científica e de extensão que permitam a discentes e docentes aprofundar seus conhecimentos sobre as questões sociais e regionais, contribuindo efetivamente com o seu desenvolvimento.

O compromisso da instituição com o desenvolvimento econômico e social está presente de forma transversal nos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs), bem como em atividades institucionalizadas que integram o cronograma de responsabilidade social permanente da IES. Vinculado ao Programa de Responsabilidade Social, destacam-se eventos como: "Afya Porto Itinerante", "Dia da Responsabilidade Social", "Trote Solidário", dentre outras atividades socioculturais e educacionais que mobilizam a comunidade acadêmica em prol do bem comum.

Além disso, é importante destacar que a escolha da localização da sede da Afya Faculdade de Porto Nacional foi estratégica, considerando a mobilidade urbana e o fácil acesso para acadêmicos, colaboradores e comunidade. A instituição situa-se em uma região de expansão da cidade, próxima a vias principais e com boa infraestrutura, o que facilita o deslocamento e fomenta o desenvolvimento urbano do entorno. A presença da faculdade tem impulsionado a oferta de serviços, comércios e



moradias estudantis na região, gerando emprego e renda e contribuindo para a dinamização da economia local.

Ressalta-se, também, que a Afya Faculdade de Porto Nacional busca, permanentemente, estreitar suas relações com o mundo do trabalho. De um lado, preparando o discente para uma inserção qualificada, garantindo-lhe sólida formação profissional e ética; de outro, oferecendo oportunidades concretas de interação com o mercado. A instituição colabora com a sociedade por meio de várias intervenções que, tanto ajudam a melhorar as condições sociais de grupos ou indivíduos, quanto resultam na geração de conhecimento aplicado. Assim, diversas formas de interação com os segmentos da sociedade — empresas, sindicatos, organizações não governamentais, associações e administrações regionais — estão sendo desenvolvidas e fortalecidas ao longo dos anos.

## 5.7 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES DE ESTÍMULO E DIFUSÃO PARA A PRODUÇÃO ACADÊMICA DOCENTE

A Afya Faculdade de Porto Nacional reconhece a produção acadêmica como um pilar fundamental para a qualificação do ensino e o desenvolvimento institucional. Nesse sentido, prevê formas robustas de estímulo à produção científica, técnica, didático-pedagógica, artística e cultural de seus docentes, apoiando ativamente a divulgação e publicação de artigos, resumos, livros, capítulos de livros, teses, dissertações e outros trabalhos de relevância acadêmica e social, tanto em âmbito local quanto nacional e internacional.

Para viabilizar essa produção, a instituição oferece toda a sua infraestrutura de apoio. A Biblioteca, tanto em seu acervo físico quanto na plataforma virtual, está à disposição para catalogar, preservar e divulgar as produções intelectuais da comunidade acadêmica. Além disso, a IES garante acesso livre à internet de alta velocidade e disponibiliza espaços em seu site institucional e em suas redes sociais para a ampla divulgação dos trabalhos, projetos de iniciação científica e atividades de extensão desenvolvidos pelos docentes.

Os esforços da Afya Faculdade de Porto Nacional para a difusão da produção científica não se limitam à infraestrutura. Dentre as ações de fomento, merecem

destaque as políticas de gratificação e incentivos financeiros, que visam reconhecer e valorizar o mérito acadêmico. A instituição possui programas de bolsas de estudo abrangentes, envolvendo tanto os projetos vinculados ao ensino de graduação quanto iniciativas de iniciação científica e extensão. Essas bolsas podem ser oriundas de recursos próprios, de parcerias com empresas e instituições públicas ou privadas, ou de agências de fomento. Contemplam também discentes de baixa renda, mediante critérios socioeconômicos transparentes, garantindo a inclusão e a diversidade no ambiente de pesquisa.

Quanto ao apoio à participação de docentes em eventos científicos, culturais e profissionais (locais, nacionais e internacionais), a Afya Faculdade de Porto Nacional prevê ações de diversas naturezas. A instituição destina, anualmente, uma verba específica em seu orçamento para custear inscrições, transporte, hospedagem e diárias, possibilitando que seus professores apresentem seus trabalhos, troquem experiências com pares de outras instituições e se mantenham atualizados em suas áreas de atuação. Além do suporte financeiro, a IES facilita a dispensa de aulas para participação nesses eventos, sem prejuízo acadêmico ou salarial.

Como exemplos concretos dessas políticas, destacam-se os seguintes programas institucionais:

- Programa Afycionados por Ciência: Tem como missão fortalecer a cultura de pesquisa no ambiente acadêmico, auxiliando na formação e no desenvolvimento científico do corpo discente e docente. O programa concede bolsas de pesquisa para projetos selecionados, fomentando a investigação em temas relevantes e a iniciação científica.
- Programa de Concessão de Subsídios para Participação em Eventos Científicos: Tem por objetivo proporcionar auxílio financeiro aos docentes, preceptores e discentes ativos da Afya Faculdade de Porto Nacional para a apresentação de trabalhos em eventos científicos de reconhecida qualidade. Para serem elegíveis, os trabalhos devem ter relação direta com o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de origem, contemplar os construtos teóricos desenvolvidos no percurso formativo, demonstrar interdisciplinaridade e apresentar clara aplicação social do conhecimento produzido, contribuindo para a disseminação do saber e o fortalecimento da imagem institucional.



Essas políticas reafirmam o compromisso da Afya Faculdade de Porto Nacional em criar um ambiente acadêmico estimulante, onde a produção de conhecimento é valorizada e incentivada como parte essencial da excelência educacional.

## 5.8 POLÍTICA INSTITUCIONAL DE ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS

Para a Afya de Faculdade Porto Nacional, o processo de formação do profissional discente não finaliza com a conclusão do curso de graduação ou de pós-graduação *lato sensu*, mas continua ao longo do exercício da profissão, por isso a interlocução com os egressos é realizada por meio de instrumentos inovativos que possibilitem identificar as fragilidades e pontos fortes dos cursos ofertados. Por isso, a Faculdade considera o acompanhamento dos egressos essencial para o seu desenvolvimento, pois possibilita uma continuada avaliação da instituição, através do desempenho profissional dos egressos. Trata-se de um importante passo no sentido de incorporar ao processo de ensino-aprendizagem elementos da realidade externa que apenas o egresso está em condições de oferecer, pois ele experimenta pessoalmente as consequências dos aspectos positivos e negativos vivenciados durante sua graduação.

A Afya Faculdade Porto Nacional, em parceria com os coordenadores de cursos e demais órgãos da Instituição, faz uso de tecnologias digitais para o desenvolvimento das seguintes ações de acompanhamento dos egressos: manutenção do portal dos egressos (disponibilidade de um Questionário de Acompanhamento de Egressos na página eletrônica da Instituição); acompanhamento profissional no mercado de trabalho; envio de informações sobre novos cursos de extensão e de pós-graduação *lato sensu* ofertados pela IES; envio de informações sobre concursos e processo de seleção de vagas no mercado de trabalho; formalização de convites para participação de atividades de natureza técnico-científico-cultural; pesquisa sobre atuação do egresso; e socialização da formação acadêmica recebida pela IES.

Nesse contexto, a instituição desenvolve uma política de acompanhamento de egressos que possibilita estabelecer um canal permanente de comunicação e de

formação continuada, de forma a manter um contato produtivo com os egressos que permita:

- I. avaliar a inserção dos egressos da IES no mercado de trabalho;
- II. manter os registros ativos e atualizados de discentes egressos da IES;
- III. promover a avaliação, adequação e modernização do projeto pedagógico dos cursos, por meio da realimentação por parte da sociedade e especialmente dos ex-discentes;
- IV. identificar oportunidades de inserção profissional do egresso no mercado de trabalho regional e nacional;
- V. receber sugestões a serem implantadas para melhoria da qualidade dos cursos;
- VI. disponibilizar oportunidades de emprego, encaminhadas por empresas e agências de recrutamento e seleção de pessoal; e
- VII. proporcionar a oferta de cursos de formação continuada, eventos, atividades e oportunidades oferecidas pela IES para os egressos;
- VIII. Oferecer oportunidades de descontos para a formação continuada dos egressos em cursos de pós-graduação, extensão e para realização de um novo curso superior ofertado pela IES.

Para isso, a instituição disponibiliza canais para manter constante o contato com seus egressos, que vem sendo realizado através de correspondência eletrônica e redes sociais. Além disso, a instituição conta com a Comissão Permanente de Acompanhamento de Egressos (CPAE) que desenvolve o Projeto de Acompanhamento de Egressos.

O setor é um canal de integração entre o egresso e a instituição e é responsável por orientar, desenvolver e encaminhar alunos egressos para o mundo do trabalho. Esse elo proporciona benefícios ao egresso e à própria instituição. É a esperança da primeira oportunidade, a de construir o futuro de jovens talentos que estão apenas começando. Aprender a conhecer, aprender a viver juntos, aprender a fazer, aprender a ser, fazer parte desta história enquanto instituição de ensino (DELORS, 2001). Os egressos são orientados no desenvolvimento de habilidades e competências que ajudam a aumentar seu nível de empregabilidade.

Como forma de aproximar e acompanhar, ainda mais, a evolução dos egressos ao longo de sua vida profissional, a Afya de Faculdade Porto Nacional oferece alguns serviços, tais como: realização de eventos científicos, culturais, técnicos e artísticos, oportunizando, assim, a formação continuada aos seus ex-discentes. Diversos serviços estão disponíveis, tanto para o discente em fase de realização de estágio profissional, quanto ao egresso de um dos cursos da IES:

- I. vagas de estágio e emprego disponibilizadas por empresas credenciadas e para *trainees*;
- II. cadastro de egressos e instruções sobre a confecção de relatórios de estágio e consultoria;
- III. manual do estagiário (com dicas de comportamento, entrevistas e outros);
- IV. listagem de empresas conveniadas às quais os discentes e egressos podem encaminhar seus currículos;
- V. realização de palestras e cursos gratuitos com o intuito de atualizar e ampliar conhecimentos de discentes e egressos.

## 5.9 POLÍTICA INSTITUCIONAL PARA INTERNACIONALIZAÇÃO

A incorporação da temática da internacionalização nos planos de aprimoramento da qualidade do ensino superior estendeu-se em escala global no decorrer das últimas duas décadas, tornando-se um elemento estratégico para instituições que buscam excelência acadêmica e relevância social.

A Afya Faculdade de Porto Nacional acredita que a formação do indivíduo deve ter caráter global, transcendendo fronteiras geográficas e culturais. Entende-se que barreiras culturais e linguísticas não devem ser impeditivos, mas sim oportunidades para que os povos se aproximem, promovendo a compreensão mútua e evitando conflitos. O Programa de Internacionalização da Afya Faculdade de Porto Nacional tem seu início datado a partir do anseio de elevar o conhecimento e a troca de saberes, conectando a comunidade acadêmica local com o mundo, especialmente com os povos de língua portuguesa e com centros de excelência em saúde e educação ao redor do globo.

A Afya Faculdade de Porto Nacional possui como objetivo geral de sua política de internacionalização a promoção de uma cultura institucional que valorize e



incentive a internacionalização do ensino, da iniciação científica e da extensão. Busca-se internacionalizar o currículo e as práticas pedagógicas, oferecendo oportunidades de mobilidade acadêmica (física e virtual) para discentes, docentes e técnico-administrativos. Com isso, a instituição almeja não apenas o fortalecimento de sua imagem e inserção no cenário mundial, mas também a formação de profissionais com competências interculturais, preparados para atuar em um mercado de trabalho cada vez mais globalizado e exigente.

### 5.9.1 Estratégias para internacionalização

A política institucional para a internacionalização da Afya Faculdade de Porto Nacional prevê um conjunto robusto de atividades voltadas para programas de cooperação e intercâmbio, coordenadas por um grupo regulamentado — a Coordenação de Pós Graduação, Pesquisa, Extensão, Inovação e Internacionalização - COPPEXII —, responsável por sistematizar acordos e convênios internacionais de ensino e de mobilidade docente e discente.— No processo de operacionalização são utilizadas as seguintes estratégias:

I - Estabelecimento de mecanismos de monitoramento e prospecção: Mapear instituições estrangeiras com perfil compatível e excelência reconhecida nas áreas de Saúde, Ciências Agrárias e Gestão, visando estabelecer parcerias estratégicas para expansão das atividades de internacionalização.

II - Apoio e expansão dos programas de intercâmbio discente: Criar e divulgar editais semestrais de mobilidade acadêmica para alunos de graduação e pós-graduação, buscando ampliar o número de vagas e, quando possível, oferecer suporte financeiro ou administrativo para viabilizar a experiência internacional.

III - Estabelecimento de programas de mobilidade bilateral: Estruturar programas de "dupla via", garantindo não apenas o envio de alunos da Afya para o exterior, mas também a recepção de alunos estrangeiros, criando um ambiente multicultural no campus.

IV - Apoio e incentivo à mobilidade docente: Fomentar a participação de docentes em visitas técnicas, estágios pós-doutorais e missões de trabalho em instituições parceiras no exterior, reconhecendo essa experiência como critério de valorização no plano de carreira.



V - Incentivo à vinda de pesquisadores e docentes estrangeiros: Convidar professores visitantes estrangeiros para ministrar módulos, palestras ou *workshops*, promovendo a "internacionalização em casa" e o contato direto dos alunos com perspectivas globais.

VI - Incentivo à cooperação científica internacional: Estimular a elaboração conjunta de projetos de iniciação científica e grupos de pesquisa com instituições e/ou pesquisadores estrangeiros, bem como orientar os docentes na busca por editais internacionais de financiamento (ex: agências de fomento, fundações).

VII - Maximização do uso de tecnologias para internacionalização: Utilizar plataformas digitais e ambientes virtuais de aprendizagem para promover cursos, *webinars* e atividades acadêmicas conjuntas com parceiros internacionais (*COIL - Collaborative Online International Learning*), superando barreiras geográficas.

VIII - Promoção da participação em eventos internacionais: Divulgar o calendário de eventos internacionais relevantes e oferecer subsídios (conforme política de incentivo à produção acadêmica) para a apresentação de trabalhos por docentes e discentes nesses fóruns.

## 5.10 POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

Os discentes são atendidos, conforme suas necessidades, desde o momento em que ingressarem na Afya Faculdade de Porto Nacional até a conclusão dos estudos. Esse atendimento ao discente acontece de forma bem abrangente, envolvendo, tanto os aspectos relacionados com o processo ensino-aprendizagem, quanto a outros que dizem respeito à sua movimentação no ambiente acadêmico, ao enriquecimento curricular e a possíveis dificuldades pessoais.

Nesse sentido, esta instituição oferece aos seus discentes programas e ações de: acolhimento ao ingressante; nivelamento e ambientação acadêmica; bolsas (apoio financeiro); apoio psicopedagógico; estímulo à permanência; apoio à participação em eventos; e, outros programas e ações de atendimento aos discentes.

### 5.10.1 Acolhimento ao Ingressante

A Afya Faculdade de Porto Nacional compreende que o ingresso no ensino superior é um momento de transição significativo na vida do estudante. Por isso, a Instituição promove, semestralmente, ações estruturadas de acolhimento e ambientação, visando à plena integração dos novos discentes ao ambiente acadêmico, o domínio das tecnologias e recursos disponíveis, e o alinhamento com o modelo pedagógico institucional.

Essas ações têm como premissa fundamental a promoção de uma cultura de paz e respeito, atuando preventivamente na desvinculação de práticas de trote violentas ou vexatórias, substituindo-as por atividades de integração, solidariedade e empatia.

Para operacionalizar esta política, a Instituição mobiliza o Núcleo de Experiência Discente (NED) e a Coordenação Acadêmica, que atuam de forma articulada para garantir a recepção, o acolhimento e a fidelização do estudante, acompanhando-o desde a matrícula até sua plena adaptação. Dentre as estratégias de acolhimento institucional planejadas e executadas, destacam-se a recepção institucional no primeiro dia de aula pela equipe acadêmica e administrativa, criando um ambiente de pertencimento desde o primeiro contato; a aula inaugural e ambientação, com a realização de encontro no auditório principal, com a presença da Direção Geral e da Coordenação Acadêmica, para apresentação da Missão, Visão, Valores e dos planos educativos da Instituição; e o momento com a Coordenação de Curso, em reunião específica para apresentação da estrutura curricular, do perfil do egresso, das diretrizes do curso e do corpo docente.

Além disso, a IES promove o *tour* guiado com apresentação *in loco* da infraestrutura de apoio, incluindo a Biblioteca Nossa Senhora das Mercês, laboratórios específicos, clínicas-escola e setores administrativos; a ambientação tecnológica, com capacitação inicial para uso do Portal do Aluno, Ambiente Virtual de Aprendizagem (Canvas) e demais ferramentas digitais; e palestras de integração profissional, com convite a professores e profissionais renomados das áreas pública e privada para compartilharem experiências e motivar os ingressantes quanto às perspectivas da carreira escolhida.



### 5.10.2 Programa de Nivelamento e Ambientação Acadêmica

A Afya Faculdade de Porto Nacional, ciente da heterogeneidade na formação básica dos seus ingressantes e visando contribuir efetivamente com o estímulo e o aprimoramento do desempenho educacional, implementa o Programa de Nivelamento Acadêmico Institucional (PNAI).

Em estrito cumprimento às Políticas de Atendimento ao Discente (Art. 21, VII, do Decreto nº 9.235/2017) e alinhada à sua missão de promover a excelência, a Instituição assume a responsabilidade de ofertar um programa robusto que permita a todos os ingressantes, independentemente de sua trajetória escolar prévia, alcançar as condições ideais de aprendizado para os conteúdos de nível superior.

O PNAI estrutura-se como um conjunto de ações de suporte pedagógico focadas em elevar a qualidade do desempenho intelectual, assegurando aprendizagens significativas. Na prática, o programa oferta cursos gratuitos, extracurriculares e transversais, destinados a sanar lacunas de conhecimento em áreas fundamentais como Língua Portuguesa, Matemática e Tecnologias Digitais, além de desenvolver competências comportamentais essenciais (*soft skills*).

Operacionalização e Diagnóstico - O programa PNAI da Faculdade é desenvolvido da seguinte forma: as coordenações de curso se articulam com os docentes para realizarem avaliações diagnósticas, contendo questões de Português, Matemática e Informática Básica de Exames Nacionais, objetivando detectar possíveis deficiências no ensino-aprendizagem dos cursos e, assim, promover a melhoria da qualidade da aprendizagem. Observada a necessidade de suprir deficiências no ensino-aprendizagem dos discentes, as coordenações desenvolvem planos de ação específicos para sanar as dificuldades encontradas.

Estrutura dos Cursos e Metodologia - Para tanto, em virtude dos cursos ofertados, é ofertado, no início de cada semestre letivo, aulas de Nivelamento em: A Arte de se Comunicar, Estatística Descomplicada, Do Papel do Gestor à Autoliderança e Gestão do Conhecimento, abertas a todos os discentes ingressantes na Instituição. O material didático é disponibilizado pela Faculdade no formato on-line.

O PNAI é ministrado por docentes da faculdade e ofertado de maneira a permitir que todos os discentes, de acordo com sua disponibilidade de tempo e



horário, possam frequentar mais de uma disciplina de nivelamento que venha a ser disponibilizada pela IES.

As disciplinas ofertadas no programa abrangem temas fundamentais para o desenvolvimento acadêmico e profissional, tais como:

- "A Arte de se Comunicar – Assertividade e Profissionalismo para o Sucesso" (Foco em Língua Portuguesa e Comunicação).
- "Estatística Descomplicada – Como Escolher Variáveis e Organizar Dados para Pesquisa" (Foco em Matemática e Raciocínio Lógico).
- "Do Papel do Gestor à Autoliderança – Superando Desafios e Liderando Equipes" (Foco em Competências Socioemocionais e Liderança).
- "Gestão do Conhecimento – A Interligação entre Tecnologia, Informação e Inovação" (Foco em Informática e Ferramentas Digitais).

Os cursos são oferecidos continuamente e certificados como atividades extracurriculares (Atividades Complementares), consolidando as competências essenciais para que o discente prossiga em seus estudos com autonomia, segurança e êxito acadêmico.

### 5.10.3 Programa de Bolsas (apoio financeiro)

A Afya Faculdade de Porto Nacional compreende que a democratização do acesso e a garantia de permanência no ensino superior são pilares fundamentais de sua responsabilidade social. Neste sentido, a Instituição institui uma Política de Apoio Financeiro abrangente, desenhada para mitigar barreiras econômicas e promover a inclusão de estudantes oriundos de diversos segmentos sociais.

Esta política operacionaliza-se através de três frentes estratégicas:

I. Adesão a Programas Governamentais (PROUNI e FIES) - Reconhecendo a relevância das políticas públicas de educação, a Afya Porto Nacional compromete-se, mediante os atos regulatórios pertinentes, a formalizar e manter sua adesão aos principais programas federais de acesso:

- Programa Universidade para Todos (PROUNI): A Instituição oferta bolsas de estudo integrais (100%) e parciais (50%) a estudantes de baixa renda que



não possuam diploma de nível superior, seguindo rigorosamente os critérios de seleção e renda estabelecidos pelo Ministério da Educação.

- **Fundo de Financiamento Estudantil (FIES):** A Faculdade assegura sua regularidade fiscal e jurídica para permitir que seus estudantes acessem o financiamento público, garantindo condições de custeio da formação acadêmica para aqueles que necessitem desse suporte.

II. Programa Institucional de Bolsas e Descontos - Para além dos programas governamentais, a Instituição mantém, mediante disponibilidade orçamentária e autorização da Mantenedora, um programa próprio de concessão de benefícios financeiros. Este programa visa atender estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, identificada através de avaliação conduzida por comissão específica e análise documental. As modalidades podem incluir:

- **Campanhas de Incentivo ao Ingresso:** Ações promocionais de descontos nas mensalidades, vinculadas aos processos seletivos semestrais, destinadas a facilitar o acesso inicial de novos estudantes e apoiar sua matrícula.

- **Descontos por Convênio:** Benefícios concedidos a colaboradores de empresas e instituições parceiras, fomentando a qualificação da força de trabalho regional.

III. Bolsas de Incentivo Acadêmico (Mérito e Iniciação Científica) - Coerente com o desenvolvimento das políticas de Ensino, Iniciação Científica e Extensão expressas neste PDI, a Afya Porto Nacional fomenta a excelência acadêmica através da concessão de bolsas de mérito e auxílios vinculados à produção do conhecimento. De acordo com a disponibilidade financeira, são ofertadas:

- **Bolsas de Iniciação Científica:** Para discentes engajados em projetos de Iniciação Científica aprovados pela Coordenação de Pós Graduação, Pesquisa, Extensão, Inovação e Internacionalização – COPPEXII.

- **Bolsas de Monitoria e Extensão:** Auxílios financeiros ou descontos na mensalidade para estudantes que atuem como monitores ou extensionistas, integrando o apoio financeiro à formação profissional.

A gestão destes benefícios pauta-se pelos princípios da transparência, publicidade e impessoalidade, garantindo que o apoio financeiro cumpra sua função social de transformar vidas por meio da educação.



## 5.10.4 Apoio Psicopedagógico

A Afya Faculdade de Porto Nacional, comprometida com a formação integral e o sucesso acadêmico de seus estudantes, mantém em permanente funcionamento uma estrutura robusta de apoio ao discente. Este serviço tem como missão avaliar, acompanhar e sanar dificuldades que possam interferir nos processos de ensino-aprendizagem, atuando de forma preventiva e interventiva para garantir a permanência e o pleno desenvolvimento das competências profissionais e socioemocionais.

A política de apoio psicopedagógico e inclusão materializa-se através da atuação integrada de dois órgãos fundamentais: o Núcleo de Experiência Discente (NED) e a Comissão de Inclusão e Acessibilidade (CIA).

I. Núcleo de Experiência Discente (NED) - O NED é o setor estratégico responsável por centralizar o suporte psicopedagógico e a gestão da inclusão acadêmica direta do estudante. Sua atuação foca no resgate da aprendizagem, na ressignificação de conhecimentos e no desenvolvimento de competências socioemocionais.

É de responsabilidade exclusiva da equipe do NED a elaboração, implementação e acompanhamento dos Planos de Ensino Individualizados (PEIs). Este processo envolve a análise das necessidades específicas do discente e a construção conjunta de adaptações curriculares com as coordenações de curso.

Os objetivos do suporte realizado pelo NED são:

I. Atender aos acadêmicos com dificuldades pessoais ou emocionais que afetem o desempenho acadêmico;

II. Elaborar e gerir os Planos de Ensino Individualizados (PEIs) para alunos com necessidades educacionais específicas;

III. Mediar a relação entre discentes, docentes e família no contexto da inclusão;

IV. Orientar discentes sobre métodos de estudo, gestão do tempo e organização da rotina acadêmica;



V. Oferecer suporte para o manejo da ansiedade e desenvolvimento de soft skills;

VI. Apoiar a definição de estratégias pedagógicas personalizadas para a construção da identidade profissional (Projeto de Vida).

II. Comissão de Inclusão e Acessibilidade (CIA) - A CIA é a instância normativa e consultiva responsável por assegurar a política institucional de acessibilidade plena. A Comissão atua na eliminação de barreiras arquitetônicas, comunicacionais e atitudinais, garantindo que a infraestrutura e os processos da IES sejam inclusivos.

Na Afya Porto Nacional, a CIA trabalha em conjunto com o NED para assegurar os direitos de estudantes que apresentem:

- Altas habilidades ou superdotação;
- Transtornos globais do desenvolvimento (como o Transtorno do Espectro Autista - TEA);
- Transtornos específicos de aprendizagem;
- Limitações temporárias ou permanentes decorrentes de deficiência física, auditiva, visual, mental, múltipla ou mobilidade reduzida.

III. Acessibilidade Metodológica, Instrumental e Comunicacional - Para garantir a efetiva inclusão, a CIA e o NED coordenam a implementação de condições de acessibilidade em três dimensões:

- Acessibilidade Metodológica (Foco do NED): Apoio aos docentes na adaptação de materiais, flexibilização de avaliações e adoção de metodologias ativas previstas nos PEIs.
- Acessibilidade Instrumental e Tecnológica (Foco da CIA/TI): Assegura a disponibilidade de softwares de apoio (leitores de tela, ampliadores), tecnologias assistivas e equipamentos adaptados.
- Acessibilidade Atitudinal (Foco Conjunto): Promoção de ações de sensibilização da comunidade acadêmica para a cultura da inclusão e respeito à diversidade.

IV. Política de Proteção aos Direitos da Pessoa com TEA - Em consonância com a Lei nº 12.764/2012, a Afya Porto Nacional, através da atuação técnica do NED, institui o acompanhamento específico ao discente com Transtorno do Espectro Autista



(TEA). A equipe assegura a flexibilidade curricular necessária através do PEI, contribuindo para a permanência e êxito destes estudantes.

V. Fluxo de Atendimento e Atividades - Dentre as atividades programadas para implementação contínua, destacam-se:

- Atendimento Individual (NED): Acolhimento, escuta qualificada e intervenção em dificuldades de aprendizagem.
- Gestão do PEI (NED): Elaboração técnica do Plano de Ensino Individualizado pela equipe do NED, definindo adaptações, flexibilização de prazos e métodos avaliativos diferenciados.
- Encaminhamento Externo (NED): Triagem e encaminhamento responsável para rede externa de psicólogos e clínicas parceiras quando identificada demanda clínica.
- Orientação Docente (NED/CIA): Suporte aos professores no processo de inclusão e na aplicação prática das diretrizes estabelecidas nos PEIs.

Esta estrutura garante que a Afya Porto Nacional não apenas receba, mas acolha e ofereça as condições pedagógicas individualizadas necessárias para que todos os seus estudantes alcancem o sucesso acadêmico.

### 5.10.5 Estímulo à Permanência

A política institucional de atendimento aos discentes da Afya Faculdade de Porto Nacional contempla programas que incentivam a permanência do discente através da seleção de ações inovadoras e planejadas a cada semestre, motivando o seu sentimento de pertencimento.

Todas as atividades desenvolvidas impactam positivamente no desempenho dos discentes, além de melhorar a inserção no ambiente acadêmico, seja por meio de atividades de integração, motivação, informativas e outras.

Além dessas ações, os programas de apoio financeiro, de nivelamento e de apoio psicopedagógico, também, favorecem sobremaneira a permanência do discente no ambiente acadêmico da Afya Faculdade de Porto Nacional.

Nesse sentido, a Faculdade busca permanentemente soluções educacionais concretas que minimizem as variáveis que interferem nas condições de permanência



dos discentes na Instituição, evitando a evasão. Assim sendo, atua no ensino desenvolvendo programas com estudantes, professores e coordenadores, visando à dinâmica do processo ensino-aprendizagem, à formação global e à realização profissional e pessoal de cada discente.

Deste modo, de forma constante, permite a integração à vida universitária e social. Para que isso ocorra, tem como preocupação principal a realização de *feedback* entre as necessidades do discente e as possibilidades da Faculdade, oportunizando, através de planejamento, a expansão dos programas de acompanhamento que visem à adaptação, à permanência e ao êxito do discente no curso escolhido e na Instituição.

Além disso, é dada atenção à identificação e minimização de problemas de ordem psicológica ou psicopedagógica que interfiram na aprendizagem formativa dos discentes, encontrando alternativas mais sustentáveis e duradouras para os problemas de ordem financeira que impossibilitam, muitas vezes, a permanência nos cursos.

### 5.10.6 Participação em Eventos

A Afya Faculdade de Porto Nacional, em consonância com sua missão de formar profissionais críticos, inovadores e globalizados, considera a participação discente e docente em eventos acadêmicos, científicos, tecnológicos e culturais uma estratégia pedagógica indispensável. Para além das atividades curriculares regulares, a Instituição fomenta ativamente a inserção de sua comunidade acadêmica em congressos, simpósios, seminários, jornadas e mostras, entendendo esses espaços como fundamentais para a troca de saberes, o *networking* profissional e a atualização constante.

Esta política de incentivo é gerida pela Coordenação de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão, Inovação e Internacionalização (COPPEXII) e estrutura-se em eixos estratégicos que visam:

- Consolidar linhas de pesquisa articuladas aos cursos de graduação (bacharelados e licenciaturas), atendendo às demandas regionais e à construção de novos conhecimentos;



- Fomentar a produção científica, estimulando a elaboração e publicação de artigos em periódicos qualificados e a apresentação de trabalhos em coautoria entre docentes e discentes;
- Fortalecer a Extensão e a Inovação, criando cursos que atendam às demandas do mercado e construindo parcerias sólidas com os setores público e privado;
- Promover a Internacionalização, desenvolvendo conexões e intercâmbio de conhecimentos com a comunidade local, regional, nacional e internacional.

Política de Financiamento e Subsídio - Reconhecendo a importância do suporte material para a viabilização dessas atividades, a Afya Porto Nacional institui, mediante disponibilidade orçamentária e aprovação da Mantenedora, mecanismos de apoio financeiro.

A Instituição dispõe de Regulamento Próprio para Concessão de Auxílio Financeiro, gerido pela COPPEXII, que estabelece os critérios e procedimentos para o subsídio de:

1. Ajuda de Custo: Para inscrição, transporte e hospedagem em eventos de capacitação técnica e científica, priorizando discentes e docentes que apresentam trabalhos acadêmicos;
2. Bolsas de Estudo e Capacitação: Para participação em cursos de pós-graduação ou programas de treinamento específicos em instituições reconhecidas;
3. Fomento à Publicação: Apoio para taxas de publicação em revistas de alto impacto e tradução de artigos.

Dessa forma, a Afya Porto Nacional reafirma seu compromisso com uma formação que ultrapassa os muros da sala de aula, assegurando, através da COPPEXII, as condições necessárias para que seus alunos e professores sejam protagonistas na produção e disseminação do saber.

### 5.10.7 Outros Programas e Ações de Atendimento aos Discentes

Além dos programas e ações de apoio descritos nos itens anteriores, a Afya Faculdade de Porto Nacional implementa um conjunto diversificado de iniciativas estratégicas que visam facilitar o acesso, promover o acolhimento e garantir a



permanência qualificada do discente. Estas ações são desenhadas para atender o estudante em suas múltiplas dimensões: acadêmica, social, cultural e profissional, com ênfase na promoção da interdisciplinaridade e no acompanhamento integral.

Dentre os programas institucionalizados, destacam-se:

- Programa de Iniciação Científica e Tecnológica: Gerido pela COPPEXII, este programa estimula a formação da mentalidade científica entre os discentes de graduação. Através dele, promove-se a sistematização da iniciação científica institucional e a intensificação da interação docente-discente na prática investigativa, preparando o aluno para a produção de novos conhecimentos.
- Programa de Extensão: Articula o ensino e a iniciação científica com as demandas da sociedade, envolvendo um conjunto de projetos e ações (cursos, eventos, prestação de serviços) que permitem ao aluno aplicar seus conhecimentos em situações reais. A extensão na Afya Porto Nacional privilegia iniciativas de impacto social, cultural, desportivo e de promoção da saúde.
- Programa de Atividades Complementares: Tem como objetivo flexibilizar o currículo e desenvolver competências transversais valorizadas pelo mercado, como empreendedorismo, liderança e responsabilidade social. O programa incentiva a participação em atividades culturais, científicas e de voluntariado, ampliando a visão de mundo do futuro profissional.
- Programa de Responsabilidade Social: Focado na formação cidadã, promove atividades de atuação direta na sociedade civil, visando o estreitamento dos laços entre a academia e a comunidade. Estimula o trabalho voluntário e o engajamento em causas sociais relevantes para a região de inserção da IES.
- Política de Acessibilidade e Inclusão: Zelada pela Comissão de Inclusão e Acessibilidade (CIA) em parceria com o NED, esta política assegura o cumprimento dos direitos educacionais de pessoas com deficiência ou necessidades específicas. A IES investe na eliminação de barreiras arquitetônicas, comunicacionais e atitudinais, garantindo que a infraestrutura física e os recursos pedagógicos sejam acessíveis a todos.

**Serviços de Suporte e Atendimento:** Reconhecendo o estudante como sujeito autônomo, mas que necessita de suporte para o seu pleno desenvolvimento, a Afya Porto Nacional disponibiliza uma rede de serviços de atendimento:



- Portal Acadêmico e *App*: Ferramentas digitais integradas que permitem ao discente gerenciar sua vida acadêmica (notas, frequência, financeiro, requerimentos) de forma ágil e transparente, acessível de qualquer dispositivo.
- Canais de Escuta (Ouvidoria): Um canal oficial e independente de comunicação entre a comunidade acadêmica e a gestão institucional. A Ouvidoria recebe, analisa e encaminha sugestões, críticas e elogios, atuando como um termômetro da satisfação discente e um vetor de melhoria contínua.
- Central de Atendimento ao Aluno (CAA): Setor unificado para o atendimento de demandas administrativas, financeiras e acadêmicas, oferecendo suporte presencial e digital para a resolução de questões burocráticas, como financiamentos, documentação e matrícula.
- Programa de Mentoria: Uma iniciativa que conecta estudantes a professores ou profissionais experientes (mentores), visando o aconselhamento de carreira, o desenvolvimento de *soft skills* e a orientação para a tomada de decisões profissionais assertivas.

É fundamental ressaltar o papel ativo das Coordenações de Curso, que, em conjunto com o corpo docente e técnico-administrativo, atuam na linha de frente do atendimento, identificando necessidades e encaminhando os discentes para os serviços especializados da Instituição.

Nessa perspectiva, a Afya Faculdade de Porto Nacional reafirma seu compromisso com a educação integral, proporcionando um ambiente acolhedor e estimulante que favorece não apenas a aprendizagem técnica, mas também o desenvolvimento da autonomia, do pensamento crítico e da cidadania.

## 5.11 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES DE ESTÍMULO À PRODUÇÃO DISCENTE E À PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS

A Afya Faculdade de Porto Nacional, alinhada à sua missão de promover a excelência acadêmica e a inovação, instituiu uma política sólida de estímulo à produção intelectual e à mobilidade acadêmica. A Instituição compreende que a vivência em eventos científicos — internos e externos — é parte indissociável da formação de um profissional crítico e atualizado.

Para operacionalizar esta política, a Faculdade destina, anualmente, dotação orçamentária específica para o fomento dessas atividades, abrangendo a participação em congressos, seminários, oficinas, visitas técnicas, programas de capacitação e projetos de voluntariado.

Gestão e Regulação (COPPEXII) - A gestão destas políticas é de responsabilidade da Coordenação de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão, Inovação e Internacionalização (COPPEXII). Para garantir a transparência e a equidade no acesso aos recursos, a Instituição adota o Regulamento do Programa de Concessão de Subsídios para Participação em Eventos Científicos.

Este regulamento normatiza a concessão de auxílios financeiros para docentes e discentes ativos, cobrindo despesas como:

- Taxas de Inscrição em eventos nacionais e internacionais;
- Auxílio Transporte (passagens) para deslocamento até o local do evento.

Fluxo de Aprovação - Os pleitos de subsídio seguem um fluxo rigoroso de análise de mérito acadêmico:

1. Submissão: O discente ou docente submete o projeto ou trabalho aceito à Coordenação de Curso;
2. Análise de Pertinência: A Coordenação de Curso avalia a relevância do trabalho para a área de formação e para o Projeto Pedagógico do Curso (PPC);
3. Homologação e Liberação: Após o aval da coordenação, a solicitação é encaminhada à COPPEXII para validação final, adequação orçamentária e operacionalização do auxílio.

No caso de apresentação de trabalhos, é pré-requisito que o discente submeta o material previamente à orientação docente ou à coordenação para garantir a qualidade técnica e científica da produção que leva o nome da Instituição.

Infraestrutura e Divulgação - Além do apoio financeiro para eventos externos, a Afya Porto Nacional oferece toda a sua infraestrutura (auditórios, equipamentos audiovisuais, laboratórios e suporte de pessoal) para a realização de eventos internos, fomentando a vida acadêmica no campus.

A Biblioteca atua como suporte informacional, catalogando e divulgando a produção acadêmica institucional (Trabalhos de Conclusão de Curso, dissertações, artigos, monografias). A Instituição também disponibiliza acesso livre à Internet e



espaços digitais no site institucional para dar visibilidade aos trabalhos e projetos desenvolvidos pela comunidade acadêmica.

Dessa forma, a Faculdade reafirma seu compromisso em realizar e apoiar a realização e a participação em eventos nas diversas áreas do conhecimento, garantindo a participação ativa de docentes, discentes e colaboradores na construção e difusão do saber.

## 5.12 POLÍTICA DE COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL (INTERNA E EXTERNA)

A Afya Faculdade de Porto Nacional concebe a comunicação institucional como um pilar estratégico indispensável para o alinhamento de metas, a transparência na gestão e o fortalecimento do vínculo entre a IES e a sociedade. Esta política fundamenta-se em uma abordagem multicanal, integrando fluxos de informações internos e externos de maneira sistêmica, ágil e acessível. O objetivo central é assegurar que a identidade institucional, as ações acadêmicas e os canais de diálogo reflitam a excelência da instituição, promovendo um ambiente acadêmico conectado e uma imagem institucional sólida junto à comunidade do estado do Tocantins e região.

No âmbito da comunicação interna, a instituição prioriza o engajamento de colaboradores, docentes e discentes através de um ecossistema digital integrado que otimiza a jornada acadêmica. O destaque desta estratégia é o aplicativo "Afya Central do Aluno", uma plataforma de serviços que personifica a transformação digital da IES. Para além de um canal informativo, o aplicativo centraliza funções essenciais como a gestão da identidade estudantil digital, consulta de notas e faltas em tempo real, acompanhamento do calendário acadêmico e serviços administrativos automatizados. Inovações disruptivas, como o registro de frequência por geolocalização (*Check-in*), garantem a confiabilidade do registro acadêmico e a eficiência no início das atividades letivas, eliminando métodos analógicos e promovendo a autonomia do estudante. Complementarmente, o "Portal do Professor" assegura a fluidez na gestão pedagógica, permitindo uma comunicação direta e segmentada entre o corpo docente e suas turmas, garantindo a celeridade no envio de avisos e materiais didáticos.

A comunicação com a comunidade externa é gerida pelo Setor de Marketing, que atua na construção e manutenção da imagem institucional por meio de um plano

integrado de mídia e relacionamento. A abordagem abrange desde veículos tradicionais de amplo alcance (rádio, TV e mídia exterior) até uma presença estratégica e dinâmica nas plataformas digitais e redes sociais oficiais. O marketing de relacionamento foca na construção de laços duradouros com a sociedade, utilizando campanhas segmentadas, participação em feiras profissionais e o estabelecimento de parcerias com o setor público e privado. O site institucional serve como o repositório oficial de transparência, disponibilizando informações atualizadas sobre os cursos, Projetos Pedagógicos de Curso (PPC), matrizes curriculares e atos regulatórios, assegurando que o público externo tenha acesso a dados verídicos e precisos sobre o funcionamento da IES.

Como mecanismo de fechamento do ciclo de comunicação e governança, a Ouvidoria atua de forma autônoma e imparcial, sendo o canal oficial para o registro de manifestações tanto da comunidade interna quanto externa. Disponível em plataforma online, a Ouvidoria assegura o sigilo, a rastreabilidade e a agilidade na resposta às demandas, superando a eficiência de métodos analógicos tradicionais. Mais do que um canal de escuta, a Ouvidoria gera relatórios anuais que são submetidos à Direção Geral e à Comissão Própria de Avaliação (CPA). Esses dados consolidam a percepção dos diversos públicos sobre a instituição e norteiam o planejamento de ações corretivas e de melhoria contínua, reafirmando o compromisso da Afya Faculdade de Porto Nacional com a responsabilidade social e a gestão participativa.

## 6 POLÍTICAS DE GESTÃO

A Afya Faculdade de Porto Nacional, em relação à sua Mantenedora, possui plena autonomia acadêmica, que se reflete na liberdade de planejar, implementar e avaliar seus programas de ensino, pesquisa (iniciação científica) e extensão. Essa autonomia acadêmica também se manifesta na sua organização administrativa e nos processos decisórios, atribuindo aos órgãos colegiados amplos poderes para discutir e influenciar as questões técnicas e estratégicas da rotina acadêmica. Por isso, a política de gestão da Afya Faculdade de Porto Nacional expressa o caminho que a Instituição optou para evoluir, tendo como política principal a valorização do ser



humano, em todas as suas dimensões conviviais, independentemente de sua posição hierárquica na comunidade acadêmica.

Aos discentes são destinadas ações e metas de valorização, destacando-o como o sujeito central do processo ensino-aprendizagem, com atividades de iniciação científica, atividades de extensão e de suporte às carências identificadas ao longo de todo o processo de aprendizagem.

Aos docentes e técnico-administrativos procura-se oferecer um ambiente de trabalho harmônico adequado às suas responsabilidades no desenvolvimento do processo de aprendizagem, principalmente com a construção e implantação do plano de capacitação, de carreira docente e de cargos e salários neste ciclo de recredenciamento e consolidação institucional.

Para que sejam alcançadas as finalidades e objetivos do processo de gestão institucional, a Afya Faculdade de Porto Nacional dedica seus esforços para: seleção do pessoal técnico-administrativo pautada por critérios de qualificação profissional, levando-se em conta a análise de currículo e a avaliação da experiência profissional; implantação da política de bolsa de estudo da Instituição, com critérios definidos quanto àqueles acadêmicos que realmente se fazem merecedores da concessão respectiva; concessão de gratuidades e reduções de mensalidades; melhoria das relações do corpo discente com a instituição em caráter educacional e pedagógico conduzidas pelas coordenações dos cursos, em suas funções de gestão acadêmica, sob a supervisão da Coordenação Acadêmica;

Na mesma intensidade, incentiva todos os setores acadêmico-administrativos em atender e orientar os estudantes nas suas demandas, encaminhando aos órgãos competentes as solicitações, críticas e sugestões apresentadas, promovendo o efetivo retorno das questões trazidas; promoção permanente da melhoria dos seus processos administrativos, de modo a garantir a agilidade no atendimento do corpo docente, de mediadores pedagógicos e discente; promoção de espaços de convivência, arte, cultura e entretenimento por meio de eventos; garantia de cumprimento das Políticas para Educação Inclusiva; incentivo à participação da comunidade acadêmica em órgãos deliberativos e comissão de avaliação. Portanto, a faculdade apresenta uma proposta de política de gestão baseada na transparência, em que todos os setores da Instituição por meio de seus representantes participam das tomadas de decisões, dentro de suas áreas de atuação e do processo como um todo.



## 6.1 POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO DOCENTE E FORMAÇÃO CONTINUADA

A política de capacitação docente e formação continuada da Afya Porto Nacional está regulamentada, de maneira sistêmica e global, envolvendo a qualificação docente, o incentivo e o auxílio à participação de docentes em eventos científicos, técnicos e culturais. O Plano de Capacitação Docente busca promover a melhoria da qualidade das funções de ensino, iniciação científica, extensão e gestão da IES, por meio de cursos de treinamento, capacitação e atualização profissional, voltados para sua comunidade interna e externa, oportunizando aos docentes condições de aprofundamento e/ou aperfeiçoamento de seus conhecimentos científicos, tecnológicos e profissionais.

Nesse sentido, a Afya Porto Nacional mantém programas permanentes de capacitação de docentes para o desenvolvimento de atividades formativas e gerenciais com a finalidade principal de possibilitar, ao corpo docente, a oportunidade da formação continuada e da atualização profissional face às mudanças globais e aos avanços tecnológicos. Dentre os programas merecem destaque:

- Estratégias de mediação e de mediadores em Ambiente Virtual;
- Aditamento profissional para o uso de metodologias ativas;
- Incremento profissional para avaliação de desempenho;
- Desenvolvimento profissional para a implementação de recursos tecnológicos no ensino;
- Curso de didática e desenvolvimento profissional como mediador de conflitos.

A Afya Porto Nacional oferece, ainda, cursos de aperfeiçoamento, capacitação, entre outros, com o intuito de atender às necessidades de profissionais que desejarem ampliar seus conhecimentos e adquirir ferramentas gerenciais para atuarem de forma competitiva no mercado de trabalho. Os cursos contam com uma infraestrutura e um corpo docente qualificado e ciente das demandas do mercado. Além disso, mensalmente, são realizadas as oficinas de formação docente previstas no calendário acadêmico contemplando temas diversos que contribuam para a construção de um conhecimento poderoso e inovador, com palestrantes internos e externos. Trabalhando com metodologias ativas de ensino, tecnologias educacionais, gestão de sala de aula, educação inclusiva, avaliação e *feedback*, além do

desenvolvimento profissional contínuo com estratégias para os professores se manterem atualizados com as novas tendências educacionais e continuarem a se desenvolver profissionalmente.

Cabe ressaltar, ainda, que esta instituição realiza eventos nacionais e internacionais à disposição de sua comunidade acadêmica, sendo que oferece aos docentes incentivos, além dos demais previstos no Regimento e em normas internas, tais como:

I. Auxílio Financeiro e Operacional: Concessão de ajuda de custo para participação em congressos, seminários e simpósios, nacionais e internacionais, priorizando a apresentação de trabalhos científicos;

II. Cursos de Atualização: Oferta regular de cursos de treinamento e desenvolvimento profissional;

III. Capacitação em Libras: Cursos específicos para garantir a comunicação inclusiva e o atendimento a discentes surdos;

IV. Apoio à Publicação: Suporte para a divulgação de teses, dissertações e artigos científicos produzidos pelo corpo docente;

V. Infraestrutura de Edição: Disponibilização de recursos para a impressão e edição da produção científica institucional;

VI. Licença para Qualificação: Concessão de licença, sem prejuízo de vencimentos, para participação em programas de pós-graduação (*stricto sensu*) e treinamentos profissionais de longa duração, mediante aprovação institucional.

Dessa forma, a Afya Porto Nacional reafirma seu compromisso com a valorização do docente, entendendo que o investimento em seu capital intelectual é o caminho mais seguro para a excelência acadêmica e para a formação de profissionais competentes e comprometidos com a sociedade.

## 6.1.1 Perfil do Corpo Docente

### 6.1.1.1 Critério de seleção e contratação

A admissão de docentes na Afya Faculdade de Porto Nacional ocorre de forma rigorosa, pautada na transparência e no mérito acadêmico. O processo é



deflagrado via Edital de Seleção (para vagas imediatas ou cadastro reserva), publicado amplamente. Os critérios básicos para ingresso compreendem:

- I. Requisitos Legais: Diploma de graduação e titulação mínima de Pós-Graduação Lato Sensu (360h) em instituição credenciada.
- II. Qualificação Acadêmica: Avaliação da trajetória acadêmica, produção científica e tempo de magistério superior (mínimo de 2 anos desejável).
- III. Experiência Profissional: Valorização da experiência não acadêmica na área de atuação da disciplina.

O processo seletivo institucional é composto obrigatoriamente pelas seguintes etapas eliminatórias e classificatórias:

- Análise Curricular: Avaliação de títulos e produção científica/técnica.
- Prova de Desempenho Didático (Banca): Apresentação de aula perante banca examinadora composta por especialistas, visando avaliar a capacidade de transposição didática e domínio de metodologias ativas.
- Entrevista: Avaliação de vocação acadêmica e alinhamento ao Modelo de Ensino da Instituição.

Após a aprovação e contratação sob o regime da CLT, a Coordenação de Curso realiza o acolhimento do docente, integrando-o ao plano de atividades acadêmicas do semestre.

#### 6.1.1.2 Requisitos de Titulação e Experiência Profissional

Os requisitos de titulação obedecem à legislação vigente, de acordo com a organização e prerrogativa acadêmica da Afya Faculdade de Porto Nacional. A instituição adota como critérios básicos: i) atendimento dos requisitos legais mínimos de portador de diploma de graduação, em cujo histórico se inclua o componente curricular a que se candidata preferencialmente ou esteja correlacionado em áreas afins; ii) títulos de pós-graduação, dando-se preferência àqueles relacionados com a própria formação do graduado e com o componente curricular por ele pretendido, e experiência anterior, que indique qualificação profissional na área como atividade de docência; iii) observação do tempo mínimo em atividade correlata, sendo de 2 anos no magistério superior no caso de docentes.



### 6.1.1.3 Regime de Trabalho e Procedimentos de Substituição

O regime de trabalho dos docentes da Afya Faculdade de Porto Nacional é regido pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), complementado por normativos trabalhistas anuais, estabelecidos em acordos ou dissídios coletivos, pelo Plano de Carreira do Pessoal Docente e outras normas internas.

Na elaboração do Plano de Atividades Semestral dos Docentes, é observado o critério adotado pelo INEP/MEC, estabelecendo três regimes de trabalho, para efeito de classificação do pessoal docente: Tempo Integral (docentes com carga horária de 40 horas semanais com pelo menos 20 horas destinadas a estudos, pesquisa, extensão, gestão, planejamento, avaliação e orientação de discentes); Tempo Parcial (docentes com carga horária de 12 ou mais horas semanais de trabalho na Instituição, nelas reservado pelo menos 25% do tempo para estudos, planejamento, avaliação e orientação de discentes); e Horistas (docentes contratados esporadicamente e exclusivamente para ministrar aulas, independente de carga horária).

A substituição eventual de docentes é realizada adotando os mesmos critérios de admissão. No entanto, a IES investe na procura de docentes com perfis de formação adequados para as atividades a serem desenvolvidas, com titulação igual ou superior à do profissional a ser substituído, priorizando, também, a experiência profissional e a produção acadêmica. Os procedimentos de substituição eventual de docentes são facilitados devido ao banco de currículos que cada Coordenação de Curso mantém permanentemente atualizado.

### 6.1.1.4 Plano de Carreira

O Plano de Carreira Docente (PCD) é o instrumento norteador da gestão de pessoas, assegurando isonomia e valorização profissional. A estrutura de carreira é organizada em quatro categorias funcionais, permitindo a Progressão Vertical (mudança de categoria) e a Progressão Horizontal (mudança de faixa salarial por mérito e tempo), conforme detalhado abaixo:



I. Estrutura de Categorias e Faixas (Progressão Horizontal): As progressões horizontais ocorrem dentro da mesma categoria, a cada dois anos, baseadas na pontuação mínima de desempenho.

- Professor Auxiliar: Possui 8 faixas de progressão (I a VIII). Exige título de especialista.
- Professor Assistente: Possui 6 faixas de progressão (I a VI). Exige título de Mestre/Doutor e 8 anos de magistério.
- Professor Adjunto: Possui 6 faixas de progressão (I a VI). Exige título de Mestre/Doutor e 10 anos de magistério.
- Professor Titular: Possui 6 faixas de progressão (I a VI). Exige título de Doutor e 14 anos de magistério.

II. Quantitativo de Vagas e Progressão Vertical: A promoção entre categorias (Vertical) está condicionada à existência de vagas e disponibilidade orçamentária, seguindo os seguintes percentuais máximos em relação ao quadro total:

- Professor Adjunto: Até 20% do quadro total.
- Professor Titular: Até 10% do quadro total.

III. Sistema de Avaliação Multidimensional: A evolução na carreira fundamenta-se em três pilares de pontuação:

- Avaliações (40%): Resultados de avaliações discentes e da CPA.
- Atividades Acadêmicas (30%): Produção de conteúdo, projetos de pesquisa, extensão e gestão.
- Capacitação e Experiência (30%): Obtenção de novos títulos e cursos de aprimoramento.

A gestão do PCD é conduzida pela Comissão Permanente de Carreira Docente, que assegura que as promoções ocorram bianualmente, em anos ímpares, com editais de progressão publicados em abril e resultados em outubro, garantindo transparência e previsibilidade para o planejamento de futuro do docente junto à Instituição.

### 6.1.1.5 Cronograma de Expansão do Corpo Docente

O cronograma de expansão mostra a projeção do número de professores para o período de vigência deste PDI, conforme o regime de trabalho e titulação, podendo esse número ser passível de alteração à medida que eventuais aumentos de vagas nos cursos de graduação sejam autorizados. Os quadros abaixo apresentam o cronograma de expansão do corpo docente da Afya Porto Nacional por regime de trabalho e por titulação, respectivamente.

Quadro 4 - Cronograma de Expansão por Regime de Trabalho

Período	Tempo Integral	Tempo Parcial	Horista	Total
2026	15	21	66	102
2027	18	26	72	116
2028	22	30	78	130
2029	26	35	82	143
2030	32	40	83	155

Fonte: Elaboração própria

Quadro 5 - Cronograma de Expansão por Titulação

Período	Doutores	Mestres	Especialistas	Total
2026	18	28	56	102
2027	22	34	60	116
2028	28	44	58	130
2029	35	55	53	143
2030	42	68	45	155

Fonte: Elaboração própria

## 6.2 POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA PARA O CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

A política de formação e capacitação dos colaboradores da AFYA Faculdade de Porto Nacional está regulamentada, de maneira sistêmica e global, envolvendo a formação continuada (capacitação) e segue o mesmo padrão da existente para os docentes.

O desenvolvimento da AFYA Faculdade de Porto Nacional é resultado da união de esforços daqueles que estão engajados no processo. Neste cenário, o corpo técnico-administrativo tem papel preponderante. O corpo técnico-administrativo, constituído por todos os servidores não docentes, são responsáveis pelos serviços administrativos e técnicos de apoio necessários ao normal funcionamento das atividades de ensino, iniciação científica e extensão.

Na área acadêmica, a AFYA Faculdade de Porto Nacional destaca suas políticas de ensino buscando a qualificação, dinamização, diversificação e ampliação de oportunidades que resultem na melhoria da qualidade acadêmica e de sua contribuição ao desenvolvimento científico, tecnológico e social do município de Porto Nacional, do estado do Tocantins, da região Norte, bem como em caráter nacional. Da mesma forma, a IES instituiu políticas para o desenvolvimento do corpo técnico-administrativo e estabeleceu normas e procedimentos para capacitar e estimular os funcionários como parte das prioridades. A política de formação continuada de funcionários técnico-administrativos, dos diferentes setores, inclui o incentivo à continuidade de estudos, treinamento, acesso a cursos de pós-graduação e atualização profissional. São disponibilizados cursos de 25 idiomas diferentes, incentivando o aprendizado contínuo e a ampliação das competências linguísticas. O acesso à Universidade Corporativa Afya, que oferece mais de 10 mil cursos em diversas áreas do conhecimento, proporciona oportunidades de capacitação e aprimoramento profissional. Por meio do portal institucional, é incentivada a participação em Treinamentos, Cursos, Congressos e Feiras, visando o desenvolvimento contínuo dos colaboradores.

Para ser admitido, o pessoal técnico-administrativo e de apoio deve preencher exigências de qualificação, como: apresentar características de liderança; ser inovador no desempenho de suas tarefas na área específica das funções que exerce e na área de informática; ser empático e democrático em relação aos colegas; demonstrar domínio de conhecimentos na sua área de trabalho; estar predisposto à formação contínua.

A valorização das atividades dos funcionários está normatizada em proposta de um Plano de Cargos e Salários, visando contemplar o desempenho e formação do funcionário. Para isso, foram estabelecidas as seguintes políticas:

- a) incentivo à formação continuada do corpo técnico-administrativo;



- b) oferta de cursos voltados à atuação específica;
- c) oferta de cursos de relações interpessoais para o bom desempenho profissional;
- d) estímulo à participação em eventos sociais, culturais e científicos promovidos pela instituição e outras entidades;
- e) atualização de conhecimentos tecnológicos na área da informática.

Além disso, a AFYA Faculdade de Porto Nacional tem como política para o bem-estar do corpo social:

- a) desenvolver ações preventivas ao bem-estar físico, mental e social;
- b) estimular a participação de seus colaboradores na CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes), a qual promove a implementação e o controle da qualidade e segurança do local de trabalho;
- c) preservar e promover ambientes agradáveis para o desenvolvimento do trabalho, tanto físico quanto social.

O regime de trabalho do corpo técnico-administrativo está de acordo com a legislação trabalhista.

A dimensão do corpo técnico-administrativo é estimada em razão dos cursos e programas a serem implantados durante o período de vigência do PDI da IES. Outras funções administrativas podem ser criadas ou extintas, assim como podem ser modificados os quantitativos de cada função, tendo em vista as avaliações periódicas deste PDI e o cumprimento do cronograma de instalação de cada curso solicitado.

Alguns serviços como os de limpeza, reprografia, conservação e segurança patrimonial, podem ser terceirizados, assegurando-se, em contrato, o atendimento integral aos objetivos e metas do PDI.

A AFYA Faculdade de Porto Nacional disponibiliza, ainda, em seus cursos de aperfeiçoamento, capacitação e bolsas de estudo para a comunidade acadêmica. Além disso, a Mantenedora promove treinamentos para seus colaboradores, capacitando-os com novas ferramentas de gestão e ou novos procedimentos.

O quadro 6 a seguir apresenta o cronograma de expansão do corpo técnico-administrativo da AFYA Faculdade de Porto Nacional para o período de vigência deste PDI.



Quadro 6 - Cronograma de Expansão do Corpo Técnico-administrativo

Período	Quantidade
2026	101
2027	106
2028	113
2029	119
2030	125

Fonte: Elaboração própria

### 6.3 POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA PARA O CORPO DE MEDIADORES PEDAGÓGICOS PRESENCIAIS E A DISTÂNCIA

A Afya Faculdade de Porto Nacional institui uma política de capacitação e formação continuada para o corpo de mediadores pedagógicos (presenciais e a distância) robusta e regulamentada, alinhada aos mesmos padrões de excelência aplicados aos docentes e demais colaboradores. Esta política visa não apenas o cumprimento das diretrizes regulatórias (especialmente a Portaria MEC nº 506/2025), mas principalmente a garantia da qualidade no processo de ensino-aprendizagem mediado por tecnologia.

O objetivo central desta política é preparar e atualizar constantemente os mediadores pedagógicos para o desenvolvimento de atividades nos componentes curriculares ofertados na modalidade a distância vinculados aos cursos presenciais, assegurando que o apoio e a participação nas unidades curriculares sejam efetivos, empáticos e tecnicamente precisos.

Diretrizes da Capacitação - A Instituição considera a formação continuada um direito do mediador e um diferencial competitivo estratégico. Para tanto, disponibiliza programas específicos que abrangem:

- Domínio Tecnológico: Atualização constante sobre as ferramentas do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA Canvas) e novas tecnologias educacionais;
- Competências Pedagógicas: Aperfeiçoamento em metodologias ativas, mediação de conflitos online, avaliação formativa e engajamento discente;
- Cultura Institucional: Alinhamento com a missão, visão e valores da Afya, garantindo uma atuação integrada ao projeto pedagógico dos cursos.



Instrumentos de Capacitação - A operacionalização desta política de formação continuada não ocorre de maneira isolada, mas sim através de um ecossistema integrado de aprendizado que utiliza múltiplos canais para atingir diferentes objetivos de desenvolvimento profissional:

1. Universidade Corporativa Afya (UCA): Constitui-se como o principal pilar de formação institucional. Através de uma plataforma digital robusta, a Universidade Corporativa oferece acesso ilimitado a um vasto portfólio de cursos que abrangem desde competências técnicas específicas até habilidades comportamentais (*soft skills*). O mediador pode construir trilhas de aprendizagem personalizadas, focando em áreas como didática do ensino superior, gestão de tempo, comunicação não-violenta e inovação educacional. Além disso, a plataforma disponibiliza módulos obrigatórios sobre as diretrizes institucionais, garantindo que todos os colaboradores estejam alinhados com os valores e a missão da Afya.

2. Portal Institucional: A IES disponibiliza uma funcionalidade dedicada dentro do seu portal administrativo para o fomento à qualificação externa. Através desta ferramenta, os mediadores podem solicitar apoio financeiro ou licença para participação em eventos de relevância acadêmica e profissional, como Congressos, Seminários, Simpósios e Feiras de Educação. Este incentivo visa promover a oxigenação das práticas pedagógicas, permitindo que o mediador entre em contato com as tendências mais atuais do mercado educacional e traga novas perspectivas para a sua atuação dentro da sala de aula (física ou virtual). A participação nesses eventos também estimula o *networking* e a troca de experiências com profissionais de outras instituições.

3. Núcleo de Educação a Distância (NEaD): O NEaD atua como um centro de suporte pedagógico direto e especializado. Sua equipe multidisciplinar, composta por designers instrucionais, pedagogos e especialistas em tecnologia educacional, oferece treinamentos técnicos e oficinas práticas focadas nas especificidades do modelo acadêmico da IES. Estes treinamentos abordam o uso avançado das ferramentas do AVA Canvas (criação de trilhas, gestão de notas, ferramentas de interação), a mediação de fóruns de discussão, a aplicação de avaliações online e a utilização correta dos materiais didáticos proprietários. O NEaD também promove encontros periódicos de alinhamento pedagógico, onde são discutidas estratégias

para aumentar o engajamento dos alunos e reduzir a evasão nas disciplinas mediadas por tecnologia.

Dessa forma, o Plano de Capacitação busca promover a melhoria da qualidade das funções de ensino, iniciação científica e extensão, oferecendo aos mediadores pedagógicos condições de aprofundamento e aperfeiçoamento constantes, essenciais para a formação de profissionais competentes e para o sucesso acadêmico dos estudantes.

## 6.4 PROCESSOS DE GESTÃO INSTITUCIONAL

No que se refere à gestão institucional, esta exige que a função gerencial seja desenvolvida em todos os níveis hierárquicos da instituição e tenha a capacidade de responder às demandas e às expectativas da comunidade interna e externa; reconstruir, quando se fizer necessário, as ideias e os conteúdos deste Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI); acompanhar as mudanças políticas, econômicas, sociais, demográficas e culturais que afetam a instituição e o ensino superior; aperfeiçoar o processo de avaliação de modo a reunir estudos e orientações que subsidiem cientificamente a decisão e a implementação de medidas que conduzam à execução deste PDI.

A Afya Faculdade de Porto, para os efeitos de sua administração e para seu funcionamento, conta com órgãos normativos, deliberativos, executivos e suplementares, cuja composição, competências e atribuições estão definidas em seu Regimento, bem como o modo de eleição, mandato e recondução.

### 6.4.1 Órgãos Colegiados, Normativos e Deliberativos

A estrutura de gestão da Afya Faculdade de Porto Nacional assegura a participação democrática e representativa da comunidade acadêmica em suas instâncias decisórias. Conforme disposto no Regimento Geral, são órgãos colegiados superiores de natureza normativa e deliberativa:

I. Conselho Superior (CONSUP): Órgão máximo de natureza normativa, deliberativa, jurisdicional e consultiva;

II. Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE): Órgão de deliberação superior em matéria acadêmica, didático-pedagógica e científica.

#### 6.4.1.1 Conselho Superior (CONSUP)

O Conselho Superior (CONSUP) é o órgão colegiado superior de natureza consultiva, jurisdicional, deliberativa, recursal e normativa, constituindo a instância final para todos os assuntos acadêmico-administrativos da Instituição.

##### I. Composição e Rito de Escolha

A composição do CONSUP garante o caráter participativo da gestão, sendo integrado pelos seguintes membros:

##### 1. Membros Natos (Vínculo pelo Cargo):

- Diretor(a) Geral (Presidente);
- Coordenador(a) Acadêmico(a);
- Coordenador(a) de Pós-graduação, Pesquisa, Extensão, Inovação e Internacionalização;
- Gerente Administrativo-Financeiro.

##### 2. Representantes Escolhidos por seus Pares:

- Um representante dos Coordenadores de Cursos de Graduação;
- Um representante dos Coordenadores de Cursos de Pós-graduação Lato Sensu;
- Um representante do Corpo Docente da Graduação;
- Um representante do Corpo Docente da Pós-graduação Lato Sensu;
- Um representante do Corpo Discente da Graduação;
- Um representante do Corpo Técnico-Administrativo.

##### 3. Representante da Sociedade Civil:

- Um representante da Comunidade Externa, indicado pelo(a) Diretor(a) Geral.

##### II. Mandatos e Condições de Permanência

- Mandatos: Os representantes eleitos ou indicados possuem mandato de 1 (um) ano, permitida uma única recondução por igual período.



- Vínculo: Para os representantes docentes, discentes e técnicos, a manutenção do mandato está condicionada à preservação do vínculo institucional regular (matrícula ativa ou contrato de trabalho).
- Representação Externa: O representante da comunidade externa não possui vínculo acadêmico ou funcional com a IES, garantindo a isenção da representação da sociedade civil.

### III. Competências Institucionais

- I. Ao CONSUP compete, de forma soberana:
- II. Zelar pelo cumprimento da missão e das finalidades da Instituição;
- III. Aprovar e reformar o Regimento Geral e os regulamentos internos, encaminhando-os para a Mantenedora;
- IV. Deliberar sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Plano Anual de Atividades;
- V. Aprovar o orçamento anual e os planos de aplicação de recursos;
- VI. Apreçar a criação, suspensão ou extinção de cursos;
- VII. Homologar acordos, contratos e convênios com organizações públicas ou privadas;
- VIII. Funcionar como instância máxima de recurso em matéria acadêmica e administrativa;
- IX. Deliberar sobre títulos honoríficos e dignidades acadêmicas;
- X. Aprovar o Calendário Acadêmico e decretar recessos institucionais;
- XI. Resolver casos omissos no Regimento Geral e interpretar as normas institucionais.

### IV. Funcionamento

O Conselho reúne-se ordinariamente uma vez por semestre e, extraordinariamente, por convocação da Presidência ou da maioria de seus membros, deliberando por maioria absoluta de votos.

#### 6.4.1.2 Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE)

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE) é o órgão colegiado de deliberação superior e recursal nos campos técnico-científico e didático-pedagógico, bem como em questões administrativas diretamente relacionadas à operacionalização acadêmica. Atua como instância de gestão participativa e consulta preliminar nos demais aspectos institucionais.

#### I. Composição e Rito de Escolha



O CONSEPE é integrado pelos seguintes membros, garantindo a pluralidade de visões sobre a operação acadêmica:

1. Membros Natos (Permanentes pelo Exercício do Cargo):

- Diretor(a) Geral (Presidente);
- Coordenador(a) Acadêmico(a);
- Coordenador(a) de Pós-graduação, Pesquisa, Extensão, Inovação e Internacionalização;
- Gerente Administrativo-Financeiro;
- Coordenadores dos cursos de graduação;
- Supervisor(a) da Secretaria Acadêmica.

2. Representantes Escolhidos por seus Pares:

- Um representante docente dos cursos de graduação;
- Um representante docente dos cursos de pós-graduação lato sensu;
- Um representante do corpo técnico-administrativo;
- Um representante do corpo discente dos cursos de graduação (devidamente matriculado);

3. Representante da Sociedade Civil:

- Um representante da sociedade civil organizada, indicado pelo(a) Diretor(a) Geral.

## II. Mandatos

- Membros Natos: Mandato coincidente com o exercício das respectivas funções.
- Representantes Eleitos ou Indicados: Mandato de 1 (um) ano, sendo permitida uma recondução por igual período.

## III. Competências Acadêmicas e Científicas

- I. Compete ao CONSEPE, no exercício de suas atribuições:
- II. Manifestar-se sobre criação, desmembramento, fusão ou extinção de cursos e órgãos acadêmicos;
- III. Deliberar sobre a regulamentação de cursos (graduação, pós-graduação e extensão) e aprovar os Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs);



- IV. Estabelecer normas complementares sobre currículos, programas, processos de matrícula, transferências, aproveitamento de estudos e sistemas de avaliação;
- V. Fixar diretrizes para a avaliação da produção científica docente e normas para expedição de diplomas;
- VI. Propor ao CONSUP as normas para ingresso de pessoal docente;
- VII. Constituir comissões técnicas para análise de assuntos de sua competência;
- VIII. Superintender as atividades de ensino, pesquisa e extensão em nível superior;
- IX. Emitir parecer sobre propostas de reforma do Regimento Geral em matéria acadêmica.

#### IV. Funcionamento e Quórum

O CONSEPE reúne-se ordinariamente uma vez por semestre letivo. Reuniões extraordinárias podem ocorrer por convocação do Presidente ou de, no mínimo, 1/3 (um terço) de seus membros. O quórum mínimo para instalação é de 1/3 dos membros, com decisões tomadas por maioria simples dos presentes (cabendo ao Presidente o voto de qualidade em caso de empate).

### 6.4.2 Órgãos Executivos

A administração executiva da Afya Faculdade de Porto Nacional é exercida por diretorias, coordenações e gerências que operacionalizam as políticas e diretrizes emanadas pelos órgãos colegiados superiores e pela Mantenedora. Conforme o Regimento Geral, são órgãos executivos::

- I. Diretoria Geral;
- II. Coordenação Acadêmica (órgão da administração superior equivalente à Diretoria Acadêmica);
- III. Coordenação de Pós-graduação, Pesquisa, Extensão, Inovação e Internacionalização;
- IV. Gerência Administrativo-Financeira;
- V. Coordenações de Cursos de Graduação;



## VI. Coordenação de Pós-graduação *Lato Sensu*;

### 6.4.2.1 Diretoria Geral

A Diretoria Geral é o órgão executivo superior de coordenação, fiscalização e supervisão de todas as atividades da Afya Faculdade de Porto Nacional. O cargo de Diretor(a) Geral é exercido por profissional indicado e nomeado pela Entidade Mantenedora, por meio de portaria, para um mandato de 2 (dois) anos, permitida a recondução.

#### Atribuições do Diretor(a) Geral:

- I. Representar a Instituição administrativamente, ativa, passiva, judicial e extrajudicialmente;
- II. Assinar acordos, contratos, convênios e ajustes com entidades públicas ou privadas de interesse da Instituição;
- III. Representar a Instituição junto a instituições financeiras, ouvido o representante da Mantenedora;
- IV. Elaborar e executar o programa de atividades da Instituição;
- V. Elaborar e apresentar o relatório anual de receitas e despesas;
- VI. Contratar e demitir funcionários, observadas as normas da Mantenedora;
- VII. Cumprir e fazer cumprir o Regimento Geral e as normas institucionais;
- VIII. Convocar e presidir as reuniões dos órgãos colegiados superiores (CONSUP e CONSEPE) e dos setores de sua subordinação;
- IX. Prestar contas à Mantenedora, observados os princípios fundamentais de contabilidade;
- X. Dar publicidade ao encerramento do exercício fiscal e apresentar as demonstrações financeiras;
- XI. Prestar contas de todos os recursos e bens da Instituição;
- XII. Emitir portarias e ordens de serviço necessárias à administração;
- XIII. Conferir graus e dignidades acadêmicas e assinar diplomas e certificados;
- XIV. Superintender a execução do regime escolar e didático;
- XV. Cumprir e fazer cumprir as determinações emanadas pela Mantenedora;



XVI. Resolver casos omissos no Regimento e aprovar normas complementares *ad referendum* dos Conselhos em situações de urgência.

A Diretoria Geral possui autorização para realizar pronunciamentos oficiais em nome da Instituição e delega competências aos demais órgãos executivos para garantir a agilidade e a eficiência da gestão acadêmica e administrativa.

#### 6.4.2.2 Coordenação Acadêmica

A Coordenação Acadêmica é o órgão executivo da administração superior responsável por planejar, desenvolver, controlar e avaliar a execução das políticas de ensino, nas diversas modalidades, e da assistência estudantil. O cargo é exercido por um(a) Coordenador(a) Acadêmico(a), indicado(a) e nomeado(a) pela Diretoria Geral, por meio de portaria, para um mandato de 2 (dois) anos, permitida a recondução.

As atribuições da Coordenação Acadêmica são estabelecidas e revisadas esporadicamente pelos órgãos colegiados superiores da Afya Faculdade de Porto Nacional, em consonância com a legislação vigente, bem como com a aprovação da Mantenedora.

A Coordenação Acadêmica possui as seguintes atribuições:

- I. Elaborar o planejamento acadêmico da Instituição;
- II. Superintender as atividades de ensino no âmbito da graduação;
- III. Coordenar, organizar, controlar e avaliar os trabalhos pedagógicos e educacionais;
- IV. Divulgar as atividades e decisões do CONSUP e do CONSEPE;
- V. Planejar, acompanhar e avaliar as atividades acadêmicas de graduação;
- VI. Elaborar o plano anual e o relatório anual de atividades, submetendo-os à Diretoria e ao CONSUP;
- VII. Recomendar ao CONSEPE a capacitação de docentes e técnico-administrativos vinculados ao ensino;
- VIII. Propor à Diretoria a dispensa de funcionários;
- IX. Exercer o poder disciplinar na área de sua competência;
- X. Propor ao CONSEPE diretrizes para a política pedagógica e planos de avaliação docente e discente;



- XI. Coordenar o processo de avaliação de desempenho docente;
  - XII. Propor normas para concessão e alteração do regime de trabalho docente;
  - XIII. Encaminhar o plano e relatório anual de atividades à Diretoria Geral;
  - XIV. Encaminhar aos coordenadores de curso os resultados das avaliações internas e externas;
  - XV. Representar a Instituição em assuntos de natureza acadêmica;
  - XVI. Solicitar a contratação de docentes e técnicos para as atividades acadêmicas;
  - XVII. Exigir e acompanhar a elaboração de planos de ensino, diários de classe e lançamento de dados no portal acadêmico;
  - XVIII. Consolidar os horários de aula e o quadro de distribuição de aulas;
  - XIX. Acompanhar os trabalhos da Ouvidoria, da CPA, do atendimento psicopedagógico e dos apoios ao discente e docente;
  - XX. Supervisionar os trabalhos relacionados às avaliações externas (ENADE) e internas;
  - XXI. Supervisionar e auxiliar na contratação e promoção de docentes e pesquisadores;
  - XXII. Coordenar o processo de elaboração e alteração dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs);
  - XXIII. Implementar a articulação com a Coordenação de Pós Graduação, Pesquisa, Extensão, Inovação e Internacionalização;
  - XXIV. Executar outras competências conferidas pela Diretoria Geral.
- Cabe à Coordenação Acadêmica, em conjunto com os demais dirigentes, tomar as medidas para a efetiva implementação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

#### 6.4.2.3 Gerência Administrativa e Financeira

A Gerência Administrativo-Financeira é o órgão executivo responsável pelo planejamento, organização, execução e controle das atividades administrativas, financeiras e de infraestrutura da Instituição. O cargo é exercido por um(a) Gerente

Administrativo-Financeiro, indicado(a) e nomeado(a) pela Diretoria Geral, por meio de portaria, para um mandato de 2 (dois) anos, permitida a recondução.

São atribuições da Gerência Administrativo e Financeiro, dentre outras:

I. Subsidiar a Diretoria Geral na elaboração do orçamento anual e no planejamento financeiro da Instituição;

II. Efetuar os controles financeiros, contábeis, de pessoal, de material e de manutenção e conservação do patrimônio;

III. Acompanhar a execução orçamentária, garantindo o equilíbrio financeiro e a eficiência na alocação de recursos;

IV. Supervisionar os processos de compras e contratação de serviços, conforme autorização da Mantenedora;

V. Planejar e supervisionar a ocupação e manutenção do espaço físico do campus;

VI. Gerir os serviços de apoio administrativo necessários ao funcionamento da Instituição (Secretaria Acadêmica, Biblioteca, TI, RH, Suprimentos, Segurança e Limpeza);

VII. Representar a Instituição administrativamente e perante instituições financeiras, quando delegado pela Diretoria Geral;

VIII. Cumprir e fazer cumprir o Regimento e as normas administrativas;

IX. Prestar contas à Diretoria Geral e à Mantenedora;

X. Executar outras atribuições conferidas pela Diretoria Geral.

A Gerência Administrativo-Financeira atua em estreita articulação com a Coordenação Acadêmica para assegurar que a infraestrutura e os recursos necessários às atividades de ensino, pesquisa e extensão estejam disponíveis e adequados.

#### 6.4.2.4 Coordenação de Pós-graduação, Pesquisa, Extensão, Inovação e Internacionalização

A Coordenação de Pós-graduação, Pesquisa, Extensão, Inovação e Internacionalização é o órgão executivo responsável por planejar, desenvolver, controlar e avaliar a execução das políticas de pesquisa, extensão e pós-graduação,



bem como fomentar a inovação e a internacionalização na Instituição. O cargo é exercido por um(a) Coordenador(a), indicado(a) e nomeado(a) pela Diretoria Geral, por meio de portaria, para um mandato de 2 (dois) anos, permitida a recondução.

São atribuições da Coordenação de Pós-graduação, Pesquisa, Extensão, Inovação e Internacionalização, conforme estabelecido no Regimento Geral:

I. Planejar, acompanhar, avaliar e integrar as atividades de pesquisa (iniciação científica) e de extensão desenvolvidas pela Instituição nos níveis de graduação e pós-graduação;

II. Representar a Instituição perante órgãos do Sistema Federal de Ensino e agências de fomento à pesquisa e extensão;

III. Acompanhar a documentação, diários e lançamento de dados dos cursos de pós-graduação, consolidando seus horários e processos seletivos;

IV. Incentivar a produtividade científica docente e discente e acompanhar as publicações institucionais;

V. Trabalhar na captação de recursos de fomento às atividades de pesquisa e extensão, tanto no âmbito interno quanto externo;

VI. Coordenar as ações de mobilidade acadêmica, internacionalização, inovação e empreendedorismo;

VII. Propor aos colegiados de curso ações relativas a trabalho de conclusão de curso, monitoria e iniciação científica;

VIII. Atender às solicitações das coordenações de curso quanto à seleção e contratação de monitores;

IX. Implementar, em conjunto com a Coordenação Acadêmica e a Gerência Administrativa, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);

X. Executar outras competências conferidas pelo CONSEPE e pela Diretoria Geral.

Esta coordenação supervisiona diretamente órgãos específicos como a Coordenação de Pesquisa, a Coordenação de Extensão, a Coordenação de Pós-graduação *Lato Sensu* e os Núcleos de Inovação, Internacionalização e Empregabilidade.



#### 6.4.2.5 Coordenação de Curso

A Coordenação de Curso é o órgão executivo responsável pela gestão pedagógica, administrativa e operacional de cada curso de graduação ou de pós-graduação *lato sensu*. O cargo é exercido por um Coordenador de Curso, escolhido entre os docentes da IES ou outros profissionais qualificados, designado pelo Diretor Geral, ouvido o Coordenador Acadêmico, para um mandato de 2 (dois) anos, permitida a recondução.

Competências do Coordenador de Curso - Conforme estabelecido no Regimento Geral e em consonância com a Portaria MEC nº 506/2025, compete ao Coordenador de Curso:

I. Coordenar, supervisionar e operacionalizar os processos de ensino e aprendizagem do curso, integrando-os às atividades de iniciação científica, extensão e práticas profissionais;

II. Planejar e promover a interação entre estudantes e profissionais da educação, considerando as particularidades dos processos de ensino, inclusive no formato semipresencial e a distância;

III. Assegurar a articulação coesa e eficiente entre corpo docente, mediadores pedagógicos, tutores e demais profissionais envolvidos;

IV. Promover, em conjunto com o setor competente, a viabilização de programas de estágios obrigatórios e não obrigatórios;

V. Participar das decisões referentes à estruturação acadêmica do curso, assegurando o cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e do PDI;

VI. Acompanhar o desenvolvimento das unidades curriculares, incluindo:

a) Analisar e supervisionar os conteúdos programáticos, garantindo atualização e interdisciplinaridade;

b) Proceder à análise de processos de equivalência de estudos para fins de aproveitamento ou transferência;

c) Organizar a oferta de disciplinas em regime de dependência e adaptação.

VII. Analisar solicitações de revisão de provas e deliberar sobre questões acadêmicas no âmbito do curso;



VIII. Acompanhar o desempenho acadêmico discente, propondo ações de melhoria com base em ferramentas de monitoramento e gestão pedagógica;

IX. Implementar ações pedagógicas de engajamento e permanência dos estudantes;

X. Assegurar que as atividades formativas realizadas nos Polos de Educação a Distância (quando houver) estejam em conformidade com a legislação vigente (Portaria MEC nº 506/2025);

XI. Planejar o desenho instrucional e o percurso de aprendizagem do curso, alinhando-os ao cronograma institucional;

XII. Coordenar e supervisionar a execução das ações relacionadas à avaliação institucional e à avaliação do curso;

XIII. Zelar pela ordem e disciplina no curso, aplicando as sanções cabíveis conforme o Regimento;

XIV. Coordenar ações de melhoria contínua da qualidade acadêmica, auxiliando nos processos de avaliação institucional e mantendo canais de comunicação com docentes e discentes;

XV. Apresentar à Coordenação Acadêmica relatórios de atividades e planejamentos de curso;

XVI. Coordenar a execução das atividades programadas, acompanhando a assiduidade docente;

XVII. Convocar e presidir as reuniões do NDE e do Colegiado de Curso;

XVIII. Encaminhar à Secretaria Acadêmica as informações referentes a avaliações e frequência;

XIX. Propor à Coordenação Acadêmica a admissão, promoção e afastamento de docentes;

XX. Exercer outras atribuições previstas em lei, no regimento e nas normativas institucionais.

### 6.4.3 Órgãos de Apoio e Assessoramento

A estrutura organizacional da Afya Faculdade de Porto Nacional contempla órgãos de apoio e assessoramento que prestam suporte técnico, pedagógico e



administrativo às atividades-fim de ensino, iniciação científica e extensão. Conforme o Regimento Geral, são órgãos de apoio e assessoramento:

I. Secretaria Acadêmica: Responsável pela gestão dos registros acadêmicos e expedição de documentos;

II. Biblioteca (Nossa Senhora das Mercês): Responsável pelo acervo bibliográfico e suporte informacional;

III. Comissão Própria de Avaliação (CPA): Órgão autônomo responsável pela coordenação dos processos de autoavaliação institucional;

IV. Ouvidoria: Órgão autônomo de escuta e mediação de conflitos;

V. Procuradoria Institucional (PI): Órgão regulatório de assessoramento junto ao MEC;

VI. Núcleo de Experiência Discente (NED): Responsável pelo acolhimento, suporte psicopedagógico e permanência estudantil;

VII. Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente (NAPED): Responsável pela formação docente e apoio didático-pedagógico;

VIII. Núcleo de Educação a Distância (NEaD): Responsável pela gestão e suporte das atividades mediadas por tecnologia;

IX. Colegiado de Curso;

X. Núcleo Docente Estruturante (NDE);

XI. Núcleos Específicos: Inovação e Empreendedorismo, Mobilidade Acadêmica e Internacionalização, Empregabilidade.

#### 6.4.3.1 Secretaria Acadêmica

A Secretaria Acadêmica é o órgão de apoio e assessoramento responsável pela coordenação, acompanhamento e controle das atividades de escrituração, arquivo, documentação e relacionamento acadêmico. O setor é dirigido pelo(a) Secretário(a) Acadêmico(a), profissional designado pela Diretoria Geral, que atua com a representatividade legal necessária para a validação dos atos escolares.

Atribuições da Secretaria Acadêmica conforme estabelecido no Regimento Geral e nas normas institucionais, compete à Secretaria Acadêmica e ao seu titular:



I – Obedecer e fazer cumprir as ordens e instruções provenientes da Diretoria, dentro da sua área de competência.

II – Atender alunos e outros membros da comunidade interna e externa da IES, com foco nas questões acadêmicas e financeiras.

III – Garantir um atendimento de alta qualidade, com foco na eficiência e eficácia, promovendo a satisfação dos alunos.

IV – Participar de reuniões do Conselho Superior da Instituição (CONSUP) e do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE), quando solicitado, assegurando que as demandas do setor sejam atendidas de acordo com os regulamentos da instituição.

V – Encaminhar e controlar o andamento de solicitações relacionadas à vida acadêmica e financeira dos alunos, direcionando-as aos setores responsáveis, seja na unidade própria ou no CSAA (Centro de Serviços Acadêmicos Afya).

VI – Abrir e encerrar os termos referentes a todos os atos escolares, submetendo-os à assinatura do Diretor.

VII – Garantir que os serviços sob sua responsabilidade sejam realizados com organização, respeito às normas e boas práticas administrativas.

VIII – Auxiliar no gerenciamento e atualização do arquivo pessoal dos alunos, garantindo a integridade dos dados.

IX – Organizar e coordenar o processo de matrícula dos alunos, garantindo o cumprimento dos prazos e procedimentos estipulados.

X – Manter e atualizar o arquivo digital dos documentos acadêmicos e outros registros do corpo discente.

XI – Gerenciar os processos de trancamento de matrícula, cancelamento de matrícula, desistências, reingressos, entre outros, encaminhando-os aos setores responsáveis.

XII – Colaborar com as Coordenações de Curso no acompanhamento das atividades docentes, mantendo o sistema acadêmico informatizado atualizado com as demandas relacionadas.

XIII – Receber as solicitações de colação de grau, encaminhando-as aos setores responsáveis para emissão de taxas e agendamento da cerimônia de formatura.



XIV – Zelar pela guarda dos livros, documentos, materiais e equipamentos pertencentes à Secretaria Acadêmica, garantindo sua preservação e segurança.

XV – Organizar os dados estatísticos e os documentos necessários para os relatórios.

XVI – Acatar, cumprir e fazer cumprir as determinações do Diretor, exigindo o cumprimento dos prazos estabelecidos.

XVII – Executar as demais funções que lhe forem atribuídas pelo Diretor.

A Secretaria Acadêmica atua como guardiã da vida escolar do aluno, garantindo a legalidade e a autenticidade de todos os registros acadêmicos da Afya Faculdade de Porto Nacional.

#### 6.4.3.2 Biblioteca: sala de estudos e pesquisa

A Biblioteca Nossa Senhora das Mercês atua como um centro de suporte informacional estratégico para as atividades de ensino, iniciação científica e extensão da Afya Faculdade de Porto Nacional. Sua infraestrutura combina um ambiente físico acolhedor e funcional com um ecossistema digital robusto, garantindo acesso à informação de qualidade para toda a comunidade acadêmica.

A instituição adota uma política inovadora de acesso à informação, disponibilizando a Biblioteca Digital (BD), composta por plataformas de renome que garantem atualização constante e acesso ilimitado. Destaque-se a plataforma "Minha Biblioteca", que oferece acesso a aproximadamente 15.000 títulos técnicos, acadêmicos e científicos de mais de 16 grandes editoras. O acesso é gratuito e ilimitado para alunos e professores via Portal do Aluno/Professor e Canvas, permitindo funcionalidades como realce de texto, anotações e leitura *offline*. Complementarmente, para aprofundamento científico, a IES disponibiliza acesso a bases internacionais via EBSCO, tais como DynaMed, MEDLINE Ultimate, Academic Search Complete e Fonte Acadêmica. Além disso, há integração com repositórios de acesso aberto como SciELO, Portal de Periódicos da CAPES, Bireme e Domínio Público. Para democratizar o acesso, a IES disponibiliza 12 (doze) *tablets* para empréstimo aos discentes, facilitando a consulta ao acervo digital nas dependências da instituição.

A infraestrutura física da Biblioteca Nossa Senhora das Mercês está organizada para oferecer o máximo de conforto e funcionalidade aos seus usuários. O espaço conta com um guarda-volumes composto por 64 escaninhos com chave e 24 nichos coletivos para a guarda segura de objetos pessoais. O atendimento é realizado em um balcão equipado com 3 computadores, além de 2 terminais dedicados exclusivamente à consulta ao acervo pelos usuários. A gestão técnica e administrativa ocorre nos espaços da Coordenação da biblioteca e processamento técnico. O acervo físico está disposto no Salão de Acervo, onde se localizam as estantes com os livros. Para o estudo, a biblioteca oferece diversas opções de ambientes: são 8 salas de estudo em grupo com capacidade total para 40 alunos, um espaço com mesas para estudo em dupla comportando 22 alunos, além de espaços individuais que incluem uma sala específica e 22 cabines individuais. A infraestrutura contempla ainda uma Videoteca com 16 lugares para exibição de vídeos educativos e um Laboratório de Informática equipado com 32 computadores com acesso à Internet, garantindo a inclusão digital e o suporte à pesquisa.

A gestão do acervo é realizada por profissional Bibliotecário(a), utilizando o software RM Biblios (TOTVS) para automação de todos os serviços, como consulta, empréstimo, renovação e reserva. A Política de Desenvolvimento de Acervo é participativa e contínua, iniciando-se pela seleção, onde a bibliotecária recebe e analisa as sugestões dos Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs) e Coordenadores de Curso, cruzando as demandas com as bibliografias dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs). Os critérios de aquisição priorizam a diversidade de títulos, a atualização das obras e a adequação às novas tecnologias, visando enriquecer as coleções e estimular o pensamento crítico. O processo conta com orçamento anual específico para a renovação das assinaturas digitais e aquisição de obras físicas complementares, garantindo que o acervo acompanhe a evolução do conhecimento. Dessa forma, a Biblioteca Nossa Senhora das Mercês cumpre sua missão de ampliar o acesso aos conteúdos necessários para uma formação acadêmica de excelência, integrando tradição e inovação tecnológica.



### 6.4.3.3 Comissão Própria de Avaliação (CPA)

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) é um órgão autônomo, de natureza consultiva, deliberativa e normativa no âmbito de suas competências, responsável por conduzir, coordenar e articular o processo interno de avaliação da Instituição, bem como sistematizar e prestar as informações solicitadas pelo INEP/MEC. Sua atuação rege-se pelos princípios do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861/2004, e pelo Regimento Geral da IES.

#### Diretrizes de Constituição e Autonomia

A CPA obedece às seguintes diretrizes gerais:

I. Constituição: Instituída por ato do dirigente máximo da Instituição ou previsão regimental, assegurando a participação de todos os segmentos da comunidade universitária (docente, discente e técnico-administrativo) e da sociedade civil organizada, vedada a composição que privilegie a maioria absoluta de um dos segmentos.

II. Autonomia: Atuação autônoma em relação à mantenedora, direção, coordenações, conselhos e demais órgãos colegiados existentes na Instituição.

#### Composição e Mandato

Para assegurar a representatividade equitativa exigida pela legislação, a CPA é composta por:

- I. 02 (dois) representantes do corpo docente, escolhidos pelos seus pares;
- II. 02 (dois) representantes do corpo técnico-administrativo, escolhidos pelos seus pares;
- III. 02 (dois) representantes do corpo discente, escolhidos pelos seus pares;
- IV. 02 (dois) representantes da sociedade civil organizada, indicados por entidades externas convidadas;
- V. 01 (um) Coordenador, nomeado pela Diretoria Geral entre os membros da comunidade acadêmica.

#### Processo de Escolha e Mandatos

- Escolha: A representação dos segmentos acadêmicos dar-se-á por meio de processo eleitoral coordenado pela própria CPA, mediante edital público.



- Mandato: Os membros da CPA possuem mandato de 02 (dois) anos, sendo permitida a recondução por igual período.
- Coordenação: O Coordenador da CPA é nomeado pelo Diretor(a) Geral, devendo possuir estabilidade funcional e expertise técnica para garantir a continuidade dos ciclos avaliativos.

#### Competências e Atribuições

Conforme estabelecido no Regimento Geral, compete à CPA:

- I. Estabelecer diretrizes e indicadores e conduzir a organização dos processos internos do Projeto de Avaliação Institucional;
- II. Elaborar, consolidar e executar os instrumentos avaliativos;
- III. Sistematizar as informações resultantes, elaborando relatórios de resultados e encaminhando-os aos setores avaliados;
- IV. Elaborar o Relatório Anual de Autoavaliação Institucional e apresentar recomendações à Diretoria, visando a melhoria contínua;
- V. Apoiar e subsidiar o processo de Planejamento Institucional e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);
- VI. Assegurar a continuidade do processo avaliativo e o fomento de uma cultura de avaliação na IES;
- VII. Realizar seminários, reuniões e ações de sensibilização da comunidade acadêmica sobre a importância da avaliação;
- VIII. Disponibilizar os resultados da avaliação ao INEP/MEC e à comunidade, promovendo a transparência;
- IX. Acompanhar os processos externos de avaliação e regulação da instituição e de seus cursos;
- X. Informar sobre suas atividades ao CONSUP, mediante relatórios e pareceres, subsidiando a revisão e o aperfeiçoamento da gestão.

A CPA conta com apoio operacional e logístico da Instituição para o pleno exercício de suas funções, garantindo que a autoavaliação seja uma ferramenta efetiva de autoconhecimento e evolução institucional.



#### 6.4.3.4 Ouvidoria

A Ouvidoria constitui-se como um órgão autônomo superior de natureza administrativa, responsável por atuar na mediação de conflitos e na defesa dos direitos de estudantes, docentes, técnico-administrativos e da comunidade externa. Sua missão é contribuir para a melhoria dos processos institucionais e para o fortalecimento das relações interpessoais, pautando-se pela ética, imparcialidade e sigilo.

##### Coordenação e Mandato

A Ouvidoria é coordenada por um Ouvidor, nomeado pela Diretoria Geral para um mandato de 2 (dois) anos, permitida a recondução. O cargo exige perfil conciliador e conhecimento da estrutura institucional para o encaminhamento eficaz das demandas.

##### Competências e Atribuições

Conforme estabelecido no Regimento Geral, compete à Ouvidoria:

I. Ouvir e registrar reclamações, críticas, elogios, sugestões e quaisquer outras manifestações da comunidade acadêmica e externa referentes à atuação de servidores ou órgãos da Instituição;

II. Receber denúncias sobre potenciais violações de direitos, ilegalidades, faltas éticas ou irregularidades;

III. Apurar a pertinência e a veracidade das manifestações, encaminhando-as aos setores competentes para as devidas providências;

IV. Acompanhar o andamento das demandas e garantir o retorno (*feedback*) aos solicitantes dentro dos prazos estabelecidos;

V. Atuar na defesa dos direitos de todos os membros da comunidade acadêmica, promovendo a mediação de conflitos quando cabível;

VI. Analisar o conteúdo das manifestações e recomendar aos gestores a adoção de medidas corretivas ou preventivas visando o aprimoramento dos serviços e processos institucionais;

VII. Elaborar relatórios periódicos de atividades para subsidiar a gestão superior na tomada de decisões.

A Ouvidoria dispõe de canais de atendimento presencial e digital, assegurando a acessibilidade e a confidencialidade das informações tratadas.



#### 6.4.3.5 Procurador Institucional

O Procurador Institucional (PI) é o órgão regulatório de assessoramento superior responsável por atuar como o elo oficial entre a Afya Faculdade de Porto Nacional e o Ministério da Educação (MEC). É o responsável direto pela condução, instrução e acompanhamento dos processos de regulação e supervisão da Instituição e de seus cursos.

##### Nomeação e Mandato

O cargo é exercido por profissional com formação acadêmica e experiência em regulação, nomeado pela Diretoria Geral para um mandato de 2 (dois) anos, permitida a recondução.

##### Competências e Atribuições

Conforme estabelecido no Regimento Geral, compete ao Procurador Institucional:

- I. Manter-se atualizado sobre a legislação educacional e os processos de regulação e supervisão do ensino superior;
- II. Acompanhar os indicadores de qualidade dos cursos e da Instituição (IGC, CI, CPC, CC), mantendo a administração superior informada;
- III. Manter atualizados os dados institucionais e de cursos no sistema eletrônico e-MEC;
- IV. Coordenar e acompanhar o preenchimento do Censo da Educação Superior e as inscrições no ENADE;
- V. Estabelecer diretrizes de ação regulatória em consonância com a Mantenedora;
- VI. Manter arquivo organizado de todos os atos autorizativos e documentos regulatórios da Instituição;
- VII. Orientar a comunidade acadêmica sobre os instrumentos de avaliação externa, visando a obtenção dos melhores resultados;
- VIII. Auxiliar a gestão acadêmica na organização documental e na elaboração de políticas e regulamentos específicos;



IX. Atuar em colaboração com as coordenações de curso e com a CPA para atender às exigências regulatórias;

X. Prestar auxílio em auditorias internas e apoiar outros PIs do grupo educacional quando designado.

O Procurador Institucional desempenha um papel estratégico, garantindo que a Instituição opere em estrita conformidade com as normas do sistema federal de ensino.

#### 6.4.3.6 Núcleo de Experiência Discente (NED)

O Núcleo de Experiência Discente (NED) é um órgão de apoio suplementar, vinculado à Coordenação Acadêmica, constituído como um espaço estratégico destinado a fomentar, orientar e acompanhar ações pedagógicas, psicopedagógicas e psicológicas. Sua missão principal é promover o sucesso do processo ensino-aprendizagem, atuando na superação de dificuldades acadêmicas, relacionais e emocionais, além de gerir as políticas de permanência e inclusão.

##### Composição e Coordenação

O NED é constituído por uma equipe multidisciplinar capacitada para oferecer atendimento humanizado e assegurar a equidade de condições na vida acadêmica. A coordenação do Núcleo é exercida por profissional nomeado pela Diretoria Geral, por meio de portaria, para um mandato de 2 (dois) anos, permitida a recondução.

##### Finalidades e Atribuições:

Conforme estabelecido no Regimento Geral, o NED tem como finalidades essenciais:

I. Apoio Psicopedagógico: Desenvolver ações de orientação e acompanhamento a acadêmicos com dificuldades de aprendizagem, organização de estudos ou problemas de relacionamento no ambiente acadêmico;

II. Acolhimento Psicológico: Oferecer escuta qualificada e orientação psicológica a discentes e docentes, visando a promoção da saúde mental e, quando necessário, realizar o encaminhamento responsável para a rede de saúde externa;

III. Inclusão e Acessibilidade: Coordenar ações para garantir a plena inclusão de estudantes com deficiência, mobilidade reduzida ou Transtorno do Espectro Autista



(TEA), apoiando a elaboração de adaptações curriculares e o Atendimento Educacional Especializado (AEE);

IV. Gestão da Permanência: Administrar programas estratégicos de retenção, como o Nivelamento Acadêmico e as Monitorias, além de colaborar com a gestão de bolsas e benefícios estudantis;

V. Clima Institucional: Atuar preventivamente na mediação de conflitos e na promoção de um ambiente acadêmico saudável e integrador.

Modalidades de Atuação: o NED operacionaliza suas atividades através de:

- **Atendimentos Individuais:** Acolhimento personalizado para orientação acadêmica ou suporte emocional;
- **Grupos de Apoio e Oficinas:** Atividades coletivas voltadas para o desenvolvimento de competências socioemocionais (*soft skills*), gestão da ansiedade e técnicas de estudo;
- **Assessoria Docente:** Suporte aos professores e coordenadores no manejo de situações complexas em sala de aula e na implementação de estratégias inclusivas.

O Núcleo atua em estreita articulação com o Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente (NAPED) e com as Coordenações de Curso, consolidando uma rede de proteção e suporte ao estudante.

#### 6.4.3.7 Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente (NAPED)

O Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente (NAPED) caracteriza-se como um órgão de apoio didático-pedagógico estratégico, vinculado à Coordenação Acadêmica. É responsável pelo acompanhamento, orientação, supervisão e avaliação das práticas pedagógicas dos cursos da Instituição, atuando diretamente na formação continuada e no suporte ao corpo docente.

**Coordenação e Composição** - O NAPED é constituído por um Coordenador e demais membros com formação e experiência docente, preferencialmente contemplando as diversas áreas de formação dos cursos de graduação existentes na IES. Os integrantes são nomeados pela Diretoria Geral, por meio de portaria, para um mandato de 2 (dois) anos, permitida a recondução.



Objetivos e Atribuições - Conforme estabelecido no Regimento Geral, compete ao NAPED:

I. Qualificar sistematicamente os processos educativos, assegurando sua conformidade com o PDI, os Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) e as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs);

II. Orientar e acompanhar os professores em questões de caráter didático-pedagógico, promovendo a adoção de metodologias ativas e inovadoras;

III. Promover a permanente qualificação do corpo docente a partir de projetos específicos de formação continuada (oficinas, cursos, seminários);

IV. Contribuir com os Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs) nos processos de elaboração, desenvolvimento e reestruturação dos PPCs;

V. Orientar e supervisionar, em conjunto com as coordenações de curso, a elaboração de planos de ensino e instrumentos de avaliação da aprendizagem;

VI. Orientar o corpo docente na identificação e análise de comportamentos formadores do perfil profissional e ético proposto nos documentos institucionais;

VII. Auxiliar as atividades funcionais dos órgãos de apoio ao discente, atuando de forma integrada com o NED.

O NAPED desempenha um papel fundamental na consolidação do modelo acadêmico da Instituição, garantindo que a prática docente esteja alinhada à missão institucional de promover um ensino de excelência.

#### 6.4.3.8 Núcleo de Educação a Distância (NEaD)

O Núcleo de Educação a Distância (NEaD) é o órgão responsável pela gestão acadêmica e administrativa vinculado à Secretaria Acadêmica, no desenvolvimento do Programa Institucional de Educação a Distância.

A Coordenação do Núcleo de Educação a Distância é exercida por profissional a ser indicado pela Coordenadora Acadêmica e nomeado pela Diretoria Geral.

O Núcleo de Educação a Distância (NEaD) conta com o apoio de uma Equipe Multidisciplinar, é constituído por profissionais de diferentes áreas do conhecimento e



é responsável pela concepção, produção e disseminação de tecnologias, metodologias e os recursos educacionais para a educação a distância. .

A Equipe Multidisciplinar é composta:

- I - pela Direção e Coordenação do Núcleo;
- II - pela Coordenação de Tecnologia e Mídias;
- III - pela Coordenação de Designer Instrucional;
- IV - pela Secretaria Acadêmica;
- V - pelos Docentes e Mediadores Pedagógicos;
- VI - pelos tutores-administrativos
- VII - pelo Pessoal Técnico-Administrativo.

São objetivos do Núcleo de Educação a Distância (NEaD):

- I - desenvolver, implantar e manter o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA);
- II - gerenciar cursos de graduação no formato semipresencial e a distância;
- III - gerenciar cursos de nivelamento no formato a distância e/ou semipresenciais;
- IV - apoiar os docentes e discentes na utilização das ferramentas da educação a distância;
- V - incentivar o professor e o aluno do formato semipresencial e a distância a adquirirem um perfil de pesquisador, com base numa postura investigativa, propositiva, integradora, crítica e criativa;
- VI - promover a formação continuada de docentes, mediadores pedagógicos e alunos de educação a distância;
- VII - promover ações interdisciplinares nos cursos oferecidas no formato semipresencial e a distância;
- VIII - aprovar o material didático a ser utilizado na educação a distância;
- IX - disponibilizar os recursos tecnológicos de informação e comunicação no AVA para a eficiente integração entre os docentes e os alunos que cursam disciplinas síncronas, síncronas mediadas e assíncronas;
- X - adotar mecanismos que facilitem o uso das novas tecnologias de informação e comunicação, promovendo a acessibilidade dos usuários do AVA.

O Núcleo de Educação a Distância e o Departamento de Tecnologia da Informação são corresponsáveis pela instalação, manutenção e funcionamento do AVA, de uso obrigatório para docentes, mediadores pedagógicos, tutores-administrativos e discentes.

#### 6.4.3.9 Colegiado de Curso

O Colegiado de Curso é o órgão de deliberação intermediária, de natureza normativa e consultiva no âmbito de cada curso de graduação ou pós-graduação. Tem como finalidade auxiliar a Coordenação de Curso na gestão acadêmico-pedagógica, zelando pela qualidade do ensino e pelo cumprimento do Projeto Pedagógico do Curso (PPC).

Composição e Mandato: conforme o Regimento Geral, o Colegiado de Curso é constituído por:

- I. Coordenador de Curso, membro nato e presidente;
- II. Dois (02) representantes do corpo docente do curso, escolhidos pelos pares, com mandato de 2 (dois) anos, permitida a recondução;
- III. Um (01) representante do corpo discente, eleito pelos pares, com mandato de 1 (um) ano, vedada a recondução.

Nota: Caso o curso possua modalidade a distância, é obrigatória a inclusão de um representante discente dessa modalidade.

Funcionamento - O Colegiado reúne-se ordinariamente, no mínimo, uma vez por semestre letivo e, extraordinariamente, sempre que convocado pelo Coordenador ou pela maioria de seus membros. As reuniões são registradas em ata, garantindo a transparência e a formalidade das decisões.

Competências são atribuições do Colegiado de Curso:

- I. Deliberar sobre os programas e planos de ensino das disciplinas (Planos de Ensino);
- II. Distribuir encargos de ensino, iniciação científica e extensão entre os professores, respeitadas as especialidades;
- III. Emitir parecer sobre projetos de ensino, iniciação científica e extensão para decisão final do CONSEPE;



IV. Pronunciar-se sobre processos de aproveitamento de estudos, adaptações curriculares e transferências;

V. Opinar sobre a admissão, promoção e afastamento de docentes;

VI. Aprovar o plano e o calendário anual de atividades do curso;

VII. Acompanhar e avaliar a execução do PPC, propondo atualizações ao Núcleo Docente Estruturante (NDE);

VIII. Julgar, em grau de recurso, processos acadêmicos no âmbito de sua competência.

#### 6.4.3.10 Núcleo Docente Estruturante (NDE)

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) de cada curso de graduação constitui-se como uma unidade consultiva de excelência acadêmica, responsável pela concepção, consolidação e contínua atualização do Projeto Pedagógico do Curso (PPC). Sua atuação visa assegurar a qualidade do ensino, a coerência curricular e o alinhamento com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) e com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Composição e Funcionamento - Conforme estabelecido no Regimento Geral e na Resolução CONAES nº 01/2010, o NDE é constituído por um grupo de, no mínimo, 05 (cinco) docentes do curso, incluindo o Coordenador de Curso, que o preside. A escolha dos membros obedece aos seguintes critérios rigorosos:

- I. Rito de Escolha: Os membros são indicados pela Coordenação do Curso entre os docentes que demonstrem maior liderança acadêmica e produção intelectual relevante na área. A indicação é submetida à Diretoria Geral, que oficializa a nomeação por meio de Portaria específica.
- II. Titulação: Pelo menos 60% (sessenta por cento) dos membros devem possuir titulação de mestre ou doutor (*stricto sensu*).
- III. Regime de Trabalho: Todos os membros devem atuar em regime de tempo parcial ou integral, sendo que, no mínimo, 20% (vinte por cento) devem estar em regime de tempo integral.
- IV. Experiência: Preferencialmente, os membros devem possuir experiência docente consolidada e conhecimento profundo sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) do curso.



O NDE reúne-se periodicamente, com frequência mínima mensal, para discutir e deliberar sobre questões estruturais do curso, garantindo a continuidade das ações pedagógicas. Os membros são nomeados por portaria da Diretoria Geral, assegurando a estabilidade necessária para o acompanhamento do curso.

Atribuições são competências fundamentais do NDE:

- I. Elaborar o PPC, definindo sua concepção, fundamentos e metodologias, bem como acompanhar sua implantação e consolidação;
- II. Avaliar continuamente o PPC, propondo atualizações e melhorias ao Colegiado de Curso frente às novas demandas do mundo do trabalho e da sociedade;
- III. Contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso, garantindo que as competências e habilidades previstas sejam efetivamente desenvolvidas;
- IV. Zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino, iniciação científica e extensão constantes no currículo;
- V. Indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, vinculadas às necessidades da graduação e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso;
- VI. Analisar e avaliar os Planos de Ensino das disciplinas, garantindo a coerência com as ementas e objetivos do curso;
- VII. Acompanhar as atividades do corpo docente, sugerindo ações de capacitação e aprimoramento pedagógico junto ao NAPED.

A atuação do NDE é decisiva para a identidade do curso, funcionando como o "guardião" da qualidade e da proposta pedagógica, sempre em articulação com o Colegiado de Curso e a Coordenação de Curso.

#### 6.4.3.11 Núcleos Específicos

A Afya Faculdade de Porto Nacional conta com núcleos estratégicos de atuação executiva, vinculados à Coordenação de Pós-graduação, Pesquisa, Extensão, Inovação e Internacionalização, responsáveis por fomentar áreas vitais para a formação contemporânea e a inserção profissional. Cada núcleo é gerido por um Coordenador nomeado pela Diretoria Geral, para mandato de 2 (dois) anos, permitida a recondução.



I. Núcleo de Inovação e Empreendedorismo - Responsável por coordenar e executar ações voltadas à prática da inovação e do empreendedorismo.

- Objetivos:

- Incentivar o surgimento de empreendimentos de base tecnológica (*startups, spin-offs*) e colaborar para sua expansão;
- Apoiar iniciativas que estimulem a visão empreendedora nos ambientes acadêmico e social;
- Disseminar a política institucional de propriedade intelectual e transferência de tecnologia;
- Promover a cooperação com empresas da região para o desenvolvimento de projetos conjuntos.

II. Núcleo de Mobilidade Acadêmica e Internacionalização - Responsável por coordenar as ações de intercâmbio e cooperação internacional.

- Objetivos:

- Gerir programas de mobilidade acadêmica (intercâmbio) nacional e internacional para discentes e docentes;
- Promover a celebração de convênios com instituições estrangeiras;
- Organizar cursos e capacitações em línguas estrangeiras;
- Fomentar eventos e palestras sobre a importância da internacionalização no cenário educacional.

III. Núcleo de Empregabilidade - Responsável por preparar e conectar os discentes ao mercado de trabalho.

- Objetivos:

- Divulgar oportunidades profissionais e de estágio;
- Promover oficinas e treinamentos sobre competências comportamentais (*soft skills*) e gestão de carreira;
- Facilitar a formação de *networks* e a inserção profissional dos estudantes e egressos;



- Fortalecer a autoconfiança e a autonomia discente para o autodesenvolvimento profissional.

#### 6.4.4 Representatividade

##### 6.4.4.1 Representatividade docente e mediador pedagógico

A Direção da Afya Faculdade de Porto Nacional compreende que uma unidade geradora de conhecimento, como é uma instituição de ensino superior, deve pautar-se pela gestão democrática e participativa, rejeitando modelos centralizadores. Por isso, a gestão da IES é compartilhada com todos os atores institucionais, reconhecendo que docentes e mediadores pedagógicos exercem papel fundamental na construção da excelência acadêmica. Esses atores atuam ativamente na gestão educacional, sugerindo e agindo de forma autônoma e proativa, através de diversos mecanismos de participação.

A formalização desse comportamento participativo está explícita no Regimento Geral da IES, que assegura a representatividade do corpo docente, com direito a voz e voto, nos órgãos colegiados superiores (Conselho Superior - CONSUP e Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSEPE), bem como na Comissão Própria de Avaliação (CPA) e nos Colegiados de Curso. Essa representação tem por objetivo encaminhar reivindicações, sugestões e aspirações da categoria, com vistas à promoção da integração na comunidade acadêmica e à consecução das finalidades institucionais.

Além da representação formal nos conselhos, todos os docentes e mediadores pedagógicos são convidados a contribuir diretamente com o aprimoramento dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs). Essa contribuição se dá, primeiramente, através da atualização contínua dos conteúdos programáticos de suas unidades curriculares, onde são orientados a rever programas e bibliografias para atender à evolução da área e às novas demandas do mercado. Em segundo lugar, através da participação nas reuniões semestrais de planejamento (Semana Pedagógica), que promovem a integração docente e o debate sobre práticas multi, inter e transdisciplinares.

Por fim, a participação efetiva se consolida na elaboração de textos para os projetos pedagógicos, na coordenação de laboratórios específicos, na orientação de



discentes e na coordenação de atividades de extensão e iniciação científica. Ao término desses momentos de construção coletiva, docentes e mediadores pedagógicos aportam suas contribuições decisivas para a definição de conteúdos, práticas de avaliação inovadoras e integração curricular, garantindo que o projeto acadêmico da Afya Porto Nacional seja uma obra viva e em constante evolução.

#### 6.4.4.2 Representatividade Discente

A Afya Faculdade de Porto Nacional, em consonância com suas políticas de organização estudantil e gestão democrática, estimula ativamente a participação dos discentes na vida institucional, compreendendo-os como protagonistas do processo educativo. A Instituição assegura espaços políticos e físicos para que essa representatividade se exerça de forma plena, favorecendo a produção intelectual, a integração social e o desenvolvimento de lideranças.

No âmbito político-administrativo, os discentes possuem representatividade garantida, com direito a voz e voto, nos órgãos colegiados superiores da IES (Conselho Superior e CONSEPE), na Comissão Própria de Avaliação (CPA) e nos Colegiados de Curso. Além da participação institucionalizada, a Faculdade apoia e reconhece as organizações estudantis, como o Diretório Central dos Estudantes (DCE), os Centros Acadêmicos (CAs) e as Atléticas, bem como a atuação dos Representantes de Turma, fundamentais para o diálogo constante entre o corpo discente e a gestão acadêmica.

Para fomentar a integração e o bem-estar, a IES disponibiliza uma infraestrutura robusta de convivência, totalizando cerca de 110,63 m<sup>2</sup> destinados exclusivamente a este fim. Esses espaços são equipados com acesso à rede Wi-Fi, televisão, mobiliário adequado (mesas e cadeiras) e área de alimentação, além de opções de lazer como jogos de mesa e sinuca. Essa estrutura visa possibilitar a prática de recreação e o desenvolvimento sociocultural, elementos essenciais para a qualidade de vida no campus. A Faculdade mantém um plano de avaliação periódica desses espaços, com a participação da comunidade acadêmica, visando a melhoria contínua das condições de conforto, adequação e acessibilidade, garantindo um ambiente propício à permanência e ao êxito estudantil.



## 6.5 SISTEMA DE CONTROLE DE PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO

A Afya Faculdade de Porto Nacional compreende que a qualidade do material didático é um dos elementos determinantes para o sucesso do processo de ensino-aprendizagem, especialmente nas atividades mediadas por tecnologia. Para garantir a eficácia pedagógica e a autonomia do estudante, a Instituição adota um sistema rigoroso de controle de produção e distribuição, assegurando que os conteúdos sejam coerentes, atualizados e harmonizados com os demais recursos educacionais.

A produção do material didático pauta-se pela excelência acadêmica e pela adequação às diretrizes curriculares, exigindo cuidados redobrados quanto à linguagem dialógica, programação visual e seleção de mídias. O objetivo é proporcionar ao aluno uma experiência de aprendizado fluida, onde o conteúdo disponibilizado no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) complementa e amplia o que é trabalhado nas aulas presenciais e síncronas.

### Estrutura e Logística de Produção

Para operacionalizar este sistema, a Instituição conta com o suporte de uma Equipe Multidisciplinar, vinculada ao Núcleo de Educação a Distância (NEaD) e à Coordenação Acadêmica. Esta equipe é responsável por implantar um fluxo logístico eficiente que abrange três etapas fundamentais:

I. Seleção e Validação de Conteúdos: Esta etapa envolve a execução e avaliação técnica por docentes especialistas, de acordo com os componentes curriculares. O foco é garantir a validação acadêmica e a adequação aos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs), assegurando que o material produzido dialogue com as aulas e atividades propostas no AVA.

II. Produção e Design Instrucional: Nesta fase ocorre a materialização do conteúdo. A equipe técnica trabalha na produção de vídeos, textos complementares, infográficos, *podcasts* e objetos de aprendizagem interativos. O design instrucional é aplicado para tornar o conteúdo acessível, atrativo e pedagogicamente eficaz, utilizando metodologias ativas que estimulem o engajamento do estudante.

III. Distribuição e Disponibilização: Refere-se à logística de inserção e liberação do material didático no AVA Canvas. O sistema garante que o aluno tenha acesso ao conteúdo em tempo hábil para o início de seus estudos, conforme o

cronograma da disciplina, permitindo o planejamento e a organização de sua rotina acadêmica.

#### Atualização e Qualidade

A política de produção de material didático da Afya Porto Nacional prevê mecanismos constantes de revisão e atualização. As perspectivas atuais de uso de mídias e tecnologias educacionais exigem flexibilidade para incorporar inovações. Assim, a Instituição mantém um ciclo contínuo de aprofundamento sobre novas ferramentas e técnicas de gestão, visando a melhoria permanente dos materiais.

Ressalta-se que todo o processo de elaboração busca contemplar a adoção dos Referenciais de Qualidade para a Educação Superior a Distância, bem como o cumprimento do Marco Regulatório (Decreto nº 12.456/2025). As diretrizes fundamentais incluem:

- Consonância com os princípios metodológicos e epistemológicos dos PPCs;
- Foco no desenvolvimento de habilidades e competências específicas;
- Diversidade no uso de mídias e linguagens (verbal e não verbal);
- Adequação ao contexto socioeconômico e cultural dos alunos;
- Detalhamento claro dos objetivos de aprendizagem;
- Proposição de atividades desafiadoras que estimulem a investigação científica e a interação;
- Garantia de acessibilidade para estudantes com deficiência e/ou necessidades específicas.

Dessa forma, a Afya Porto Nacional assegura que o material didático não seja apenas um repositório de informações, mas um instrumento ativo de construção do conhecimento.

## **7 CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO E DOS CURSOS**

### **7.1 OFERTA DE CURSOS E PROGRAMAS**

O Ensino da Graduação na Afya Faculdade de Porto Nacional é destinado a candidatos portadores de certificado de conclusão do Ensino Médio, selecionados via

processo seletivo pautado na meritocracia. Essa formação confere o grau de bacharel ou tecnólogo ao discente que integralizar a matriz curricular, fundamentada em sólidos conhecimentos das diversas áreas do saber e em competências éticas voltadas ao dinamismo do mercado de trabalho.

A Instituição investe continuamente na excelência acadêmica, socializando o conhecimento e a prática de forma educativa e produtiva. O ensino contextualizado atribui significado às experiências do discente, permitindo a formação de um cidadão consciente, crítico e transformador. A prática educativa é viabilizada mediante interação entre docente, mediador pedagógico e discente, transpondo o espaço físico da sala de aula através de metodologias ativas e cenários de prática reais.

São princípios básicos desta política:

I - Profissionalização: Formação técnica e humana nas diferentes áreas do conhecimento;

II - Cidadania: Formação política, social e econômica para interação ativa na sociedade;

III - Ética e Inclusão: Valorização dos princípios inclusivos e do bem-estar social;

IV - Autonomia: Flexibilização curricular para proporcionar protagonismo ao discente;

V - Atualização Permanente: Revisão constante dos Projetos Pedagógicos (PPCs) frente às DCNs;

VI - Gestão da Qualidade: Discussão permanente sobre a qualidade do ensino em colegiados e conselhos;

VII - Inovação Pedagógica: Incentivo à produção técnico-científica e práticas didáticas inovadoras;

VIII - Qualificação Docente: Política de titulação permanente e desenvolvimento de competências.

### 7.1.1 Graduação

Os projetos pedagógicos de graduação da IES estão direcionados para a construção do conhecimento técnico e intercultural, capacitando o discente para atuar



face às constantes transformações sociais. O planejamento institucional para o período 2026-2030 foca na expansão qualificada na área da Saúde e Ciências Sociais Aplicadas, sem previsão de aumento de vagas para os cursos já consolidados, visando a manutenção da qualidade e o controle da relação aluno/docente.

Como parte da estratégia de saneamento e foco em áreas de alta performance, a Instituição iniciou o protocolo de extinção dos cursos de Engenharia Civil e Arquitetura e Urbanismo junto ao sistema e-MEC em 2026. Em contrapartida, o cronograma de expansão prevê a implantação de novos bacharelados conforme detalhado no quadro abaixo:

*Quadro 7 - Cronograma de implantação de cursos de graduação*

Curso	Formato de oferta	Grau	Vagas	Período
Biomedicina	Presencial	Bacharelado	110	2025 (Aprovado)
Direito	Presencial	Bacharelado	100	2026 (Protocolado)
Engenharia Civil	-	-	-	2026 (Protocolo de Extinção (e-MEC))
Arquitetura e Urbanismo	-	-	-	2026 (Protocolo de Extinção (e-MEC))
Nutrição	Presencial	Bacharelado	100	2026 (Protocolado)
Fonoaudiologia	Presencial	Bacharelado	100	2026 (Protocolado)
Fisioterapia	Presencial	Bacharelado	100	2028
Farmácia	Presencial	Bacharelado	100	2029

*A oferta efetiva dos cursos protocolados está condicionada ao fluxo regulatório do Ministério da Educação (MEC)*

### 7.1.2 Pós-Graduação e Educação Continuada

A Afya Faculdade de Porto Nacional mantém uma política de educação continuada voltada ao aperfeiçoamento constante dos profissionais da região e à especialização técnica de alto nível. Atualmente, a IES destaca-se pela manutenção e pelo aperfeiçoamento contínuo da pós-graduação em Preceptoria e Educação na Saúde, curso estratégico para a qualificação de tutores e preceptores que atuam nos cenários de prática da saúde pública e privada. Paralelamente, a Instituição consolida seu histórico de excelência técnica com a finalização de turmas em áreas de alta complexidade, como Implantodontia.



Para o ciclo 2026-2030, a estratégia de Pós-Graduação e Educação Continuada será ampliada para acompanhar a maturação do novo portfólio de graduação, com foco em:

- Especializações em Gestão em Saúde e Auditoria: Visando a eficiência operacional do setor hospitalar regional;

### 7.1.3 Iniciação Científica

A pesquisa constitui-se como uma atividade básica fundamental na graduação para a construção do conhecimento científico e o avanço da ciência. O ato de pesquisar possibilita a descoberta de fenômenos e a solução de problemas teórico-práticos da realidade social, econômica e cultural da região Norte brasileira.

A Iniciação Científica (IC) e a Extensão (EX) são oportunidades para o discente, desde o início do curso, entrar em contato com o meio acadêmico através de orientação docente. A Instituição estimula a participação em programas de bolsas (PROBIC/PROBEX), promovendo o desenvolvimento de senso crítico, postura profissional ética e comprometimento social. Anualmente, a IES organiza o "Congresso de Iniciação Científica e Tecnológica", espaço de divulgação onde docentes e discentes expõem seus projetos e resultados de investigação.

Os grupos de pesquisa funcionam como laboratórios de iniciação, onde os discentes auxiliam na preparação de artigos, levantam fontes e dominam acervos digitais. Para o fortalecimento desta política, a IES planeja o escalonamento de vagas e recursos conforme o quadro a seguir, pautando-se por uma expansão conservadora e realista:

Quadro 8 - Planejamento de Vagas e Previsão Orçamentária para Bolsas (PROBIC/PROBEX)

Ano	Vagas Totais	Valor Mensal	Unitário	Crescimento
2026	14	R\$ 400,00		Base Atual
2027	20	R\$ 400,00		+6 Vagas
2028	28	R\$ 400,00		+8 Vagas
2029	32	R\$ 400,00		+6 Vagas
2030	38	R\$ 400,00		+6 Vagas

*\*Os valores anuais incluem o custeio das bolsas (12 meses) e uma reserva para auxílio-publicação e organização de eventos científicos internos.*

#### 7.1.4 Extensão e Responsabilidade Social

A Afya Faculdade de Porto Nacional implanta a curricularização da Extensão em consonância com a Resolução CNE/CES nº 7/2018. Todos os cursos de graduação destinam, no mínimo, 10% da carga horária curricular total às atividades de extensão, promovendo a interação transformadora entre a IES e a sociedade.

A política de extensão prioriza a qualidade e a relevância social em detrimento do volume quantitativo, norteando-se pelos seguintes princípios:

I - Aproximação Faculdade-Sociedade: Troca e co-criação de conhecimento crítico;

II - Desenvolvimento Regional: Apoio a propostas de impacto social e ambiental;

III - Bem-estar e Cultura: Projetos voltados à preservação da memória local;

IV - Integração Pedagógica: Alinhamento total das atividades de extensão aos PPCs dos cursos.

*Quadro 9 - Planejamento de Programas, Projetos e Ações de Extensão*

Ano	Programas e Projetos	Ações Comunitárias	Previsão Orçamentária (Custeio)*
2026	12	20	R\$ 20.000,00
2027	15	25	R\$ 24.000,00
2028	18	30	R\$ 28.000,00
2029	22	35	R\$ 33.000,00
2030	25	40	R\$ 36.000,00

*\*Valores destinados à logística, insumos e fomento às atividades extensionistas, pautados pela eficiência orçamentária*



## 8 PLANEJAMENTO E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

### 8.1 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA: RELAÇÃO COM O DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

A manutenção e o desenvolvimento da Afya Faculdade de Porto Nacional ocorrem por meio de dotações orçamentárias da Mantenedora, recursos oriundos de mensalidades, taxas escolares e eventuais parcerias com entidades públicas ou privadas. A gestão desses recursos pauta-se pelos princípios da responsabilidade fiscal, transparência e máxima eficiência operacional, visando garantir a perenidade da instituição e a excelência acadêmica.

A Direção da Faculdade é responsável pela gestão estratégica das finanças, compatibilizando os recursos captados com as necessidades institucionais através de um modelo de custo compartilhado. Os recursos são alocados prioritariamente para:

1. Atividades Acadêmicas e Sinergia Pedagógica: Suporte aos programas de ensino com otimização de matrizes curriculares integradas;
2. Infraestrutura e CAPEX: Investimento intensivo em laboratórios de saúde e tecnologias educacionais, concentrados no primeiro triênio do PDI;
3. Pessoal e Qualificação: Manutenção de um corpo docente de alta titulação (Mestres e Doutores) sob um regime de trabalho eficiente;
4. Tecnologia e Automação: Digitalização de processos para redução de custos administrativos fixos.

Para garantir a saúde do fluxo de caixa e a meta de margem operacional estabelecida, a instituição mantém uma célula de Gestão de Ativos e Retenção, responsável por políticas de incentivo à pontualidade e uma régua de cobrança automatizada, visando manter a inadimplência em patamares rigorosamente controlados.

#### Projeção de Sustentabilidade (2026-2030)

A projeção orçamentária para o período de vigência deste PDI adota uma premissa de maturação e eficiência. Estima-se um crescimento nominal de receitas compatível com a entrada de 100 novos alunos anuais nos cursos em fase de implantação, ponderado pela estratégia de ticket médio competitivo e metas de inflação do Relatório Focus. O plano de expansão é acompanhado por uma curva de

redução de despesas operacionais per capita, fruto da economia de escala e da digitalização de serviços, permitindo que a IES atinja uma margem de sustentabilidade superior a 46% ao final do quinquênio.

Quadro 10 - Resumo da Projeção de Sustentabilidade Financeira 2026-2030

Receitas					
DESCRIÇÃO	2026	2027	2028	2029	2030
<b>1. RECEITAS</b>					
(+) Anuidades / Mensalidades	158.055.000	163.500.000	170.200.000	178.600.000	188.400.000
(+) Taxas e Serviços	350.000	380.000	420.000	460.000	500.000
(-) Bolsas e Deduções	(27.659.000)	(28.200.000)	(28.800.000)	(29.500.000)	(30.000.000)
(-) Inadimplência / Perdas(6%)	(9.504.300)	(9.832.800)	(10.237.200)	(10.743.600)	(11.334.000)
<b>(=) RECEITA LÍQUIDA</b>	<b>121.241.700</b>	<b>125.847.200</b>	<b>131.582.800</b>	<b>138.776.400</b>	<b>147.566.000</b>
<b>2. DESPESAS</b>					
(-) Pessoal Docente e Encargos	(28.100.000)	(29.500.000)	(32.000.000)	(36.000.000)	(40.000.000)
(-) Pessoal Administrativo	(22.500.000)	(22.500.000)	(22.800.000)	(23.000.000)	(23.500.000)
(-) Despesas Gerais / Operacionais	(5.500.000)	(5.600.000)	(5.800.000)	(6.000.000)	(6.200.000)
(-) Manutenção e Conservação	(2.100.000)	(2.200.000)	(2.400.000)	(2.600.000)	(2.800.000)
<b>(=) TOTAL DESPESAS</b>	<b>(58.200.000)</b>	<b>(59.800.000)</b>	<b>(63.000.000)</b>	<b>(67.600.000)</b>	<b>(72.500.000)</b>
<b>3. INVESTIMENTOS</b>					



(-) Acervo Bibliográfico e Tecnologia	(1.200.000)	(1.400.000)	(1.600.000)	(1.500.000)	(1.500.000)
(-) Infraestrutura e Equipamentos	(5.000.000)	(9.000.000)	(12.000.000)	(8.000.000)	(5.500.000)
<b>(=) SALDO / RESULTADO</b>	<b>56.841.70</b>	<b>55.647.200</b>	<b>54.982.800</b>	<b>61.676.400</b>	<b>68.066.000</b>

*Nota Explicativa: As projeções financeiras foram elaboradas com base no cenário de Alta Eficiência Operacional.*

- 1. Receitas: Consideram o crescimento vegetativo da base de alunos decorrente da maturação dos novos cursos (Direito, Nutrição, Fisioterapia, Farmácia e Fonoaudiologia) com ticket médio de R\$ 750,00, ajustado anualmente pelo IPCA previsto (média de 3,8%).*
- 2. Inadimplência: A projeção de 6% sustenta-se na implementação de sistemas de inteligência de dados para cobrança preventiva.*
- 3. Despesas de Pessoal: Refletem a sinergia entre cursos de áreas afins, otimizando o custo da hora-aula através de disciplinas transversais.*
- 4. Investimentos: O cronograma de CAPEX prioriza aportes robustos em 2027 e 2028 para garantir a prontidão da infraestrutura tecnológica e laboratorial, com redução programada nos anos subsequentes para fins de manutenção, viabilizando o equilíbrio e a rentabilidade do projeto institucional.*

## 8.2 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA: PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE INTERNA

O plano de ações gerado a partir do Programa de Autoavaliação é considerado amplamente no plano de investimentos. Com base nas informações oriundas da comunidade acadêmica, bem como da visão da sociedade civil quanto ao impacto social da Afya Faculdade de Porto Nacional, as estratégias são traçadas e decisões de investimentos são tomadas, de acordo com as propostas enunciadas nos relatórios de autoavaliação e a possibilidade financeira para realização dessas. Tais discussões são conduzidas através de reuniões do Conselho Superior.

É importante se destacar que na elaboração do orçamento são considerados o atendimento às necessidades e oportunidades apontadas nos relatórios de avaliações que são conduzidos pela CPA, os quais consistem em importante ferramenta de gestão, contando com o apoio, a ciência, a participação e acompanhamento das instâncias gestoras, acadêmicas, enfim, de toda a comunidade acadêmica para a tomada de decisão.

### 8.3 DEMONSTRATIVO DE CAPACIDADE DE INVESTIMENTO (CAPEX/OPEX) E FLUXO DE APROVAÇÃO

A capacidade de investimento da Afya Porto Nacional é estruturada através da distinção técnica entre CAPEX (*Capital Expenditure* - Investimentos em ativos físicos e expansão) e OPEX (*Operational Expenditure* - Despesas operacionais de manutenção). Conforme detalhado no Quadro 6 (Resumo da Projeção de Sustentabilidade), a IES prevê um aporte intensivo de CAPEX, totalizando R\$ 21 milhões entre os anos de 2027 e 2028, destinados à prontidão tecnológica e laboratorial para os novos cursos de saúde.

O fluxo de aprovação dessas verbas segue um rito de governança corporativa em três níveis:

1. Nível Local (Identificação): A Direção Geral e as Coordenações de Curso, subsidiadas pelos relatórios da CPA (Autoavaliação), consolidam as necessidades de investimento vinculadas às DCNs e ao cronograma de expansão.
2. Nível Deliberativo (Conselho Superior): As propostas são submetidas ao Conselho Superior da Faculdade para validação do alinhamento com a Missão Institucional e o PPI.
3. Nível Corporativo (Governança Afya): O plano é integrado ao *Annual Budget* do Grupo Afya, garantindo o aporte de capital necessário através do modelo de gestão centralizada, o que mitiga riscos de descontinuidade financeira e assegura a execução integral das metas de infraestrutura previstas neste PDI.

## 9 INFRAESTRUTURA

A Afya Faculdade de Porto Nacional compreende que a infraestrutura física é um elemento pedagógico essencial, que deve estar alinhado ao Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e aos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs). Por isso, a Instituição investe continuamente na manutenção, adequação e modernização de suas instalações, visando garantir a funcionalidade plena de todas as atividades acadêmicas, administrativas e de convivência.



A infraestrutura atual encontra-se adequada para atender com excelência aos cursos de graduação ofertados e aos previstos neste PDI. O planejamento de expansão e manutenção considera não apenas o crescimento quantitativo de vagas, mas também a qualificação dos espaços frente às novas metodologias de ensino e às exigências regulatórias.

#### Características Gerais e Qualidade das Instalações

A infraestrutura física da IES é projetada e mantida observando rigorosos critérios de qualidade, destacando-se:

- **Acessibilidade Universal:** Todos os blocos e espaços de uso comum (salas, auditórios, biblioteca, laboratórios e áreas de convivência) são dotados de condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida. Isso inclui rampas com inclinação adequada, corrimãos, piso tátil direcional e de alerta, sinalização em Braille e elevadores, além de mobiliário adaptado e instalações sanitárias exclusivas e acessíveis em todos os andares. A acessibilidade institucional transcende o meio físico, abrangendo a dimensão digital e atitudinal. A IES disponibiliza *softwares* de voz (NVDA e JAWS) e teclados adaptados na Biblioteca e nos Laboratórios de Informática, garantindo a autonomia de discentes com deficiência visual, auditiva ou motora. Além disso, o campus conta com sinalização tátil e atitudinal, promovendo um ambiente de respeito e inclusão plena.
- **Conforto Ambiental:** As salas de aula, laboratórios e setores administrativos possuem climatização dimensionada para o conforto térmico, além de sistemas de iluminação que atendem às normas técnicas para ambientes de estudo e trabalho. O isolamento acústico é garantido através de projetos arquitetônicos que minimizam ruídos externos e internos, favorecendo a concentração.
- **Conectividade e Tecnologia:** A IES dispõe de uma rede lógica robusta, oferecendo cobertura de internet Wi-Fi de alta velocidade em 100% das áreas acadêmicas e de convivência. As salas de aula são equipadas com recursos multimídia (projetores fixos, sistemas de som) e, em espaços específicos, lousas digitais e tecnologias para metodologias ativas.
- **Manutenção Periódica:** A gestão da infraestrutura segue um Plano de Manutenção Preventiva e Corretiva, gerido pela Gerência Administrativo-Financeira,



que assegura a conservação predial (pintura, elétrica, hidráulica) e a funcionalidade dos equipamentos, garantindo a segurança e o bem-estar da comunidade acadêmica.

#### Composição dos Espaços

O campus está estruturado para integrar as funções de ensino, iniciação científica e extensão, sendo composto por:

- Instalações Administrativas e de Gestão: Salas para direção, coordenações, secretarias, comissões e atendimento ao aluno;
- Espaços Acadêmicos: Salas de aula teóricas, salas de metodologias ativas e auditório;
- Espaços de Formação Prática: Laboratórios de ensino (básicos e específicos), laboratórios de informática, clínicas-escola e ambulatórios;
- Apoio e Convivência: Biblioteca, salas de estudo, áreas de alimentação, espaços de lazer e centros de convivência;
- Serviços Gerais: Instalações sanitárias (incluindo familiares e adaptados), almoxarifados e depósitos.

Essa estrutura reflete o compromisso da Afya Porto Nacional em oferecer um ambiente acolhedor, seguro e estimulante para o desenvolvimento integral de seus estudantes.

### 9.1 BLOCO ADMINISTRATIVO

As instalações administrativas da Afya Faculdade de Porto Nacional estão concentradas no Bloco Alfa, um espaço moderno, funcional e projetado para garantir a eficiência dos processos de gestão e o atendimento de excelência à comunidade acadêmica. Com uma área total de 731.20 m<sup>2</sup>, o bloco contabiliza diversos espaços adequados ao número de usuários, promovendo a integração entre os órgãos executivos, de apoio e de atendimento.

A infraestrutura foi concebida observando rigorosos padrões de qualidade: todos os espaços administrativos possuem isolamento acústico para garantir o sigilo e a concentração nas atividades, climatização dimensionada para o conforto térmico local e iluminação técnica adequada às normas de ergonomia. O mobiliário é padronizado e ergonômico, e todos os setores são equipados com computadores

modernos, impressoras e acesso à rede lógica institucional e internet banda larga (via cabo e *Wi-Fi*), suportados por sistemas de gestão integrados (ERP/SIGE).

Composição dos Espaços Administrativos - O Bloco Administrativo abriga os setores estratégicos e operacionais da IES, incluindo:

- Gestão Superior: Diretoria Geral e Sala de Reuniões;
- Gestão Acadêmica: Coordenação Acadêmica, Salas das Coordenações de Curso, Secretaria, COPPEXII (Coordenação de Pós-graduação, Pesquisa, Extensão, Inovação e Internacionalização) e CEP;
- Gestão Administrativa: Gerência Financeira Administrativa, Recursos Humanos (RH), Serviços Operacionais e Posto Avançado;
- Apoio e Comunicação: Marketing e Comercial e Recepção;
- Inovação e Mídia: Sala de *Podcast*;
- Áreas de Serviço e Convivência: Copa Administrativa e Instalações Sanitárias (masculinas e femininas).

As áreas de circulação e convivência contam com higienização permanente e manutenção predial preventiva, assegurando um ambiente limpo, seguro e acolhedor.

Plano de Expansão e Modernização Administrativa alinhada ao crescimento institucional previsto neste PDI, a Afya Porto Nacional estabelece em seu cronograma de obras a execução de um projeto de reforma e readequação dos espaços administrativos nos próximos meses. Este projeto contempla o remanejamento estratégico de setores para um novo bloco ou área expandida, visando a otimização dos fluxos de trabalho, a ampliação das áreas de atendimento ao aluno e a modernização tecnológica dos ambientes de gestão. Essa iniciativa reforça o compromisso da IES com a melhoria contínua de sua infraestrutura de suporte.

#### Acessibilidade e Inclusão

Em estrita conformidade com a Lei nº 10.098/2000 e a Lei Brasileira de Inclusão (Lei nº 13.146/2015), as instalações administrativas garantem acessibilidade plena. O bloco dispõe de rotas acessíveis, rampas com corrimãos e inclinação adequada, portas dimensionadas para cadeirantes, instalações sanitárias adaptadas, sinalização tátil e visual (placas em Braille, piso tátil) e vagas de estacionamento reservadas próximas à entrada, permitindo a livre circulação e a autonomia de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.



## 9.2 BLOCO GAMMA (SALAS DE AULA E AUDITÓRIO)

As atividades acadêmicas da Afya Faculdade de Porto Nacional estão distribuídas em um conjunto integrado de espaços pedagógicos, com destaque para o Bloco Gama, uma estrutura robusta projetada para oferecer conforto, funcionalidade e tecnologia ao processo de ensino-aprendizagem. O bloco abriga 8 (oito) salas de aula (Salas Gama 01 a 08), além de instalações de apoio e convivência.

Padrão de Qualidade das Salas - Todas as salas de aula são ambientes climatizados, com isolamento acústico adequado e iluminação artificial e natural que atendem às normas de ergonomia. As salas possuem capacidade de acomodação de até 70 alunos, permitindo flexibilidade para diferentes tamanhos de turmas.

A infraestrutura tecnológica das salas inclui:

- Projetores multimídia (*Data Show*) fixos em todas as unidades;
- Conexão à internet via rede *Wi-Fi* de alta velocidade para docentes e discentes;
- Quadro branco panorâmico de fácil visualização;
- Mobiliário ergonômico (carteiras e mesas) de fácil manuseio, permitindo configurações espaciais variadas para trabalhos em grupo ou aulas expositivas.

Inclusão e Acessibilidade - As salas de aula são projetadas para garantir a inclusão, contando com carteiras adaptadas para pessoas obesas (POB) e mesas acessíveis para cadeirantes (PCR), assegurando autonomia e conforto a todos os estudantes.

Apoio e Serviços no Bloco O Bloco Gama conta com uma infraestrutura de suporte completa:

- Instalações Sanitárias: Banheiros masculino e feminino amplos, além de 01 Banheiro Independente PNE (unissex), totalmente adaptado conforme a NBR 9050.
- Diretório Acadêmico (DA): Espaço físico destinado à representação estudantil, fomentando a organização política e social dos alunos.
- Apoio Operacional: Setor de Apoio Audiovisual, responsável pela gestão, manutenção preventiva e suporte técnico imediato aos equipamentos

multimídia (projetores, sistemas de som, computadores) utilizados nas salas de aula e eventos, garantindo o pleno funcionamento das atividades pedagógicas.

### 9.2.1 AUDITÓRIO E ESPAÇOS DE EVENTOS

A Instituição dispõe de um moderno Auditório, localizado estrategicamente para atender a grandes eventos acadêmicos, culturais e científicos. Com capacidade para 450 pessoas, o espaço oferece conforto acústico e térmico de alto padrão.

#### Infraestrutura do Auditório

O ambiente é equipado com sistema de sonorização profissional (mesa de som, microfones), projeção multimídia de alta definição, iluminação cênica e dimerizável, além de rede Wi-Fi e cabeamento para transmissão de videoconferências. O auditório atende integralmente às normas de segurança (saídas de emergência, extintores) e de acessibilidade (rampas de acesso ao palco, lugares reservados para cadeirantes e pessoas com mobilidade reduzida), conforme o Decreto nº 5.296/2004.

#### Apoio Audiovisual

Para garantir o suporte técnico aos eventos e às aulas, a IES mantém um setor de Apoio Audiovisual próximo ao auditório e às salas de aula, responsável pela manutenção dos equipamentos e pelo auxílio imediato a docentes e palestrantes.

#### Infraestrutura de Apoio à Família

Demonstrando seu compromisso com o acolhimento, o bloco dispõe de Banheiros Familiares Gama, equipados com fraldário e sala para amamentação, oferecendo suporte e dignidade a estudantes e colaboradores com filhos pequenos.

## 9.3 BLOCO BETA (SALAS DE AULA E OUTROS SETORES)

O Bloco Beta constitui-se como um centro de inovação pedagógica e suporte acadêmico, projetado para fomentar a aprendizagem ativa e oferecer serviços essenciais à comunidade acadêmica. O bloco abriga um conjunto diversificado de 16 salas, além de núcleos estratégicos de gestão e atendimento.

#### Salas de Aula e Metodologias Ativas

O bloco dispõe de uma infraestrutura robusta para o ensino, composta por:

- Salas de Metodologias Ativas (Salas 02 a 08): 07 espaços especialmente configurados para a aplicação de métodos como *Problem Based Learning* (PBL), *Team Based Learning* (TBL) e Sala de Aula Invertida. Estas salas possuem mobiliário flexível (mesas modulares) que facilita o trabalho em grupo, além de recursos tecnológicos de projeção e conectividade.

- Salas de Aula Teóricas (Salas 01 e 09 a 16): 09 salas climatizadas e equipadas para aulas expositivas dialogadas e atividades convencionais, garantindo conforto e funcionalidade.

#### Espaços de Inovação e Tecnologia

Destaque para a Sala Afya Verso, um ambiente de imersão tecnológica equipado com óculos de Realidade Virtual (VR). Este espaço permite simulações realistas e experiências de aprendizado imersivo, colocando o aluno em contato com o que há de mais moderno em tecnologia educacional.

#### Núcleos de Apoio e Gestão

O Bloco Beta concentra órgãos fundamentais para o suporte ao discente e a regulação institucional:

- Núcleo de Experiência Discente (NED): Espaço de acolhimento e suporte psicopedagógico.
- Núcleo de Educação a Distância (NEaD): Responsável pela gestão das disciplinas mediadas por tecnologia.
- Comissão Própria de Avaliação (CPA): Sala dedicada à coordenação dos processos avaliativos.
- Ouvidoria: Espaço reservado para o atendimento e escuta qualificada da comunidade.

#### Infraestrutura de Serviço e Acessibilidade

Para garantir a funcionalidade e o conforto, o bloco conta com:

- Apoio Operacional: 02 Depósitos de Material de Limpeza (DML), estrategicamente localizados no início e no fim do corredor, assegurando a agilidade na higienização.
- Instalações Sanitárias: Dois conjuntos de banheiros (masculino e feminino), totalizando 4 unidades, todas projetadas com acessibilidade plena (barras



de apoio, portas dimensionadas e área de giro) para atender a pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, em conformidade com a NBR 9050.

#### 9.4 BLOCO KAPA (SALAS DE AULA E LABORATÓRIOS)

O Bloco Kapa representa uma expansão estratégica da infraestrutura acadêmica da Afya Faculdade de Porto Nacional, combinando ambientes de ensino teórico recém-modernizados com espaços de formação prática e áreas de lazer, essenciais para a formação integral do estudante.

##### Salas de Aula Modernizadas

O bloco conta com um conjunto de 8 (oito) salas de aula (Salas 01 a 08) que passaram por um recente processo de reforma e revitalização. Estas salas oferecem um padrão elevado de conforto e funcionalidade, com climatização eficiente, iluminação técnica, mobiliário novo e recursos audiovisuais integrados, proporcionando um ambiente propício à concentração e ao aprendizado. Adicionalmente, o bloco dispõe de 4 (quatro) salas de aula complementares, flexíveis para atender a diferentes demandas pedagógicas e turmas de tamanhos variados.

Plano de Expansão dos Laboratórios de Ciências Agrárias alinhada ao crescimento dos cursos e à otimização dos espaços, a Instituição estabelece um cronograma de reestruturação física para os próximos meses. O Laboratório de Solos e Sementes e demais infraestruturas práticas da área de Ciências Agrárias e Ambientais serão transferidos e expandidos para o espaço atualmente ocupado pelo setor administrativo (Bloco Alfa).

Para o suporte direto ao curso de Agronomia, a Afya Porto Nacional dispõe de um complexo laboratorial especializado que inclui o Laboratório de Solos e Química, Laboratório de Entomologia e Fitopatologia, e Laboratório de Sementes e Grãos. Complementarmente, a IES mantém uma Unidade de Experimentação Agrícola equipada para práticas de agricultura de precisão, topografia e mecanização, consolidando a integração entre a teoria de sala de aula e a realidade do agronegócio no MATOPIBA.

Esta mudança estratégica visa a criação de um Centro Integrado de Práticas Agrárias, equipado com bancadas modernas, vidrarias e instrumentos de análise de ponta, permitindo aos alunos vivenciar a experimentação científica e a aplicação

prática dos conceitos teóricos em um ambiente exclusivo e ampliado. Concomitantemente, a área administrativa será realocada para novas instalações, garantindo a funcionalidade de ambos os setores.

#### Espaços de Convivência e Lazer

Valorizando o bem-estar e a saúde mental dos discentes, o Bloco Kapa abriga uma Sala de Jogos equipada e dedicada ao lazer e à interação social. Este ambiente funciona como um ponto de encontro e desconpressão, fortalecendo os laços de amizade e o sentimento de pertencimento à comunidade acadêmica.

#### Acessibilidade e Serviços

A infraestrutura de apoio do bloco é completa, contando com instalações sanitárias (masculino e feminino) e Banheiro PNE, projetados com acessibilidade plena para garantir a autonomia e o conforto de todos os usuários.

### 9.5 BLOCO DELTA (SALAS DE AULA, LABORATÓRIOS E OUTROS SETORES)

O Bloco Delta constitui-se como o complexo laboratorial central da Afya Faculdade de Porto Nacional, projetado para atender com excelência às demandas práticas dos cursos da área da saúde e afins. Com uma infraestrutura robusta e equipamentos de ponta, o bloco integra ensino, iniciação científica e simulação realística, proporcionando aos discentes uma imersão completa na prática profissional.

#### Laboratórios de Ensino Multidisciplinar

O bloco abriga um conjunto de laboratórios equipados para o estudo aprofundado das ciências morfológicas e fisiológicas:

- Laboratório I - Agressão e Defesa: Espaço dedicado ao estudo de patologia, imunologia e microbiologia.
- Laboratório II - Morfologia Microscópica: Equipado com microscópios modernos para o estudo de histologia e citologia.
- Laboratórios III e IV - Morfologia Macroscópica: 03 ambientes distintos (sendo dois laboratórios IV e um III) que combinam o uso de peças sintéticas de alta fidelidade com peças orgânicas, permitindo o estudo anatômico detalhado.

- Laboratório V - Processos Orgânicos: Focado no estudo da fisiologia e bioquímica.
- Laboratório VI - Técnicas Cirúrgicas: Ambiente simulado para o treinamento de procedimentos e habilidades cirúrgicas.

#### Centro de Simulação em Saúde (CSS)

Destaque para o CSS, um ambiente de alta complexidade que reproduz cenários reais de atendimento (urgência, emergência, UTI), permitindo o treinamento de habilidades clínicas em manequins de simulação avançada antes do contato com o paciente real. O espaço conta com consultórios simulados para o treino de anamnese e exame físico.

#### Apoio Técnico e Operacional

Para garantir a funcionalidade e a biossegurança, o bloco dispõe de:

- Central de Lavagem e Esterilização: Setor rigoroso de expurgo e esterilização de materiais.
- Sala de Preparo de Reagentes e Meio de Cultura: Espaço técnico restrito para o preparo de insumos laboratoriais.
- Coordenação de Laboratórios: Sala dedicada à gestão técnica e administrativa do complexo.
- Sala dos Técnicos: Espaço de trabalho e descanso para a equipe de apoio laboratorial.

#### Infraestrutura Acadêmica, Docente e de Apoio

Além dos laboratórios, o Bloco Delta oferece suporte integral às atividades teóricas e ao corpo docente, contando com:

- Salas de Aula: 03 salas teóricas (Sala 1, 2 e 3) para *briefing e debriefing* das atividades práticas.
- Área Docente: Sala dos Professores, Gabinetes de Professores de Tempo Integral (TI) e Copa Docente, garantindo conforto e espaço para planejamento.
- Reprografia Docente: Setor exclusivo para o atendimento às necessidades de impressão e cópia de materiais de apoio pedagógico e administrativo do corpo docente, agilizando a rotina acadêmica.
- Núcleo de Apoio Pedagógico (NAPED): Sala exclusiva para o núcleo, facilitando o suporte pedagógico direto aos docentes da saúde.



- Tecnologia da Informação: Setor de TI local para suporte imediato aos equipamentos tecnológicos dos laboratórios.

#### Acessibilidade e Conforto

O bloco conta com 04 instalações sanitárias (dois masculinos e dois femininos), todas projetadas com acessibilidade plena para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, assegurando a inclusão em todos os ambientes de prática.

## 9.6 CLÍNICA ACADÊMICA INTEGRADA (BLOCOS SIGMA E ÔMEGA)

A Clínica Acadêmica da Afya Faculdade de Porto Nacional constitui-se como um complexo de saúde de excelência, resultado da integração estratégica dos Blocos Sigma e Ômega. Este espaço foi concebido para articular, de forma indissociável, o ensino prático, a pesquisa clínica aplicada e a extensão universitária, oferecendo atendimento humanizado, ético e de alta resolutividade à população de Porto Nacional e cidades vizinhas.

A infraestrutura da Clínica Acadêmica soma mais de 500 m<sup>2</sup> de área construída, planejada segundo as normas da ANVISA (RDC nº 50/2002) para estabelecimentos assistenciais de saúde. O complexo é dividido em dois grandes setores funcionais que operam de forma integrada:

I. Setor de Odontologia e Especialidades (Bloco Sigma) - Este setor concentra a infraestrutura de alta complexidade para o ensino odontológico e atendimentos clínicos especializados. O espaço é equipado com tecnologia de ponta e organizado em fluxos que garantem a ergonomia e a biossegurança de pacientes, alunos e professores:

- Área Clínica: Composta por uma Pré-Clínica para o treinamento de habilidades em manequins, uma Clínica de Odontologia completa com equipamentos modernos e um Escovódromo para ações educativas de promoção de saúde bucal.
- Diagnóstico e Procedimentos: A unidade dispõe de Sala de Raio X periapical com blindagem radiológica, Sala de Revelação e uma Sala de Pequenas Cirurgias equipada para procedimentos ambulatoriais de maior complexidade.
- Biossegurança (CME): O bloco conta com uma Central de Material e Esterilização (CME) com fluxo unidirecional, dividida em Sala de Lavagem de

Instrumental (expurgo), Sala de Envelopamento e Sala de Esterilização (autoclaves), garantindo o controle rigoroso de infecções.

- Atendimento Geral: 10 Consultórios (01 a 10) polivalentes, destinados a atendimentos de triagem, consultas especializadas e acompanhamento de casos clínicos.
- Apoio Operacional: Almojarifado para gestão de insumos, Depósito de Material de Limpeza (DML) exclusivo e Instalações Sanitárias (masculino e feminino) acessíveis.

II. Ambulatório Médico e Multiprofissional (Bloco Ômega) - Este setor é dedicado às consultas médicas, de enfermagem e atendimentos multiprofissionais (Psicologia, Nutrição), focado na atenção integral aos ciclos de vida e na promoção da saúde. A estrutura dispõe de ambientes acolhedores e funcionais:

- Acolhimento e Triagem: Sala de Triagem para classificação de risco e verificação de sinais vitais, e Sala de Enfermagem para procedimentos básicos (curativos, administração de medicamentos).
- Saúde da Mulher: 03 Consultórios específicos de Ginecologia e Obstetrícia, equipados com macas ginecológicas e banheiros anexos, garantindo a privacidade e o conforto das pacientes.
- Atendimento Clínico: 15 Consultórios polivalentes (01 a 03 e 04 a 15) e 01 Consultório Multiprofissional, projetados para permitir a anamnese detalhada e o exame físico completo.
- Procedimentos: Sala de Pequenas Cirurgias para a realização de biópsias, suturas e exéreses de lesões cutâneas.
- Área Acadêmica: Sala de Estudo e Sala de Professores, permitindo a discussão de casos clínicos *in loco*, a supervisão direta das atividades e o *debriefing* após os atendimentos.

#### Missão Assistencial e Pedagógica

A Clínica Acadêmica opera sob o princípio da integralidade do cuidado, priorizando ações preventivas, interdisciplinares e humanizadas. Seus objetivos centrais transcendem o atendimento, buscando formar profissionais completos:

1. Formação de Excelência: Criar oportunidades controladas e supervisionadas para que o aluno vivencie situações reais de prática clínica,



desenvolvendo habilidades técnicas (procedimentos), raciocínio clínico (diagnóstico) e competências atitudinais (postura ética, empatia).

2. Humanização e Responsabilidade Social: Atender à população com acolhimento e escuta qualificada, reduzindo filas do sistema público e promovendo a melhoria da qualidade de vida da comunidade local através de um serviço de saúde digno e acessível.

3. Inovação Tecnológica e Gestão: Utilização de Prontuário Eletrônico integrado em todos os consultórios. Esta ferramenta não apenas agiliza o atendimento e garante a segurança dos dados (LGPD), mas permite o acompanhamento longitudinal da saúde dos pacientes e serve como base de dados para pesquisas epidemiológicas. O uso do prontuário digital também fortalece a relação médico-paciente, permitindo que o profissional tenha acesso rápido ao histórico clínico completo.

#### Serviços e Capacidade

A unidade atende a todos os ciclos de vida (Criança, Adolescente, Adulto, Mulher e Idoso), cobrindo uma vasta gama de especialidades como Pediatria, Ginecologia, Ortopedia, Clínica Médica, Nefrologia, Psiquiatria, Saúde Mental e Ambulatório de Feridas (Enfermagem).

Com funcionamento ininterrupto das 07h às 20h, a Clínica Acadêmica realiza uma média de 6.000 atendimentos anuais, reafirmando o compromisso social da Afya Porto Nacional e consolidando-se como um polo de referência em saúde pública na região.

## 9.7 ESPAÇOS PARA ATENDIMENTO AOS DISCENTES

A Afya Faculdade de Porto Nacional disponibiliza uma infraestrutura de atendimento robusta e integrada, projetada para oferecer suporte acadêmico, administrativo e psicopedagógico de excelência aos seus estudantes. Os espaços foram concebidos para garantir conforto, privacidade e acessibilidade, centralizando serviços essenciais para a vida acadêmica.

#### Composição dos Espaços de Atendimento

A IES conta com setores específicos para cada tipo de demanda discente:

- Secretaria Acadêmica: Espaço destinado ao registro e controle da vida escolar. Conta com balcão de atendimento acessível e sala reservada para arquivos e processamento de documentos, garantindo a segurança e o sigilo das informações acadêmicas.
- Salas das Coordenações de Curso: Ambientes dedicados ao atendimento pedagógico individualizado, onde os coordenadores orientam os discentes sobre matriz curricular, desempenho acadêmico e questões disciplinares.
- Sala da COPPEXII: Espaço da Coordenação de Pós-graduação, Pesquisa, Extensão, Inovação e Internacionalização, voltado para o atendimento de alunos bolsistas, pesquisadores e participantes de programas de extensão e intercâmbio.
- Núcleo de Experiência Discente (NED): Ambiente acolhedor e privativo destinado ao suporte psicopedagógico, gestão de benefícios e ações de permanência. Este espaço absorve as demandas de inclusão e acessibilidade, contando com profissionais capacitados para o atendimento a pessoas com necessidades educacionais específicas.
- Sala de Estudos e Pesquisas (Biblioteca): Espaço integrado à Biblioteca Nossa Senhora das Mercês, oferecendo ambientes individuais e coletivos climatizados e equipados para o estudo e acesso ao acervo digital.

#### Padrão de Qualidade e Acessibilidade

Todos os espaços de atendimento possuem climatização adequada, iluminação técnica e mobiliário ergonômico e moderno. Em estrita conformidade com o Decreto nº 5.296/2004 e a Lei Brasileira de Inclusão (Lei nº 13.146/2015), as instalações garantem acessibilidade plena, dispendo de balcões rebaixados, portas dimensionadas para cadeirantes, rotas acessíveis e sinalização tátil e visual, assegurando que todos os discentes sejam atendidos com dignidade e autonomia.

## 9.8 ESPAÇOS DE CONVIVÊNCIA E DE ALIMENTAÇÃO

A Afya Faculdade de Porto Nacional compreende que a vivência universitária transcende a sala de aula. Por isso, disponibiliza uma infraestrutura de convivência e alimentação planejada para promover a integração, o bem-estar e a socialização de



toda a comunidade acadêmica (discentes, docentes, colaboradores) e do público externo.

### Áreas de Alimentação e Serviços

A IES conta com um amplo espaço dedicado à alimentação, composto por:

- Restaurante e Lanchonete: Serviços abertos ao público, oferecendo refeições balanceadas e lanches variados, em um ambiente higienizado e confortável.
- Infraestrutura de Apoio: O setor dispõe de instalações sanitárias exclusivas (masculino e feminino), bebedouros e acesso à rede *Wi-Fi*, tornando o horário das refeições também um momento de descanso e conectividade.

### Áreas Verdes e Lazer

Valorizando a qualidade de vida no campus, a Instituição oferece extensas áreas verdes equipadas com mesas, bancos e quiosques. Esses espaços ao ar livre são ideais para estudos em grupo, leitura ou simplesmente para momentos de desconpressão e contato com a natureza, contribuindo para um clima institucional saudável e acolhedor.

### Qualidade e Manutenção

Todos os espaços de convivência são projetados observando rigorosos critérios de acessibilidade, iluminação, ventilação e segurança. A gestão desses ambientes segue uma política de manutenção contínua:

- Manutenção Preventiva: Realizada semestralmente (nos períodos de recesso), visando a revisão de equipamentos, mobiliário, pintura e instalações elétricas/hidráulicas, preparando o campus para o início das aulas.
- Manutenção Corretiva: Executada sob demanda imediata, garantindo que qualquer necessidade de reparo ou adequação seja solucionada rapidamente para não comprometer o conforto dos usuários.

Além disso, murais informativos e digitais estão estrategicamente posicionados nessas áreas para a divulgação de editais, eventos, informes da CPA e serviços, mantendo a comunidade sempre informada.



## 9.9 LABORATÓRIOS, AMBIENTES E CENÁRIOS PARA PRÁTICAS DIDÁTICAS: INFRAESTRUTURA FÍSICA

A Afya Faculdade de Porto Nacional dispõe de uma infraestrutura robusta de laboratórios gerais e especializados, projetados para atender à natureza específica das atividades profissionais dos cursos ofertados, com destaque para a graduação em Medicina e áreas da saúde. Estes ambientes constituem cenários de prática essenciais, articulando a teoria à realidade profissional desde os períodos iniciais.

### Padrão de Qualidade e Infraestrutura

Os laboratórios e cenários de prática estão dimensionados adequadamente ao número de usuários, possibilitando o pleno desenvolvimento das atividades educacionais e administrativas. Todos os espaços apresentam:

- Conforto Ambiental: Ambientes amplos e climatizados, com iluminação técnica, pintura lavável e acústica adequada;
- Tecnologia: Recursos audiovisuais, computadores conectados à internet e quadros brancos;
- Mobiliário e Ergonomia: Bancadas, mesas e cadeiras com padrão de qualidade, durabilidade e conforto;
- Acessibilidade: Adaptação plena para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida, garantindo a inclusão em todas as atividades práticas.

### Segurança, Biossegurança e Manutenção

A utilização dos laboratórios é regida por Regulamento Próprio, que estabelece normas rigorosas de funcionamento, conservação, biossegurança e conduta. O cumprimento dessas normas é fiscalizado continuamente, atendendo às diretrizes da CIPA e da legislação sanitária vigente.

- Segurança: Os espaços contam com saídas de evacuação sinalizadas, extintores de fácil acesso e Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) e Coletiva (EPCs), como chuveiros de emergência e lava-olhos.
- Higienização: O serviço de limpeza segue protocolos hospitalares, abrangendo áreas internas e externas (bancadas, equipamentos, pisos), além de rotinas específicas de recolhimento de resíduos e dedetização periódica.

### Gestão e Agendamento

Embora destinados prioritariamente ao ensino de graduação, os laboratórios atuam como centros de apoio à iniciação científica, extensão e pós-graduação. O uso dos espaços é gerido pelas Coordenações de Curso em articulação com a COPPEXII e a equipe técnica. O agendamento de aulas práticas e monitorias considera a capacidade máxima de cada laboratório, garantindo a segurança e a qualidade do aprendizado.

#### Relação de Laboratórios e Cenários de Prática

A infraestrutura de laboratórios da IES, localizada majoritariamente nos Blocos Delta, Epsilon e Phi, compreende:

1. Laboratório de Ensino Multidisciplinar I: Agressão x Defesa (Microbiologia/Patologia);
2. Laboratório de Ensino Multidisciplinar II: Morfologia Microscópica (Histologia/Citologia);
3. Laboratório de Ensino Multidisciplinar III: Morfologia Macroscópica com Peças Sintéticas;
4. Laboratório de Ensino Multidisciplinar IV: Morfologia Macroscópica com Peças Orgânicas (Anatomia Humana);
5. Laboratório de Ensino Multidisciplinar V: Processos Orgânicos (Fisiologia/Bioquímica);
6. Laboratório de Ensino Multidisciplinar VI: Técnicas Cirúrgicas e Habilidades;
7. Centro de Simulação em Saúde (CSS);
8. Consultórios Médicos (01 ao 10);
9. Central de Lavagem e Esterilização (CME);
10. Sala de Preparo de Reagentes e Meios de Cultura.

Centro de Simulação em Saúde (CSS): O CSS é um complexo de ensino avançado, equipado com manequins de alta fidelidade e simuladores que permitem o desenvolvimento de competências clínicas em ambiente controlado e seguro. A estrutura do CSS divide-se em:

- Salas de Simulação Realística: Cenários que reproduzem ambientes de urgência e emergência;



- Consultórios com Salas de *Debriefing*: Espaços espelhados para o treinamento de Habilidades de Comunicação e realização de exames clínicos objetivos estruturados (OSCE);
- Salas Multi: Ambientes flexíveis para o treino de habilidades específicas.

A quantidade e a qualidade dos materiais e equipamentos do CSS são adequadas para o desenvolvimento integral das competências previstas no eixo de Habilidades e Atitudes Médicas, do 1º ao 8º período do curso de Medicina.

### 9.9.1 Laboratório de Ensino Multidisciplinar I Agressão x Defesa

No laboratório de ensino multidisciplinar I, são ministradas as aulas práticas das disciplinas de SOI (Sistema Orgânico Integrado), Microbiologia, Microbiologia Agrícola, Parasitologia e Imunologia. Os alunos são orientados a executar rotinas laboratoriais como: coleta, armazenamento de amostras, realização de procedimentos experimentais, análise e interpretação de resultados para confirmação de diagnósticos. Essas rotinas reforçam as informações recebidas nas aulas teóricas sobre a etiologia de processos infecciosos, controle e reconhecimento de infecções orgânicas e em serviços de saúde, epidemiologia, resistência microbiana e controle de qualidade.

O quadro 11 apresenta a ficha do laboratório com a descrição do laboratório contendo informações de localização, área, capacidade de atendimento, mobiliário e equipamentos.

Quadro 11 - Ficha de Laboratório de Ensino Multidisciplinar I Agressão x Defesa

FICHA DE LABORATÓRIO			
LOCALIZAÇÃO:	Bloco DELTA		
ÁREA (m <sup>2</sup> ):	130,31 m <sup>2</sup>	CAPACIDADE DE ATENDIMENTO:	30
MOBILIÁRIO			
Nº	DESCRIÇÃO	QTDE.	
1.	Mesa do Docente	1 (único)	
2.	Cadeira fixa	1 (único)	
3.	Kit Multimídia completo	1 (único)	

4.	TV em LCD	1 (único)
5.	Quadro fixo	1 (único)
6.	Tela interativa	1
7.	Banco com rodas	38
8.	Armário MDF com 8 portas e 8 gavetas	1 (único)
9.	Lixeira – Lixo comum	2
10.	Pia	2 / 4
11.	Torneira	2 / 4
12.	Porta-papel	2 / 4
13.	Saboneteira	2 / 4
14.	Ar-condicionado	1 (único)
15.	Chuveiro e Lava Olhos de Emergência	1 (único)
<b>EQUIPAMENTOS</b>		
<b>Nº</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>QTDE.</b>
1.	Estufa bacteriológica; Banho Maria	1
2.	Centrífuga; Microscópio de Imunofluorescência	1
3.	Microscópio óptico	11
4.	Homogeneizador de líquidos	1
5.	pHmêtro	1
6.	Manta aquecedora	1
7.	Espectrofotômetro	1
8.	Turbidímetro	1
9.	Agitador de Tubos	1
10.	Balança de precisão e analítica	1
11.	Geladeira	2
12.	Bico de Bunsen com sistema de gás encanado	1
13.	micropipetas	1
22.	Lâminas parasitológicas e microbiológicas	-



23.	Kits de diagnóstico sorológico e microbiológico	-
24.	Reagentes e corantes	-
25.	Vidrarias diversas	-

Fonte: Elaboração Própria (2025)

Figura 5 - Laboratório de Ensino Multidisciplinar I Agressão x Defesa



Fonte : Arquivo Institucional (2025)

Figura 6 - Laboratório de Ensino Multidisciplinar I Agressão x Defesa (2)



Fonte : Arquivo Institucional (2025)

### 9.9.2 Laboratório de Ensino Multidisciplinar II Morfologia Microscópica

No laboratório de ensino multidisciplinar II, são ministradas as aulas práticas das disciplinas de SOI (Sistema Orgânico Integrado) Botânica e Sistemática Vegetal, Zoologia Geral, Biologia Celular e Molecular, Biologia Humana e Bucal, Histologia, Desenvolvimento Humano e Embriologia, Genética e Patologia. Os acadêmicos através da visualização de cortes histológicos reconhecem os principais tipos celulares e tecidos orgânicos, assim como sua distribuição e funções no organismo. Aprendem a composição microscópica de todos os órgãos e sistemas e a importância de suas diferenças estruturais associada a suas funções específicas. Observam as fases da divisão celular e o desenvolvimento humano durante a embriogênese. Assim, são capazes de reconhecer o desenvolvimento e a composição microscópica do organismo humano normal e determinar se há alteração morfofuncional patológica nos diferentes tecidos e células.

O quadro 12, apresenta a ficha do laboratório com a descrição do laboratório contendo informações de localização, área, capacidade de atendimento, mobiliário e equipamentos.

Quadro 12 - Ficha de Laboratório de Ensino Multidisciplinar II Morfologia Microscópica

FICHA DE LABORATÓRIO			
<b>LOCALIZAÇÃO:</b>	Bloco DELTA		
<b>ÁREA (m<sup>2</sup>):</b>	81,03 m <sup>2</sup>	<b>CAPACIDADE DE ATENDIMENTO:</b>	30
MOBILIÁRIO			
Nº	DESCRIÇÃO	QTDE.	
1.	Mesa do Docente	1 (único)	
2.	Cadeira fixa	1 (único)	
3.	Áudio visual e Kit Multimídia completo	1 (único)	
4.	TV em LCD	1 (único)	
5.	Quadro fixo	1 (único)	
8.	Armário MDF com 10 portas	1 (único)	
9.	Lixeira – Lixo comum	Lixeira – Lixo comum	
10.	Pia	Pia	

11.	Torneira	Torneira
12.	Porta-papel	Porta-papel
13.	Saboneteira	Saboneteira
14.	Tela Interativa	1 (único)
<b>EQUIPAMENTOS</b>		
<b>Nº</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>QTDE.</b>
1.	Microscópios ópticos	34
2.	Conjunto de lâminas diversas	-
3.	Fases embrionárias	3

Fonte: Elaboração Própria (2025)

Figura 7 - Laboratório de Ensino Multidisciplinar II Morfologia Microscópica



Fonte: Arquivo Institucional

### 9.9.2.1 Laboratório de Ensino Multidisciplinar III e IV Morfologia Macroscópica (Peças Sintéticas e Orgânicas)

Nos laboratório de ensino multidisciplinar III e IV, são ministradas as aulas práticas das disciplinas de SOI (Sistema Orgânico Integrado), Anatomia I e II; Neuroanatomia; Anatomia Cabeça e Pescoço, Desenvolvimento Humana e Embriologia. Os acadêmicos através da visualização, do manuseio, estudo e análise das peças anatômicas, desenvolvem a habilidade de reconhecer as estruturas

ósseas, musculares, articulações, ligamentos e sistema de vasos, além da composição dos sistemas e suas funcionalidades. As estações de estudos possuem bancadas e mesas com cadeiras, modelos sintéticos e materiais orgânicos (cadáveres e órgãos - formalizados e glicerizados na própria Afya Porto Nacional.

O quadro 13 , está apresenta a ficha do laboratório com a descrição do laboratório com informações de localização, área, capacidade de atendimento, mobiliário e equipamentos.

Quadro 13 - Ficha de Laboratório de Ensino Multidisciplinar III e IV Morfologia Macroscópica (Peças Sintéticas e Orgânicas)

FICHA DE LABORATÓRIO			
<b>LOCALIZAÇÃO:</b>	Bloco DELTA		
<b>ÁREA (m<sup>2</sup>):</b>	81,03 m <sup>2</sup>	<b>CAPACIDADE DE ATENDIMENTO:</b>	30
MOBILIÁRIO			
Nº	DESCRIÇÃO	QTDE.	
1.	Mesa do Docente	1 (único)	
2.	Cadeira fixa	1 (único)	
3.	Kit Multimídia completo	1 (único)	
4.	Quadro fixo	1 (único)	
5.	Tela interativa	1	
6.	Banco com rodas	30	
7.	Armário vitrine MDF	1 (único)	
8.	Mesa inox	8	
9.	Lixeira – Lixo comum	2	
10.	Pia	2 / 4	
11.	Torneira	2 / 4	
12.	Porta-papel	2 / 4	
13.	Saboneteira	2 / 4	
14.	Ar-condicionado	1 (único)	
15.	Chuveiro e Lava Olhos de Emergência	1 (único)	
16.	Armário vitrini c/ 6 portas	1	
17.	Armário vitrini c/ 18 portas	1	
18.	Armário vitrini c/ 4 portas	1	

19.	Bancada MDF	3
20.	Cadeira estofada c/ braço	30
<b>EQUIPAMENTOS</b>		
<b>Nº</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>QTDE.</b>
1.	Artérias e veias	3
2.	Cérebro gigante 2,5 vezes tamanho	4
3.	Clavícula sintético	12
4.	Escapula sintético	13
5.	Ílio sintético	11
6.	Modelo de artérias clerose com seção cruzada	2
7.	Ossos do braço com Mão incompleto	5
8.	Ossos fêmur orgânico	1
9.	Pélvis masculina, 2 partes	2
10.	Ramificações brônquios com faringe e lobos pulmonares transparentes	1
11.	Sezione mediana della testa	6
12.	4 Piece Bronchus	1
13.	A Dpoc Enferminade pulmonar	1
14.	Apresentação em corte mediano ( M- 100254)	1
15.	Artérias e veias - 14 vezes tamanho	3
16.	Artery	1
17.	Artery anatomia veia humana	1
18.	Articulação umeral	4
19.	Articulação com c. joelho	5
20.	Articulação coxofemoral	2
21.	Articulação do cotovelo	5
22.	Articulação do cotovelos 8 partes <b>(articulação com musculo)</b>	4
23.	Articulação do quadril	2

24.	Arvore brânquia e laringe	3
25.	Braços com músculo membros superiores	4
26.	Cabeça em 3 partes	4
27.	Cabeça com coluna cervical mediana do cérebro	10
28.	Cabeça com músculo com adção de nervos	2
29.	Cabeça com músculo e pescoço	2
30.	Cabeça com pescoço com 5 partes	1
31.	Cabeça com pescoço e músculo	2
32.	Célula animal	3
33.	Cerebelo em peças	6
34.	Circulação do liquid líquido cefalorraquidiano	1
35.	Clavícula osso orgânico	
36.	Coluna vertebral	7
37.	Coluna vertebral lombar	3
38.	Coluna vertebral torácica	6
39.	Coluna vertebral lombar	3
40.	Coluna vertebral cervical	16
41.	Conjunto de peças gestação de 0 a 9 meses	1
42.	Consequências de uso de drogas	1
43.	consequências do abuso de drogas ( M-1005583) <b>1 maleta preta</b>	1
44.	Coração c/ diafragma (M- 1008547)	2
45.	Corações de recém nascido	10
46.	Corações grande	4
47.	Corações médios	4
48.	Corações pequenos	13
49.	Corações transparente	3
50.	Corações com 3 partes ( <b>coração prancha com valvulas</b> )	2

51.	Corações com veias 2	2
52.	Costela orgânica	38
53.	Costelas sintéticas	127
54.	Crânios Orgânico	4
55.	Crânios tamanho natural sintético	26
56.	DNA humano	1
57.	Doenças do estômago em 4 partes	1
58.	Doenças intestinais, com intestino grosso e reto	1
59.	Doenças do estômago	1
60.	Embriões gigantes de aproximadamente 4 semanas	2
61.	Encéfalo	11
62.	Escápula osso orgânico	3
63.	Esqueletos sintéticos ( <b>2 peças novas e 4 peças velha</b> )	6
64.	Esqueletos tamanhos pequenos ( <b>2 novos e 1 velho</b> )	3
65.	Esquema didático de rins	1
66.	Estágio da fecundação e desenvolvimento do óvulo	1
67.	Esterno costal com cartilagem	6
68.	estômago	7
69.	Faringe brânquia e laringe	10
70.	Fase da formação neurológica	1
71.	Fêmur sintético	23
72.	Feto no útero cervix fechado ( 1 stage)	2
73.	Feto no útero início da passagem da cabeça ( 3 stage )	2
74.	Feto no útero, cervix aberto (2 stage )	2
75.	Feto útero da pelve fim da passagem do cabeça ( 4 stage )	2
76.	Fetos gestacional de 7 meses	5
77.	Fetos gestacional 5 meses	12

78.	Fibra muscular	3
79.	Fibras musculares (M-1000213)	2
80.	Fibras musculares esqueléticas	2
81.	Fíbula osso orgânico	4
82.	Fíbula sintética	11
83.	Fígado com vesícula biliar, pâncreas e duodeno	5
84.	Fígado com vesícula biliar	4
85.	Gastrite	1
86.	Laringe, 2 partes	2
87.	Língua 2,5 vezes tamanho	4
88.	Lobos pulmonares com vasos sanguíneos circundantes	2
89.	Lóbulos hepático (fígado)	1
90.	Lou – chiado (dano aos pulmões)	1
91.	Lou - Chiado ( <b>maleta preta</b> )	1
92.	Maleta de vértebras em resina	1
93.	Mandíbula sintético	17
94.	Mãos sintéticas completa ( <b>pele, musculo e cartilagem</b> )	3
95.	Mãos sintéticas incompletas ( <b>cartilagem com osso</b> )	3
96.	Mãos grandes	3
97.	Medula espinhal ampliada	4
98.	Metade da cabeça com músculo	6
99.	Micro Anatomy lingua	3
100.	Microanatomy arterias e veias	1
101.	Microanatomy Oího	3
102.	Microanatomy tubo	4
103.	<i>Modello di cancro delle pelle</i>	2
104.	Modelo de cálculos biliares	1

105.	Modelo pulmão traqueia, arvore bronquial	11
106.	Modelo anatômica da mama patológica	1
107.	Modelo aterosclerose cardiovascular arterial trombose	2
108.	Modelo das fases do parto	1
109.	Modelo de desenvolvimento embrionário	2
110.	Modelo de <i>La estructura Del hueso</i>	2
111.	Modelo de tiroide	1
112.	Modelo do esqueleto da mãos com ligamentos dos carpos	2
113.	Modelo estrutural da mãos 3 partes	3
114.	Modelo de artetiosclorose	2
115.	Modelo de cabeça de luxo com 6 partes	8
116.	Modelo de cancêr de pele	2
117.	Modelo de esqueleto do pé com ligamentos	5
118.	Modelo de língua	1
119.	Modelo de pele em 3 partes	3
120.	Modelo de representação da hemorroidas	1
121.	Modelo desenvolvimento embrionário em 12 estágios	2
122.	Modelo esqueleto da mãos com ligamentos e músculos	2
123.	Modelo manequim muscular tamanho pequeno	1
124.	Modelos de esqueleto do pé com ligamentos com musc.	3
125.	Musculatura da cabeça com vasos sanguíneos	2
126.	Nariz com cavidade paranasais	2
127.	Netter ( livro )	6
128.	Olho 3 vezes tamanho	4
129.	Olho com retina	3
130.	Olho ampliado com 07 partes	3
131.	Olho com pálpebras sistema lacrimal	1

132.	Órgão abdominais posteriores	1
133.	Órgão de cortes	2
134.	Orgão abdominais posteriores	1
135.	Orgão de corti	2
136.	Osso da perna ligado com fêmur, tíbia, fíbula sintético	5
137.	Osso braço com mão completo	4
138.	Osso do quadril sintético	1
139.	Osso fêmur orgânico serrado em duas partes	1
140.	Ossos da perna com fíbula,tíbia, fíbula sintético	1
141.	Ouvido grande	2
142.	Ouvido médio	8
143.	Pâncreas	4
144.	Pé normal	1
145.	Pé sintético incompleto	3
146.	Peça com fase no útero	2
147.	Pélvis feminina com ligamentos, vasos, nervos.	4
148.	Pélvis esqueleto com órgãos genitais feminino	2
149.	Pélvis feminina , 2 partes	5
150.	Pélvis gestacional com 3 partes	4
151.	Pélvis feminina com 2 partes	5
152.	Pélvis feminina com 3 partes	1
153.	Pélvis ossos e músculos	2
154.	Pernas com músculos membros inferiores	4
155.	Pés côncavos	1
156.	Pés chatos	2
157.	Placenta no útero ( 5 stage )	3
158.	Pulmão colorido	1

159.	Pulmão segmentos, magnético.	1
160.	Radio sintético	14
161.	Rins com Órgão posterior do abdomen	2
162.	Rins, nefros , vasos sanguíneos e corpúsculo renal	1
163.	Sacro sintético	9
164.	Secções de artérias	2
165.	Serie da gravidez ( embrião 1 ao 7mes gestação	2
166.	Sessão frontal e lateral da cabeça	5
167.	Sessão de rim, modelo básico tamanho pequeno	6
168.	Sessão de rim, modelo básico tamanho grande	9
169.	Sessão transversal do reto( dimensionada ) patológica	1
170.	Sistema de veias	2
171.	Sistema digestivo 2 partes	1
172.	Sistema nervoso 1/2	1
173.	Tíbia sintética	16
174.	Torso clássico unissex	7
175.	Tronco encefálico em pares	18
176.	Tubos digestivos	2
177.	Ulna sintético	16
178.	Úmero sintético	19
179.	Útero 1 mês	4
180.	Útero com 2 meses	5
181.	Útero com feto 3 meses	5
182.	Ventrículo encefálico	2
183.	Vértebras sintéticas	54
184.	Vilosidade intestinais, 100 vezes tamanho	3
185.	Vilosidade intestinais	2

186.	Livros e atlas didáticos para consulta do usuário	-
187.	Baço humano inteiro	2
188.	Bloco intestinal inteiro	1
189.	Cadáver corpo inteiro	8
190.	Cadáver humano em partes	1
191.	Cadáver humano inteiro	1
192.	Cerebelo dissecado (humano)	1
193.	Cérebro inteiro	1
194.	Cérebro orgânico dissecado (humano)	5
195.	Cérebro orgânico inteiro (humano)	1
196.	Clavícula	2
197.	Coração bovino	3
198.	Coração humano dissecado	3
199.	Coração suíno	8
200.	Costelas	38
201.	Coxa dissecada	1
202.	Crânio	4
203.	Escapula	3
204.	Esterno	1
205.	Esterno humano	1
206.	Fêmur inteiro	1
207.	Fêmur partido	1
208.	Feto humano 2 meses	1
209.	Feto humano 4 meses	4
210.	Feto humano 5 meses	2
211.	Feto humano 6 meses	2
212.	Feto humano embrião	1



213.	Fíbula	2
214.	Fígado humano dissecado	1
215.	Fígado humano inteiro	1
216.	Genitália masculina	2
217.	Intestino humano delgado dissecado	2
218.	Intestino humano grosso dissecado	2
219.	Mandíbula	2
220.	Meninges (humano)	2
221.	Pelve	3
222.	Pulmão dissecado	1
223.	Pulmão inteiro humano	2
224.	Pulmão suíno traqueia	2
225.	Quadril	3
226.	Radio	3
227.	Rins dissecado	1
228.	Rins inteiro	1
229.	Tíbia	4
230.	Tronco humano inferior	1
231.	Tronco humano superior	1
232.	Ulna	4
233.	Úmero	6
234.	Útero humano dissecado	4
235.	Ossos sacro orgânico	2
236.	Radio osso orgânico	3
237.	Tíbia osso orgânico	4
238.	Ulna osso orgânico	4
239.	Vértebras orgânicas	36



240.	Úmero osso orgânico	6
1.	Osso do quadril orgânico	6

Fonte: Elaboração Própria (2025)

Figura 8 - Laboratório de Ensino Multidisciplinar III e IV Morfologia Macroscópica - Peças Orgânicas)



Fonte: Arquivo Institucional (2025)

Figura 9 - Laboratório de Ensino Multidisciplinar III e IV Morfologia Macroscópica - Peças Sintéticas



Fonte: Arquivo Institucional (2025)

### 9.9.3 Laboratório de Ensino Multidisciplinar V Processos Orgânicos

No laboratório de ensino multidisciplinar V, são ministradas as aulas práticas das disciplinas de SOI (Sistema Orgânico Integrado), Bioquímica, Biofísica, Fisiologia e Farmacologia, destinando-se a compreensão dos fenômenos químicos de todos os processos biológicos que ocorrem nos seres vivos e no ambiente.

O Laboratório possui todo mobiliário condizente com excelente padrão de qualidade quanto à durabilidade, condições de limpeza, segurança, manutenção e conforto.

Todas as atividades estão descritas no protocolo de aulas práticas e são orientadas por um professor do Curso, além de contarem com o apoio de funcionário técnico responsável e monitores, para conservação e organização dos recursos disponíveis em cada aula.

O quadro 14 , apresenta a ficha do laboratório com a descrição do laboratório com informações de localização, área, capacidade de atendimento, mobiliário e equipamentos.

Quadro 14 - Ficha de Laboratório de Ensino Multidisciplinar V Processos Orgânicos

FICHA DE LABORATÓRIO			
<b>LOCALIZAÇÃO:</b>	Bloco DELTA		
<b>ÁREA (m<sup>2</sup>):</b>	133,70m <sup>2</sup>	<b>CAPACIDADE DE ATENDIMENTO:</b>	30
MOBILIÁRIO			
Nº	DESCRIÇÃO	QTDE.	
1.	Mesa do Docente	1 (único)	
2.	Cadeira	1 (único)	
3.	Computador e Kit Multimídia completo	1 (único)	
4.	TV em LCD	1 (único)	
5.	Quadro móvel ou fixo	1 (único)	
6.	Tela interativa	1	
7.	Banco com rodas	30	
8.	Armário MDF com 10 portas e 8 gavetas	A definir <sup>1</sup>	
9.	Lixeira – Lixo comum	2	

10.	Pia	2 / 4
11.	Torneira	2 / 4
12.	Porta-papel	2 / 4
13.	Saboneteira	2 / 4
14.	Ar-condicionado	1 (único)
15.	Chuveiro e Lava Olhos de Emergência	1 (único)
<b>EQUIPAMENTOS</b>		
<b>Nº</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>QTDE.</b>
1.	Microscópios ópticos	7
2.	Banho Maria	1
3.	Tela Interativa	1
4.	Centrífuga de tubos	1
5.	Centrífuga de Hematócrito	1
6.	Leitora de Microplacas e ELISA	1
7.	Bomba a vácuo	1
8.	Dissecador	1
9.	Homogeneizador de líquidos	1
10.	pHmêtro	1
11.	Manta aquecedora	1
12.	Espectrofotômetro	1
13.	Turbidímetro	1
14.	Agitador de Tubos	1
15.	Balança de precisão e analítica	1
16.	Geladeira	1
17.	Bico de Bunsen com sistema de gás encanado	1
18.	micropipetas	1
19.	Vidrarias diversas	1
20.	Reagentes e corantes	1

21.	Kits de diagnóstico	1
22.	Capela de exaustão de gases	1

Fonte: Elaboração própria (2025)

Figura 10 - Laboratório de Ensino Multidisciplinar V Processos Orgânicos



Fonte: Arquivo Institucional

Figura 11 - Laboratório de Ensino Multidisciplinar V Processos Orgânicos(2)



Fonte: Arquivo Institucional

#### 9.9.4 Laboratório de Ensino Multidisciplinar VI Técnicas Cirúrgicas

No laboratório de ensino multidisciplinar VI, são ministradas as aulas práticas das disciplinas de Técnicas cirúrgicas, Técnicas anestésicas, cirurgia experimental e de SOI (Sistema Orgânico Integrado). Destinando-se a introdução do acadêmico nos principais fundamentos da técnica operatória, possibilita a aprendizagem de assepsia



e antissepsia, paramentação, reconhecer todo o instrumental e materiais cirúrgicos comuns a todas as operações, saber instrumentar uma operação e ter habilidade para a hemostasia e a síntese dos tecidos cutâneos.

O Laboratório de Técnica Cirúrgica, tendo sido projetado para grupos de 30 alunos, dispendo de 6 (seis) mesas de inox para procedimentos, atendendo à relação de 5 alunos por mesa. Nesse laboratório, a quantidade de equipamentos e instrumentos para a prática de suturas e outros procedimentos atende plenamente à necessidade do curso, estando disponível 1 kit completo de instrumentais cirúrgicos por aluno, além do material de consumo (luvas, gorros, máscaras, capotes, etc.) e de peças orgânicas e sintéticas para treinamento. Quanto à acessibilidade possui amplas áreas e bancadas rebaixadas, sendo de fácil acesso para pessoas com deficiência física ou mobilidade reduzida. O dimensionamento e a otimização dos laboratórios didáticos são resultados da interação entre NDE e Coordenação dos Laboratórios analisando o PPC, as necessidades do curso contemplando as suas disciplinas afins.

O quadro 15, apresenta a ficha do laboratório com a descrição do laboratório com informações de localização, área, capacidade de atendimento, mobiliário e equipamentos.

Quadro 15 - Ficha de Laboratório de Ensino Multidisciplinar VI Técnicas Cirúrgicas

FICHA DE LABORATÓRIO			
<b>LOCALIZAÇÃO:</b>	Bloco DELTA		
<b>ÁREA (m<sup>2</sup>):</b>	133,70m <sup>2</sup>	<b>CAPACIDADE DE ATENDIMENTO:</b>	30
MOBILIÁRIO			
Nº	DESCRIÇÃO	QTDE.	
1.	Pias de antissepsia	1 (único)	
2.	Mesa cirúrgica e auxiliar	6	
3.	Banquetas	30	
4.	Torneira	1 (único)	
5.	Quadro móvel ou fixo	1 (único)	
8.	Armário MDF com 10 portas	A definir <sup>2</sup>	
10.	Lixeira – Lixo comum	2	



13.	Porta-papel	2 / 4
14.	Saboneteira	2 / 4
15.	Ar-condicionado	1 (único)
16.	Chuveiro e Lava Olhos de Emergência	1 (único)
17.	Sistema audiovisual	1 (único)
20.	Escaninhos 8 portas	2
<b>EQUIPAMENTOS</b>		
<b>Nº</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>QTDE.</b>
1.	Instrumentais cirúrgicos diversos	1
2.	Campo operatório e capote	1
3.	Bisturi elétrico	1
4.	Geladeira;	1

Fonte: Elaboração própria (2025)

Figura 12 - Laboratório de Ensino Multidisciplinar VI Técnicas Cirúrgicas



Fonte: Arquivo institucional (2025)

## 9.10 INFRAESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA DESTINADA À CPA

A Afya Faculdade de Porto Nacional assegura à Comissão Própria de Avaliação (CPA) todas as condições materiais necessárias para o pleno exercício de

suas atribuições, garantindo sua autonomia operacional e a eficiência na condução dos processos avaliativos.

#### Espaço Físico e Localização

A CPA está instalada em sala exclusiva localizada estrategicamente no Bloco Beta (Espaços de Inovação e Apoio), facilitando o acesso da comunidade acadêmica e a integração com os demais núcleos de gestão. O ambiente possui:

- Isolamento Acústico: Garantindo o sigilo e a concentração necessários para a análise de dados sensíveis e reuniões deliberativas;
- Conforto Ambiental: Climatização adequada, iluminação técnica e mobiliário ergonômico (mesas de reunião, cadeiras, armários para arquivo), em conformidade com as normas de saúde ocupacional;
- Acessibilidade: Instalações plenamente acessíveis para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, conforme a legislação vigente.

#### Infraestrutura Tecnológica

Para a realização de suas atividades (coleta, tratamento e análise de dados, elaboração de relatórios, comunicação com o INEP), a Comissão dispõe de infraestrutura tecnológica dedicada, composta por:

- Hardware: Microcomputadores de última geração, interligados em rede cabeada e sem fio (Wi-Fi), com acesso à internet banda larga de alta velocidade;
- Periféricos: Impressora multifuncional, scanner e linha telefônica exclusiva para atendimento à comunidade;
- Software: Licenças atualizadas do pacote Microsoft Office (Excel, Word, PowerPoint, MS-Project) e ferramentas estatísticas para tabulação avançada dos resultados da autoavaliação;
- Suporte Técnico: A CPA conta com o apoio permanente da equipe de TI e de uma equipe técnica de apoio administrativo para auxílio na operacionalização das pesquisas e na organização de eventos de sensibilização.

Essa estrutura garante que a CPA possa cumprir sua missão de coordenar a autoavaliação institucional com rigor técnico, transparência e agilidade.



## 9.11 BIBLIOTECAS: INFRAESTRUTURA

A Biblioteca Nossa Senhora das Mercês constitui-se como um centro estratégico de informação e conhecimento, vinculado à Coordenação Acadêmica e mantido por verbas específicas do orçamento anual. Sua infraestrutura é projetada para prover suporte informacional de excelência às atividades de ensino, iniciação científica e extensão, integrando um acervo físico e digital robusto em um ambiente moderno e acessível.

### Infraestrutura Física e Ambientes de Estudo

O espaço físico da Biblioteca, totalmente climatizado e com acessibilidade plena (piso tátil, rampas, sinalização), foi planejado para oferecer conforto ergonômico, acústico e visual. A área é organizada da seguinte maneira para atender às diversas necessidades de estudo:

- **Salão de Acervo:** Espaço amplo e bem iluminado onde estão localizadas as estantes com os livros, organizadas de forma intuitiva para permitir o livre acesso (sistema *open shelf*) dos usuários às obras. O *layout* favorece a circulação e a rápida localização dos títulos, incentivando a autonomia e a descoberta bibliográfica.
- **Salas de Estudo em Grupo:** 8 (oito) salas reservadas e acusticamente tratadas, com capacidade total para 40 alunos. Estes ambientes são ideais para discussões acadêmicas, trabalhos colaborativos, sessões de brainstorming e monitorias, permitindo a interação entre os estudantes sem prejudicar o silêncio necessário nas áreas de estudo individual.
- **Espaços Individuais:** Uma sala dedicada ao silêncio absoluto e 22 cabines individuais de estudo, projetadas para oferecer o máximo de concentração. Cada cabine é equipada com cadeira ergonômica, iluminação focal e tomadas para dispositivos eletrônicos, criando um microambiente propício para leituras densas e preparação para avaliações.
- **Espaço para Duplas:** Área com mesas configuradas especificamente para estudo em dupla, comportando 22 alunos. Este espaço atende à demanda por aprendizado cooperativo em pares, muito comum em metodologias ativas e na resolução de casos clínicos.
- **Videoteca:** Ambiente multimídia com 16 lugares, destinado à exibição de vídeos educativos, documentários e materiais audiovisuais complementares ao

currículo. O espaço pode ser utilizado tanto para atividades programadas por docentes quanto para consulta individual de acervo não-bibliográfico.

- **Laboratório de Informática:** Espaço integrado com 32 computadores de última geração com acesso à Internet de alta velocidade, dedicado exclusivamente à pesquisa acadêmica, consulta às bases de dados e elaboração de trabalhos. O laboratório funciona como uma extensão digital da biblioteca física, garantindo a inclusão digital de todos os alunos.

- **Guarda-Volumes:** Infraestrutura de segurança e comodidade com 64 escaninhos com chave e 24 nichos coletivos, permitindo que os usuários guardem seus pertences pessoais com tranquilidade enquanto utilizam as dependências da biblioteca.

- **Atendimento e Gestão:** Balcão de atendimento centralizado com 3 computadores para suporte rápido, além de terminais de autoatendimento para consulta ao acervo (2 unidades) que agilizam a busca por títulos. A infraestrutura conta ainda com sala da Coordenação e Processamento Técnico, onde ocorrem as atividades de catalogação, restauro e gestão administrativa.

#### Acervo Digital e Plataformas Tecnológicas

Em consonância com as tendências da educação superior e com o instrumento de avaliação do INEP/MEC, a Faculdade investe massivamente em acervo virtual. A instituição disponibiliza acesso à plataforma Minha Biblioteca, que oferece milhares de títulos técnicos, acadêmicos e científicos de grandes editoras (Grupo A, Atlas, Saraiva, GEN, entre outras). O acesso é ininterrupto (24 horas por dia, 7 dias por semana) e multiplataforma, permitindo leitura offline, realce de texto e anotações.

Complementarmente, a comunidade acadêmica tem acesso a bases de dados especializadas via EBSCO, tais como DynaMed (medicina baseada em evidências), MEDLINE Ultimate, Academic Search Complete e Fonte Acadêmica, além de integração com repositórios de acesso aberto (SciELO, Periódicos CAPES).

#### Gestão e Serviços

A Biblioteca é gerenciada por profissional Bacharel em Biblioteconomia, devidamente registrado no Conselho Regional de Biblioteconomia (CRB), com o suporte de uma equipe de assistentes capacitados. O funcionamento ocorre de



segunda a sexta-feira, das 7h às 22h, garantindo ampla cobertura de horários. A gestão oferece um portfólio completo de serviços:

- **Circulação e Empréstimo:** Operacionalização de empréstimo domiciliar, renovação e reserva de obras, tanto presencialmente quanto online via *software* de gestão RM *Biblios* (TOTVS), que assegura a integridade e o controle do acervo.
- **Normalização e Suporte Acadêmico:** Serviço de orientação especializada à normalização de trabalhos acadêmicos (TCCs, artigos, monografias) conforme as normas da ABNT, apoiando o aluno na produção científica.
- **Serviços de Referência:** Levantamento bibliográfico, comutação bibliográfica e auxílio na pesquisa em bases de dados complexas, fundamental para pesquisadores e alunos de pós-graduação.
- **Capacitação de Usuários:** Programa permanente de treinamento no uso das ferramentas de pesquisa, bases de dados e portal acadêmico, visando desenvolver a competência informacional (*information literacy*) da comunidade.
- **Ação Cultural:** Promoção de visitas orientadas, exposições e atividades culturais que integram a biblioteca à vida social da IES.

A Política de Desenvolvimento de Acervo é participativa e dinâmica, envolvendo docentes e discentes na seleção de novos títulos através de sugestões e análises de demanda, garantindo a atualização constante e a total adequação às bibliografias básicas e complementares dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs).

### 9.11.1 Política de Atendimento

A Biblioteca Nossa Senhora das Mercês estabelece uma política de atendimento centrada no usuário, visando atender às necessidades informacionais da comunidade acadêmica e externa de forma ágil e qualificada. As normas de uso da Biblioteca Virtual e dos espaços físicos (Sala de Estudos e Pesquisas) estão previstas em Regulamento Próprio, amplamente divulgado no site institucional e afixado em murais.

A inscrição na Biblioteca é automática para todos os alunos regularmente matriculados, docentes e colaboradores, garantindo acesso imediato aos serviços oferecidos. A política de atendimento estrutura-se nos seguintes pilares:



- **Empréstimo de Materiais:** Permite aos usuários o empréstimo domiciliar de obras do acervo físico, com prazos e quantidades definidos pelo regulamento, fomentando a leitura e o estudo contínuo.
- **Autonomia e Serviços *On-line*:** Através do sistema RM *Biblios* e do Portal do Aluno, o usuário pode realizar, remotamente, a renovação de empréstimos, a reserva de obras que estejam emprestadas e a consulta ao catálogo, otimizando seu tempo e garantindo comodidade.
- **Acesso Digital Universal:** Disponibilização irrestrita da plataforma Minha Biblioteca e das bases de dados eletrônicas, permitindo que o aluno acesse milhares de livros e artigos científicos de qualquer lugar e dispositivo, enriquecendo suas pesquisas acadêmicas.
- **Apoio à Pesquisa e Normalização:** O setor oferece suporte técnico especializado para a localização de fontes de informação confiáveis e para a elaboração de referências e citações conforme as normas da ABNT, elevando a qualidade da produção científica institucional.
- **Acolhimento e Formação:** Realização de visitas orientadas para novos alunos e visitantes, apresentando o funcionamento, os espaços e os serviços da biblioteca, além de promover a educação de usuários para o uso competente dos recursos informacionais.

Dessa forma, a Biblioteca reafirma sua função educativa e social, atuando não apenas como depósito de livros, mas como um centro vivo de apoio essencial ao ensino, à pesquisa e à extensão.

### 9.11.2 Informatização

A informatização da Biblioteca Nossa Senhora das Mercês é um pilar estratégico para a agilidade e a qualidade dos serviços prestados. O espaço destinado a estudos e pesquisa na sede da Afya Faculdade de Porto Nacional conta com computadores dedicados para consultas aos acervos físicos e virtuais, garantindo a inclusão digital e o acesso à informação.

A gestão das rotinas bibliotecárias é realizada integralmente pelo software RM Biblios, da TOTVS, uma solução robusta desenvolvida para administrar bibliotecas, arquivos e acervos. O sistema possibilita o cadastramento detalhado de publicações



(livros, periódicos e materiais impressos), permitindo sua classificação por editora, autor, assunto, idioma, categoria e tipo, além de assegurar o controle rigoroso do número de exemplares disponíveis.

O RM *Biblios* promove a integração de dados entre as redes e sistemas institucionais, mantendo um cadastro completo de usuários vinculado às informações acadêmicas (dados de discente, docente e curso). Essa integração permite que o usuário, ao se identificar com sua matrícula e senha, tenha acesso ao catálogo *on-line* de qualquer lugar (acesso remoto), podendo realizar consultas por autor, título e assunto, bem como efetuar reservas e renovações de empréstimos de forma autônoma e prática. Dessa forma, a informatização reflete o compromisso da IES com a modernização e a eficiência na gestão do conhecimento.

### 9.11.3 Acervo Virtual e Recursos Tecnológicos

A Biblioteca disponibiliza aos seus usuários um robusto ecossistema de ferramentas digitais, com conteúdo conceituado no meio acadêmico e profissional, visando aprimorar e facilitar o acesso à informação, estudos e pesquisas. Através do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA Canvas) e do Portal do Aluno, a comunidade acadêmica tem acesso interno ou externo (remoto), ininterrupto e ilimitado, a bases de *e-books*, periódicos, artigos científicos e normas técnicas.

Destacam-se as seguintes plataformas:

- Biblioteca Virtual Minha Biblioteca: A plataforma reúne uma base editorial sólida, composta por 17 grandes editoras (como Saraiva, Atlas, Grupo A, GEN) e 42 selos editoriais. Oferece acesso a aproximadamente 15.000 títulos digitais que abordam diferentes áreas do conhecimento (saúde, direito, engenharias, ciências sociais), permitindo a leitura de bibliografias básicas e complementares. A ferramenta dispõe de recursos de acessibilidade e interatividade, como busca avançada, realce de texto, anotações e cartões de estudo, além da possibilidade de interação em grupos de discussão virtuais.
- Portal de Periódicos da CAPES: A IES fomenta o acesso ao Portal da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), que reúne milhares de títulos de textos completos, bases de patentes, estatísticas e conteúdo



audiovisual das principais bases científicas mundiais. É uma fonte indispensável para a pesquisa de ponta e a atualização docente e discente.

- **ABNT Coleção:** Para garantir a excelência na produção acadêmica, a Biblioteca oferece acesso à ABNT Coleção, base que disponibiliza mais de 9.000 normas técnicas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), com atualização diária. Isso permite que alunos e professores consultem as normas vigentes para trabalhos acadêmicos (formatação, citação, referências) e normas técnicas específicas de suas áreas de atuação.

Dessa forma, a Afya Porto Nacional reafirma seu compromisso com a formação integral, oferecendo uma alternativa moderna e eficiente de acesso aos conteúdos essenciais, acompanhando as transformações tecnológicas do ensino superior.

#### 9.11.4 Repositório Institucional de Trabalhos Acadêmicos

A Biblioteca Nossa Senhora das Mercês disponibiliza, em seu portal online, o Repositório Institucional, uma ferramenta estratégica destinada ao armazenamento, preservação e divulgação da produção científica da comunidade acadêmica, com ênfase nos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs) dos cursos de graduação.

##### Objetivos e Visibilidade

O principal objetivo do repositório é manter um sistema de informação organizado que garanta a memória acadêmica da Faculdade e democratize o acesso ao conhecimento produzido. Ao reunir os trabalhos acadêmicos em uma plataforma de acesso público, a Instituição fortalece sua visibilidade acadêmica, incentiva a pesquisa e contribui para a sociedade com o compartilhamento de saberes.

##### Fluxo de Publicação e Acesso

O processo de alimentação do repositório segue um fluxo rigoroso de qualidade: os trabalhos são primeiramente avaliados e selecionados pelas Coordenações de Curso. Após a aprovação, são encaminhados à Biblioteca em formato digital, acompanhados do devido termo de autorização para publicação assinado pelos autores.

O acesso ao texto integral das obras é disponibilizado através do Catálogo On-line e do site da Afya Faculdade de Porto Nacional, contando com ferramentas de



busca que permitem a recuperação da informação por autor, título, assunto e data, facilitando a consulta por pesquisadores e pela comunidade em geral.

### 9.11.5 Bibliografia virtual adotada nos cursos

A coleção virtual é constituída e atualizada em estrita consonância com as definições e orientações pedagógicas estabelecidas nos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) de cada graduação autorizada. O acervo é composto por uma diversidade de documentos digitais, incluindo livros (*e-books*), artigos científicos, periódicos especializados, teses, dissertações e normas técnicas.

A Biblioteca assegura que todos os títulos indicados nas bibliografias básicas e complementares dos PPCs estejam acessíveis através de *links* diretos para o texto completo, facilitando o estudo e a pesquisa. O conteúdo contempla produções de excelência, desenvolvidas por entidades acadêmicas, científicas e instituições autônomas, além de materiais provenientes de editoras renomadas e bases de dados especializadas, garantindo a qualidade e a pertinência do material didático oferecido aos discentes.

### 9.11.6 Periódicos virtuais adotados nos cursos

A Biblioteca Nossa Senhora das Mercês desenvolve um trabalho especializado de curadoria, com foco na necessidade de suplementar cada unidade curricular dos cursos ofertados com produção científica atualizada. Para tanto, é elaborada uma lista dinâmica de periódicos, acessíveis através das bases de dados assinadas ou de acesso aberto, que contemplam os principais títulos indicados nos Projetos Pedagógicos e servem como suporte indispensável ao aprofundamento dos conteúdos.

A IES oferece acesso a bases de dados de excelência mundial, garantindo que discentes e docentes estejam conectados com o estado da arte de suas áreas:

- *DynaMed*: Ferramenta clínica essencial para a área da saúde, criada por médicos especialistas para fornecer as melhores e mais adequadas evidências disponíveis, confirmando a aplicabilidade clínica do conteúdo através de revisão por pares.



- *MEDLINE Ultimate*: A maior base de dados biomédica do mundo, oferecendo acesso a textos completos revisados por pares e uma cobertura inigualável de periódicos internacionais, fundamental para profissionais da saúde e pesquisadores.
- *Academic Search Complete* (EBSCO): Uma vasta coleção multidisciplinar de periódicos eletrônicos em texto completo, permitindo pesquisas confiáveis em diversas áreas do conhecimento com resultados de autores reconhecidos.
- *Fonte Acadêmica*: Base de dados que fornece ampla cobertura de conteúdos acadêmicos em língua portuguesa, reunindo periódicos do Brasil e de Portugal e tornando a pesquisa acadêmica regional prontamente disponível.

Além das bases assinadas, a homepage da Biblioteca disponibiliza um catálogo organizado de links para periódicos eletrônicos nacionais e internacionais de acesso aberto (*Open Access*), selecionados por sua relevância e qualidade.

Ressalta-se que o acervo de periódicos é monitorado permanentemente para garantir a atualização das assinaturas mais demandadas pelos NDEs e colegiados de curso. A Instituição disponibiliza profissionais de TI dedicados não apenas à implementação, mas ao gerenciamento contínuo desses sistemas, assegurando à comunidade acadêmica segurança, confiabilidade e agilidade na recuperação da informação científica.

### 9.11.7 Capacitação de Usuários

A Biblioteca Nossa Senhora das Mercês compreende que o acesso à informação só é efetivo quando acompanhado da competência para utilizá-la. Por isso, a Instituição mantém um programa permanente de capacitação de usuários, disponibilizando treinamentos e consultorias especializadas para discentes e docentes, visando otimizar o uso do acervo e fomentar a autonomia na pesquisa acadêmica.

Os principais projetos e serviços de capacitação incluem:

- Projeto "Conheça a Biblioteca": Realizado no início de cada semestre, com foco especial nos novos discentes. O projeto apresenta a estrutura física, o regulamento, o Catálogo *On-line* e as principais funcionalidades da Biblioteca Virtual



(Minha Biblioteca) e das Bases de Dados. É o momento de acolhimento e ambientação do aluno ao universo informacional da IES.

- **Capacitação em Bases de Dados e Pesquisa:** *Workshops* práticos, realizados nos laboratórios de informática ou em sala de aula, que treinam os usuários no uso avançado de ferramentas de busca, operadores booleanos e filtros de pesquisa nas bases assinadas (*EBSCO, DynaMed, etc.*). O treinamento é adaptado ao nível do usuário (iniciante a avançado) e às necessidades específicas de cada curso.
- **Consultoria em Normalização (ABNT):** Suporte técnico individualizado ou em grupo para a aplicação das normas da ABNT em trabalhos acadêmicos. A biblioteca orienta sobre formatação, citações e elaboração de referências, garantindo a qualidade formal da produção científica institucional.
- **Orientação ao Docente:** Serviço de apoio ao professor para a integração dos recursos da biblioteca em suas disciplinas, incluindo instruções sobre como criar listas de leitura no AVA e como reservar espaços e equipamentos para atividades de pesquisa com suas turmas.

Através dessas iniciativas, a Biblioteca cumpre seu papel pedagógico, facilitando o acesso à informação confiável e apoiando o desenvolvimento acadêmico e profissional de toda a comunidade.

### 9.11.8 Canais de Comunicação

A Biblioteca Nossa Senhora das Mercês mantém múltiplos canais de interação com a comunidade acadêmica e o público externo, visando garantir a transparência, a acessibilidade e o suporte contínuo aos seus usuários. A estratégia de comunicação é desenhada para fornecer informações precisas sobre acervos, serviços, horários de funcionamento e normas de uso, além de divulgar as novidades e eventos do setor.

Os principais canais de atendimento e divulgação incluem:

- **Fale Conosco e E-mail Oficial:** Canal direto de atendimento disponível na Central do Aluno e através de endereço de e-mail institucional específico, possibilitando o esclarecimento de dúvidas, solicitações de serviços e suporte remoto ágil.



- **Parceria com o Marketing Institucional:** A Biblioteca atua em estreita colaboração com o setor de Marketing e Comercial da Faculdade para a divulgação ampla de seus serviços. As ações incluem o disparo de *e-mails* informativos para grupos específicos, a publicação de notícias, dicas de leitura e aquisições recentes nas redes sociais oficiais, e a fixação de cartazes e murais nas dependências físicas da IES.
- **Tutoriais e Guias Práticos:** Disponibilização de materiais instrucionais (vídeos e PDFs) na Biblioteca Digital, oferecendo o passo a passo para o acesso às bases de dados, renovação de livros e uso das ferramentas de pesquisa, fomentando a autonomia do usuário.

Essa estrutura de comunicação assegura que a informação chegue de forma eficiente a todos os interessados, fortalecendo o vínculo entre a Biblioteca e a comunidade acadêmica.

### 9.11.9 Acessibilidade e Inclusão

A Biblioteca Nossa Senhora das Mercês adota como princípio institucional a eliminação de barreiras informacionais e físicas, garantindo que todos os usuários, independentemente de suas características físicas, sensoriais ou intelectuais, tenham acesso pleno aos seus serviços e acervos. Esta política de inclusão abrange desde a adequação arquitetônica até a disponibilização de tecnologias assistivas de ponta.

#### Acessibilidade Física e Atitudinal

O ambiente físico da biblioteca foi planejado para ser universalmente acessível, contando com rampas, portas dimensionadas e rotas acessíveis. No espaço multimídia, a biblioteca mantém mesas rebaixadas e sinalizadas para prioridade de uso por pessoas com deficiência física (cadeirantes) ou mobilidade reduzida.

Para além da estrutura, a IES investe na "acessibilidade atitudinal", promovendo o treinamento contínuo da equipe de colaboradores para o atendimento personalizado, empático e cordial a usuários com deficiência, assegurando que seus direitos sejam respeitados em todas as interações.

#### Tecnologias Assistivas e *Softwares* Especializados



Para garantir a autonomia na pesquisa e no estudo, a Biblioteca disponibiliza um computador reservado para uso preferencial de pessoas com deficiência visual, equipado com teclado em braille, fones de ouvido e *softwares* específicos:

- **NVDA (NonVisual Desktop Access):** Plataforma de código aberto que descreve a tela do computador através de sintetizador de voz, permitindo que deficientes visuais naveguem com autonomia pelo catálogo on-line, periódicos e serviços da biblioteca.
- **DOSVOX:** Sistema que se comunica com o usuário através de síntese de voz, facilitando a edição de textos, leitura de arquivos e acesso à internet, promovendo independência acadêmica e profissional.
- **VLibras:** Conjunto de ferramentas que traduz conteúdos digitais (texto, áudio e vídeo) para a Língua Brasileira de Sinais (Libras), tornando computadores e plataformas web acessíveis para pessoas surdas.
- **Lupa do Windows:** Ferramenta nativa que amplia partes da tela, facilitando a visualização para pessoas com baixa visão.
- **RoboBraille:** Serviço web que converte documentos de texto em formatos alternativos acessíveis, como áudio (MP3), braille digital e *e-books*.

#### Acessibilidade no Acervo Digital

A IES prioriza a assinatura de bases de dados que já incorporam nativamente recursos de acessibilidade:

- **Minha Biblioteca:** A plataforma oferece recursos de "Leitura em Voz Alta" (narração do texto com ajuste de velocidade e tom) e "Controle de Cor e Fonte" (personalização para alto contraste e aumento de tamanho), essenciais para usuários com deficiência visual ou baixa visão.
- **Portal CAPES e Bases EBSCO:** Disponibilizam ferramentas como "Escutar" (na base *Gale*) e "Listen" (na EBSCO), que convertem texto em áudio, além de integração com VLibras.

Adicionalmente, a Biblioteca mantém parceria com a Fundação *Dorina Nowill*, disponibilizando acesso a um acervo especializado de livros em braille, falados e digitais acessíveis, reafirmando o compromisso da Afya Porto Nacional com a democratização do conhecimento e a inclusão social.



## 9.12 BIBLIOTECA: PLANO DE ATUALIZAÇÃO DO ACERVO

A Afya Faculdade de Porto Nacional adota uma política contínua e sistemática de desenvolvimento de coleções, garantindo que o acervo bibliográfico — físico e digital — acompanhe a evolução científica, tecnológica e cultural, atendendo com excelência às demandas dos cursos de graduação e pós-graduação.

O Plano de Atualização do Acervo é regido por critérios de qualidade, pertinência e atualidade, assegurando a viabilidade financeira para sua execução através de previsão orçamentária anual definida pela Mantenedora.

### Política de Seleção e Participação Acadêmica

O processo de atualização do acervo é participativo e colegiado. A Biblioteca atua como gestora técnica, recebendo e analisando as listas de sugestões encaminhadas semestralmente pelos Coordenadores de Curso e pelos Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs).

A seleção das obras observa rigorosamente os seguintes parâmetros:

1. Alinhamento com o PPC: As bibliografias básicas e complementares dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) são analisadas periodicamente pelos docentes e NDEs para garantir que os títulos indicados estejam atualizados e disponíveis;
2. Atualidade e Relevância: Prioriza-se a aquisição de edições recentes e obras de referência atualizadas, essenciais para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão;
3. Diversidade e Pluralidade: Incentiva-se a diversidade de títulos e autores, priorizando a variedade de obras em vez de apenas a quantidade de exemplares, estimulando o pensamento crítico e o contato com diferentes correntes teóricas;
4. Demandas da Comunidade: Sugestões de discentes e colaboradores são encaminhadas via Coordenação de Curso e avaliadas pela Biblioteca conforme os critérios técnicos de pertinência.

### Processo de Aquisição e Orçamento

A IES destina, anualmente, investimentos específicos para a renovação da biblioteca digital e para a aquisição de acervo físico. A verba é planejada considerando

o crescimento do número de discentes, a abertura de novos cursos e a necessidade de reposição ou atualização de edições.

O fluxo de aquisição é gerido pela Bibliotecária, que consolida as demandas aprovadas pelos NDEs, avalia a viabilidade (cruzando com o acervo já existente no sistema RM *Biblios*) e encaminha os processos ao Departamento de Compras, respeitando o calendário institucional para garantir que os materiais estejam disponíveis no início dos semestres letivos.

#### Expansão do Acervo Digital

Reconhecendo a transformação digital do ensino superior, a atualização do acervo prioriza a expansão das bases virtuais. A plataforma Minha Biblioteca é o principal vetor dessa estratégia, oferecendo acesso imediato a mais de 15.000 títulos universitários. O contrato prevê a atualização mensal do catálogo, com a inclusão automática de novas edições e lançamentos das editoras parceiras (Grupo A, Atlas, Saraiva, GEN), garantindo que a comunidade acadêmica tenha sempre acesso à bibliografia mais recente sem a necessidade de espera por processos de compra física.

#### Infraestrutura de Acesso

Para suportar este plano, a Faculdade garante que o espaço físico de estudos e pesquisas esteja integralmente informatizado e conectado. A infraestrutura de TI, composta por computadores de última geração e rede *Wi-Fi* de alta performance, assegura que a consulta ao acervo atualizado (bases de dados, periódicos e *e-books*) seja rápida e eficiente, tanto nas dependências da IES quanto remotamente.

### 9.13 SALAS DE APOIO DE INFORMÁTICA OU INFRAESTRUTURA EQUIVALENTE

A Afya Faculdade de Porto Nacional adota uma concepção moderna e flexível de infraestrutura tecnológica, focada na ubiquidade do acesso e na integração da tecnologia ao ambiente de sala de aula. Para garantir que os discentes tenham acesso pleno à internet, produzam trabalhos acadêmicos e desenvolvam atividades práticas, a Instituição disponibiliza uma estrutura híbrida composta por laboratórios móveis e pontos fixos de apoio.

#### Laboratório Móvel

A IES inova ao disponibilizar a estrutura de Laboratório Móvel, composta por carrinhos de recarga e armazenamento equipados com *notebooks* de última geração. Essa solução permite transformar qualquer sala de aula convencional em um laboratório de informática instantâneo, facilitando a aplicação de metodologias ativas e o uso de *softwares* específicos no próprio ambiente de aprendizado, sem a necessidade de deslocamento dos alunos. O laboratório móvel conta com suporte técnico imediato para auxiliar docentes e discentes no uso dos equipamentos durante as aulas.

#### Apoio de Informática na Biblioteca

Complementarmente, a Instituição oferece um espaço fixo de apoio tecnológico integrado à Biblioteca Nossa Senhora das Mercês. Este ambiente conta com computadores *desktops* de alta performance, conectados à internet de alta velocidade, disponíveis para uso individual dos alunos durante todo o horário de funcionamento da biblioteca. É o espaço ideal para pesquisas aprofundadas, acesso ao acervo virtual e elaboração de trabalhos extraclasse.

#### Conectividade e *BYOD* (*Bring Your Own Device*)

Reconhecendo a tendência do *Bring Your Own Device* (Traga seu Próprio Dispositivo), a Faculdade garante cobertura de rede *Wi-Fi* de banda larga em 100% das áreas acadêmicas e de convivência. Isso permite que a comunidade acadêmica utilize seus próprios equipamentos (*notebooks, tablets, smartphones*) com conforto, estabilidade e segurança.

#### Políticas de Atualização e Segurança

A gestão desses recursos é regida por uma Política de Atualização de Equipamentos e *Softwares*, que assegura a manutenção preventiva e a renovação tecnológica constante. Todos os dispositivos institucionais contam com *softwares* de segurança robustos para proteção contra ataques cibernéticos e preservação dos dados.

Acessibilidade Digital em estrito cumprimento à Lei Brasileira de Inclusão (Lei nº 13.146/2015), os equipamentos disponibilizados (tanto móveis quanto fixos) estão preparados para receber *softwares* de tecnologia assistiva, como leitores de tela (DOSVOX, NVDA) e tradutores de libras (VLibras), garantindo a autonomia digital de pessoas com deficiência.



## 9.14 INSTALAÇÕES SANITÁRIAS

A Afya Faculdade de Porto Nacional dispõe de um conjunto de instalações sanitárias dimensionado para atender, com conforto e segurança, ao fluxo de usuários (discentes, docentes, colaboradores e visitantes) em todos os turnos de funcionamento. A distribuição dos sanitários obedece a critérios estratégicos de localização, garantindo fácil acesso em todos os blocos (Administrativo, Acadêmicos e Clínicos) e pavimentos.

### Padrão de Qualidade e Sustentabilidade

As instalações foram projetadas observando requisitos rigorosos de higiene, ventilação e iluminação. Para promover a sustentabilidade e a eficiência energética, os banheiros são equipados com:

- Iluminação inteligente: Sensores de presença para acionamento automático de luzes;
- Economia de água: Torneiras com temporizador ou sensor e descargas com duplo acionamento;
- Conforto: *Dispensers* de sabão e papel toalha, espelhos amplos e bancadas em granito de fácil higienização.

### Acessibilidade Universal

Em estrito cumprimento ao Decreto nº 5.296/2004 e à NBR 9050, a Instituição garante a existência de instalações sanitárias acessíveis em todos os blocos. Estes espaços exclusivos são dotados de:

- Barras de apoio laterais e traseiras no vaso sanitário;
- Lavatórios suspensos com altura adequada para aproximação de cadeira de rodas;
- Torneiras de acionamento por alavanca ou sensor;
- Portas com largura mínima de 80cm e abertura para fora, com puxadores horizontais;
- Sistema de alarme de emergência (botoeira) acessível.

### Apoio à Família



Demonstrando seu compromisso com a humanização e o acolhimento, a IES disponibiliza Sanitários Familiares equipados com fraldário, oferecendo um espaço digno e reservado para pais e mães da comunidade acadêmica realizarem a higiene de seus filhos.

#### Manutenção e Limpeza

A gestão das instalações sanitárias segue um Plano de Manutenção e Higienização rigoroso, com escalas de limpeza frequentes ao longo do dia e reposição constante de insumos. Periodicamente, é realizada a avaliação das condições hidráulicas e elétricas para garantir a funcionalidade plena dos equipamentos.

### 9.15 INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA

A Afya Faculdade Porto Nacional disponibiliza inovações tecnológicas significativas ao corpo discente, docente e técnico-administrativo da instituição, para que operacionalizem suas atividades de ensino, iniciação científica e extensão, bem como suas funções administrativas. Nesse sentido, são disponibilizados:

- computadores permanentemente conectados à internet e em número suficiente para serem utilizados enquanto ferramentas didáticas em diversas unidades curriculares que não as aulas relativas à área de Informática;
- biblioteca informatizada com acervo integrado por sistemas gerenciais conectados permanentemente à Internet, facilitando o desenvolvimento de pesquisas acadêmicas;
- laboratórios de informática de ponta, com os computadores ligados em rede e permanentemente conectados à Internet; e

A Afya Faculdade Porto Nacional não quer que sua comunidade acadêmica seja apenas usuária das novas tecnologias. Assim, procura estimular seu corpo docente, de mediador pedagógico e discente, bem como o técnico-administrativo a criar novas alternativas de interação didático-pedagógica a partir da utilização dinâmica das novas ferramentas, que tenham origem nos próprios laboratórios da Instituição. A Afya Faculdade Porto Nacional é uma instituição de ensino moderna e afinada com tais possibilidades e está preparada para abraçar tais novidades a partir da sua infraestrutura física e do estímulo aos empreendimentos pedagógicos diversificados ao corpo docente, mediador pedagógico e discente.



Ressalta-se que a base tecnológica disponível considera a capacidade e a estabilidade da energia elétrica, a rede lógica, o acordo do nível de serviço, a segurança da informação e o plano de contingência, com condições de funcionamento 24 horas por dia, 7 dias por semana.

## 9.16 INFRAESTRUTURA DE EXECUÇÃO E SUPORTE

A infraestrutura de execução e suporte que é disponibilizada pela Afya Faculdade Porto Nacional atende plenamente às necessidades institucionais. Os serviços previstos estão sempre disponíveis, acessíveis e apropriados de acordo com as demandas da comunidade acadêmica e das atividades que são desenvolvidas.

Nesse contexto, a IES disponibiliza de um setor de Tecnologia da Informação que tem por objetivo planejar e coordenar as ações referentes à utilização da Tecnologia da Informação pela Instituição, além de buscar inovações tecnológicas alinhadas aos objetivos administrativo-acadêmicos. Disponibiliza ainda de um profissional responsável majoritariamente pelos laboratórios, garantindo a contínua manutenção dos equipamentos.

Assim, a infraestrutura de execução e suporte desta instituição atende às necessidades institucionais, considerando a disponibilidade de serviços e os meios apropriados para sua oferta. Além disso, apresenta plano de contingência, redundância e expansão.

## 10 PLANO DE EXPANSÃO E ATUALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS

A Afya Faculdade Porto Nacional conta com um plano de expansão e atualização de equipamentos, visando ampliar o acesso e, cada vez mais, aprimorar os recursos necessários ao processo de ensino-aprendizagem.

A conservação, expansão e atualização dos equipamentos são feitas a partir de uma análise periódica da equipe do setor de TI, apoiados pelo TI Nacional, depois de consideradas as sugestões das Coordenações de Curso, dos demais docentes envolvidos, bem como de colaboradores de outros setores. A partir dessas considerações e sugestões, é verificada a necessidade de se adquirir novos

equipamentos e/ou atualizar os existentes, para melhorar o desenvolvimento das atividades de ensino, iniciação científica e extensão dos cursos de graduação.

Além disso, os equipamentos são descartados para empresas de coleta eletrônica responsável a cada 7 anos, quando essas máquinas são consideradas defasadas, garantindo a melhoria contínua do parque tecnológico.

A manutenção de equipamentos, dependendo de sua amplitude, é assegurada pelo pessoal técnico de apoio da própria Instituição. A reposição de materiais de consumo é compatível com a demanda das atividades que são realizadas em cada semestre.

Parte deste plano abrange os seguintes componentes de Tecnologia da Informação, entre outros: i) infraestrutura; ii) *hardware*; iii) *software* acadêmico; iv) equipamentos de rede; v) sistemas operacionais; vi) comunicações.

Diante do exposto, ressalta-se a viabilidade de execução do plano de expansão e atualização de equipamentos, com acompanhamento baseado em metas objetivas e mensuráveis, por meio de indicadores de desempenho. E, conforme já descrito, há ações associadas à correção do plano.

## 10.1 RECURSOS DE TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

A Afya Faculdade Porto Nacional difunde diversas estratégias e meios de comunicação interna e externa, visando fomentar a divulgação das atividades de ensino, pesquisa (iniciação científica) e extensão, a transparência administrativa, o intercâmbio com a comunidade externa e o entendimento entre docentes, mediadores pedagógicos, discentes, corpo técnico-administrativo e gestores.

A Afya Faculdade Porto Nacional disponibiliza de dois *links* de internet, um principal, com banda de 1Gbps, e um secundário, com banda de 200mbps. Conta com 3 redes Wi-Fi, sendo uma destinada a alunos, outra destinada a colaboradores e uma terceira destinada a visitantes.

Além disso, a IES conta com infraestrutura de rede modernizada no ano de 2025, sendo toda feita no ecossistema de dispositivos *Fortinet*, sendo 1 *Fortigate*, 26 *FortiAps* e 28 *FortiSwitches* para garantir uma entrega de qualidade de internet para os colaboradores e alunos.



Para o cenário atual da IES, é imprescindível que se tenha uma educação com utilização da tecnologia digital deste tempo-espço, para possibilitar a democratização do conhecimento e sua utilização pela sociedade na busca de vivências alinhadas às demandas do século atual movido pelas novas tecnologias da informação e comunicação. Desse modo, ampliam-se as possibilidades de ressignificação da docência e da discência no que se refere ao pensar, sentir e atuar na realidade atual, superando uma perspectiva linear de construção do conhecimento em busca de uma visão plural, marcada pela multiplicidade e pela complexidade de redes e conexões.

Nesse contexto, a instituição acredita que o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) favorece a geração de novos conhecimentos e a viabilização de novas oportunidades. Assim, as TICs a serem empregadas, tanto nas ações administrativas, quanto nas ações acadêmicas, possibilitarão disseminar o conhecimento qualitativo.

Com o objetivo de potencializar o processo educativo, são disponibilizados mecanismos efetivos de comunicação e interação que permitem executar, de forma efetiva, este PDI e os PPCs dos cursos, garantindo a acessibilidade digital e comunicacional e a cooperação entre seus usuários, assegurando acesso aos seus recursos didáticos 24 horas por dia, 7 dias na semana, de qualquer lugar, com segurança do registro de seus dados.

Os principais mecanismos de comunicação adotados são:

*SMS/WhatsApp*: mensagens enviadas aos discentes e docentes, como lembrete e sensibilização das principais datas e atividades acadêmico-administrativas;

*E-mail*: comunicados, avisos, orientações e esclarecimentos enviados ao endereço eletrônico dos discentes, docentes e demais colaboradores com informações sobre atividades acadêmico-administrativas;

*Contatos*: informações sobre os contatos com profissionais envolvidos no atendimento ao discente para esclarecimento de dúvidas técnicas, financeiras, administrativas e acadêmicas;

*Telefone*: contato da Secretaria Acadêmica disponibilizado aos discentes, docentes e demais colaboradores.



O uso das metodologias ativas e de recursos de tecnologia da informação, combinadas a diferentes esforços de diversas áreas e setores da instituição, favorecem o atendimento educacional especializado e possibilitam a acessibilidade em sua magnitude, compreendendo a eliminação de barreiras arquitetônicas, metodológicas, atitudinais, comunicacionais e digitais. A acessibilidade comunicacional e digital é assegurada por meio do uso de tecnologias que tornem a comunicação e o conteúdo virtual acessíveis aos indivíduos que necessitem de interface específica, seja de forma autônoma ou assistida.

Destaca-se, ainda, o apoio psicopedagógico, o qual é um atendimento de apoio ao discente, previsto na Política de Atendimento ao Discente, que pode ser estendido a todos aqueles que participam da comunidade acadêmica, com o objetivo de avaliar, acompanhar e sanar dificuldades no processo ensino-aprendizagem, bem como no desenvolvimento dos trabalhos administrativos da instituição.

Os recursos proporcionados pela tecnologia, consorciados a metodologias inovadoras, incentivam os discentes a desenvolverem habilidades, despertam o interesse científico, estimulam a busca de conhecimentos e sua relação com outros temas. Possibilitam, também, contemplar diferentes estilos de aprendizagem, contribuindo para a autonomia acadêmica.

Para a utilização das diferentes tecnologias de informação e comunicação, faz-se necessário proceder a capacitação digital de docentes, mediadores pedagógicos, discentes e técnicos-administrativos, preparando-os para a adequada utilização das Novas Tecnologias de Informação e Comunicação (NTICs) no processo ensino-aprendizagem, bem como para o desenvolvimento das atividades administrativas na instituição.

O setor de informática é o responsável pela infraestrutura de tecnologia de informação e comunicação da instituição. Sua função primária é disponibilizar informações com o objetivo de viabilizar a gestão das áreas acadêmicas e administrativas.

Diante do exposto, a instituição acredita que os recursos de tecnologias de informação e comunicação utilizados asseguram a execução deste PDI, viabilizando ações acadêmico-administrativas e garantindo a acessibilidade comunicacional. Além disso, possibilitam a interatividade entre os membros da comunidade acadêmica e apresentam soluções tecnológicas inovadoras.



## 10.2 AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM

A Faculdade Afya Porto Nacional entende que o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) é uma ferramenta fundamental onde a ação autônoma do aluno sobre conteúdos propostos pode transformar a compreensão e levar à construção de conhecimentos. Trata-se de um espaço educacional que se estabelece a distância, em que cada aluno encontra possibilidades para transformar seus tempos e espaços pedagógicos, uma vez que não há rigidez nos horários estabelecidos para o acesso.

Nesse sentido, a instituição disponibiliza de um AVA que permite o desenvolvimento das atividades síncronas, síncronas mediadas e assíncronas, com páginas de unidades curriculares, grupos de trabalho e comunidades de aprendizagem, possibilitando a cooperação entre mediadores pedagógicos, tutores, discentes e docentes. A instituição conta com uma equipe de TI que é responsável pelo desenvolvimento e aprimoramento das interfaces do AVA, de acordo com as especificidades de cada curso e de cada atividade.

A plataforma permite estruturar o modelo pedagógico das atividades síncronas, síncronas mediadas e assíncronas, garantindo sua flexibilidade pedagógica, amplitude de funções e características simples para o ensino e a aprendizagem a distância. Assim, alinhado ao uso de metodologias ativas, o AVA foi desenvolvido e estruturado com recursos de comunicação, interação, aprendizagem, avaliação e acompanhamento, permitindo a reflexão sobre o conteúdo das unidades curriculares. Além disso, o ambiente possibilita a utilização de recursos para a realização e entrega de atividades individuais e coletivas, com os respectivos registros de participação dos discentes, de acompanhamento dos docentes e mediadores pedagógicos, bem como a exibição de resultados de avaliações.

As principais ferramentas disponibilizadas na plataforma são:

- VLibras: ferramenta de acessibilidade na Língua Brasileira de Sinais para favorecer a inclusão das pessoas surdas.
- Perfis de Acessibilidade: com perfis específicos para pessoa cega, pessoa com deficiência motora, pessoa com daltonismo, pessoa com baixa visão, pessoa com epilepsia, pessoa em alfabetização, entre outras.



- Caixa de Entrada: permite que acadêmicos e professores mantenham uma comunicação efetiva por meio da caixa de e-mail específica para a disciplina cursada.
- Fórum: permite que os professores organizem momentos de discussões síncronas e assíncronas sobre temáticas discutidas em aulas.
- Módulos: parte destinada à publicação dos conteúdos, nos quais os docentes podem inserir arquivos, tarefas, testes, links de materiais. Apresenta de forma fixa um módulo introdutório com um guia rápido do Canvas e um planejamento de estudo editável para que os discentes possam organizar um cronograma semanal de estudos.
- Avisos: local em que os docentes e mediadores pedagógicos podem enviar mensagens e comunicados necessários para a turma facilitando a comunicação entre profissionais e discentes, além de facilitar a logística operacional das disciplinas.
- Minha Biblioteca: biblioteca virtual com mais de 15.000 títulos disponíveis em todas as áreas do conhecimento a fim de garantir que docentes, colaboradores e discentes tenham acesso a material de leitura e pesquisa de forma autônoma e facilitada.
- AIA – Academia de Idiomas Afya: são disponibilizados, gratuitamente, cursos de 25 idiomas para os colaboradores administrativos, docentes e discentes que desejam aprender ou aperfeiçoar em um novo idioma.
- BioAtlas: plataforma com conteúdos digitais interativos em 3D para o ensino e aprendizagem das diversas áreas da saúde no ciclo básico. Utiliza navegador web, aplicativo Android/iOS e óculos de realidade virtual.
- FAQ CANVAS: perguntas mais frequentes com respostas claras e sucintas, com o propósito de oferecer mais clareza e facilidade na utilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem.
- URL: permite que um professor forneça um link de web como um recurso do curso. Qualquer coisa que esteja livremente disponível on-line, como documentos ou imagens, pode ser vinculada; URL não tem que ser a *home page* de um site.

Importante ressaltar a oferta de programas de capacitação para o uso do AVA em diferentes níveis, tanto para os atores do processo de ensino e aprendizagem



(alunos, docentes e mediadores pedagógicos), como para os responsáveis pelo processo administrativo da IES.

Para garantir a acessibilidade metodológica, instrumental e comunicacional, a plataforma disponibiliza de ferramentas que contribuem com o desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem, comunicação e superação metodológica dos estudantes com deficiência visual e/ou auditiva. Essas ferramentas impactam diretamente no desenvolvimento dos discente, proporcionando uma independência nos estudos, motivação e interação com a comunidade acadêmica.

As práticas de avaliação institucional e o constante processo de atualização tecnológica permitem ações permanentes de aprimoramento. Além disso, são realizadas avaliações periódicas, cujos resultados viabilizam melhorias e atualizações da plataforma, impactando positivamente na atuação dos discentes, docentes e mediadores pedagógicos.

Diante de todo o exposto, ressalta-se que o AVA está totalmente integrado aos sistemas acadêmicos da Faculdade Afya Porto Nacional, atendendo plenamente aos processos de ensino e aprendizagem, conforme previsto nas políticas institucionais para o semipresencial e a distância estabelecidas pela IES neste PDI. Além disso, possibilita a interação entre docentes, discentes e mediadores pedagógicos e apresentam recursos inovadores.

### 10.3 CRONOGRAMA DE EXPANSÃO DA INFRAESTRUTURA PARA O PERÍODO DE VIGÊNCIA DESTE PDI

A Afya Faculdade de Porto Nacional compreende que a infraestrutura física é um organismo vivo que deve evoluir em sintonia com a dinâmica acadêmica. Embora a estrutura existente atenda plenamente às exigências regulatórias dos cursos atuais, o planejamento para o quinquênio 2026-2030 prevê uma expansão física e tecnológica mandatória para a implantação dos 05 novos cursos protocolados e previstos (Direito, Nutrição, Fonoaudiologia, Fisioterapia e Farmácia).

#### Eixos Estratégicos de Expansão

1. Fortalecimento dos Cenários de Prática e Clínicas Acadêmicas (2027-2028):



- Considerando o perfil dos novos cursos, a IES realizará aportes vultosos (conforme cronograma financeiro) para a construção e equipagem de:
- Núcleo de Práticas Jurídicas (NPJ): Instalação de salas de conciliação, escritórios modelo e auditório simulado (Previsão: 2027).
- Clínica Acadêmica de Saúde (Unidade Integrada): Complexo multiprofissional que abrigará a Clínica-Escola de Fisioterapia (com ambientes de cinesioterapia e mecanoterapia) e a Clínica-Escola de Fonoaudiologia (com cabines audiométricas e salas de terapia individual). O modelo integrado permite o compartilhamento de infraestrutura de apoio, recepção e áreas de esterilização, otimizando o custo operacional e simulando o atendimento interprofissional do SUS (Previsão: 2028).
- Laboratórios de Farmacotécnica e Nutrição: Ampliação da área laboratorial para atender às competências específicas destes cursos (Previsão: 2027/2).

## 2. Otimização e Readequação de Espaços:

- Avaliação constante da ocupação dos blocos para promover remanejamentos que otimizem fluxos administrativos e acadêmicos.
- Adaptação funcional de ambientes para atender a novas configurações de trabalho e atendimento ao aluno, buscando a eficiência operacional.

## 3. Atualização Tecnológica e Wi-Fi 6 (2026-2027):

- Substituição anual de 20% do parque computacional.
- Expansão da infraestrutura de conectividade para o padrão *Wi-Fi 6* em todo o campus até 2027, assegurando a alta performance para metodologias ativas e ambientes imersivos.

## 4. Sustentabilidade e Bem-Estar:

- Valorização das áreas de convivência e adoção progressiva de tecnologias voltadas à eficiência energética e sustentabilidade ambiental, alinhadas às diretrizes ESG da mantenedora.

Este cronograma é flexível e é revisado periodicamente pela Direção Geral e pela Mantenedora, balizado pelos indicadores de avaliação da CPA e pelas demandas



reais da comunidade acadêmica, assegurando uma gestão de infraestrutura responsável e responsiva.

## 11 PROJETO DE ACERVO ACADÊMICO EM MEIO DIGITAL

O projeto do acervo acadêmico digital da AFYA FACULDADE PORTO NACIONAL está em acordo com a legislação que institui a obrigatoriedade da digitalização e que regulamenta a secretaria digital, emissão de certificados e diplomas digitalmente assinados e a otimização de espaços e diminuição de custos com manutenção de acervo (espaços, condicionamentos etc.), além de garantia da segurança dos documentos.

O diploma digital surgiu da necessidade de: i) simplificar e agilizar processos burocráticos – o que pode ser favorecido pelo expressivo avanço tecnológico; ii) eliminar a ocorrência de fraudes nos processos de expedições de diplomas, incorporando um padrão de interoperabilidade, aceitação e rastreabilidade; iii) promover maior transparência nos procedimentos de emissão de documentos por meio digital.

Diante disso, em 2018, o Ministério da Educação publicou a Portaria nº 330, de 5 de abril de 2018, que: i) instituiu o Diploma Digital; ii) restringiu a emissão de diplomas apenas às instituições que dispõem da prerrogativa para emissão e registro de diploma, a saber: Universidades; Institutos Federais de Ensino Superior (IFES) ou Centros Federais de Educação Tecnológica; iii) determinou que a adoção do meio digital para expedição de diplomas e documentos acadêmicos deve atender as diretrizes de certificação digital do padrão da Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira (ICP-Brasil); iv) estabeleceu prazo para a implementação do diploma digital. Assim, para regulamentar a Portaria nº 330/2018, o MEC publicou, em outubro do mesmo ano, a Portaria nº 1.095, que dispõe sobre a expedição e o registro de diplomas de cursos superiores de graduação no âmbito do sistema federal de ensino.

Assim, para regulamentar a Portaria nº 330/2018, o MEC publicou a Portaria nº 1.095/2018, a Portaria nº 554/2019 e a Portaria nº 117/2021, que dispõem sobre emissão, expedição e o registro de diplomas de cursos superiores de graduação no âmbito do sistema federal de ensino. Ainda, em 2019, foi publicada a Nota Técnica nº 13, cujo objetivo foi detalhar as especificidades técnicas dos critérios para a emissão



e registro do diploma digital e orientar sobre a aplicação dos formatos previstos na Portaria nº 554/2019.

Em 2020, a referida Nota Técnica passou por uma revisão, objetivando proporcionar maior especificidade técnica de cada critério envolvido na emissão e no registro do diploma digital. Ainda, em 2020, foi publicada a Instrução Normativa nº. 1, de 15 de dezembro de 2020, que dispõe sobre a regulamentação técnica para a emissão e o registro de diploma de graduação, por meio digital, pelas IES. A Instrução Normativa orienta a aplicação e uso dos arquivos Schemas XML. Entre as principais orientações da Instrução Normativa SESU nº 1, de 15 de dezembro de 2020, destacam-se:

I. A obrigatoriedade de o diploma digital ser emitido no formato XML, utilizando a assinatura eletrônica avançada no padrão XML-XAdES, assinada segundo o Padrão Brasileiro de Assinatura Digital (PBAD).

II. A documentação acadêmica para emissão e registro do diploma digital deve ser emitida no formato XML, valendo-se da assinatura eletrônica avançada no padrão XAdES (*XML Advanced Electronic Signature*) e seguindo o Padrão Brasileiro de Assinatura Digital (PBAD), além de adotar política de assinatura que garanta a guarda de longo prazo do documento.

III. A obrigatoriedade de utilização da assinatura com certificação digital e carimbo do tempo ICP-Brasil, nos termos do Padrão Brasileiro de Assinaturas Digitais, para assegurar a presunção de integridade, autenticidade, tempestividade e validade dos documentos eletrônicos, bem como das aplicações de suporte e habilitações que utilizem certificados digitais, garantindo transações eletrônicas seguras.

IV. Com a integração do sistema TOTVS Educacional ao *DocXpress*, todos os dados pessoais e acadêmicos são enviados ao GED para geração dos arquivos XML, RVDD (PDF) e assinatura dos responsáveis pela emissão e registro.

V. Após a geração do diploma no RM e a conferência de todos os dados pessoais, matriz curricular, carga horária, notas, professores, componentes curriculares obrigatórios, atos regulatórios, datas de registro, conclusão de curso, colação de grau e emissão, o diploma é encaminhado ao GED.

VI. O diploma digital atende a todas as especificidades da Lei nº 13.709, de 2018 (Lei Geral de Proteção de Dados – LGPD), especialmente quanto à proteção



dos dados privados do usuário, limitando-se a replicar em sua estrutura apenas informações já públicas e regulamentadas por outros normativos acadêmicos.

Durante os anos de 2021 e 2022, foram publicadas várias instruções normativas aprovando as versões 1.02, 1.03, 1.04, 1.04.1 e, finalmente, em outubro de 2022, foi publicada a Instrução Normativa nº 5, de 14 de outubro de 2022, que aprovou a versão 1.05 dos Anexos I, II e III da Instrução Normativa - IN/SESU nº 1, de 15 de dezembro de 2020. Nesta nova Instrução Normativa, ficou estabelecido que as instituições de ensino superior devem utilizar apenas a versão 1.05 para novas emissões de diplomas digitais.

Cabe destacar que, em maio de 2022, foi publicada a Portaria nº 360, de 18 de maio de 2022, que dispõe sobre a conversão do acervo acadêmico para o meio digital. A referida normativa vedou a produção de novos documentos do acervo acadêmico em suporte físico.

A gestão do acervo digital e a emissão de diplomas digitais são operacionalizadas através do sistema de gestão acadêmica TOTVS/RM, integrado à plataforma de assinatura digital certificada, garantindo a interoperabilidade, integridade e o cumprimento dos padrões XML exigidos pelo MEC.

Nesse sentido, a AFYA FACULDADE PORTO NACIONAL não permite a produção de documentos integrantes do acervo acadêmico em suporte físico. Além disso, a AFYA FACULDADE PORTO NACIONAL dispõe de sistema digital que suporta a emissão de diplomas, bem como o acompanhamento de todo o processo de registro acadêmico de forma digital.



## 12 REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 dez. 1996.

BRASIL. **Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004**. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Diário Oficial da União, Brasília, DF, 15 abr. 2004.

BRASIL. **Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004**. Regulamenta as Leis nº 10.048/2000 e nº 10.098/2000 sobre acessibilidade. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 3 dez. 2004.

BRASIL. **Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017**. Dispõe sobre funções de regulação, supervisão e avaliação no ensino superior. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 18 dez. 2017.

BRASIL. **Decreto nº 12.456, de 19 de maio de 2025**. Dispõe sobre a oferta de educação a distância em cursos de graduação. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 20 maio 2025.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Resolução RDC nº 50, de 21 de fevereiro de 2002**. Regulamento técnico para projetos físicos de estabelecimentos de saúde. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 22 fev. 2002.

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria nº 378, de 19 de maio de 2025**. Dispõe sobre os formatos de oferta dos cursos superiores de graduação. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 20 maio 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria nº 381, de 20 de maio de 2025**. Estabelece as regras de transição para o novo marco da EaD. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 21 maio 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria nº 506, de 10 de julho de 2025**. Regulamenta o corpo docente e mediadores na EaD. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 14 jul. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria nº 2.117, de 6 de dezembro de 2019**. Dispõe sobre a oferta de carga horária em EaD em cursos presenciais. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 11 dez. 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria nº 360, de 18 de maio de 2022**. Dispõe sobre a conversão do acervo acadêmico para o meio digital. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 19 maio 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CES nº 1, de 6 de abril de 2018**. Diretrizes para cursos de pós-graduação *lato sensu*. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 9 abr. 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018**. Diretrizes para a Extensão na Educação Superior. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 19 dez. 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CP nº 1, de 17 de junho de 2004**. Diretrizes para a Educação das Relações Étnico-Raciais. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 22 jun. 2004.



BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CP nº 1, de 30 de maio de 2012**. Diretrizes para a Educação em Direitos Humanos. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 31 maio 2012.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CP nº 2, de 15 de junho de 2012**. Diretrizes para a Educação Ambiental. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 18 jun. 2012.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Nota Técnica nº 065/2014**. Roteiro para o Relatório de Autoavaliação Institucional. Brasília: INEP, 2014.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Regiões de Influência das Cidades 2018**. Rio de Janeiro: IBGE, 2020.

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL (IPHAN). **Monumentos e Espaços Públicos Tombados - Porto Nacional (TO)**. Brasília: IPHAN, 2020.

TOCANTINS. Secretaria da Fazenda. **Atlas do Tocantins: subsídios ao planejamento da gestão territorial**. Palmas: SEFAZ, 2019.

